O MAIS ANTIGO JORNAL DE S. PAULO
Propriedade da S. A. Empresa do "CORREIO PAULISTANO"
Diretor: WALDEMAR GARCIA
Redação, Administração e Oficinas: Rua Libero Badaró N.º 661 — Endereço Telegráfico: "Paulistano" Caixa postal 8004
★
EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

Diretor: JOÃO DE SCANTIMBURGO — FUNDADO EM 26 DE JUNHO DE 1854

ANO CI | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 7 DE JUNHO DE 1955 | NUMERO 30.418

BOLETIM METEOROLOGICO
PREVISÃO DO TEMPO
Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo.
TEMPO — Bom com nebulosidade variavel e nevoeiro.
VENTOS — De Sueste a Nordeste moderados.
TEMPERATURA — Estavel.
TEMPERATURA DA VESPERA — Maxima 24,0 — Minima 10,3.
★
PREÇO: CR$ 1,50

O "ABACAXI DA SUCESSÃO"

JOÃO DE SCANTIMBURGO

A nota curiosa ocorrida no almoço oferecido pela Companhia Brasileira de Aluminio, foi o "abacaxi da da sucessão". Diante do presidente Café Filho e do governador Janio Quadros, lá está a fruta simbolica, com a placa espetada no alto — "Sucessão".

A iniciativa do deputado Castilho Cabral passou como uma "trouvaille" de "humour". Mas, será a sucessão assunto para exploração de "humour", principalmente de "humour" brasileiro, descendente do português, do qual se ocupa Camilo no "Cancionero Alegre", tão "diferente da graça francesa", como acentua ele? Cazamian, professor de literatura inglesa, na Sorbonne, esgotou o tema do "humour", examinando em todos os seus aspectos o inglês, que é o genuino. Até o "humour" do Hamlet temos, recenseado. Seria dificil, porem, incluir, no ról de tantos exemplos, o "humour" de Aluminio.

A sucessão pode ser um "abacaxi", no sentido corrente do vocabulo, tais as dificuldades em resolve-la. Por isso mesmo é dramatica. Todo um povo está sujeito a esse processo, na dependencia de uma escolha que poderá ser funesta, tão funesta que todos os vicios do regime ainda mais se agravem. O presidente Café Filho, com seu riso facil, achou jocosa a ideia do deputado Castilho Cabral. Seria, no entanto, para rir?

Debate-se o país nas tenazes de uma crise global e de numerosas crises parciais. A crise economica se agrava, com o desajustamento entre a produção e as necessidades da nação. A crise politica se extrema, facilmente, na divisão — que é principio do enfraquecimento — entre os politicos e os partidos, e na indiferença generalizada do povo pela sucessão. Esse abacaxi de "humour" poderá se transformar num punho de ferro, e cair sobre a nação, para oprimi-la.

O juizo que fazem os maiorais da politica brasileira, aceitando o "abacaxi" como um simbolo, deve ser recebido, no entanto, como uma advertencia dos perigos que corre o regime. Não é fortuita esta interpretação.

Sempre que os povos enfrentaram dificuldades invenciveis — o "abacaxi" se traduz como uma imensa dificuldade, — a "operação Alexandre" — a operação que consiste em decepar o nó gordio, como fez Alexandre Magno, em lugar de desamarra-lo, é o recurso de que se lança mão. O advento das ditaduras se opera, através de "abacaxis", se bem nos explicamos. O deputado Castilho Cabral é inteligente, perspicaz, arguto: revelou agora um traço de "humour" que, com uma fruta e um cartaz, ilustrou a crise de parto da Republica, com o apoio, o aplauso e o riso de aprovação do presidente.

Devemos lamentar o destino do Brasil e de seu regime, que não funciona normalmente, isto é, que, até hoje, não se institucionalizou. O "abacaxi da sucessão" está ai para ser descascado. Talvez a espada, isto é, a força, o faça, realizando uma "operação Alexandre" à brasileira.

Novos incidentes registrados em Gaza entre egipcios e israelitas

Apoiam os governos arabes a ação do Egito contra a Palestina — Acolhida com desconfiança em Tel-Aviv a proposta de uma zona desmilitarizada naquela região — (Leia na 2.a pagina)

A NOTICIA QUE ABALOU O PAÍS

DENUNCIA DE SUBORNO NA COFAP PARA LIBERAR O PREÇO DA CARNE VERDE

Frigorificos, marchantes e açougueiros reuniram cinco milhões de cruzeiros para oferecer às autoridades — Pede o presidente da COFAP ao chefe de Policia a abertura de rigoroso inquerito

RIO, 6 (Asapress) — Continua em foco na imprensa local o caso do suborno para a liberação da carne. Como se sabe, o chefe de Policia determinou que seja feita rigorosa investigação, a fim de apurar se tem ou não procedencia a denuncia de que a liberação da carne foi conseguida graças à "gorda gratificação" de cinco milhões de cruzeiros oferecida por frigorificos, marchantes e açougueiros às autoridades que poderiam influir no caso.

PALAVRAS DO PRESIDENTE DA COFAP

RIO, 6 (Sucursal) — Em torno da suposta existencia de uma "caixinha" de açougueiros, que teria dado como resultado a liberação do preço da carne verde, declarou, esta manhã, à reportagem, o presidente da COFAP, sr. Americo Pacheco de Carvalho: — Há mais de 15 dias que pedi ao chefe de Policia a abertura de inquerito sobre a denuncia formulada. E' uma questão facil de apurar: o senhor mesmo procura sondar o seu açougueiro, e ele lhe dirá, ao menos particularmente, se houve "caixinha" para a liberação da carne pela COFAP.

Acrescentou o responsavel pela politica de preços que vai, ainda hoje, enviar ao coronel Geraldo de Menezes Cortes uma carta reiterando aquela sua solicitação e tambem sugerindo a inclusão na comisão de inquerito, do atual delegado de Economia Popular.

EM S. PAULO, NÃO

Pelo que tudo indica, não teremos em São Paulo a liberação dos preços da carne, muito embora essa providencia tenha sido adotada pela COFAP para o Rio de Janeiro. Em face dos termos da portaria do orgão central, não mais existe duvida de que o atual tabelamento continua em vigor em nosso Estado, uma vez que o ato em questão determinou que as COAPS "deliberassem sobre a conveniencia ou não de adotar medida semelhante— liberação — conforme as peculiaridades locais."

REDUÇÃO DE PREÇOS

A tendencia em São Paulo, conforme tivemos ocasião de apurar, é pela adoção de um novo tabelamento, com preços mais baixos que os atuais, tendo em vista a superabundancia de carne no mercado. Nesse sentido, deverá a COAP se manifestar nos proximos dias, ao examinar o problema a ser suscitado por um de seus componentes.

EMBARQUE DE SONDAS PARA A "PETROBRÁS"

RIO, 6 (Sucursal) — Estão a caminho do Brasil, provenientes do porto de Nova York, onde foram embarcadas, duas novas sondas adquiridas pela "Petrobrás", destinadas às pesquisas petroliferas na Amazonia. Ambas serão empregadas na região do rio Madeira, nas proximidades de Nova Olinda, embora não sejam conhecidos, até o momento, os pontos precisos onde será realizado o trabalho. Caso as aguas do rio o permitam, o navio que conduz o material irá desembarcá-lo diretamente em Nova Olinda. Entretanto, passados os primeiros meses do ano, a epoca da vazante aproxima-se. E' possivel, assim que as sondas venham a ser desembarcadas em Itacoatiara, e dali transportadas pelo rio Madeira, por meio de lanchas especiais.

Por outro lado, já se encontra em Nova Olinda todo o material destinado ao teste definitivo da capacidade do poço, assim como os tecnicos que realizarão o serviço.

DEIXOU ADENAUER O CARGO DE CHANCELER DA ALEMANHA

O chefe do governo, que acumulava essas funções, foi substituido por Heinrich Von Brentano — Entraram tambem para o gabinete os srs. Theodor Blank e Hans Joachim Merkatz

BONN, 6 (U.P.) — O chanceler Konrad Adenauer apresentou hoje ao presidente Theodor Heuss sua renuncia ao cargo de ministro de Relações Exteriores, para consagrar-se à chefia do governo e dedicar mais tempo à criação do novo Exercito alemão dentro da Organização do Tratado do Atlantico Norte. Há 55 meses que Adenauer desempenha a pasta de Relações Exteriores conjuntamente com as funções de chanceler ou chefe do governo germanico.

Heinrich vom Brentano, seu mais fiel lugar-tenente e tambem figura destacada do Partido Democrata Cristão, o substituirá no Ministerio de Relações Exteriores. Ao mesmo tempo, Adenauer acrescentou outro ministro a seu gabinete, o da Defesa. A pasta da Defesa não existia na Alemanha desde 1937, em que Adolf Hitler revelou do cargo ao marechal de campo Werner von Blomberg, para assumir ele as funções.

O novo ministro da Defesa é Theodor Blank, de 49 anos, dirigente operario do Partido Democrata Cristão, que desde 1950 estava a frente do que finalmente se converteria no Ministerio da Defesa.

O presidente Heuss aceitou hoje a demissão de Adenauer do cargo de ministro de Relações Exteriores e amanhã receberá aos novos ministros. Quarta-feira estes prestarão o juramento ante o Parlamento.

Von Brentano, que conta 50 anos de idade, está bem preparado para o cargo, pois assessorava já a Adenauer em Relações Exteriores.

OS NOVOS MINISTROS

BONN, 6 (AFP) — Os srs. Heinrich von Brentano, Theodor Blank e Hans Joachin von Merkatz foram nomeados respectivamente ministros das Relações Exteriores, da Defesa e dos Assuntos Concernentes ao Conselho dos "Laender" (Bundesrat), pelo presidente da Republica.

JÂNIO NO PARANÁ

O governador do Estado, aproveitando o feriado da proxima quinta-feira, deverá visitar, oficialmente, o Estado do Paraná. A proposito, o governador paulista recebeu um telegrama do governador Adolfo de Oliveira Franco solicitando a data exata em que chegará a Curitiba a fim de que lhe sejam preparadas a cerimonias protocolares.

Está o Partido Democrata Cristão vencendo as eleições sicilianas

ROMA, 6 (AFP) — Eis os resultados oficiosos das eleições sicilianas sobre cerca de um terço dos votos: Partido Democrata Cristão: 351.201; Partido Comunista Italiano: 200.951; Movimento Social Italiano: ... 85.885; Partido Socialista de Esquerda: 81.315; Partido Nacional Monarquista: 70.259; Partido Socialista Democratico e Republicano: 30.876.

RESULTADOS PARCIAIS

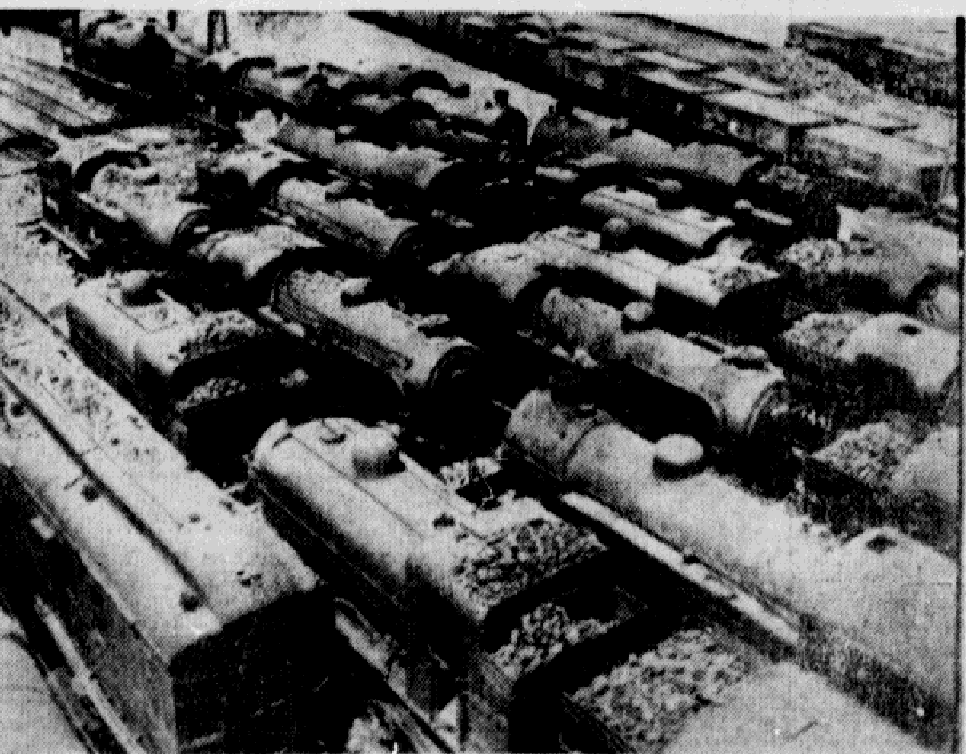
ROMA, 6 (AFP) — Os resultados parciais que chegam das eleições sicilianas mostram que o Partido Democrata Cristão está na frente, seguido do Partido Comunista, do "Movimento Social Italiano" (neofascista) e dos monarquistas.

Os resultados definitivos para Canicatti dão as cifras seguintes: Democratas - Cristãos: 7.854 votos; Comunistas: 6.165; MSI: 1.364; Monarquistas: 442.

Em Catania, os resultados parciais registrados até agora dão 8.313 votos aos democratas-cristãos; 3.848 aos comunistas; 3.442 ao MSI e 3.656 aos monarquistas.

A CONSTITUIÇÃO DA NOVA ASSEMBLÉIA

PALERMO, 6 (ANSA) — A constituição da nova Assembléia Regional Siciliana em virtude dos resultados das eleições ontem realizadas, é a seguinte: Partido Democrata Cristão, 37 cadeiras; Partido Comunista, 20 cadeiras; Partido Socialista, 10 cadeiras; Movimento Social Italiano, 9 cadeiras; Partido Nacional Monarquista, 8 cadeiras; Partido Liberal, 3 cadeiras; Coligação do Partido Social-Democratico e do Partido Republicano, 2 cadeiras; Partido Monarquista Popular, 1 cadeira.



GREVE NA GRÃ-BRETANHA — De fogos apagados, as locomotivas enfileiram-se nos patios de manobras, enquanto a Grã-Bretanha afunda-se no caos com a greve de 70.000 ferroviarios. (Foto United Press, via aerea).

"MEU VOTO SERA' SEU: LUTAREMOS JUNTOS"

ENCONTRO DO BRIGADEIRO COM O SR. ETELVINO LINS

RIO, 6 (Sucursal) — "Vim aqui para dizer-lhe que o meu voto será seu, e o de todos os meus amigos e companheiros que me ouvirem. Não o apoiamos em vão. Lutaremos juntos" — foram as palavras do brigadeiro Eduardo Gomes, ao encontrar-se, ontem, com o sr. Etelvino Lins, presentes os srs. Perachi Barcelos, presidente do PSD gaucho, general Cordeiro de Farias, governador de Pernambuco, deputado Afonso Arinos, lider da UDN e o sr. Aluizio Alves, representante udenista potiguar.

NADA COM JUAREZ

Repelindo as insinuações que vinham interpretando o seu silencio como apoio velado ao general Juarez Tavora, declarou aos jornalistas: — O general Juarez procurou-me para me dizer que estava disposto a candidatar-se, mas não para me pedir conselho. O meu candidato é o da UDN. E o candidato da UDN é o sr. Etelvino Lins. O meu candidato é Etelvino Lins.

MANIFESTAÇÃO DO CANDIDATO PERNAMBUCANO

Manifestando a sua satisfação pelo apoio do brigadeiro e reafirmando a sua confiança na sua palavra, disse o sr. Etelvino Lins: — Nunca tive duvidas. Agora esta visita põe termo à exploração dos que pretendem desagregar as forças politicas de vocação democratica. Vou começar a campanha, com os companheiros da dissidencia do PSD, que representam, pelo menos, um milhão de votos, e a UDN, cada vez mais solidamente unida em torno do seu grande lider, o brigadeiro Eduardo Gomes. Essas forças são o meu ponto de partida.

EM SÃO PAULO

Ainda esta semana o candidato udenista deverá estar em São Paulo, devendo, em seguida, visitar o Rio Grande do Sul. O sr. Etelvino Lins fará programas semanais pela Televisão, no Rio e em São Paulo.

APOIO GAUCHO

O deputado Armando Falcão, chefe virtual do PSD cearense, que rompeu recentemente com a candidatura Kubitschek, recebeu em sua residencia o candidato udenista, palestrando longamente com o sr. Etelvino Lins.

O sr. Cilon Rosas, do PSD gaucho, tambem abandonou o ex-governador mineiro, confessando-se disposto a guardar uma posição de neutralidade na luta sucessoria.

DISPENSADA A ASSIDUIDADE PARA AUMENTO DE SALARIOS

(Leia na 3.a pagina)

NÃO SERÁ DEPORTADO — BEVERLY HILLS (California) — Dick Haymes — já sem a barba que havia adotado — e sua esposa, Rita Hayworth, não escondem seu entusiasmo ante a decisão do tribunal, que revogou a ordem de deportação do cantor argentino. Declarou o tribunal que a viagem de Dick Haymes ao Hawaii não podia ser considerada como "saida do territorio nacional", pois as ilhas tambem são norte-americanas. Mas o Departamento de Imigração pretende recorrer da sentença. — (Telefoto United Press, via aerea de Nova York).

PRECARIAS CONDIÇÕES DE HIGIENE NO RECOLHIMENTO DO JUIZADO DE MENORES

O recolhimento de menores do Juizado de Menores, à rua Asdrubal do Nascimento, foi ontem visitado pelos "comandos sanitarios", para apurarem denuncias recebidas sobre irregularidades que lá se verificavam, principalmente no tocante à higiene.

Verificaram as autoridades que de fato procediam os informes que receberam, pois as instalações em que são instalados os menores são precarias e insuficientes para o numero de jovens ali internados. A cozinha, tambem, encontra-se pessimamente instalada, com completa falta de higiene e asseio, ao lado dos reservados sanitarios que tambem apresentam-se em precario estado. Na dispensa foram encontrados generos alimenticios deteriorados e que se destinavam ao consumo pelos menores.

Por se tratar de orgão sob a jurisdição de outro poder, os dirigentes do "comando" fizeram uma comunicação ao Juiz de Menores, sr. Lucio Cintra do Prado, para que tome as providencias que o caso está a exigir.

FERIADO

O proximo dia 9, quinta-feira, "Corpus Christi", é feriado local, de acordo com a lei municipal 3.857, do ano de 1949.

EM S. PAULO REPRESENTANTES DO ESTADO DO RIO

VÃO SER LANÇADAS AS BASES PARA A CONSTRUÇÃO DA USINA DE CARAGUATATUBA

Primeira reunião no Palacio dos Campos Eliseos — Seis barragens serão levantadas ao longo do rio Paraiba — Novas reuniões nos proximos dias — Fornecerá 700 mil KW

A convite do governador do Estado, chegou ontem a São Paulo uma comissão de representantes do Estado do Rio, chefiada pelo sr. Salo Brando, secretario da Viação daquele Estado, a fim de tratar com o governo de São Paulo sobre a construção de uma central eletrica localizada em Caraguatatuba.

Ontem mesmo os tecnicos fluminenses, depois do primeiro contato com o governador, reuniram-se no gabinete do chefe da Casa Civil do Palacio dos Campos Eliseos, juntamente com o secretario da Viação de São Paulo, sr. João Caetano Alvarez, e com o engenheiro Mario Lopes Leão, diretor do Departamento de Aguas e Energia Eletrica, onde debateram demorada e reservadamente o problema.

Ao termino da reunião, que durou varias horas, os participantes declararam à reportagem que foram estabelecidos os primeiros contatos. Salientaram, no entanto, haver perfeito entendimento sobre o problema, tanto assim que o governo de São Paulo já abrira concorrencia publica para a apresentação de projetos visando a construção de seis barragens ao longo do rio Paraiba, as quais deverão proporcionar energia eletrica da ordem de um milhão de cavalos-vapor. Somente Caraguatatuba poderá fornecer 700 mil KW.

ESTIMATIVA

Informou-nos o deputado Dagoberto Sales que para essa realização o Plano Nacional de Eletrificação já reservou cerca de três milhões e duzentos mil cruzeiros do seu fundo. Essa importancia, ao que ressaltou, significa mais ou menos 10 por cento da contribuição de São Paulo para aquele orgão.

Disse ainda o deputado Dagoberto Sales que o projeto tem sofrido objeções de representantes fluminenses, cariocas e mineiros, que defendem pontos de vista divergentes daquele adotado por São Paulo. Essa a razão por que São Paulo tem procurado demonstrar a importancia nacional da aludida obra, através de seus representantes da Comissão Parlamentar de Inquerito.

Novas reuniões terão lugar esta semana sobre a questão, tudo indicando que, desta feita, bases seguras para a construção da usina de Caraguatatuba serão assentadas definitivamente.



CONCESSIONARIOS DA GENERAL MOTORS VIAJAM PARA OS EE. UU. — Numa viagem organizada pela General Motors do Brasil S. A. com a colaboração da Pan American Airways, 15 concessionarios da General Motors do Brasil de diferentes localidades de nosso país seguiram para os Estados Unidos, onde realizarão uma ampla jornada de estudos, visitando nada menos que 11 fabricas da General Motors para examinar detalhadamente as varias fases de fabricação de seus produtos. Essa caravana será chefiada pelo sr. Antonio J. S. Margarido, diretor da General Motors S. A. e que, por curiosa circunstancia, festejará 30 anos de atividades ininterruptas nessa grande organização exatamente à chegada da comitiva a Nova York. A fotografia que publicamos fixa um aspecto do embarque, vendo-se na mesma, entre os caravanistas, o sr. Wladimir Laercio Russo, da firma Wilson Russo S. A., concessionario GM nesta capital.

Desencadeada violenta ofensiva contra os rebeldes no Viet-Nam

Trinta batalhões cercaram grandes forças Hoa Hao — Manifesta-se o ministro da Defesa contra as negociações com o general Tran Van Soai

SAIGON, 6 (AFP) — Quatro batalhões de forças Hoa-Hao estão cercados no quadrilatero compreendido entre as cidades de Sade, Vinh Long, Cantho e Long Xuyen, anuncia o Estado-Maior do exercito vietnamita.

Duas companhias desses quatro batalhões, precisa-se da mesma fonte, renderam-se e passaram com armas e bagagens para as unidades regulares.

SAIGON, 6 (AFP) — Uma centena de mortos Hoa-Hao, 10 prisioneiros e três feridos, é o balanço, segundo o Estado-Maior do Exercito Nacional vietnamita, da ofensiva desta tarde lançada pelas forças governamentais contra as forças Hoa-Hao no quadrilatero Sadec-Vinh Long-Cantho-Long Xuyen, a oeste do Vietnã Meridional. Por parte do Exercito Nacional, contam-se 5 mortos e 50 feridos. Grande quantidade de material militar, dentre os quais jipes e caminhões, teria sido recuperada pelos "governamentais".

Por outro lado, os comandos leves do Exercito Nacional que estão percorrendo, desde a manhã de hoje, a zona em que estão cercados quatro batalhões Hoa-Hao, efetuaram, segundo o Estado-Maior, um avanço de 10 kms. para o interior dos arrozais, sem encontrar forte resistencia.

"Não é mais caso de negociações os Hoa-Hao", declarou hoje o ministro adjunto da Defesa Nacional, sr. Trang Trung Dung. Uma iniciativa nesse sentido, por parte do governo, arriscaria, acrescentou o ministro, prejudicar gravemente o moral de nossos soldados, que não compreenderiam que empreendessemos hostilidades contra Tran Van Soai e que, ao mesmo tempo, negociassemos com esse rebelde".

TRINTA BATALHÕES EM AÇÃO

SAIGON, 6 (U.P.) — Trinta batalhões do Exercito Nacional cercaram, hoje, grandes forças rebeldes na Conchinchina enquanto que outras unidades se lançaram para o oeste, empreendendo assim, uma segunda ofensiva contra os rebeldes em retirada.

Um porta-voz do Exercito revelou que os trinta batalhões do Exercito do chefe do governo, Ngo Dinh Diem, cercaram numerosos soldados da seita rebelde da Hoa-Hao, entre Sadec, Vinh Long, Cantho e Long Xuyen, a uns 150 quilometros ao sudoeste de Saigon.

O governo enviou reforços para impedir que as forças cercadas abrissem caminho.

O porta-voz disse tambem que outras unidades do Exercito deram inicio, na parte mais ocidental da Conchinchina, a uma nova ofensiva contra os oito mil soldados da Hoa-Hao, que operam nessa região.

Acrescentou que Diem enviará ao general Tran Van Soai, chefe da Hoa-Hao, suas condições para o restabelecimento da paz, a qual equivaleria a uma rendição discreta.

"Terminou o periodo das negociações — disse o porta-voz — e chegou a hora de que seja encerrilhada as armas".

Os militares do governo declararam, contudo, que a ofensiva podem durar muito porque as condições não são favoraveis.

"GUERRA TOTAL"

SAIGON, 6 (U.P.) — O Exercito nacional do Viet-Nam declarou "guerra total" às tropas da seita Hoa Hao, e cercou fortes contingentes da seita e apressou sem luta duas companhias.

"E' esta uma guerra total de aniquilamento", disse um porta-voz do Exercito na ocasião que as forças leais ao primeiro ministro tinham feito um cerco em torno de quatro batalhões rebeldes. Na zona arrozeira do rio Mekong entre Sadec, Vinh Long, Cantho e Long Xuyen. O setor de operações se encontra no sudoeste de Cochinchina, a 150 quilometros de Saigon.

Informou esse porta-voz ainda que os leais deram a morte a pelo menos 100 membros da seita na fase inicial de sua ofensiva sofrendo por sua parte 40 baixas: 10 mortos e 30 feridos.

Duas companhias da Hoa Hao, com um total de 600 soldados, se renderam hoje às forças do governo.

O grosso do exercito rebelde tem fugido até agora da batalha, com a esperança de escapar do cerco e fazer uma longa campanha de guerrilhas ao Exercito nacional.

Para muito breve se anuncia a dissolução do Cominform

WASHINGTON, 5 (Ansa) — Circulam insistentes rumores de que a dissolução do Cominform seria anunciada brevemente em Moscou firmando-se assim a nova linha esboçada durante as conversações de Belgrado.

Assim a União Sovietica marcaria a sua adesão à tese da desmobilização dos blocos ideologicos e nortearia a sua politica para a organização de pactos regionais de segurança incluindo paises de ambos os lados da "cortina de ferro".

Essa politica vizaria, na opinião dos observadores norte-americanos, desintegrar os organismos da defesa ocidental.

Um primeiro desenvolvimento dessa nova doutrina poderia ser, na opinião dos russos, a transformação do Pacto Balcanico num "orgão da coexistencia" de que deveriam participar, alem dos três membros atuais do Pacto Balcanico (Iugoslavia, Turquia e Grecia), tambem a Bulgaria, a Rumania e a Albania.

CORREIO PAULISTANO

Venda Avulsa

CAPITAL:

Numero do dia ..	Cr$	1,50
Aos domingos ...	Cr$	2,00
Atrasados de dias comuns	Cr$	3,00
De edições de domingos	Cr$	4,00

INTERIOR:

Diariamente	Cr$	2,00

Assinaturas

Ano	Cr$	380,00
Semestre	Cr$	200,00
Trimestre	Cr$	100,00

Endereços Telefonicos

Superintendencia	36-3169
Redator chefe	36-5282
Publicidade	36-4959
Redação	36-4957
Contabilidade	36-3167
Assinaturas e venda avulsa	36-3169
Esportes (das 20 as 2 horas)	36-4957
Oficinas	36-4796
Oficinas — Impressão (das 2 às 8 horas)	36-4957
Laboratorio fotografico	35-1646

Aos Leitores Assinantes

Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 36-3167.

Aos nossos Agentes e ao Publico

Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", R. Libero Badaró, 661, S. Paulo.

Sucursais:

RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 164, 9.o a., tels.: 42-4387 e 42-7664

SANTOS — R. Gal. Camara, 99, sls. 1 e 2, tel.: 2-8870

CAMPINAS — R. Gal. Osorio, 971, 9.o a., sala 1.

CONVIDARAM AS POTENCIAS OCIDENTAIS A URSS PARA UMA CONFERENCIA EM GENEBRA

Fixada a data da reunião para o dia 18 de julho — Entregue a nota ao ministro das Relações Exteriores da Russia

PARIS, 6 (AFP) — A Nota entregue hoje ao governo Sovietico pelos representantes da França, Grã-Bretanha e Estados Unidos em Moscou propõe que os quatro chefes de Governo se reunam em conferencia em Genebra de 18 a 21 de julho. A nota ocidental propondo uma reunião dos Quatro Grandes no dia 18 de julho em Genebra foi entregue hoje ao ministro das Relações Exteriores da URSS, informa-se de boa fonte.

PARIS, 6 (A.F.P.) — "Os Estados arabes não aceitarão jamais negociar a paz com Israel", declarou hoje a radio de Cairo, acrescentando que os povos arabes "não esperavam senão a ocasião para libertar a Palestina pisoteada pelos usurpadores sionistas".

A radio divulgou a leitura de varios telegramas que lhe chegaram de diversas organizações de jovens e de refugiados palestinianos que se declararam prontos para a "libertação do territorio palestiano".

"Estamos ainda em guerra com Israel", afirmou a radio do Cairo, antes de concluir: "As agressões repetidas das forças militares israelianas na região de Gaza conduzirão ao reinicio das hostilidades, e desta vez o Estado de Israel será riscado do mapa".

A ZONA DESMILITARIZADA EM GAZA

TELAVIVE, 6 (A.F.P.) — A recente proposta do coronel Nasser, de criar uma zona desmilitarizada ao longo da região de Gaza, foi acolhida com certa desconfiança em Telavive.

Embora nenhuma reação oficial israelita tenha podido ser obtida sobre essa proposta, os meios politicos e a imprensa frisam que "os discursos belicosos e extremamente agressivos" do primeiro ministro egipcio, bem como os reforços importantes que não cessam de chegar a Gaza, fazem pensar que as propostas do coronel Nassar "não são senão uma manobra politica destinada a disfarçar preparativos militares".

O governo israeliano e a opinião publica consideram com a maior atenção a tensão que reina ao longo da linha de demarcação de Gaza. Lembra-se, nos meios informados, que desde a volta do Cairo do general Burns, chefe dos observadores das Nações Unidas, garantira-se-lhe que Israel não alimentava nenhuma intenção agressiva contra o Egito e não tinha, absolutamente, inteção "de ocupar o enclave de Gaza, mas que Israel repudiaria com todas suas forças qualquer nova agressão egipcia contra seu proprio territorio".

APELO AOS GOVERNOS DE ISRAEL E DO EGITO

NAÇÕES UNIDAS, 6 (A.F.P.) — O secretario-geral da ONU, sr. Dag Hammarskjoeld, solicitou ao general Burns, chefe da Organização de Vigilancia da Tregua na Palestina, que apele aos governos de Israel e Egito para que se abstenham de atos ou declarações que possam agravar a tensão no Oriente Medio e, particularmente na região de Gaza.

O sr. Hammarskjoeld tomou essa iniciativa em consequencia dos incidentes que se renovaram entre egipcios e israelianos na fronteira e da publicação de uma advertencia atribuida ao primeiro-ministro egipcio Nasser, ameaçando de guerra o Estado de Israel se ele procurasse apossar-se da região de Gaza.

O general Burns está atualmente em negociações com os chefes de governo israeliano e egipcio, a fim de tentar reduzir os incidentes de fronteira por medidas de precaução e vigilancia locais.

O sr. Hammarskjoeld declarou na semana passada, em sua entrevista à imprensa, que seguia ativamente os esforços do general Burns, que parecem ser o unico metodo para procurar diminuir a tensão existente, desde que é impossivel promover negociações diretas entre Israel e os paises arabes. O sr. Hammarskjoeld constatara que os resultados obtidos até agora eram pouco encorajadores.

RECORDE DE ALTITUDE EM HELICOPTERO

PARIS, 6 (AFP) — O helicoptero 3.130 "Alouette II", da Sociedade Nacional de Construções Aeronautica do Sudeste, equipado de uma turbina "Turbomeca" Arouste II de 400 cv., bateu, esta tarde, o recorde mundial de altitude, de todas as categorias, ao subir a 8.260 metros.

O helicoptero levantou vôo de um terreno situado nas proximidades de Paris.

O recorde precedente estava em poder dos Estados Unidos com um aparelho "Sikorsky S-59", e era de 7.475 metros.

NOVOS INCIDENTES REGISTRADOS EM GAZA ENTRE EGIPCIOS E ISRAELITAS

Apoiam os governos arabes a ação do Egito contra a Palestina — Acolhida com desconfiança em Tel-Aviv a proposta de uma zona desmilitarizada naquela região

CAIRO, 6 (ANSA) — Recrudesce, gravemente, a tensão entre o Egito e Israel, enquanto se renovam os incidentes na zona de Gaza.

Anuncia-se, oficialmente, que todos os paises arabes garantiram formalmente ao Egito seu apoio, no plano militar, em relação à controversia com Israel.

São esperados, entrementes, os desenvolvimentos da proposta apresentada pelo primeiro ministro Nasser ao representante da ONU, general Bruns, para a constituição de uma faixa neutra na fronteira egipcio-israelita, visando evitar ulteriores incidentes.

O TEXTO

PARIS, 6 (AFP) — E' o seguinte o texto integral da nota entregue ao governo soviético no dia 6 de junho de 1955 pelos representantes dos Estados Unidos, França e Grã-Bretanha em Moscou:

"Os governos da França, do Reino Unido e dos Estados Unidos se referem a suas notas de 10 de maio de 1955 dirigidas ao governo soviético propondo um proximo encontro dos quatro chefes de governo. Eles lembram que, no curso de suas conversações não oficiais de Viena, nos dias 14 e 15 de maio, os quatro ministros de Relações Exteriores convencionaram que tal encontro é desejavel e constataram com satisfação que essa opinião é confirmada na nota de 26 de maio do Ministério das Relações Exteriores da URSS.

No que se refere ao local do encontro dos quatro chefes de governo, deve-se lembrar que, em Viena, os ministros de Relações Exteriores dos três governos sugeriram Lausanné, enquanto que o ministro do Exterior soviético sugeriu Viena, sugestão confirmada pelo governo soviético em sua nota de 26 de maio. Considerando essa divergencia de pontos de vista a respeito do local da reunião os governos da França, Reino Unido e Estados Unidos propõem agora que os quatro chefes de governo se encontrem em Genebra, cidade que possui excelentes facilidades materiais para uma reunião dessa importancia.

Os três governos propõem, em consequencia, que os quatro chefes de governo se reunam em Genebra de 18 de julho a 21 de julho inclusive.

Eles seriam muito felizes em receber uma resposta, o mais rapidamente possivel, a fim de que os arranjos necessarios possam ser feitos com o governo helvetico, que fez saber aos três governos que a reunião em Genebra nas datas acima indicadas lhe convinha".

MOLOTOV DEFINIRA' EM SAO FRANCISCO A POSIÇÃO SOVIETICA

PARIS, 6 (Ansa) — A proposito da nota que deverá ser enviada amanhã ou depois de amanhã à União Sovietica, definindo a posição ocidental sobre a questão da data e da sede da conferencia dos quatro "grandes", nos circulos do Quai d'Orsay se prevê que a resposta soviética será dada por Molotov, à margem das comemorações de São Francisco.

Enquanto para a data não são previstas dificuldades, teme-se que o Kremlin possa insistir sobre a fixação do local, propondo Viena ou Estocolmo.

Caso Molotov revele decididamente a sua contrariedade em relação à escolha de uma cidade suiça, Londres e Paris se empenhariam em prol da designação de Estocolmo.

A PROXIMA REUNIÃO DOS CHANCELERES OCIDENTAIS

WASHINGTON, 6 (Ansa) — O Departamento de Estado anunciou hoje que o secretario de Estado, John Foster Dulles, encontrar-se-á em Nova York, nos dias 16 e 17 do corrente mês, com os chanceleres da Inglaterra e da França.

FERROVIARIOS BRITANICOS EM PAREDE

Rejeitaram os grevistas o apelo do primeiro ministro

Reuniu-se em sessão extraordinaria o Conselho Geral das "Trade Unions" — Prossegue o movimento dos portuarios

LONDRES, 6 (ANSA) — O apelo lançado ontem pelo primeiro-ministro "sir" Anthony Eden, visando a conclusão da greve que há alguns dias está paralisando o trafego ferroviario inglês, foi rejeitado.

Desta forma o movimento paredista continuará indefinidamente à vista das declarações dos sindicatos em greve.

ENTROU O MOVIMENTO NA SUA SEGUNDA SEMANA

LONDRES, 6 (AFP) — A greve dos ferroviarios britanicos entrou hoje na sua segunda semana sem que seja possivel entrever-se uma solução para o conflito.

A proposta de "sir" Anthony Eden — feita ontem à noite em seu discurso à nação — e segundo a qual a greve deve terminar antes das negociações começarem, foi rejeitada esta manhã pelo executivo do sindicato grevista dos maquinistas e foguistas.

Espera-se que o chefe do serviço de arbitragem do Ministerio do Trabalho convoque amanhã os representantes dos dois sindicatos ferroviarios.

Por outro lado, o conselho geral das "Trade Unions" deve reunir-se esta tarde, e, segundo rumores, os chefes sindicalistas poderão intervir novamente no conflito.

No que respeita à greve em si mesma, o situação é a seguinte: 67.000 condutores de locomotivas, pertencentes ao sindicato dos maquinistas e foguistas, ainda estão em greve, ao passo que 17.000 dos seus colegas, pertencentes ao Sindicato do Ferroviarios (oposto à greve), encontram-se ao trabalho. As estradas de ferro asseguram cerca de 20 por cento do trafego normal. E' dada prioridade ao transporte de carvões minerais, combustiveis e generos alimenticios.

Teme-se importante desemprego na industria automovel e na construção a partir de sexta-feira.

Em Londres, o milhão de suburbanos que habitualmente utilizam o trem vão para o trabalho de onibus, de "metro", de automovel ou a pé. A policia, reforçada por reservistas, canaliza a multidão e procura evitar os congestionamentos de automoveis.

A GREVE DOS PORTUARIOS

A greve dos doqueiros, que está no seu 16.o dia, continua ainda, paralisando parcialmente os portos de Londres, Liverpool e Hull. 20.000 doqueiros do Sindicato dos Estivadores acham-se em greve, enquanto outros 60.000, do Sindicato dos Transportes, trabalham normalmente. Esta manhã falhou uma tentativa da convencer os grevistas de Liverpool a voltarem ao trabalho.

REUNIÃO EXTRAORDINARIA DO CONSELHO GERAL DAS "TRADE UNIONS"

LONDRES, 6 (AFP) — O Conselho Geral das "Trade Unions" — orgão supremo do sindicalismo britanico — reuniu-se em sessão extraordinaria esta tarde a fim de tentar por fim à greve ferroviaria. Espera-se que as deliberações dos chefes sindicais prossigam até tarde da noite.

Por outro lado, "sir" Brian Robertson, presidente das Estradas de Ferro britanicas, escreveu esta tarde ao secretario do Sindicato dos Maquinistas e Foguistas. Comunicou-lhe que se o Sindicato pusesse um fim à greve, a direção das Estradas de Ferro voltaria a entabolar imediatamente as negociações. Duvida-se, nos meios sindicalistas, que essa carta tenha qualquer influencia sobre os grevistas que já rejeitaram a ideia de uma cessação do movimento antes de receberem garantias for mais quanto a uma atitude favoravel da direção das Estradas de Ferro em relação a suas reivindicações.

A RAINHA REABRIRA' OS TRABALHOS DO PARLAMENTO

LONDRES, 6 (ANSA) — Informa-se que a rainha Elizabeth inaugurará pessoalmente, no proximo dia 9, os trabalhos do Parlamento inglês.

O "CORREIO" HA CEM ANOS...

NOTICIARIO AVULSO

Da Gazetilha do "Correio Paulistano" de há cem anos extraimos algumas notas interessantes. Noticiava-se que o sr. Luiz de Rezende havia subscrito mui generosa quantia para a reforma da torre da Igreja do Rosario, **"cujo exterior era um expectaculo pouco edificante para os fieis da capital"**. Tal subscrição fôra encabeçada pelos srs. José Pascoal Baylão e Tristão da Cunha Cavalheiro.

CONSELHO CRIMINAL

Reunia-se na sala do corpo municipal permanente, o conselho criminal que devia qualificar o crime do soldado do mesmo corpo, Claudio Pires. Serviria de auditor o dr. Pedro Taques, e, como promotor da comarca e defensor do réu, o dr. Rodrigo Antonio Monteiro de Barros.

NOTAS POLICIAIS

Na frequesia da Penha fôra **"encontrada morta sobre uma foqueira uma mulher, a cujo marido alguns attribuiam a morte."** Fôra pronunciado na mesma frequesia, **"um fulano FRANDE que, segundo se nos diz, é um desordeiro que traz aquella frequezia em continuo receio."**

"Não havia autoridade que quizesse instaurar processo sobre um escandaloso esbordoamento que commetteu; foi preciso que o promotor para ali fosse fazer começar, e fiscalisar o andamento do processo. O Sr. subdelegado Prudente pode continuar a restabelecer a segurança individual naquella frequezia quasi sempre atacado por 2 ou 3 vadios."

MINA DE PEDRA

Outra noticia referia-se a **"uma boa mina de pedra, muito propria para lagedos, descoberta para os lados de Jundiahy, na fazenda do Sr. Francisco de Paula Assis."**

POSSE

Perante a camara municipal tomava posse do cargo de 1.o vice-presidente da provincia o sr. Antonio Roberto de Almeida, nomeado por S. M. o Imperador, por haver sido concedida a demissão que daquele cargo pedira o conselheiro Carlos Carneiro de Campos. Depois de lida a carta imperial, o sr. Antonio Roberto de Almeida, **"com os joelhos em terra, e a mão direita sobre o livro dos Santos Evangelhos, jurou bem cumprir os deveres do cargo de vice-presidente da provincia."**

W. R.

VEM CONHECER O PARQUE INDUSTRIAL

BANQUEIROS E INDUSTRIAIS AMERICANOS EM SÃO PAULO

Comunicado o governador sobre a visita dos homens de negocios dos EE. UU. — Telegrama ao chefe do Executivo

O governador do Estado re- EE. UU. informando-lhe que EE. UU. comunicando-lhe que dentro de poucos dias deverá visitar São Paulo uma comissão de banqueiros e industriais norte-americanos, os quais desejam conhecer de perto o parque industrial paulista.

A manifestação dos banqueiros e industriais "yankees" em visitar o Estado foi feita há dias ao chefe do Executivo paulista que solicitou a lista dos componentes da comissão. Ontem o governador recebeu um telegrama subscrito pelo banqueiro Robert Deff Broomer comunicando que a lista ser-lhe-á fornecida por estes dias.

VIAJA PARA A ALEMANHA O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND

PARIS, 6 (AFP) — O senador brasileiro Assis Chateaubriand amanhã partirá de Paris rumo à Alemanha, onde vai a convite do governo germanico, para visitar as fabricas de Dusseldorf e de Nuremberg.

NEHRU HOJE EM MOSCOU

MOSCOU, 6 (AFP) — O sr. Nehru, primeiro ministro e ministro das Relações Exteriores da India, chegará amanhã às 18 horas locais ao aerodromo Central de Moscou, anuncia-se oficialmente na embaixada indiana.

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

BANCO DE CREDITO MANILIO GOBBI S. A.

CAPITAL REALIZADO .... Cr$ 5.000.000,00

Autorizado a funcionar conforme Carta-Patente N.o 3.371 de 29 de Fevereiro de 1944. — Iniciado em 1.o de Abril de 1944.

Sede em PARAGUAÇU' PAULISTA — Estado de São Paulo

BALANCETE ENCERRADO EM 31 DE MAIO DE 1955
Compreendendo Matriz e Agencia de Iepê

ATIVO

A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em Moeda Corrente		2.255.988,10	
Em Deposito no Banco do Brasil		2.636.781,60	
Em Deposito à Ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		1.607.348,90	
Em Outras Espécies		145.387,60	6.645.506,20
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente	7.312.312,70		
Titulos Descentados	41.972.113,30		
Agencias no País	3.105.291,90		
Correspondentes no País	8,50		
Outros Créditos	543.813,90	52.933.540,30	
Imoveis		172.873,90	
Titulos e Valores Mobiliarios:			
Obrig. Federais, incl. as do valor nominal de Cr$ .... 70.000,60 em deposito a ordem da Superintendencia da Moeda e do Credito	70.000,00	70.000,00	53.176.414,20
C — IMOBILIZADO			
Moveis e Utensilios	301.026,20		
Material de Expediente	166.232,60		467.258,80
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	1.000.496,70		
Impostos	58.588,20		
Despesas Gerais	628.133,90		1,687.218,80
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		184.000,00	
Valores em Custodia		1,00	
Titulos a Receber de C/Alheia	3.885.003,30		
Outras Contas		70.000,00	4.143.004,30
			66.119.402,30

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	5.000.000,00	5.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		1.106.872,80	
Fundo de Previsão		560.571,50	
Outras Reservas		112.757,30	6.780.201,60
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos	189.909,50		
em C/C Sem Limite	17.462.226,60		
em C/C Populares	13.425.874,00		
em C/C Sem Juros	1.521.000,10	32.599.010,20	
a prazo:			
a prazo fixo	11.553.607,80		
de aviso prévio	4.187,00	11.557.794,80	
		44.156.805,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos Redescontados	4.033.791,50		
Agencias no País	2.410.381,10		
Correspondentes no País	297.875,20		
Ordens de Pagamento e Outros Créditos	1.320.405,40		
Dividendos a Pagar	53.000,00	8.115.453,20	52.272.258,20
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			2.923.938,20
I — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Depositantes de Valores em Gar. e em Custodia		184.001,00	
Depositantes de Titulos em Cobrança:			
do País	3.889.003,30	3.889.003,30	
Outras Contas		70.000,00	4.143.004,30
			66.119.402,30

Paraguaçu Paulista, 31 de maio de 1955.

ULISSE GOBBI — Diretor-Presidente.
JOSE' GOBBI — Diretor-Superintendente.
DR. GARIBALDI GOBBI — Diretor-Secretario.

WALDEMAR PETRY — Contador
Reg. C. R. C. N.o 14.021.

Foi patenteado o primeiro motor a jacto brasileiro

Destinado a propulsão de aeronaves e mais simples do que os existentes

RIO, 6 (Sucursal) — O Departamento Nacional da Propriedade Industrial acaba de conceder a patente de invenção do primeiro motor a jacto brasileiro. O autor do invento é o professor Eugenio Trombini Pellerano e o motor, do tipo turbo-trator, com compressor centrifugo e destinado, principalmente, à propulsão de aeronaves, apresenta sobre os existentes a vantagem da simplificação do mecanismo.

Geralmente, nos jactos que utilizam hélices, a turbina funciona a alta velocidade — de 15 a 20 mil rotações por minuto. Acontece que a velocidade-limite da hélice é de 3 mil rotações. Acima disso, perde a eficiencia. Os aviões são equipados, então, com enorme e complicada caixa de engrenagem empregada na redução da velocidade da turbina para as hélices. Uma das vantagens do motor do professor Pellerano consiste em que dispensa tal caixa. A redução se opera por meio de um sistema independente da turbina. Outra vantagem é a de que, com a propulsão das hélices dada por tal sistema, o piloto, ante a necessidade de uma arremetida de motor — criada, por exemplo, por uma falha de pouso —, obtém potencia instantaneamente.

O motor ainda não está concluido. Até agora, com dificuldade, em virtude da falta de recursos, seu inventor conseguiu fundir — parte na Escola Tecnica Nacional, parte no Arsenal de Guerra — oitenta por cento das peças. Faltam os outros vinte por cento e mais a montagem do mecanismo. Quando pronto, o motor servirá para estudos de alunos de cursos tecnicos e para novas experiencias que permitam a redução de seu peso e sua colocação em ponto de ensaio de vôo. O professor Pellerano, agora que dispõe da patente, examina a conveniencia de consultar o Conselho de Segurança Nacional sobre a possibilidade de passar tal patente ao governo brasileiro.

CAMARA FEDERAL

DEDICADO O EXPEDIENTE A HOMENAGENS POSTUMAS

Varios oradores, na tribuna, em exaltação à personalidade do ex-deputado e jornalista Heitor Beltrão — Encerrada a discussão da emenda parlamentarista — Votação agora, da proposição — Comissões de inquerito nos Estados e Municipios

RIO, 6 (Sucursal) — No inicio da sessão de hoje, da Camara dos Deputados, prestou compromissos de posse o sr. José Saney Costa, suplente convocado para a vaga do deputado Pedro Braga, do PSD, do Maranhão, que se acha licenciado.

Em seguida, o presidente da mesa, sr. Carlos Luz, anunciou que, de acôdo com o requerimento votado há dias pelo plenario, a hora do expediente seria consagrada à memoria do ex-deputado e jornalista Heitor Beltrão. Na exaltação da vida e da obra do extinto, ressaltando os serviços que prestou ao Distrito Federal e ao Brasil, como jornalista, politico e parlamentar, discursaram os deputados Cardoso de Meneses, Aliomar Baleeiro, Carlos Lacerda, Raimundo Padilha, Arruda Camara, Flores da Cunha e Duarte Fernando Ferrari, tendo à Mesa, na palavra do sr. Carlos Luz, se associado à homenagem tributada à memoria do antigo parlamentar.

ORDEM DO DIA

Iniciada a ordem do dia, o plenario aprovou requerimento do sr. Arruda Camara, determinando a não realização de sessão na proxima quinta-feira, do corrente mês, dia de "Corpus Christi", uma das datas de maior significação da cristandade.

Em seguida, o presidente da Mesa deu ciencia à casa, de uma comunicação do governador de Sergipe, em resposta a uma reclamação feita pelo deputado Leite Neto.

BENS DOS CANDIDATOS

Uma questão de ordem foi, depois, levantada pelo sr. Adauto Cardoso, pedindo a designação dos membros da Comissão Parlamentar de Inquerito, incumbida de apurar a origem dos bens dos candidatos à presidencia da Republica. O presidente da Mesa esclareceu que, no seu entender, a comissão estava criada e organizada, existindo, porem, um recurso para a Comissão de Constituição e Justiça, na forma do Regimento. O Regimento, no entanto, era omisso quanto ao efeito suspensivo do recurso, o que seria objeto de exame por parte da Mesa. De qualquer forma, porem, ainda não estava esgotado o prazo regimental para que a Mesa fizesse a designação dos membros da referida Comissão. Ainda sobre o assunto, manifestando-se sobre a hipotese do efeito suspensivo para a designação dos membros da referida comissão, pronunciou-se o sr. Carlos Lacerda.

Falaram, depois, os seguintes deputados: Nestor Jost, pedindo inclusão na ordem do dia, do projeto que dispõe sobre a lei organica do ensino secundario; e Josué de Sousa, lendo telegrama da Associação Comercial do Amazonas sobre a falta de trigo, açucar, café e cimento naquele Estado.

COMISSÕES DE INQUERITO

Seguiu-se a discussão previa do projeto que submete as comissões de inquerito, criadas pelas Assembleias Legislativas estaduais ou pelas Camaras Municipais, ao disposto na lei n. 1.579 de .... 1-5-1952, que regula o funcionamento da Comissão de Inquerito no Congresso Nacional. A Comissão de Justiça havia considerado inconstitucional esse projeto, que foi defendido pelo sr. Adauto Cardoso, esgotando-se, com o discurso desse representante, o tempo da primeira parte da ordem do dia.

EMENDA PARLAMENTARISTA

Na segunda parte da ordem do dia, estava prevista a continuação da discussão da emenda parlamentarista. Todavia, na forma do regimento, como os oradores inscritos fossem todos favoraveis à emenda constitucional, o presidente da Mesa deu a discussão como encerrada e marcou o dia 15 do corrente mês para votação da referida proposição. No dia 16 será votada a emenda da autonomia do Distrito Federal.

Na explicação pessoal, discursaram, por fim, os seguintes deputados: João Fico, Ultimo de Carvalho e Hermogenes Principe, sendo a sessão encerrada em seguida.

CONTINUA INTERDITADA PELOS "COMANDOS" A PADARIA CERES

Não foi autorizada a reabrir por não ter cumprido as exigencias legais — Irregularidades verificadas no Restaurante Batista — As atividades das autoridades sanitarias no dia de ontem

Chefiado pelo medico Alfredo Paulino Filho, coadjuvado pelos fiscais Genival Gama, Otavio Mendes e Miguel Andreozzi, realizou na manhã de ontem o 1.o Grupo de "comandos", três diligencias.

O primeiro estabelecimento a ser visitado pelo Grupo foi a Padaria "Ceres", que logrou o levantamento do interdito pleiteado, uma vez que não cumprira as exigencias legais, sem embargo de enocntrar-se fechada, ha 30 dias mais ou menos.

Em seguida, estiveram as autoridades na rua Tabor, 327, — Padaria — onde inutilizaram um taboleiro de pães doces e uma travessa de bolos expostos às moscas e poeiras e 30 kls. de polvilho com bichos e larvas, como tambem 5 kls. de massa velha de doces em preparação depositada em vasilhame enferrujado juntamente com panos de limpeza sujos. Privadas em pessimas condições de asseio e sanitarios da residencia em comunicação direta com a secção de venda e galinheiro na area externa da padaria.

Ainda na mesma rua no numero 349 — bar, café sorveteria, restaurante e pizzaria — foi interditada a area externa do estabelecimento, localizada ao lado da cozinha, sem azulejos ou ladrilhos, com tanque de cimento quebrado, que estava servindo de copa. A firma, (German Miguez Domingues) foi intimada a reparar o piso e completar o azulejo das paredes, bem como vedar o orificio existente na parede da cozinha.

DILIGENCIAS DO 2.o GRUPO

O 2.o Grupo de "comandos", sob a direção do medico Mario Sant'Ana e integrado pelos fiscais Genival Gama e Afonso Limongeli, efetuou, na tarde de ontem, cerca de 8 diligencias, que culminaram com 5 autuações, alem de varias inutilizações de generos improprios para o consumo.

DEPOSITO DA CERVEJARIA VIENENSE

Depois de visitar uma pensão que funciona à rua Genebra, 264, à qual foi concedida um prazo de 24 horas, para apresentar o alvará de funcionamento; na rua Barra Funda, 821, estiveram as autoridades no Deposito da Cervejaria Vienense —, que tambem não possuia alvará. Identica medida foi adotada: prazo de 24 horas para apresentação do aludido documento, sob pena de fechamento do estabelecimento. Ainda, na referida via publica, no numero 759, — café e bar — foi o seu proprietario autuado por manter sobre o balcão, sem qualquer proteção contra moscas e poeiras dois pratos de pasteis; no numero 835, onde funciona um restaurante verificaram as autoridades que o mesmo não possui sanitarios. O proprietario foi intimado a construi-los; à rua do Bosque, 984, — café e bar — foi o proprietario autuado por manter generos expostos; na pensão da av. Guilherme Coiching 817, foi o seu proprietario intimado a destruir os quartos de tabiques, retirar um suino e camas do deposito de lenha e não fazer da cozinha deposito de sacarias. O proprietario foi autuado por falta de asseio; à rua João Ribeiro, 497, — Café, bar e leiteria — onde foram inutilizados 4 pratos com petisqueiras, meio quilo de queijo e 3 quilos de pães expostos. O proprietario foi autuado, por manter generos expostos; e, por fim, esteve o 2.o Grupo, na pensão que funciona na av. Guarulhos, 378, onde verificou que a cozinha do estabelecimento não tem pé direito, não é zulejada e nem possui telas nas aberturas. Este estabelecimento não possui alvará de funcionamento, e, por isso, foi fechado.

INTERDITADA A COZINHA DO RESTAURANTE

O Grupo Especial de "comandos", chefiado pelo medico Ciro Ciari Junior e que contou com o concurso do medico Daniel Marun, alem dos fiscais Orfeu Petroni, Salvador De Luttis, Otavio Mendes Fonseca, Guilherme Carvalho Serra e representantes da imprensa, dando prosseguimento ao trabalho de levantamento das condições dos estabulos que proliferam nos bairros da periferia, iniciado sabado ultimo pelo medico-chefe Mario Paiva, esteve, atendendo a reclamações, no restaurante Batista, à av. Alvaro Ramos, 1.166, onde inutilizou cerca de 60 k. de carne de porco salgada, impropria para o consumo, bem como carne e bacalhau deteriorados que se encontravam na geladeira do estabelecimento. O aludido estabelecimento teve a sua cozinha e o seu deposito de generos interditados.

CANTOU DE COSTAS PARA O AUDITORIO

RIO, 6 (Sucursal) — A cantora francesa Jacqueline François, em vista do incidente na noite de sexta-feira, quando de sua apresentação na Radio Nacional, reuniu a imprensa no apartamento do patrocinador do programa, a fim de pedir desculpas pelo ocorrido.

— Estou consternada com a ideia de que vocês possam pensar, um só instante, que eu pudesse ter tido uma atitude desatenciosa para com o publico brasileiro — declarou a artista. E' evidente que não poderia assim proceder quem, como eu, gosta imensamente do Brasil, já tendo recebido aqui as maiores demonstrações de carinho e simpatia.

Explicando a sua apresentação (de costas para o publico) que deu motivo ao incidente (vaias e ameaças), a interprete da canção francesa esclareceu: a) na França, como nos Estados Unidos, a preocupação do artista em uma irradiação é a de transmitir um bom programa. Aos ouvintes, em casa, é que a programação é dedicada, sendo que os frequentadores dos auditorios assistem a uma "irradiação", não a um "espetaculo"; b) sua preocupação, colocando-se proximo à orquestra, foi a de manter-se em maior contato com os acompanhantes, a fim de aprimorar a interpretação; e c) quando se colocou de costas para o publico a cortina estava fechada e ao abrir-se (sendo o estudio separado do auditorio por vidro à prova de som) não reparou que o publico se manifestava contra sua posição ao microfone.

Em vista das explicações da cantora, tanto a emissora como o patrocinador do programa concordaram em que a serie de apresentações de Jacqueline François tenha prosseguimento, a partir da proxima sexta-feira, dia 10. Entretanto, conforme ficou assentado, Jacqueline fará apresentações distintas, uma somente para auditorios, sem ser irradiada, e outras para irradiações em estudios fechados.

MOVIMENTAM-SE NOVAMENTE OS MEDICOS FUNCIONARIOS

RIO, 6 (Sucursal) — A Associação Medica do Distrito Federal volta a agitar a questão dos vencimentos dos medicos que prestam serviço nas repartições publicas federais e autarquicas. Para isso, convocou uma assembléia que se realizará depois de amanhã, às 21 horas, em sua sede, para exame da materia. Os profissionais da medicina pretendiam apresentar varias emendas ao plano de reclassificação de cargos e funções, ora em discussão na Camara dos Deputados.

O sr. Geraldo Borell, um dos lideres da classe, falando a um de nossos companheiros sobre a classificação dos medicos no plano elaborado pelo DASP, disse que há muitos senões. Medicos antigos serão equiparados aos recentemente nomeados. Na sua opinião, é necessario um esclarecimento para que os medicos que prestam serviços há mais tempo recebam vencimentos mais elevados. Todos os associados da AMDF foram convocados para a assembléia de depois de amanhã.

Dispensada a assiduidade para aumento de salarios

ISENÇÃO DE VISTO CONSULAR AOS TURISTAS DE PAISES DOS HEMISFERIOS AMERICANOS — ALTERAÇÃO DA LEI DE USURA, FIXANDO OS JUROS MAXIMOS DOS CONTRATOS — REFORMA ELEITORAL

RIO, 6 (Sucursal) — Na sessão de hoje do Senado, foi aprovado projeto do sr. Lucio Bitencourt, que anula a exigencia de assiduidade para aumento de salario dos trabalhadores, proposição esta apresentada quando o atual senador mineiro era deputado federal. O requerimento do sr. Othon Mader, solicitando audiencia da Comissão de Autonomia, para o projeto, foi rejeitado manifestando-se, a favor do mesmo, os senadores Apolonio Sales e Juraci Magalhães e, contra, os srs. Lucio Bitencourt e Domingos Velasco.

NÃO HAVERA SESSÃO

Foi aprovado, ainda, o projeto da Camara que dispensa de reconhecimento dos depositos compulsorios, o deposito de garantia e certificados de equipamento os contribuintes que tenham processo de lançamento pendentes de decisão. Tambem conseguiu aprovação um requerimento do senador Gilberto Marinho para que não haja sessão no Senado, 5.a-feira proxima, dia 9, dia de "Corpus Christi".

VISTO CONSULAR AOS TURISTAS

Após pronunciamento da Comissão de Relações Exteriores, o plenario emendou o projeto da Camara dos Deputados, que isenta de visto consular os turistas, cidadãos de paises americanos.

Na parte destinada ao expediente, usaram da palavra os seguintes senadores: Jarbas Maranhão, recordando os serviços prestados ao país no terreno cultural pelo famoso Ginasio de Pernambuco, cujo centenario de fundação transcorreu em 14 de maio ultimo; e Lucio Bitencourt justificando projeto que altera a lei de usura para fixar em 6% os juros maximos que poderão ser estipulados em quaisquer contratos. Uma das razões apresentadas pelo senador mineiro é que a redução drastica da taxa de juros afastará de certas aplicações parasitarias capitais que serão provavelmente carreados para empreendimentos produtivos na industria, comercio e agricultura.

O sr. Vivaldo Lima enviou à mesa requerimento solicitando informações sobre a situação da cultura do dendezeiro no país, justificando o pedido com a necessidade de ser incrementado o plantio dessa oleaginosa.

REFORMA ELEITORAL

O sr. Cunha Melo, presidente da Comissão Mista de Senadores e Deputados, encarregada de estudar o projeto de reforma eleitoral, comunicou à mesa e ao plenario ter recebido o parecer do relator das emendas apresentadas à proposição. E anunciou que o referido orgão dará prosseguimento imediato aos trabalhos, esperando conclui-los dentro de uma quinzena.

PEDIU DESQUITE O MARIDO DA ATRIZ VIRGINIA LANE

RIO, 6 (Sucursal) — Sergio Kroeff entrou, hoje, em juizo com uma ação de desquite contra a sua esposa Virginia Lane. Foi o desfecho que se previa, mas não com tanta rapidez, do casamento, muito comentando, do engenheiro agronomo e filho do conhecido cancerologista, dr. Mario Kroeff, com a famosa e irrequieta "dedette" do nosso teatro de revista. Sergio Kroeff, justificando a sua ação, alega ter sido vitima de injuria por parte da esposa e, ainda, que esta tentara contra a sua vida.

DIA 25

Posse na Prefeitura do sr. Lino de Matos

O LICENCIAMENTO: "SE NÃO FOR CONCEDIDO PELA COMISSÃO DE JUSTIÇA, SERÁ PELO PLENARIO"

RIO, 6 (Sucursal) — Ao representante do "CORREIO PAULISTANO" no Senado, o sr. Lino de Matos acaba de declarar que deverá tomar posse do cargo de prefeito da capital paulista, no proximo dia 25. Irá fretar uma composição da E. F. Central do Brasil, bem como um avião para conduzir toda a bancada de Imprensa do Senado para assistir à sua posse.

O PLENARIO DARA' LICENCA"

RIO, 6 (Sucursal) — O senador Magalhães Barata acaba de declarar à nossa reportagem que, se a Comissão de Justiça der parecer contrario ao licenciamento do senador Lino de Matos, o plenario do Senado deitará abaixo o parecer da referida Comissão



O predio da rua David Campista, onde reside o general Juarez Tavora

BRASIL, PARAISO DOS NEGOCIOS IMOBILIARIOS

São proprietarios os candidatos à presidencia da Republica

Juscelino, Juarez e Etelvino possuem terrenos e apartamentos, além da casa propria — Depois dos 50 anos, os politicos têm o seu "pé de meia" — Uma constante em todas as declarações — O criterio do custo historico

RIO, 6 (Sucursal) — Quando o sr. Etelvino Lins, candidato que adota o "slogan" sugestivo "pobre e honesto como você", fez a sua declaração de bens, observou que o candidato da então chamada "união nacional", alem do seu pequeno peculio em depositos bancarios, possuia alguns imoveis, herdados pela esposa ou adquiridos por financiamento.

Na declaração dos seus bens, pelo criterio do custo historico, viu-se que possuia pouco menos de três milhões de cruzeiros, em dinheiro e imoveis nem todos totalmente pagos.

Não era, no entanto, homem que confiasse nas sociedades anonimas, pois não declarou possuir ações em nenhuma delas, nem quotas de participação em estabelecimentos comerciais, bancarios ou industriais.

JUSCELINO: IMOVEIS E INDUSTRIAS

Já o sr. Juscelino Kubitschek revela, em sua declaração, uma preferencia especial pelos negocios imobiliarios, pois alem de apartamentos no Rio, e casas em Belo Horizonte, possui o casal nada menos de vinte terrenos em Pampulha, adquiridos no tempo em que aquele bairro era um matagal, verificando-se, depois, uma valorização de mil por cento.

Mas o ex-governador mineiro, homem que tem a vocação dos grandes empreendimentos, possui milhares de ações de bancos e estabelecimentos industriais. Parece o mais rico dos candidatos.

E' o candidato que mais resiste à prova da origem dos bens, talvez pelo desejo de luta, que sempre lhe dá vantagens no terreno eleitoral.

JUAREZ, UMA SURPRESA

Julgava-se que Juarez fosse o mais pobre dos candidatos. Homem morigerado, revelando uma vida sempre dedicada ao Exercito, conseguiu, no entanto, fazer um bom peculio. E' homem que revela um certo interesse pelos negocios imobiliarios, conforme se depreende de sua declaração de bens, possuindo ainda, mais de duzentos mil cruzeiros em depositos bancarios, em seu nome, da esposa e dos filhos.

Pelo criterio do custo historico — uma constante na declaração de bens de todos os candidatos — revelaria possuir, como patrimonio, cerca de um milhão de cruzeiros. Mas, uma analise mais detida, revela que sua fortuna pessoal é superior à do sr. Etelvino Lins. O general tem, realmente, bens de valor superior a quatro milhões de cruzeiros. Basta salientar que o seu automovel — um "sedan" de quatro portas, "Chevrolet", 1951 — foi adquirido por quarenta mil cruzeiros. Mas, hoje, um carro daquele tipo, bem conservado como é o seu, vale quase 250 mil cruzeiros, cerca de seis vezes o seu custo historico.

A CASA DE JUAREZ

O predio em que reside o candidato socialista-cristão, situado à rua David Campista, 195, transversal à velha e aristocratica rua São Clemente, nas proximidades do largo dos Leões, foi adquirido — conforme escritura — por 180 mil cruzeiros, financiados pelo Ministerio da Guerra, em 1939, ha, portanto, 16 anos.

Aquela rua está situada num bairro tipicamente residencial, de limitadas dimensões, sem bondes, linhas de onibus ou lotações.

Ha uma coincidencia interessante: David Campista, que lhe deu o nome, quase foi lançado à presidencia da Republica, pelo antigo PRC, mas viu sua candidatura frustrada.

UMA RUA BURGUESA

Partindo da aristocratica São Clemente, a rua David Campista termina na orla da serra em que se acha encristado o Corcovado. Do alto do Cristo Redentor se avista, perfeitamente, a casa do general Távora.

E' uma rua tipicamente burguesa, aquela. Silenciosa e discreta, não foi, ainda, invadida pelos gabaritos dos seis andares. Possui alguns solares de construção anterior à revolução de 1930, quando se esboçou o primeiro surto imobiliario moderno na Capital da Republica. Rua quieta e aprazivel, de descansos burgueses, convidando à calma e à meditação. Um bom "back-ground" para os estudos multifarios, a que se dedica o general Tavora, desde a economia, as finanças e o municipalismo, à grande estrategia, em que é mestre o soldado que foi um dos fundadores da Escola Superior de Guerra, a famosa "Sorbonne dos coronéis"...

O CUSTO ATUAL

Diante da formidavel valorização que se vem verificando, nos ultimos 15 anos, no Rio de Janeiro, no setor imobiliario, o preço atual da residencia do general Juarez Tavora é muitas vezes — talvez mais de vinte — superior ao do seu custo historico.

O clichê que acompanha a presente reportagem dá uma idéia aos nossos leitores do valor da residencia do candidato socialista-cristão; ninguem conseguiria adquiri-la por menos de três milhões de cruzeiros. Lançada em dois pavimentos, de boa e solida construção, há mais de trezentos metros de area construida, numa area total apreciavel. Basta salientar que o terreno lateral, incorporado ao predio, foi posteriormente adquirido, em 1943, por 225 mil cruzeiros, mais do que o valor de aquisição da propria casa.

OUTROS IMOVEIS

Alem de outros terrenos — em Campos do Jordão e Teresopolis — possue o general um predio em Laranjeiras, adquirido em 1935 — há vinte anos — por ...... Cr$ 35.000,00. Embora continue alugado pela bagatela de ...... Cr$ 680,00 mensais — graças às prorrogações da Lei do Inquilinato — a casa e terreno valem hoje, mais de meio milhão de cruzeiros.

UMA LEGENDA

Quando o marechal Dutra foi candidato à Presidencia da Republica, morava num velho casarão da rua Gustavo Sampaio. Certo dia a rua apareceu atravessada por uma faixa onde se lia: "Daqui sairá o futuro presidente da Republica".

E' de crer que a rua David Campista apareça engalanada, por estes dias, do mesmo jeito. Ela que lembra o nome de um candidato frustrado à Presidencia da Republica...

RECURSO CONTRA O REGISTRO DA NOVA C.E. DO P.T.B.

Deu ontem entrada no T. R. E., um recurso assinado pelo sr. Rodrigo Barjas Filho, contra a decisão tomada pelo T. R. E., o qual registrou a nova comissão executiva do diretorio estadual do Partido Trabalhista Brasileiro, presidida pelo major Newton Santos.

O documento é extenso (13 laudas dactilografadas) e nele faz recorrente demorada exposição, principalmente sobre a atitude assumida pelos novos componentes da comissão, que taxa de ilegal.

Pede, no final, que o Tribunal Regional Eleitoral reconsidere o registro da comissão executiva, depois de destituir a primitiva, por ter agido aquela de forma irregular, e, portanto, não poderia ser reconhecida pelo T. R. E.

Na reunião de amanhã, deverá o T. R. E. apreciar o recurso.

ASSISTENTE TECNICO O EX-DIRETOR DA SUMOC

RIO, 6 (Sucursal) — O diretor geral da Fazenda Nacional designou o sr. Otavio Gouveia de Bulhões, ex-diretor da S. U. M. O. C., para servir como assistente tecnico de seu gabinete, com a função especial de proceder a estudos economicos-financeiros em conexão com a Fundação Getulio Vargas.

NÃO COGITA O GOVERNO DE DESVALORIZAR O CRUZEIRO

RIO, 6 (Asapress) — Ouvido pela reportagem, por ocasião da inauguração da Companhia Nacional de Aluminio, o sr. José Maria Whitaker, ministro da Fazenda, contestou as noticias sobre a possivel desvalorização do cruzeiro. Frisou o titular da Fazenda que tivera ciencia desses rumores, mas podia assegurar que os mesmos não tinham o menor fundamento.

Sobre o mercado do café em Santos, praticamente paralisado em decorrencia da noticia relativa à reforma cambial, afirmou não achar anormal o movimento do comercio exportador. Pelo contrario, em face da situação que atravessamos, considerava-se perfeitamente normal.

Quanto à reforma cambial, afirmou que se trata de assunto a ser ainda estudado.

Cerimonia de inauguração do Congresso Eucaristico

RIO, 6 (Sucursal) — Toda pompa do cerimonial liturgico cercará os principes da Igreja que tomarão parte no Congresso Eucaristico Internacional. O mesmo esplendor das grandes solenidades da Basilica de São Pedro, no Vaticano, ver-se-á na praça do conclave nos pontificais latinos e orientais. D. Aloisio Masella, como Legado de Pio XII, terá as maiores honrarias e ocupará o trono que pertenceu à D. Pedro II, que será colocado à esquerda do Altar, do lado do Evangelho. A' sua frente, do lado da Epistola, sentar-se-á Sua Beatitude Maxima IV, Patriarca de todo o Oriente e figura excepcional do catolicismo, cuja posição, em certo sentido, quase que se equipara à do proprio Papa. Quando Sua Beatitude comparece às cerimonias em Roma, seu lugar fica no mesmo plano que o do Sumo Pontifice.

Em relação ao trono que servirá ao Legado Pontificio há uma peculiaridade. Foi ele retirado do Palacio instantes após a proclamação da Republica e levado, em carater transitorio, para o Convento das Freiras da Ajuda, pois o amigo dileto do Imperador, que o entregara às religiosas, alimentava esperanças da volta do monarca e, nessa ocasião, devolver-lhe-ia o precioso objeto. Os dois outros exemplares foram para o Museu Imperial e para o Museu Historico.

Os outros vinte cardeais sentar-se-ão em tronetos, cada qual com o brasão do respectivo ocupante. O ultimo lugar, à direita do altar, caberá a D. Jaime de Barros Camara, pois, de acordo com o protocolo dos cardeais, o hospedeiro cede os melhores lugares aquele, que recebe, demonstrando extrema delicadeza e perfeitos sentimentos de hospitalidade cristã.

ANCHIETA NÃO SERA' ESQUECIDO

RIO, 6 (Sucursal) — Quinta-feira proxima, dia 9, a Prefeitura homenageará a memoria do padre Anchieta, em solenidade que se realizará às 9,30 horas em frente do monumento ao marechal Floriano Peixoto, na Cinelandia.

Falando à reportagem sobre a data disse-nos o padre Frota Gentil, vice-postulado da causa da beatificação daquele religioso:

— O 36.o Congresso Eucaristico não poderia esquecer o veneravel padre José de Anchieta, com razão chamado pai da Patria e apóstolo do Brasil. Se a vida de todos os cristãos, como a da Igreja, gravita em torno do santissimo sacramento do altar, na de Anchieta, ressalta de maneira especial, a nota eucaristica. Desde a sua juventude religiosa no noviciado de Coimbra, em 1551-1553, ajudava diariamente 5 e, às vezes, até 10 missas, desafogando a sua devoção. O exagerado esforço do adolescente levou-o a contrair aquela enfermidade, com que seria pouco depois enviado ao Brasil.

Lutará a lavoura até conseguir a total liberação do confisco

Concentração de cafeicultores realizada em Garça — Solicitam ao ministro que se defina sobre a politica do café até o dia 30

GARÇA — Por Araguaia Feitosa Martins — 5 — Três importantes decisões foram tomadas sabado ultimo nesta cidade, durante a concentração de cafeicultores promovida pela Faresp, em colaboração com a Associação Rural local. Essas decisões derivaram de indicações apresentadas pelos cafeicultores Waldemar Sanches, Thomaz Alberto Whately, José Roberto Aufiero e Olavo Ferraz. A primeira, solicita ao ministro da Fazenda que se defina publicamente, sobre a politica que pretende adotar para o café, até o dia 30 do corrente; a segunda, propõe a realização de uma grande marcha agricola ao Rio, em dia a ser fixado, quando a classe denunciará aos administradores federais, os erros da atual politica cafeeira; e a terceira, oferecendo sugestões tecnicas e economicas para a solução do problema cafeeiro.

CONFISCO CAMBIAL

A sede do Rotary Club, onde se realizou a reunião, sob a presidencia do sr. Clovis Salles Santos, compareceram representantes de 18 municipios e grande numero de prefeitos de cidades vizinhas, além de elevado numero de cafeicultores do Estado. Em sua generalidade, os oradores que fizeram uso da palavra, trataram quase exclusivamente do chamado "confisco cambial", embora por vezes a discussão se encaminhasse para outros itens do temario, como o da questão da produção de tipos finos de café, financiamento, preços mais baixos para o consumo interno de café, preço-minimo, etc. e preferencia de embarques para os cafés finos.

FUSÃO

Esteve presente à reunião, o sr. Aniz Badra, presidente da Associação Paulista dos Municipios. Depois de solicitar esclarecimentos sobre a questão relacionada aos penhores agricolas, agradeceu as manifestações de agrado, e ressaltou o trabalho que a FARESP está levando a efeito em prol da classe. Na oportunidade, o sr. Clovis Salles Santos preconizou que os dois orgãos, pela semelhança de suas atividades, deveriam entrosar mais a fim de colher maiores e melhores resultados em suas reivindicações. Foi passado um telegrama conjunto ao ministro da Fazenda encarecendo a necessidade de ser abolida a instrução do Banco do Brasil sobre penhor agricola e rural que sujeita à aprovação da diretoria toda concessão de credito acima de um milhão de cruzeiros.

ESCLARECIMENTO

Prestando esclarecimentos, o sr. Francisco Barros Pires, que manteve entrevista com o ministro da Fazenda, na ultima quinta-feira, transmitiu um recado de s. excia.: "Diga aos cafeicultores de São Paulo, que podem confiar". Quanto ao financiamento, acrescentou: "O financiamento do café será feito em moldes equitativos e justos".

OUTRAS DECISÕESS

O sr. Clovis Salles Santos, ao termino da reunião, fez esclarecimentos sobre o andamento dos trabalhos que a FARESP está realizando, em prol da agricultura. Por sugestões do plenario, resolveu que no sabado proximo sejam realizadas quatro reuniões de cafeicultores no Estado, que deverão ter lugar em São José do Rio Preto, São José do Rio Pardo, Diamantina e Piraju. Após essas reuniões, será realizada uma grande concentração de cafeicultores no proximo dia 15 do corrente, na sede da FARESP, e, possivelmente, no dia 16, uma grande comissão de lavradores de todo o Estado, entrevistar-se-á com o ministro da Fazenda, justamente no momento em que se instalará a reunião da Junta Administrativa do Café, a fim de solicitar as providencias que julgam acertadas para a continuação dos trabalhos no setor cafeeiro.

A POBREZA NA PROPAGANDA

HA' uma preocupação acentuada dos candidatos em se proclamarem pobres. Diremos que há um certo sadismo nessa revelação, como se pobreza fosse condição inerente ao exercicio de um bom governo. Embora seja um acidente, a historia nos dará razão se afirmarmos que o de que se precisa, na chefia de um governo, é do homem virtuoso, moralmente integro, não de um pobre ou de um rico. Se faltarem qualidades morais ao candidato, entrará ele pobre para o governo e sairá rico. O poder é uma formidavel fonte de vantagens no Brasil — e em todo o mundo, — de maneira que para resistir às tentações, as quais procedem de todos os lados, e seduzem o homem publico, é necessario que este, quando chefe, tenha, de fato, resistencias excepcionais, para não se corromper.

Pelas declarações de bens, os candidatos fazem empenho em se afirmarem pobres. Faz mais efeito, perante o eleitorado, nesta fase de populismo exaltado. Deveriam, no entanto, os candidatos fornecerem modelos de suas qualidades morais, politicas e tecnicas. Que seja pobre ou rico o candidato, parece que não tem grande importancia. A propaganda dos atuais e, mesmo, suas convicções, se desquitam, segundo as aparencias, da realidade. O sr. Ademar de Barros, que é o paradigma do populismo, possui grande fortuna; o P. S. D, partido majoritario, no Brasil, tambem o é em S. Paulo, tendo seus candidatos obtido enorme votação, em nosso Estado.

Não temos proletariado politico; o populismo aqui é economico. Adere e apoia os candidatos nos quais mais deposita confiança, sejam ricos ou pobres. Basta examinar-se a composição das camaras. Ali há bachareis, alguns membros de outras profissões, mas proletarios, em regra, não há. De maneira que as declarações de bens são necessarias, são constitucionais, porém não fazem efeito publicitario. Precisamos todos de candidatos capazes, sejam ricos ou pobres, candidatos suficientemente aparelhados para enfrentarem as duras responsabilidades de um governo, cada dia mais dificil, dadas as complexidades do Estado moderno.

A moralidade que se contém na exigencia das declarações de bens é um dos fatores, para situar no panorama politico a personalidade do candidato. Não é tudo, porém; requerem-se do homem publico, que pleiteia a presidencia, qualidades, que tanto se encontram no rico quanto no pobre. Afinal, o rico não deve ser um réprobo, maximé numa época e num país em que a meta, de quase todos os brasileiros de nascimento ou adoção, é a prosperidade propria.

AVIAÇÃO COMERCIAL

A navegação aerea comercial não tem, no Brasil, sentido exclusivamente utilitario, ligado unicamente ao lucro que possa proporcionar aos acionistas das empresas que a exploram. As linhas internas constituem importante fator de progresso e de coesão, ligando aos grandes centros, com regularidade e rapidez, as populações dos nucleos afastados e quase perdidos na enorme extensão de nosso territorio que, de outro modo, só dificilmente poderiam ser alcançados e, realmente, integrados na vida nacional. Por outro lado, as linhas internacionais mantidas por nossas empresas constituem vinculos de inestimavel utilidade pratica que nos ligam a outros paises onde concorrem para elevar o prestigio e o renome do Brasil.

Se o impulso inicial da aviação comercial brasileira foi dado pelas companhias estrangeiras, que aqui estabeleceram linhas aereas, seu grande desenvolvimento data da nacionalização das empresas. Foi a partir daí que ela se expandiu em escala crescente até atingir a situação de relevo em que atualmente se encontra, possuindo uma das maiores redes aereas do mundo.

Releva notar que a nacionalização das empresas de navegação aerea não implicou em subordiná-las ao Estado, transformando-as em repartições publicas de funcionamento entravado pelo excesso de dirigismo e pela burocracia. Exigiu apenas que, das ações com direito a voto, mais de 50 por cento pertencessem a brasileiros e que fosse no Brasil a sede das companhias. Manteve assim o principio livre da iniciativa, abriu ao mesmo tempo novos campos à aplicação dos capitais nacionais, permitiu que o capital estrangeiro continuasse a colaborar no desenvolvimento de nossa aviação comercial e garantiu que esse desenvolvimento fosse feito em proveito dos interesses dos capitais nacionais e não dos estrangeiros.

Foi sob esse regime que se desenvolveu nossa aviação comercial. Novas companhias surgiram e cresceram com capitais exclusivamente nacionais. Outras, constituidas pelas antigas companhias estrangeiras que se reorganizaram para se adaptar as exigencias da lei, ganharam novo impulso, aumentaram e renovaram suas frotas, aperfeiçoaram seus serviços e abriram novas linhas no interior e para o estrangeiro.

O caso da Panair constitui exemplo notavel dos beneficios trazidos pela nacionalização. A Pan-American World Airways, empresa estrangeira antecessora da Panair do Brasil, manteve 48 por cento das ações da nova companhia. As diretorias que se organizaram foram constituidas na base da predominancia dos capitais nacionais e foram essas diretorias que, a despeito de seus possiveis e eventuais desacertos, impulsionaram-na e desenvolveram-na no interior e no exterior, ligando-nos aos principais paises da America Latina, da Europa e do Oriente Medio, até alcançar o atual grau de pujança e eficiencia.

Recentemente, uma greve no grupo de vôo quase paralisou seus serviços e abriu grave dissidencia entre os acionistas, prejudicados nos seus interesses pela redução de atividades. Resultou daí que os acionistas, em assembléia geral extraordinaria realizada de acôrdo com as normas estatutarias, resolveram substituir a antiga diretoria por outra que julgaram poder melhor zelar pelos interesses da companhia. E' um direito indiscutivel que lhes assiste e que não pode, sequer, ser posto em duvida.

Acontece porém que começam a circular rumores de que a Pan-American Airways — que, como já vimos, detém 48 por cento das ações — explorando em seu proveito as divergencias que dividem o grupo de acionistas brasileiros, pretende promover nos estatutos da companhia nacional uma reforma de que resultaria a perda da soberania da empresa, transformando-a em simples subsidiaria da grande companhia estrangeira.

A noticia é alarmante: se procedente, representa, em ultima analise, uma tentativa de burlar o espirito da lei sob cuja vigencia a Panair do Brasil nasceu e prosperou, além de redundar, de fato, no aniquilamento da soberania da empresa e na anulação dos esforços feitos para desenvolvê-la de conformidade com os interesses nacionais.

Não está em causa o julgamento da diretoria anterior, mas o da sobrevivencia da Panair como companhia independente. Por este ou por aquele motivo, os acionistas brasileiros julgaram conveniente substituir a diretoria, e o fizeram em ato legal e legitimo. Não devem porém misturar os fatos e permitir que suas divergencias possam ser exploradas por terceiros. Mudança de diretoria e alteração de estatutos são fatos independentes. O primeiro está já consumado. Cabe-lhes agora julgar, com isenção de animo, a conveniencia de reformar os estatutos e devem fazê-lo com consciencia, só dando o seu voto depois de cuidadoso exame da materia.

A Panair — pelo grau de desenvolvimento a que atingiu e pelo muito que tem concorrido para o progresso material, para o prestigio e para a propaganda do Brasil — constitui um patrimonio que não é só seu, mas nacional. Um voto dado no afogadilho, sem maior exame de suas consequencias, e que venha a permitir transformar a empresa em instrumento de interesses estranhos, sobre ser leviandade em detrimento de interesse proprio, é demonstração de duvidoso patriotismo.

Se a manobra sobre a qual se murmura é real, só poderá se concretizar com a cooperação de acionistas brasileiros menos avisados que, se o permitirem, estarão somando às tantas dificuldades com que luta o país, mais outra, em setor tão importante como é o da aviação comercial.

PODE SER APENAS A PRIMEIRA

Aos primeiros minutos de ontem, entrou em greve o pessoal de importante ramo da industria em São Paulo: — o dos calçados. Orça por quinze mil o numero de obreiros desse setor da produção, e a greve, de carater geral, desde logo paralisou mais de um terço deles e tende a imobilizar praticamente a totalidade. Quarenta por cento de aumento sobre os indices de salario referentes a maio do ano passado exigem os operarios. Tendo recebido dos empregadores pedido de protelação do prazo estabelecido para a resposta, que implicava em exame do encarecimento das utilidades em igual periodo, os trabalhadores não esperaram e recorreram ao extremado recurso da greve. Foi uma resolução. Não a discutiremos aqui.

Podem os otimistas considerar o movimento ontem assinalado como fenomeno isolado e que, decidido, não deixará rastros na paisagem de paz social, que se procura observar em S. Paulo. Desditosamente, não o vemos assim, nem o pode ver quem quer que não esteja prisioneiro do assunto politico e tenha capacidade para acompanhar a crise economica paralela, muitissimo mais grave que a outra.

Obcecam-se todos, na verdade, com as marcha e contramarchas da sucessão. Cifrar-se-iam nessa campanha dificuldades nacionais: — mera luta de grupos comandados pelo apetite e a ambição. Há uma dança de candidatos aos pares, numerosos e heterogeneos, buscando conquistar a vitoria.

Se aferimos a gravidade da situação, nem por isso esbarramos no lado oposto, o do pessimismo, que em tudo vislumbra indicios de catastrofe. Pode ser a crise, senão resolvida de todo, ao menos amenizada com as medidas protelatorias de sempre, consistentes em ceder às imposições sem atentar para o gravame que isso significa para o grosso do povo consumidor. Como monotonamente se vem repetindo no Brasil, teremos um aumento no preço do calçado correspondente — senão maior — à percentagem que ocupam os salarios no orçamento familiar com base nos salarios. E' a luta de superação entre o salario e o custo de vida, que entre nós vem se travando, sem resultado pratico e positivo.

E' preciso verificar, no ciclo grevista iniciado com o pronunciamento dos obreiros em calçados — e a cuja reivindicação não falta procedencia — se não existe, a excitar agitação onde o entendimento poderia imperar, a ação daqueles que se alimentam da discordia ambiente para fazer vingar os seus propositos. Constitui a greve recurso a que não se pode apelar sem mais exame e sem que se esgotem todos os outros caminhos proporcionados pela justiça. E uma greve vitoriosa prepara o roteiro para outra e outras; a reproduzir-se a historia de sempre, então teremos uma campanha sucessoria, já por si inquietante, a disputar o seu acirramento com as desavenças no campo social. Ambas se revezarão nas "manchettes" e nas preocupações — enquanto o regime, cada vez mais debilitado, se oferece ao processo de aniquilamento de todos conhecido.

A unica novidade poderá residir na coloração que o resultado apresente, e que paira por enquanto no penumbrento país da adivinhação.

A INDIA, CADA VEZ MAIS ATIVA

J. N. MATHIAS

A participação da India na politica internacional é cada vez mais ativa e eficiente, dentro dos moldes do "neutralismo", base ideologica da atividade internacional do país. Uma das recentes vitorias daquela "terceira força" que se coloca entre os dois blocos opostos das alianças ocidental e comunista era a conferencia russo-iugoslava em Belgrado, durante a qual os russos endossaram a posição neutralista da Republica Federal dos Iugoslavos, e Tito consolidou a sua independencia na encruzilhada das tendencias contraditorias da politica mundial. O chefe do Estado iugoslavo, antes de se encontrar com os sovieticos, visitara na India o chefe espiritual do neutralismo contemporaneo, e travara negociações prolongadas com o ministro-presidente Jawaharlal Nehru. Lançaram-se ali os alicerces da estreita cooperação entr eo sdois "neutralistas", asiatico e europeu.

*

De fato, a atividade de Belgrado e Nova Delhi parece ser coordenada. Mal terminaram as festividades da visita russa na Iugoslavia, o chefe do governo indiano já está rumando para a URSS. Fará ele a viagem em três etapas. Primeiro, pretende entrevistar em Cairo o governo egipcio, e descansará depois um dia na capital da Checoslovaquia, Praga. E' notavel: a delegação russa, ao regressar da Iugoslavia, tambem fez duas escalas: na Bulgaria e na Rumania, esses dois paises satelites de Moscou. Os russos, evidentemente, procuram estreitar as suas relações com os governos titeres das Democracias Populares, evitando que os sucessos da independencia iugoslava "contaminem" a politica dos vassalos. Enquanto os russos querem reforçar a sua aliança, Nehru aparecerá no Egito e na Europa Oriental, como o interprete do neutralismo, idéia inquietadora tanto para os comunistas, como para os ocidentais.

*

No Egito, o representante da India oferecerá o seu apoio moral, politico e diplomatico ao neutralismo do ministro-presidente Nasser, esse contrario ao plano ocidental sobre a participação da orbita arabe do sistema defensivo da NATO. Nehru espera restabelecer a unidade arabe a ser reorganizada sob o lema do neutralismo. E na Checoslovaquia, ele fará sondagens para estudar a real situação dos paises satelites da URSS. A politica indiana, ao exigir a neutralidade do Oriente Medio arabe, fere os interesses ocidentais, mas simultaneamente, opõe-se aos interesses russos ao reclamar a neutralização dos paises satelites, atualmente membros da aliança militar sob liderança russa.

FAÇA O QUE EU DIGO...

HONORIO DE SYLOS

A cedula oficial, segundo o projeto "Edgard Costa", moralizará os pleitos, deles excluindo os analfabetos e eleitores de cabresto. Adotado o novo sistema, estarão liquidados os famosos "viveiros" ou "currais" e ficarão desempregados os cabos eleitorais.

Desencadeou-se, na Camara Federal, tremenda oposição à reforma, sendo lider dessa corrente o deputado Gustavo Capanema. Um dos pitorescos argumentos usados pelo representante mineiro foi o de que a maioria do eleitorado brasileiro sofre da vista cansada e, portanto, não está em condições de aceitar a cedula oficial...

Em face dessa atitude (da maioria) o sr. Afonso Arinos, lider da minoria, apresentou um substitutivo, com o qual, parece, concorda o presidente do S. T. E.: as cedulas oficiais de votação só serão instituidas para as eleições de presidente e vice-presidente da Republica, senadores, governador e vice-governador, prefeito e vice-prefeito. Para a escolha de deputados, federais ou estaduais, e vereadores continuará vigorando (é espantoso!) o regime da corrupção da fraude, da compra de votos, dos "viveiros".

Conheço bem e admiro Afonso Arinos; por isso mesmo, não compreendo como esse parlamentar e homem de pensamento aceitou o cambalacho. Seu substitutivo significa que a maioria dos deputados só aceita a nova formula se não forem por ela atingidos! Querem esses representantes continuar a eleger-se por meio dos papeluchos, impostos aos eleitores ingenuos por intermedio de "cabos" venais... Querem que prevaleça, sobre qualquer outro poder, o poder do dinheiro. Concordam os srs. deputados que se moralizem as eleições, menos aquelas através das quais serão escolhidos. Confessam eles, publicamente, que preferem a fraude aos pleitos escoimados de vicios.

Confissão tacita que enche de desanimo os que sonham com uma nova mentalidade, com dias melhores para este nosso pobre Brasil.

Não permita que se feche o Instituto Central da Associação Paulista de Combate ao Cancer por falta de recursos.

Inscreva-se como socio da Campanha Contra o Cancer, contribuindo com a quantia que desejar.

Telefone 31-1994 — Caixa postal, 5171 — Rua José Getulio, 211.

O SEGREDO DO "DIA D" PODERIA TER SIDO COMPRADO POR POUCO

RAUL DE POLILLO

No dia 6 do corrente mês, assinalou-se a passagem do décimo-primeiro aniversario do "Dia D", isto é, do inicio da invasão da França, pelas tropas aliadas, e, portanto do "começo do fim" do poderio da Alemanha de Hitler sobre a Europa.

Não é preciso acentuar, nem mesmo a titulo de contribuição para refrescar a memoria dos historiadores, a que ponto chegou o sigilo que o general Eisenhower e seus auxiliares imediatos, puseram aos seus planos. E o impuseram não somente aos militares que deviam tomar parte na operação, mas tambem aos civis que se encontravam na Inglaterra e que, por circunstancias comuns do viver em conjunto, podiam travar conhecimento com alguns pormenores do processo pelo qual a invasão deveria ser levada a termo.

Para assegurar o sigilo, os militares concentrados na Inglaterra viviam em acampamentos cercados de arame farpado. Todas as viagens, tanto de entrada como de saida, na Inglaterra, foram suspensas, num determinado periodo. E os proprios diplomatas estrangeiros, acreditados na Inglaterra, se viram temporariamente privados das costumeiras imunidades, no tocante às suas bagagens e às suas malas postais.

Havia dois segredos de ordem maxima, que, se chegassem ao conhecimento dos alemães de Hitler — que se encontravam na França, por onde a invasão teria de ser feita — passariam a constituir a desgraça definitiva do empreendimento. O primeiro segredo era o dia em que a operação deveria iniciar-se. O segundo segredo eram os pontos, na retaguarda alemã, onde seriam lançadas as tropas para-quedistas aliadas, destinadas a embaraçar os alemães, e a ganhar tempo para que as forças invasoras se estabelecessem nas praias de desembarque.

Este segundo segredo — o dos pontos de lançamento dos paraquedistas — era o mais importante de todos, porque, conhecendo esses pontos, facilmente os alemães destruiriam os assaltantes caidos do céu — e ganhariam a parada seguinte.

Entretanto — por mais assombroso que possa parecer — aqueles pontos de desembarque eram exatamente os pontos que estavam assinalados nm mapa de estratégia para-quedistica, de um livro intitulado "Paratropas", do major F. O. Miksche, editado nos Estado sUnidos em 1943, publicado um pouco antes na Inglaterra, e vendido por dois dolares e cinquenta cents, em qualquer livraria.

Seja por via de uma coincidencia quase absurda — seja por incompreensivel manobra de astucia — seja por qualquer circunstancia obscura — o certo é que o mapa do citado livro — dado como simples exercicio de tatica e estratégia para-quedistica — revelava tudo o que os alemães precisavam saber.

Os alemães tinham conhecimento do livro. Mas, nem eles podiam admitir que uma operação séria como a invasão da Europa, pelo Canal da Mancha, seguiria aquelas indicações, nem eles concebiam que os comandantes aliados fossem aplicar, na invasão, manobras tão claramente indicadas como exercicio academico-militar, num livro já publicado.

Se os alemães admitissem a primeira coisa e concebessem a segunda, eles teriam comprado, por dois dolares e meio, em qualquer livraria, aquilo que foi, na sua hora, o segredo de que esteve a pender todo o destino da humanidade.

DIFICULDADES NA ALEMANHA SOVIETICA

A explicação da composição da "NATO ORIENTAL"

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

BONN — Os lideres politicos da Alemanha Oriental estão encontrando dificuldades para encontrar uma explicação para o fato da Zona Sovietica não ter sido incluida diretamente na "NATO Orienati", criada recentemente na Conferencia de Varsovia. O povo da Alemanha Oriental tinha sido levado a esperar a inclusão das sete divisões da "Policia do Povo" no Exercito de 80 divisões, integrado pelas forças dos paises satélites e da União Soviética em seus territorios. Foi-lhes exaustivamente explicado que, tal medida era a resposta certa à inclusão da Republica Federal na NATO.

O "premier" da Alemanha Oriental, Herr Grotewohl, e o vice-primeiro ministro estão fazendo apenas uma tentativa para explicar porque os russos não pretendem incluir agora o Exercito da Alemanha Oriental na NATO Oriental, até que se tenha realizado uma conferencia das Quatro Potencias. Herr Grotewohl salientou a importancia das declarações de amizade e cooperação mutua feitas em Varsovia e a natureza pacifica dos acordos ali realizados. Herr Ullbricht, vice-primeiro ministro, contentou-se com anunciar que estava escrevendo uma historia da resistencia do comunismo contra o fascismo.

O dilema dos lideres da Alemanhã Oriental não impedirá que seu programa atual de organizar forças armadas seja impelido para a frente. Aquele programa ainda está baseado nas três linhas principais indicadas pelo ministro do Interior da Alemanha Oriental, Herr Stoph, no mês passado. Estas linhas visam o reforço de um forte e eficiente Exercito com quadros regulares, a criação nas fabricas, departamentos do governo e nucleos de tratores, dos grupos de combate do Partido de União Socialista e treinamento militar intensivo da juventude através da "Associação dos Esportes e Tecnicas".

Foram tomadas, recentemente, varias medidas no sentido de melhorar o recrutamento para a Policia do Povo, organização para-militar sediada em quarteis, que o governo da Alemanha Oriental deseja aumentar de 110.000 para 135.000 homens. As mais importantes dessas medidas são as seguintes:

1 — Uma "campanha de esclarecimento" já foi encetada ha varias semanas, na qual a imprensa, o radio, as autoridades educacionais e os funcionarios do governo têm tentado popularizar o ideal do serviço militar. Um exemplo desta campanha foi o discurso pronunciado pelo "poeta do trabalho", Hans Marchwitza, em Brandenburg, perante 500 jovens trabalhadores. Ele lhes disse que era necessario um porrete para lidar com um cachorro doido e que os jovens deviam, agora, levar rifles nos ombros para conservar as mãos sujas dos fazedores de guerra distanciadas das prosperas industrias da Zona Soviética.

2 — O novo estatuto da "Juventude Livre Alemã", que foi elaborado ha seis meses, mas somente publicado este mês, estabelece que todos os rapazes e moças devem estar prontos "para defender a patria e a causa da paz". Isto tornou necessario que a juventude fosse treinada no manejo das armas.

3 — O estabelecimento de comissões locais do Partido de União Socialista através da Alemanha Oriental para examinar candidatos nascidos entre 31 de janeiro de 1931 a 31 de dezembro de 1937 para alistamento. Estas comissões podem, com efeito, arrastar quase à froça os jovens para a Policia do Povo, ameaçando-os com a expulsão do Partido.

4 — Grandes contingentes da Policia do Povo devem começar a receber, este verão, treinamento no manejo de armas.

5 — As autoridades universitarias foram notificadas de que os estudantes seriam requisitados para servirem como medicos e auxiliares de medico do Exercito.

Os grupos de combate de "trabalhadores" organizados depois da rebelião de 17 de junho de 1953 estão sendo integrados cada vez mais estreitamente e os "Sindicatos Livres" comunistas ordenaram às firmas de vendas a varejo que contribuam expontaneamente para eles. Foi, recentemente, publicado, na imprensa da Alemanha Oriental, um exemplo das atividades de tais grupos no distrito de Neu Brandenburg, em Mechlenberg. De 1.o de março a 1.o de maio, 125 pessoas foram submetidas a treinamento de manejo de armas, lutas de rua, táticas de infantaria e defesa civil.

ZELO PELAS INSIGNIAS MUNICIPAIS

AFFONSO DE E. TAUNAY

— V —

ESCREVENDO a Santos endereçou o sr. Aguirre a carta ao senhor Juiz de Fora e mais oficiais da Camara (sic) aludindo ao vulto da contribuição esperada "de tão grande republica".

A 20 de junho registrava-se em Camara uma carta dos edis de Jacareí de três do mesmo mês. "Com toda a diligencia possivel só se poudera ajuntar naquela pobre terra quatro mil e oitocentos reis que eram remetidos ao Senado de São Paulo".

A 17 de junho respondia a Camara de Mogi das Cruzes. Prevenia que ainda nada remetera porque por algum modo lhe fazia pejo a miseria de seu povo concorrer com muita limitação. Conseguia coletar oito mil reis que em seu tempo seriam remetidos, daí a uma semana.

Só a dois de julho respondia a Camara de Sorocaba. Apesar de todas as diligencias não se conseguira angariar mais do que dez mil reis. Embora o desejo dos oficiais fosse o mais avantajado "a mais logar não dera a pequenhez e o estado da terra".

A 22 de julho contestava a Camara de Itu o apelo recebido de dois meses antes. Felicitava muito o Senado paulistano pelo grande bem que o seu cuidado desejava agenciar ao povo da Capitania, bem que este a seu tempo, saberia retribuir. Muito desejaria desde já remunerar tal dedicação. E o faria não fora a total carencia que ao tempo presente a impossibilidade de satisfazer tal anelo. E como ficha de consolação terminava desonsoladora missiva: — Estejam, porém, Vossas Mercês certas: — não há de haver omissão na correspondencia (sc. oportunamente). **(Reg. Ger. 5, 217 a 231, 249 e 257, 275, 276, 304, 305).**

Se as demais Camaras responderam ou deixavam de o fazer é o que não sabemos dizer pelo menos no **Registro Geral** não se inscreveram estas plausiveis contestações. Por carta da Camara de Sorocaba nele averbada, carta de 3 de dezembro, de 1740, escrita a proposito de consertos a serem feitos na ponte de Pinheiros, há referencia a esta questão dos privilegios motivado por carta de 27 de agosto anterior, em que o Senado paulistano pedira a contribuição Sorocabana para a sua tentativa de movimentar o pleito ultramarino.

"Havemos de fazer diligencia por concorrer, acomodando-nos a limitação e pobreza de terra" prometiam os edis da vila de Nossa Senhora da Ponte (Reg. Geral 5,129).

Mas como nos tempos coloniais tudo andava com o passo dos quelonios só em 1752 confirmou d. José I os privilegios solicitados de d. João V.

A 26 de agosto agradecia o Senado a El Rei a insigne mercê (Reg. Geral 10,133); "Os privilegios confirmados e conseditos de que havia recebido noticias das tropas que acabavam de chegar".

Arrobadamente grato declarava a Camara.

"Esperamos da Divina Providencia saberão os nacionais desta capitania não só se fazerem dignos das honras recebidas mais ainda credores de outras mais relevantes na continuação das conquistas desta America não só para adquirir os novos vassalos ao imperio de vossa majestade mas tambem desentranhar as preciosidades de seus incultos sertões maior merito do real serviço e copioso erario de vossa majestade".

Na mesma vereança se escreveu ao padre Manuel Farinha, da Companhia de Jesús, em resposta outra que se lhe expedira a nove de abril, avisando de que se efetuara a concessão dos privilegios.

"Tudo confessamos de ver a diligencia valia o empenho de V. Red. declarava o Senado. Havia 25 anos que ele pleiteara tal mercê, tempo bastante para se ter perdido bem fundada esperança. Só graças ao seu patrocinio se lograva bom despacho. Nada mais acertado do que a escolha de tão eficaz patrono que a Camara inculcava o padre Mestre Francisco de Toledo pois Deus o dotara de especial talento para que coubera levar ao bom termino dificultosas empresas e em curto prazo concluir o que por outras vias e em muitos anos nada se conseguira.

O que sobrelevava na atuação do padre Farinha era que sobrepujara a pessima impressão causada pelos maus informes que sobre a pretensão paulista haviam chegado à Corte, partidos do Brasil. Haviam sido motivo bastante para a paralisação da causa que afinal chegara a bom termo após a intervenção de tão eficiente advogado.

O padre Mestre Toledo, a quem ele, padre Farinha, remetera uma segunda via dos privilegios ao Senado certamente informaria os demais pormenores de que tivera ciencia. Motivo para novos agradecimentos devidos ao favor do prestimo de tão insigne patrono (Reg. Geral 10,153 e 156).

Vencera-se a longa e porfiada campanha com a vitoria dos paulistas apesar "dos maus informes idos de cá".

De quem? Mas que provavelmente de Gomes Freire de Andrada agastado com a oposição feita à extinção da capitania de São Paulo que ele conseguira levar a efeito, mau grado o desempenho da oposição de seu colega do Sul, d. Luiz de Mascarenhas Cunha de Alves.

Eram os cargos de capitães mores das aldeias gratuitos e entretanto muito apetecidos. Pagavam-se naturalmente os titulares valendo-se dos serviços de seus jurisdicionados os termos das suas patentes, categoricos, como são de tal não deixam duvida.

A 20 de agosto de 1743 nomeava o conde d'Alva capitão mor da aldeia de São Miguel, a Belchior Fernandes "pessoa de merecimento e capacidade" para fazer vigorar o regimen entre os indios da dita aldeia.

Nomeado por indeterminado prazo e demissivel "ad nutum" pelo nomeado enquanto sua majestade não mandasse o contrario, não venceria soldo algum mas gozaria de todas as honras, privilegios, liberdades, isenções e franquezas inerentes ao seu posto. Deviam os indios honra-lo, estima-lo, cumprir-lhes as ordens e obedecer-lhe como era de sua estrita obrigação (Reg. Ger. 6,165).

Deposto o sr. Campelo veio substitui-lo o sr. Domingos Luiz da Rocha. E este mostrou-se logo de incrivel exigencia. Tal o vulto de sua bagagem que exigia a presença de nada menos de sessenta carregadores! Assim a Camara a 11 de setembro de 1743 precisou solicitar vinte indios de cada uma das tres aldeias reais. Foi o que fez dirigindo-se a frei Pedro de Santa Rosa, superior de São Miguel. Frei João da Natividade Pinheiro e frei Tomé Bueno de Barueri. Aos tres requereu mandasse os indios como "cabos que os governassem com alguma inteligencia e capacidade". Iniciava-se bem o periodo da judicatura do novo ouvidor!

Tão preocupada estava a Camara em servir a este personagem com quem tanto rixaria e tão insolentemente a trataria, a cada passo, que praticou a violencia de expedir um mandado aos seus oficiais de justiça ordenando que apreendessem tres cavalos de qualquer ou quaisquer homens que encontrassem no Caminho do Mar com tropa, sendo etsas alimarias precisas para o comboio do novo ouvidor. Pagar-se-ia ao dono ou donos de tais montarais o aluguel do estilo. E recalcitrando algum fosse recolhido à cadeia até segunda ordem do Senado. Verdadeiro reboliço causou a aparição do sr. Rocha. Como não chegassem os sessenta indios requisitados imediatamente ordenou a Camara, dois dias após a expedição do primeiro mandado, que os seus alcaides e meirinho do campo fossem às aldeias arrebanhar quantos indios encontrassem capazes de carregarem cargas. Se se recusassem seriam presos sendo que para esta diligencia poderiam os dois oficiais municipais requisitar a gente precisa. E se ainda os convocados a esta diligencia se recusassem a cooperar seriam todos encarcerados! A convocação dos indios causou o maior pesar nas diversas aldeias.

O superior de Pinheiros escreveu à Camara que pusera a carta recebida "na coroa de sua cabeça. Só encontrara oito homens capazes de serem encaminhados a S. Paulo. Seis outros em condições de servir estavam fora por ordem sua, para angariarem provimentos para a festa de Nossa Senhora. Frei Pedro de Santa Rosa tambem explicou que não tinha no momento os vinte homens requisitados, senão muito menos. A ambos respondeu a Camara pedindo lhes em nome de Sua Magestade que não estorvassem as diligencias do alcaide e do meirinho. Não inpedissem a recruta (e antes lhe dessem todo o favor e ajuda pois sabia aliás que os indios de Pinheiros estavam embargados em Santos e não haviam ainda chegado.

A 11 de agosto de 1745 lançava o conde d'Alva bando em defesa dos pobres aldeiados. Eram agora os de Barueri que levavam à presença do poderoso governador o capitão general da Capitania de S. Paulo e Minas de sua Repartição as queixas justissimas que lhes assistiam.

Sofriam violencias e extorsões de toda a especie por parte dos tropeiros vindos do Rio Grande. Estes sujeitos soltavam as suas pontas nos terrenos lavradios dos pobres queixosos causando-lhes notavel prejuizo às plantas de que resultava padecerem fomes. Nem sequer lhes sobravam os minguados recursos capazes de lhes permitir a reedificação de sua igreja paroquial que ameaçava ruir.

Indignado ordenou o satrapa que nenhuma pessoa de qualquer qualidade ousasse apascentar cavalgaduras em terranos de aldeias indiaticas. Nelas só poderiam demorar-se um dia sob pena de vinte mil reis de multa e cadeia.

Tudo faz crer, porém, que letra morta ou quase letra morta passasse a ser o novo bando. A 6 de junho de 1755 expedia-se carta de lei rivalidando as leis anteriores, particularmente, a do principe regente de 1 de abril de 1680 em favor da liberdade dos indios que daquela data em diante passariam a ser inteiramente livres. Começara a luta entre o conde de Oeiras e a Companhia de Jesus. Desfechara o primeiro ministro português poderoso golpe sobre o antagonista. Cassava o primeiro capitulo do regimento outorgado para o Estado do Maranhão a 21 de dezembro de 1686 que permitia aos missionarios a exigencia no governo temporal das aldeias.

Reagiram os jesuitas mas tinham contra si o rei inteiramente governado pelo seu terrivel ministro. A 19 de setembro de 1757 era-lhes interdita a entrada no Paço despedindo d. José I de serem seus confessores e de toda familia real. A 8 de maio de 1758 estendia o futuro Pombal as disposições do alvará de 6 de junho de 1755 a todo o Brasil. E afinal pela lei de 3 de setembro de 1759 abolia-se a ordem dos Jesuitas nos reinos e senhorios de Portugal a que não tardaria de se juntar a expedição da ordem de confisco dos enormes bens da companhia, como consequencia natural de tal extinção.

EFEMERIDES

Aliás, o traço predominante, a constante indefectivel de toda a sua existencia, foi o magisterio, a que se entregou de coração aberto aos vinte e dois anos de idade, exercendo-o através de lutas asperas e indiziveis sacrificios, com a consciencia e a elevação de espirito de quem, cumprindo uma missão sagrada, não se afastava do ritual imprescritivel do seu sacerdocio. Esse homens simples, modesto, trabalhador e culto, era filho de Francisco Antunes de Moura e de d. Amelia Lucinda da Mota. Iniciou e concluiu os estudos primarios em Muzambinho, Minas Gerais, e os secundarios em São Paulo, diplomando-se, em 1903, pela Escola Normal e, em 1920, pela Faculdade de Direito. Ex-lente do Ginasio de Campinas e da Escola Normal em que se formou, colheu-o a morte nas altas funções de lente do Colegio Universitario, secção de letras. Colaborou na imprensa diaria de Campinas e na de São Paulo, notadamente na "Revista do Brasil", na "Revista do Arquivo Municipal" e no "Correio Paulistano". Integrou numerosas comissões julgadoras de concursos literarios, como tambem a do IV Centenario, a que prestou a relevante colaboração do seu esforço e da sua inteligencia. Era titular da Academia Paulista de Letras. Faleceu a 20 de julho de 1953 nesta capital, de que conhecia profundamente a historia, podendo-se considerar como dos mais completos e fieis o ensaio genealogico que se lhe deve sobre os primeiros povoadores de Santo André e São Paulo.

DIA 7 DE JUNHO

1494 — Assinatura do Tratado de Tordesillas.

1632 — Lei declarando de contrabando real o sal do Brasil.

1713 — Assume o exercicio do cargo de governador da Capitania do Rio de Janeiro o mestre de campo Francisco Xavier de Tavora. Iniciou a construção da fortaleza da Lage e deu segurança à da ilha das Cobras.

1797 — Nascimento do destacado estadista e orador parlamentar Manuel Alves Branco, 2.o Visconde de Caravelas.

1807 — Insurreição dos pretos da nação Ussá, no Estado da Bahia.

1839 — Nascimento, no Estado de Sergipe, do grande poeta Tobias Barreto de Menezes, contemporaneo e rival de Castro Alves.

1848 — Nascimento de Francisco de Paula Rodrigues Alves, em Guaratinguetá. Presidente do Estado e da Republica; durante seu governo, que foi dos mais fecundos, iniciou a remodelação do Rio de Janeiro e debelou, sob a orientação de Osvaldo Cruz, a febre amarela.

REJEITADO O PROJETO ADIANDO O PRAZO DE VIGENCIA DO IMPOSTO TERRITORIAL RURAL

Entrará, assim, em execução dentro da data prevista a chamada "lei Cid Franco", que visa incrementar o reflorestamento no Estado — Formuladas novas criticas ao governador Janio Quadros — Construção de estradas de rodagem — Focalizadas as consequencias decorrentes da demissão de funcionarios que trabalhavam no serviço de fiscalização dos rios — Projetos aprovados

Em segunda discussão adiada, o plenario da Assembléia examinou ontem o projeto, oriundo do Executivo, dispondo sobre o prazo de vigencia do imposto territorial rural.

Na mensagem com que encaminhou a sua proposta ao Legislativo, o então governador Lucas Nogueira Garcez observou que, embora majorando aquela incidencia, é certo que a lei 2.626, de 20 de janeiro de 1954 (a chamada lei Cid Franco), não teve objetivos fiscais, mas, ao contrario, visou tão somente dar à campanha pelo reflorestamento um sentido concreto, capaz de produzir resultados praticos imediatos.

"Succede — aduziu — que o periodo de tempo de cerca de um ano que medeia entre a data da promulgação da lei e sua vigencia é insuficiente para que os proprietarios de terras rurais se enquadrem dentro das exigencias da lei, não só pela notoria falta de mão de obra, mas tambem porque o plano de reflorestamento de propriedade agricola depende de minuciosos e demorados estudos, alem de sua execução estar condicionada a fatores os mais variados. Assim, para que os proprietarios rurais possam dar cabal desempenho à lei e esta possa atingir seus fins, mister se faz conceder-lhes prazo suficiente ao planejamento e execução do reflorestamento de suas propriedades, como ora se propõe".

Combateu longamente o projeto governamental, o sr. Cid Franco, mostrando a necessidade de se dar execução imediata à lei a resultante do projeto de sua autoria, que visa salvar a economia agraria de São Paulo e a sorte das novas gerações. O representante do P.S.B. conseguiu impôr o seu ponto de vista, o que se verificou na votação anunciada pelo presidente Franco Montoro: 26 deputados disseram "não" e 20 disseram "sim".

REFORMA ELEITORAL

Voltou o deputado Derville Allegretti a encarecer a necessidade de ser reformada a lei eleitoral. Essa iniciativa — acentuou — é hoje tambem pleiteada pelo Movimento de Arregimentação Feminina, que nesse sentido vem desenvolvendo incansavel atividade. Sabado ultimo fez expedir telegramas de apelo aos senadores da Republica, aos deputados federais e aos membros da Comissão Mista de Reforma Eleitoral. "São apelos — comento ainda — são mensagens advogando a aprovação da cedula oficial, proposta pelo ministro Edgard Costa, e que tambem foram enviados a todos os representantes paulistas com assento no Congresso Federal".

Louvou o orador esse esforço, advertindo que a reforma eleitoral, embora combatida por muitos integrantes do Congresso, é a unica força capaz de fazer sobreviver nossa periclitante democracia.

TRANSPORTES COLETIVOS

Denunciou o deputado Cantidio Sampaio que a 8 de maio ultimo foram os trabalhadores de Santo André, Utinga e São Caetano do Sul, vitimas de uma extorsão. A Empresa Capuava Santo André Ltda., concessionaria dos transportes coletivos daquelas regiões, majorou o preço das respectivas passagens em mais de 60 por cento, pois passaram de seis para dez cruzeiros. Protestou o "leader" do PSP contra essa majoração, que considera injusta, e responsabilizou por ela o governador Janio Quadros, "exclusivamente preocupado com irrelevantes detalhes".

Concluiu encaminhando ao Executivo, por intermedio da Mesa, requerimento de informações em que indaga se houve a competente autorização para a Empresa Capuava Santo André Ltda. impor o referido aumento, se este foi homologado pela COAP, se é verdade que, no ano anterior, já foi a referida companhia contemplada com substancial elevação de tarifas, alem de outro verificado há poucos meses, e se para tanto se procedeu a qualquer levantamento contábil.

ENERGIA ELETRICA

Tornou o sr. Manuel de Figueiredo Ferraz a focalizar a crise de energia eletrica que se verifica no municipio e circunvizinhança de São João da Boa Vista. "Temos noticias de que, a partir de hoje — anunciou — será observado naquela cidade um regime de racionamento de energia de três horas diarias, conforme o ato baixado pelo Departamento de Aguas e Energia Eletrica". Concluiu o orador dirigindo apelo ao Executivo, para que proporcione à empresa concessionaria elementos materiais, por intermedio do Banco do Estado de São Paulo, no sentido de ser reparado o conjunto "Diesel", unico reforço do deficiente potencial hidreletrico da companhia em questão. "Vislumbro, ainda, — acrescentou — esperança de que o assunto possa ser resolvido em tempo, pois, a paralisação das diversas industrias lá existentes ocasionará graves danos à economia do municipio e do Estado".

CRITICAS AO GOVERNADOR

Em discurso que proferiu da tribuna, o deputado Castro Viana, examinando em conjunto a administração do sr. Janio Quadros, afirmou que ela não tem cuidado dos problemas que realmente interessam ao povo — e neste particular citou o custo de vida, que tem subido assombrosamente nestes ultimos tempos — para dedicar-se de preferencia a medidas que não escondem os seus objetivos de facção, de perseguição politica. Perseguindo funcionarios publicos, e esquecendo a racionalização dos serviços publicos, o sr. Janio Quadros desserve à coletividade.

Em aparte, dissentiu do orador o sr. Wilson Rahal, lider da bancada do P.S.B., o qual afirmou que os atos do governador em relação ao funcionalismo eram impessoais e ditados por conveniencias de ordem geral, já sobremodo conhecidas e comentadas.

Apoiaram a critica do sr. Castro Viana diversos deputados, entre os quais os srs. Pinheiro Junior, padre Calazans e Paulo Teixeira de Camargo. Este ultimo afirmou: "Todo o interior está sendo varrido, neste momento, por verdadeira onda de terror: funcionarios de todos os municipios estão sob a ameaça de perseguições, desde que não comunguem com o credo politico do governador". E citou, para ilustrar sua denuncia, casos ocorridos em Mogi-Mirim e um, mais recente, a demissão do jornalista Luso Ventura, homem apolitico, mas que pelo crime de independencia foi posto fora de suas funções no funcionalismo.

DESENCANTO DO POVO

Comentando as ultimas eleições, nesta capital, observou o deputado Dante Perri que, a despeito da personalidade marcante do candidato vitorioso, a sua vitoria foi mediocre. Nosso povo se acha desencantado e se tornou esquivo. "E' que — salientou — a época dos candidatos atipicos parece ter-se acabado". "Aquilo que era diferente, curioso, "snob", tornou-se banal, e o povo se afasta com desdem — acrescentou. — Que apareçam, pelo interior afóra, homens comuns de boa vontade e se verá que o comparecimento nas eleições não decepcionará ninguem".

ESTRADAS DE RODAGEM

No setor da construção de estradas de rodagem, o sr. Arlindo Bueno de Assis comparou a produtividade revelada pelo governo do prof. Lucas Nogueira Garcez em relação ao do seu antecessor, sr. Ademar de Barros. Verificou-se ser ela — advertiu — somente em três anos (1951-1953), maior do que o dobro da outra, referente a quatro anos (1947-1950). Ressaltou que toda a enorme quantidade de serviços executados em 1953 o foi com uma despesa de pessoal burocratico, tecnico e operario, de cerca de 8.6 por cento da despesa total do Departamento de Estradas de Rodagem. Na parte relativa à terraplenagem, declarou: "Observe-se que o valor referente a um só ano — o de 1953 — 15 milhões de metros cubicos — é 1,6 vezes maior do que o total escavado nos quatro anos do periodo governamental 1947-1950. Comparando-se os totais dos periodos, temos que o relativo a 1951-1953 (3 anos) é 3,2 vezes maior que o relativo a 1947-1950 (4 anos).

Iguais vantagens em favor da administração Garcez o orador as aponta quanto às estradas em construção (média anual de 826 quilometros) contra 1.863 apenas no periodo 1951-1953, e quanto às estradas construidas (22 por cento superior à quilometragem do governo anterior). Quanto à pavimentação, observou o sr. Bueno de Assis: "Observe-se que a administração passada, somente em três anos, concluiu 3.400 quilometros, sendo aquele valor 2,7 vezes maior que este. Em termos de media anual, o periodo 1947-1950 registra 37 quilometros e o de 1951-1953 registra 133 quilometros, 3,6 vezes mais, portanto. Em consequencia dessa intensificação dos trabalhos de pavimentação, em 9 de julho de 1953, foram abertas ao trafego a segunda pista da Via Anchieta, no trecho da Serra; e da Via Anhanguera, no trecho São Paulo-Jundiaí. Concluiu-se, tambem, a pavimentação do trecho São Roque-Sorocaba, ficando esta ultima cidade ligada a São Paulo por uma faixa ininterrupta de asfalto".

INTERVENÇÃO NOS SINDICATOS

Protestou o sr. Farabulini Junior contra a intervenção que o Ministerio do Trabalho vem realizando nos sindicatos operarios. "Eu mesmo — aduziu — que sempre defendi a liberdade sindical, reafirmo da tribuna do povo a minha solidariedade ao movimento dos trabalhadores que exigem sejam empossados os novos líderes eleitos pelas diversas categorias".

O mesmo parlamentar, em requerimentos de informações, indaga do Executivo qual o numero de tratores existentes na Secretaria da Agricultura, destinados a atender às solicitações de pequenos proprietarios que pretendem arar a terra, e qual o plano que tem o Instituto de Previdencia do Estado sobre a Casa Propria.

BATATICULTURA

Criticou o deputado Leoncio Ferraz Junior a falta de amparo dos poderes governamentais aos bataticultores do Estado. Este desinteresse tem provocado, segundo acentuou o orador, o abandono da atividade agricola por parte dos muitos pequenos lavradores, que não contam com um grande armazem nesta capital para conservar o produto em condições de ambiente controlavel à umidade e ao calor, de maneira a garantir a sua perfeita conservação e impedir o aviltamento dos preços. "Sendo grande o numero de pequenos produtores que se dedicam a essa atividade agricola — acrescentou — e constituindo este tubérculo genero de primeira necessidade, a solução desse problema se torna imperativa". Concluiu sugerindo ao governador as seguintes providencias: 1.o) proibir a importação de batatas para o consumo, mesmo porque essa importação, prejudicando o produtor, não beneficia o consumidor; 2) reservar as cambiais necessarias à importação de sementes selecionadas, em quantidade suficiente, para as necessidades do plantio em nosso Estado e em tempo habil para sua semeadura; 3.o) impedir, por meio de uma fiscalização mais rigorosa, que as sementes de batatas importadas, sejam do tamanho padrão, isto é, de 35 a 45 milimetros, pois, se for maior, inevitavelmente essa batata se desviará para o consumo; 4.o) constituição de um grande armazem nesta capital, para os fins já indicados, plano esse, aliás, já elaborado pelos tecnicos da Secretaria da Agricultura.

FISCALIZAÇÃO DOS RIOS

Apontou o deputado Derville Allegretti as consequencias decorrentes da demissão de funcionarios que trabalhavam no serviço de fiscalização dos rios, notadamente com referencia à pesca. Já se observa que a pesca no rio Mogi Guaçu, principalmente no trecho compreendido entre a Ponte de Guatapurá e Porto Ferreira, está sendo feita com o uso de arrastões, redes, bombas, etc., recursos esses proibidos por lei. Em requerimento de informações que encaminhou ao Executivo, indaga o sr. Allegretti: "Não seria conveniente que o sr. governador mandasse verificar "in loco" a procedencia da presente denuncia, a fim de se convencer, por pessoa de sua confiança, do total exterminio dos peixes que habitam o referido rio, por culpa das medidas baixadas por s. excia.?"

Em outro requerimento de informações, o mesmo parlamentar se reporta a despacho do governador, segundo o qual os professores aposentados podem receber a diferença de vencimentos a que fazem jus a partir de 1.o de janeiro deste ano. Todavia, professores cujos nomes constam de publicação feita pelo "Diario Oficial" estão na dependencia de ordem de pagamento — que nunca é expedida — para receberem a mencionada diferença. Estranha o fato o sr. Allegretti, pois os proventos dos inativos, maxime dos professores aposentados, jamais poderiam ser atingidos pelos congelamentos decretados no inicio do atual governo.

VOTO DE PESAR

Em regime de urgencia foi aprovado pelo plenario a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento, ontem ocorrido nesta capital, do sr. Wallace Simonsen.

A Mesa declarou associar-se à homenagem e que dará comunicação da resolução da Assembléia à familia enlutada.

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados os seguintes projetos de lei: dispondo sobre a promoção, no ato da reforma ou transferencia para a reserva remunerada, dos oficiais e praças da Força Publica; considerando de efetivo exercicio o tempo de serviço prestado pelo funcionario civil ou militar no exercicio de mandato eletivo; estendendo aos inspetores e fiscais sanitarios a competencia para impor e lavrar autos de infração aos regulamentos sanitarios; dispondo sobre o provimento em comissão dos cargos de direção em estabelecimentos de ensino secundario e normal; integrando na Tabela III, da PP. do Q.S.J. um cargo de Medico, da Tabela II da mesma Parte e Quadro; autorizando a Fazenda do Estado a vender, aos seus atuais ocupantes, as casas construidas pelas estradas de ferro de propriedade e administração do Estado, com a finalidade de aluguel aos seus empregados; dispondo sobre oficialização dos cartorios judiciais da comarca da capital; dispondo sobre alienação, por doação, ao Pensionato Nossa Senhora da Guia de um imovel situado nesta capital, destinado à construção de predio para abrigo de menores; alterando a redação do § 6.o do artigo 1.o da Lei n. 2.481, de 21-12-53, que dispôs sobre a instituição da taxa do pedagio.



AGENTE SECRETO — O "Padre X" é um dos padres que atuam como agentes secretos no Viet-Nam do Norte, ocupado pelos comunistas, um dos ousados elementos do Vaticano que têm derrotado pela sua inteligencia os vermelhos, ajudando os anticomunistas a fugirem para o sul. Mais de cem mil camponeses amantes da liberdade na zona costeira conseguiram fugir graças às manobras do "Padre X" e à cooperação da esquadra francesa, que recolhia seus barquinhos fora das aguas territoriais. Conhecendo a eficiencia do seu trabalho, os comunistas do Viet Minh ofereceram uma alta recompensa pela captura do sacerdote, que aqui vemos ensinando um menino vietnamita a atirar. — (Foto United Press, via aerea).

VOLTARÃO A TER OS ONIBUS "LAPA" PONTO NA PATRIARCA

Construção de uma via publica para ligar as ruas Claudio Rossi, Braz Lourenço e Dois, no Jardim da Gloria — Assuntos do expediente

Sob a presidencia do sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira, a sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 14 horas. O sr. Mayer Filho, encaminhou indicação ao diretor do DAE, em que recomenda o apressamento das obras de extensão da rede de agua à rua Maria Candida, no Tucuruvi. Declarou que tais obras foram iniciadas há mais de dois anos, estando aquela via publica intransitavel. O mesmo vereador recomendou ao prefeito providencias para que seja mtapados os buracos existentes no leito da rua Itaporanga, onde têm ocorrido numerosos desastres. O sr. Americo Sugai solicitou à D. S. T. a mudança da direção do trafego na travessa Brigadeiro Luiz Antonio. Duas indicações foram apresentadas pelo vereador Scalamandré Junior: a primeira, solicitando à Secretaria de Obras que levante o perfil das ruas Elsa e Diederick-sen, a fim de que o problema da canalização das aguas pluviais seja resolvido, e, a segunda, encarecendo à Light o apressamento do processo que trata da extensão da energia eletrica domiciliar à rua Edgard Batista Pereira.

PROMESSA

Comentando a localização do ponto inicial dos onibus da linha "Lapa" na praça da Republica, o sr. Ermano Marchetti declarou ter entrado em entendimentos com a direção da C. M. T. C. que prometeu mandar instalar tais pontos novamente na praça Ramos de Azevedo, nos proximos dias.

Solicitou o vereador Armando Zemella ao secretario da Segurança Publica a instalação de um posto policial na Vila Progresso.

Protestou o sr. Jota Domingues contra o criterio observado pela Comissão Municipal do Serviço Civil na elaboração da lista de classificação, para promoções, de servidores municipais. Tambem pediu ao prefeito que mande reajustar os vencimentos dos servidores do Estadio Municipal do Pacaembu. Apoiando as reivindicações conhecidas no IV Congresso dos Estudantes Secundarios de S. Paulo, falou o vereador Teodomiro Amaral. O sr. Nicolau Tuma lamentou que a Light disponha de apenas um telefone para atender às reclamações do publico. Sobre o problema da falta de cemitérios na capital discursou o sr. Elias Shammass.

OUTROS ASSUNTOS

No grande expediente da sessão o vereador Bruno Filho reclamou providencias do prefeito para impedir que barracas para a venda de frutas e generos alimenticios se localizem no centro da cidade. Falou o sr. Marcos Melega sobre a reforma eleitoral, apoiando o projeto que a Camara Federal está apreciando e que resultou da apresentação de um anteprojeto do ministro Edgard Costa, presidente do Superior Tribunal Eleitoral. Disse que a reforma, nos termos preconizados por esse magistrado, acabará com a corrupção eleitoral.

Contra abusos que teriam sido praticados pela linha de onibus que serve São Bernardo, falou o vereador Miguel Sansigolo, que defendeu requerimento em que solicita a cassação da concessão linha.

Providencias para a inclusão na pauta do projeto de lei que autoriza a Prefeitura a construir uma Estação Rodoviaria Municipal foram solicitadas à mesa pelo vereador Gumercindo Fleuri. Cuidando de outro assunto, o vereador Gumercindo Fleuri apelou ao governador do Estado no sentido de que ofereça os meios necessarios à conclusão das obras do monumento aos mortos da Revolução Constitucionalista, no Ibirapuera. Sugeriu o sr. Omar Fagundes ao prefeito que obrigue os vencedores de concorrencias publicas nos mercados distritais a instalarem suas bancas, sob pena de multa.

Reclamou o vereador Armando Zemella providencias da Mesa do sentido de serem convidados o secretario de Obras da Prefeitura e o diretor do DAE para uma mesa-redonda sobre o problema das aguas poluidas.

PROJETOS APROVADOS

Na ordem do dia, foram aprovados em segunda discussão e estão prontos para serem encaminhados ao prefeito os seguintes projetos de lei: do sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira, denominando Aquilino Vidal a atual rua Cruzeiro do Sul, na Penha; do sr. João Sampaio, estabelecendo regras que deverão ser observadas por ocasião das desapropriações de imoveis necessarios para a execução de obras publicas; das comissões permanentes, que atribui o auxilio de 100 mil cruzeiros à Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, Secção de São Paulo, e do sr. Helio Fiori, que declara de utilidade publica, para desapropriação, um terreno entre as ruas Dois, Claudio Rossi e Braz Lourenço, para a construção de uma rua que ligará as vias publicas citadas. Os demais projetos da pauta tiveram sua discussão adiada. Quase ao termino da sessão, a vereadora Ana Lamberga Zeglio indicou à D. S. T. a instalação de um sinal luminoso na passagem de nivel da Sorocabana no inicio da estrada de Santa Inês e onde termina a rua Voluntarios da Patria.

DEFINEM-SE DIVERSOS PROCERES TRABALHISTAS

Visita à sede do comitê pró-candidatura Juscelino — Barjas Filho protesta — Unanimidade na convenção do P.D.C. esclarece Franco Montoro — Chegará dia 16 o ex-governador mineiro

O general Porfirio da Paz visitou, ontem, o comitê central pró-candidatura do sr. Juscelino Kubitschek à presidencia da Republica. Estava acompanhado dos srs. Cassio Ciampolini, Avalone Junior, Gilberto Chaves, Barjas Filho, Ivete Vargas e Conceição da Costa Neves, todos do P.T.B., e sr. Juvenal Rodrigues de Morais, deputado pessedista e secretario geral do diretorio estadual do P.S.D.

Depois de uma visita às diversas dependencias da sede do citado comitê, o sr. Porfirio da Paz afirmou que sua presença tinha o sentido de prestigiar a candidatura do ex-governador mineiro e que iria realmente assumir, em São Paulo, a direção dos trabalhos relativos à campanha que será desenvolvida, de apoio ao nome do sr. Juscelino Kubistek. Concitou seus correligionarios a formarem, tambem, ao lado do sr. Jango Goulart, para que não haja discrepancia no caso da vice-presidencia.

Falaram, ainda, o sr. Juvenal Rodrigues de Morais e o sr. Cleiton Gonçalves, em nome dos trabalhadores, invocando a memoria do falecido presidente Vargas.

O sr. Cassio Ciampolini, que é o lider da bancada petebista na Assembléia, declarou ser o sr. Juscelino Kubitschek, dos candidatos conhecidos até agora, o unico que representa uma esperança para o povo. Frisou que a visita do sr. Porfirio da Paz ao comitê era uma prova da popularidade de que se reveste a candidatura do ex-governador mineiro.

A presença dos elementos petebistas é vista como verdadeira tomada de posição do novo grupo que surgiu no partido, contrario ao sr. Newton Santos, e formando, em consequencia, na ala do sr. Barjas Filho. A deste, se apresenta, assim, como a corrente realmente ortodoxa em São Paulo.

PROTESTO DO SR. BARJAS FILHO

O sr. Barjas Filho, presidente da comissão executiva do P.T.B. que foi destituida na reunião do diretorio estadual, no dia 23 de maio ultimo, declarou-nos, ontem, que protestou junto ao sr. João Goulart, presidente do partido, contra o reconhecimento do orgão que no momento tem o sr. Newton Santos em sua direção. Já apresentou ao T.R.E., tambem, a impugnação ao registro da comissão executiva atual.

FRANCO MONTORO ESCLARECE

Interpelamos, ontem, o sr. Franco Montoro a respeito dos resultados da convenção do P.D.C. na qual se teriam dado divergencias quanto à candidatura Juarez Távora, principalmente por parte das delegações da Bahia e Pernambuco.

Respondendo à pergunta, disse-nos o sr. Franco Montoro: "Ao contrario do que foi noticiado, a aprovação da candidatura Juarez Távora deu-se por absoluta unanimidade.

O que houve foi uma declaração de voto de alguns membros da delegação baiana, de que prefeririam uma solução de união nacional; mas todos votaram favoravelmente ao nome do sr. Juarez Távora.

A delegação de Pernambuco, pelo presidente do diretorio regional, manifestou-se, expressamente e com entusiasmo, pela mesma candidatura.

Não houve, assim, qualquer divergencia.

A sessão de encerramento realizada no Palacio Tiradentes contou com enorme assistencia e desenvolveu-se debaixo de entusiastica vibração civica.

Terminada a solenidade, o povo — e especialmente lideres sindicais e estudantes — saiu em passeata pelas ruas, aclamando o nome de Juarez, chegando até à escadaria do Teatro Municipal, onde foi improvisado o primeiro comicio popular da atual campanha sucessoria".

JUSCELINO CHEGARÁ DIA 16

Declarou-nos, ontem, o deputado federal pessedista, sr. Ranieri Mazili, que o sr. Juscelino Kubitschek virá, no proximo dia 16, a São José do Rio Preto, de onde demandará alguns municipios vizinhos, em propaganda de sua candidatura, e posteriormente a esta capital.

DELEGADOS DO P.S.P.

O diretorio regional do P.S.P. já indicou seus delegados à convenção nacional do partido, que vai se reunir no proximo dia 11. São eles os srs. Placido Rocha, André Broca Filho, Rubens Ferreira Martins, Teotonio Monteiro de Barros, Lino de Matos e Euclides Vieira.

VAI DEFENDER ADEMAR

O sr. Teotonio Monteiro de Barros, em companhia do sr. José Miraglia, declarou-nos, ontem, ao embarcar para o Rio, que vai, na Camara Federal, prosseguir na serie de discursos iniciada há pouco, em defesa do sr. Ademar de Barros, que vem sendo atacado, com violencia, por um jornal carioca.

ACREDITA NA CANDIDATURA

O deputado petenista Silveira Bueno afirmou que acredita na candidatura do sr. Moura Andrade e que a convenção do P.T.N. reconsiderará o apoio que, há tempos, foi dado ao sr. Juscelino Kubitschek.

Admite a hipotese porque entende que o inimigo comum é o sr. Ademar de Barros, podendo, assim, mobilizarem-se forças.

CONVENÇÃO DO P.S.D.

Depois de amanhã estarão reunidos, em convenção nacional, os delegados do P.S.D. Deliberarão a respeito da candidatura do sr. João Goulart à vice-presidencia da Republica, como companheiro de chapa do sr. Juscelino Kubitschek.

Acreditam os pessedistas que haverá unanimidade no pronunciamento.

200 EMENDAS

154 emendas e 46 subemendas foram apresentadas, na Camara Federal, ao projeto que visa a reformar a lei eleitoral vigente. Todo esse trabalho será apreciado na reunião de sexta-feira, da comissão especial, esperando-se que na proxima semana esteja a proposição em Plenario para as derradeiras apreciações dos deputados.

ANIVERSARIO DO T.R.E.

Foi comemorado, ontem, pelo Tribunal Regional Eleitoral, o 10.o aniversario de sua instalação em nosso Estado.

MAIS UM TRECHO DA VIA ANCHIETA ESTARÁ CONCLUIDO DIA 15 PROXIMO

Abrange 1.500 metros de comprimento, compreendidos entre a Estrada do Vergueiro e a rua Elidia — Para breve o alargamento da rua Conceição — Esperado novo coreografo para a Escola de Bailados — Ponto facultativo o proximo dia 9, "Corpus Christi"

Até o proximo dia 15 deverá estar concluido o trecho da via Anchieta compreendido entre a Estrada do Vergueiro e a rua Elidia, numa extensão aproximada de 1.500 metros por 10 de largura. Essa informação foi fornecida pelo gabinete do prefeito interino, e adianta que já foram concluidos os serviços de terraplenagem, topografia, colocação de guias, sargetas, drenagens e pavimentação.

Ainda no dia 15 do corrente, esperam os tecnicos que fiquem concluidas as obras de terraplenagem, guias, sargetas e drenagem, da 2.a pista da via Anchieta, como a outra, numa extensão de 1.500 metros, e cujos serviços foram iniciados há dois meses.

ALARGAMENTO DA RUA CONCEIÇÃO

Como se sabe, a rua Conceição será alargada. Assim, no dia 1.o do corrente foi lavrada a escritura de aquisição pela Prefeitura de um imovel situado nessa via, esquina com Senador Queiroz. Dentro de poucos dias — ao que conseguimos apurar — serão iniciadas as obras de demolição dos edificios já desapropriados pela municipalidade, a fim de possibilitar o alargamento da rua Conceição.

ILUMINAÇÃO DE VARIAS RUAS

Pela Secretaria de Obras foi requisitada iluminação para as ruas Morato Coelho, em Vila Madalena; Talarana, em Vila Americana; Miguel Stefano, na Saude; Bonifacio Cubas, Salvador Furtado, Bahia, Parentes, Estrada de Itaberaba e Iraci.

NOVO COREOGRAFO

Especialmente convidado pelo secretario de Educação e Cultura da Prefeitura, deverá chegar a esta capital segunda-feira proxima o coreografo Vaslev Weltchek, o qual possivelmente ficará na Escola de Bailados da municipalidade. Entendimentos deverão ser mantidos nesse dia, com o objetivo de fixar o sr. Vaslev Weltchek em nosso principal estabelecimento de ensino de "ballet".

CONSTRUÇÃO DE PONTILHÕES

Foi determinado pelo titular da Secretaria de Obras abertura de concorrencia publica para construção de pontilhões sobre o corrego da Mooca e na rua Ituverava, em Vila Mariana, na estrada de São Miguel.

PONTO FACULTATIVO

Dia 9, quinta-feira, será ponto facultativo nas repartições publicas municipais.

NÃO COMPARECEU

A exemplo dos ultimos dias, tambem ontem à tarde o sr. William Salem não compareceu ao seu gabinete de trabalho. Afirmam seus auxiliares diretos que o chefe do Executivo municipal está despachando "em qualquer ponto, que não a Prefeitura".

OBRAS DA RADIAL LESTE

Ao que conseguimos apurar, no começo do mês de julho proximo, esperam os tecnicos da Prefeitura concluir as obras da radial Leste, da rua da Figueira até a rua Piratininga. O total atinge 800 metros de comprimento por 20 de largura, correspondente a 2 pistas. O trecho compreendido da rua da Figueira até a rua Carneiro Leão ficaria pronto no dia 15 do corrente.

CONSTRUÇÃO DE AVENIDAS MARGINAIS

Ainda esta semana — informam do gabinete do prefeito — iniciar-se-ão as obras de construção das avenidas marginais do rio Tietê, no trecho compreendido entre as pontes das Bandeiras e via Anhanguera.

LEIS PROMULGADAS

Pelo prefeito foram promulgadas estas leis: aprovando novo traçado da avenida de acesso ao aeroporto, entre a avenida Miruna e 50 metros alem da rua Nhum Guaçu; modificando o alinhamento da avenida Presidente Wilson e o traçado do canal do rio Tamanduatei e suas avenidas marginais; aprovando o plano de abertura de uma avenida de ligação entre o cruzamento das ruas Silva Bueno e Comandante Taylor e a divisa do Municipio de São Caetano do Sul; aprovando o plano de melhoramento urbanistico ao largo do corrego do Tatuapé; aprovando retificação dos alinhamentos da rua Anita Sabá, no trecho compreendido entre a Estrada Velha de São Miguel e rua Eduardo Sabá, na Penha.

"Miss" S. Paulo visita o governador do Estado

A srta. Etel Chiaroni, recentemente eleita "Miss São Paulo", em companhia de sua mãe, visitou ontem o governador Janio Quadros, tendo o chefe do Executivo apresentado seus cumprimentos à mais bela paulista. Na ocasião, o sr. Janio Quadros, fazendo blague, ao serem batidas chapas fotograficas, declarou: "Não vão por na legenda "A Bela e a Fera..."

AMPLIAÇÃO DOS POSTOS DE ABASTECIMENTO DA COAP

Oleo de caroço de algodão a Cr$ 24,50 — Concorrencia para forçar a baixa de preços

Dando cumprimento ao plano de ampliação do sistema de abastecimento o presidente da COAP, sr. Aldo Lupo, reuniu ontem os componentes de rede de postos de distribuição. Inicialmente, foi feita uma comunicação aos presentes de que será redobrada a fiscalização aos postos de abastecimento, sendo imediatamente destituido o barraqueiro que for apanhado em infração, sem prejuizo do competente processo penal.

Depois de varios esclarecimentos, informou o sr. Aldo Lupo que a COAP intensificará a distribuição de generos de primeira necessidade aos seus postos de abastecimento, a preços mais baixos que os vigentes no mercado normal. Para esse fim, já foram adotadas as providencias cabiveis junto aos centros e fontes produtoras, evitando-se sempre que possivel os intermediarios.

AMPLIAÇÃO DOS POSTOS

Após a reunião, o sr. Aldo Lupo prestou à reportagem os seguintes declarações, em torno do plano de abastecimento em execução:

"Nossa intensão é atender muito melhor ao abastecimento, incrementando a venda de generos de primeira necessidade através dos 150 postos de distribuição que mantemos na periferia da capital. Estamos dispostos mesmo a colocar mais 50 postos abastecedores nos bairros mais proximos.

Possivelmente — dependendo apenas de melhores estudos — iniciaremos o abastecimento da zona central da cidade, por meio de postos volantes, utilizando caminhões ou barracas desmontaveis".

OLEO DE ALGODÃO A CR$ 24,50

"Dentro do novo programa — disse — iniciaremos nos proximos dias a venda de oleo de caroço de algodão a Cr$ 24,50 por litro, produto esse que está sendo vendido, segundo levantamento que fizemos, ao preço medio de Cr$ 29,50, nos armazens e emporios.

Ultimado que seja o preparo da maquina distribuidora, o orgão entrará francamente no mercado, forçando a baixa dos preços dos produtos essenciais, através da concorrencia feita pelos postos de abastecimento. Não se diga, porem, que fazemos uma concorrencia desleal, pois tambem nós pagamos o imposto de vendas e consignações".

ELEIÇÕES NO LIONS CLUBE

Está marcada para amanhã, com inicio às 22 horas, a reunião-almoço de junho do Lions Clube de São Paulo, a ter lugar, como de costume, em sua sede social, à rua Teodoro Baima, 94.

Serão realizadas, nessa reunião, as eleições da diretoria para o exercicio de 1955-1956.

NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta capital:

SRA. MARIA GALETTO, com 79 anos de idade, viuva do sr. Francisco Galetto. Deixa os filhos: Americo, casado com a sra. Teresa Galetto; Tercila, casada com o sr. Carlos Michelini; Mercedes, casada com o sr. Jorge Luchesi; Vitor, casado com a sra. Ondina Galetto e Odila, casada com o sr. Guido Facioni.

O enterro realizou-se no cemiterio da Lapa.

SRA. CARMELA LOSCHIAVO, casada com o sr. Mario Dante Loschiavo. Deixa uma filha, Carmela.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Serra de Jairé, 729, para o cemiterio do Braz.

RUBENS MATOS SILVEIRA, casado com a sra. Neyde Freitas Silveira. Era filho do sr. Samuel Silveira, já falecido, e da sra. Ofelia de Matos Silveira e deixa os filhos: Roberto, Ronaldo e Maria Cecilia. Deixa ainda o irmão prof. Lineu.

O enterro realizou-se no cemiterio São Paulo.

LAMARTINE XAVIER DE PAULA, com 49 anos de idade, casado com a sra. Gertrudes de O. Paula. Deixa um filho, Aloisio Xavier e um irmão.

O enterro realiza-se hoje, às 11 horas, saindo o feretro da rua Eunice, 419 (Vila Maria), para o cemiterio do Araçá.

CARLOS CALLIOLI, com 54 anos de idade, presidente do Sindicato dos Professores do Ensino Comercial do Estado de São Paulo e professor do Liceu Coração de Jesus. Era casado com a sra. Delfina Callioli e deixa os filhos: Carlos Alberto, casado com a sra. Delfina Gloria Callioli; Luiz Antonio e Luiza Leda.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Helvetia 372, para o cemiterio do Araçá.

MISSAS

Por intenção da alma da sra. Angela Saleme será celebrada missa de 7.o dia, amanhã, às 9 horas, na igreja de Nossa Senhora Acheropita (rua 13 de Maio).

SERÁ DIFICIL EVITAR DEFICIT NO ORÇAMENTO

Impossivel paralisar obras indispensaveis ao desenvolvimento economico do Estado — E verba para atender ao prometido aumento para o professorado? — Laboratorio de pesquisas para os inventores paulistas — Modificado o sistema de ponto dos advogados

O sr. Carvalho Pinto, secretario da Fazenda, falando há cerca de quinze dias em reunião da Federação das Industrias, declarou que já se notavam os primeiros resultados das medidas adotadas pelo governo do Estado para saneamento das finanças estaduais. No primeiro quadrimestre deste ano, a receita geral do Estado foi superior 21,3% à arrecadação, no mesmo periodo, de 1.954. A dispensa de servidores proporcionou economia de 260 a 280 milhões de cruzeiros.

Nesta altura, somente com o não preenchimento das vagas nos quadros estaduais, provenientes de promoção, falecimento e aposentadoria e correspondente extinção dos cargos iniciais de carreira, aquela economia deve elevar-se aproximadamente a 500 milhões de cruzeiros. Assim mesmo, como está sendo reexaminada a possibilidade de ser concedido o merecido aumento ao professorado paulista, na proposta orçamentaria para o proximo exercicio deve ser prevista verba apropriada para tal, superior sem duvida, à economia até agora apurada.

Apesar do aumento verificado nas arrecadações, superior a 20%, na elaboração da proposta orçamentaria para 1956 é preciso não esquecer de prever verbas suficientes para que as obras inadiaveis em andamento não sejam paralisadas. Todas as que não refletam no desenvolvimento economico do Estado ou na manutenção da saude publica, preservação da ordem ou educação das novas gerações podem ser adiadas. Mas estradas de ferro e de rodagem devem ser conservadas e prolongadas. Novos pavilhões hospitalares, escolares e cadeias, devem ser construidos.

E' preciso planejar o escalonamento pela hierarquia de importancia socio-economica das obras em andamento ou em estudo. A tendencia é cada diretor pensar que o seu setor é o mais importante. Porisso, pede a maior verba possivel. Cabe aos orgãos de estudos competentes, com o apoio dos secretarios de Estado, principalmente do titular da pasta da Fazenda, apoiar os cortes necessarios para que a proposta orçamentaria para o proximo exercicio seja autentico plano de trabalho. Assim mesmo, será dificil elaborar uma proposta equilibrada, porque os "deficits" vêm sendo uma constante inquietadora nas leis de meios do Estado.

PROTEÇÃO AOS INVENTORES — Como a Secretaria do Trabalho, Industria e Comercio, desde que foi denunciado o convenio com a União, perdeu a sua maior finalidade — a fiscalização do trabalho — no governo do sr. Lucas Garcez, principalmente enquanto esteve à frente daquela Pasta o sr. Cunha Lima, foram criados, às vezes por simples portaria, varios serviços, que o desenvolvimento industrial de São Paulo estava a exigir. Um deles, foi o Serviço de Desenvolvimento e Aproveitamento Inventivo. Como a politica do atual governador do Estado é fazer toda e qualquer economia, com o proposito de equilibrar o orçamento estadual, que vinha sendo, ano a ano, cada vez mais deficitario, ante a ameaça de fechamento do referido orgão, foi fundada recentemente a Associação Paulista de Inventores. Segundo declarações de seu presidente, sr. Floriano Peixoto da Costa, a maior falha de nossas empresas industriais é a falta de pesquisas, para o seu aperfeiçoamento. "Não há competição. Vende-se tudo. Copia-se tudo. Entretanto, hoje, mais do que nunca, há necessidade de o Brasil filiar-se ao movimento progressista, a fim de evitar a estagnação de seu parque industrial. Copiar é uma prova de inferioridade e de fraqueza, que não mais se justifica em nosso meio". Salienta o presidente da API que os laboratorios de pesquisas são o complemento obrigatorio da industria moderna. "Esses laboratorios, anexos às industrias européias e americanas, existem há mais de 50 anos. Neles as industrias investem de 10 a 20% de suas rendas. Essa a razão da excelencia da industria estrangeira e da qualidade de seus produtos". Pretendem por isso os dirigentes da API estar habilitados, dentro de pouco, para resolver grande numero de problemas de nossas industrias, quando para isso forem solicitados. Congregando pesquisadores e estudiosos, a API, desde que conte com laboratorios apropriados, estará apta a resolver os problemas ligados ao aperfeiçoamento de nossas industrias. "Muita gente pensa, erradamente — concluiu — que as invenções ocorrem uma vez ou outra. Registram-se diariamente, às centenas, nos mais variados campos. Portanto, temos que nos equipar, o mais depressa possivel, a fim de podermos responder às mais variadas consultas, resolvendo os inumeros problemas, não somente do parque industrial paulista, mas de todo o país e, quiçá, dos nossos vizinhos sul-americanos".

PONTO PARA OS ADVOGADOS DO ESTADO — O sr. José Edgard Pereira Barreto, procurador-geral do Estado, baixou a seguinte portaria: "O procurador-geral do Estado, usando de suas atribuições e tendo em consideração o despacho do exmo. sr. governador do Estado, no processo GG-5229|54, publicado no "Diario Oficial" de 2 do corrente e as recentes decisões judiciais sobre o mesmo assunto, resolve revogar as portarias n.os 2.739 e 2.747, de 10 e 11 de fevereiro do corrente ano, respectivamente, aplicando-se, quanto à verificação de comparecimento ao serviço e execução das funções, as normas legais constantes do artigo 28 do decreto n. 13.018-A, de 25 de fevereiro de 1948, e mantidas pelo artigo 22 da lei n. 2.829, de 1.o de dezembro de 1954".

REUNIÕES NA ABNT — Estão marcadas as seguintes reuniões de subcomissões, na Associação Brasileira de Normas Tecnicas, na sede, rua João Bricola, 24, 24.o andar: hoje, às 8,30 horas, Terminologia de Equipamento Eletrico de Manobra, Controle e Proteção; às 16 horas, Tolerancias e Ajustes e Eletromedicina; amanhã, às 9 horas, Maquinas de Lavanderia; às 15 horas, Definição de Cores; às 16 horas, Porta-Lampadas e Instalações Hidraulicas Prediais; dia 9, às 16 horas, Parafusos; dia 10, às 14 horas, Aparelhos Eletricos para Instalações Prediais e Agregados; às 16 horas, Aparelhamento Contra Incendios.

EXIBIÇÃO DE FILME NO IDORT — Hoje, às 18,45 horas, em sua sede, na praça D. José Gaspar, 30, 10.o andar, o IDORT, com a colaboração do Consulado Americano, exibirá o filme "A estrada de cem dias", que focaliza o espirito construtivo dos moradores de uma localidade, desprovida de meios de comunicações, que resolveu solucionar o problema, construindo uma estrada em cem dias. Entrada franca.

PRATICA DE INFORMAÇÃO COMERCIAL E ORGANIZAÇÃO DE CADASTROS — Estão abertas as matriculas para o Curso de Pratica de Informação Comercial e Organização de Cadastros, na Associação Cristã de Moços. O curso compreenderá 15 aulas, sendo inaugurado dia 15 proximo, às 20,30 horas. Informações: rua Major Diogo, 83, fone 32-3147.

PROBLEMAS DO ENSINO INDUSTRIAL NO PAIS — Amanhã, às 20,30 horas, no auditorio "Dr. José Ermirio de Morais", do IDORT, à praça D. José Gaspar, 30, 10.o andar, o prof. Flavio Penteado Sampaio falará sobre "Problemas do Ensino Industrial no País".



A mesa que presidiu os trabalhos, no momento em que usava da palavra o sr. Antonio Devisate, presidente do Centro e da Federação das Industrias e diretor do Departamento Regional do SESI.

Inaugurado pelo SESI em Araraquara um curso de supervisão de pessoal na industria

Presentes à cerimonia autoridades locais, dirigentes da entidade, trabalhadores e suas familias — Os discursos proferidos



Vista parcial da numerosa assistencia presente à solenidade.

Com a presença de autoridades, representantes da industria, alunos, dirigentes do SESI e numerosa assistencia, realizou-se no dia 28 de maio p.p., às 20,30 horas, no auditorio da PRD-4, Radio Cultura, em Araraquara, a solenidade inaugural do Curso de Supervisão de Pessoal na Industria organizado pela entidade sesiana e que funcionará em escritorios do Serviço Social da Industria naquela cidade.

A MESA

Presidiu os trabalhos o sr. Antonio Devisate, presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo e diretor do Departamento Regional do SESI, tendo participado da mesa o sr. comendador Helio Morganti, sra. Anita Devisate, sra. Marcelo Lojelo, dr. Aldo Lupo, presidente da COAP; vereador João Vernier de Oliveira, representante do prefeito municipal; André Lia, presidente da Associação Comercial de Araraquara; Herminio Amorim Lima Jr., Miguel Tedde Neto, Teófilo Antonio Machado, Wilton Lupo, Orlando Garcia da Silveira, capitão Urbano Fonseca Lopes, Joaquim Goulart, Eduardo Gabriel Saad, diretor da D.O.S.; Sebastião Barbosa de Almeida, chefe da Subdivisão de Orientação Social, e Mario Lojelo, delegado do SESI em Araraquara.

A SESSÃO

Abrindo os trabalhos o sr. Antonio Devisate deu a palavra à professora Nadyr de Toledo Piza, educadora social do SESI, que proferiu a aula inaugural do Curso de Supervisão de Pessoal da Industria, discorrendo sobre o tema: "Relações Humanas no Trabalho", sendo muito aplaudida.

Falando em nome do prefeito municipal, sr. Otto Ernani Muller, falou, em seguida, o sr. João Vernier de Oliveira, que, após saudar o sr. Antonio Devisate, enalteceu a obra realizada pelo SESI, entidade que tem por objetivo o amparo e o esclarecimento dos trabalhadores da industria, aos quais vem servindo com dedicação e patriotismo.

EM NOME DO CIESP

O orador seguinte foi o sr. Wilton Lupo, representante da Delegacia do CIESP, local, que, depois de tecer considerações elogiosas às atividades do SESI, naquela cidade, concluiu fazendo um apelo aos dirigentes da entidade no sentido de proporcionarem a Araraquara mais alguns dos Serviços, que tão uteis têm sido aos trabalhadores da industria.

Durante a sessão fez, tambem uso da palavra, falando em nome da Camara Municipal e da Associação Comercial e Industrial de Araraquara, o sr. André Lia, que saudou o sr. Antonio Devisate e sua comitiva.

ENCERRAMENTO

Encerrando a solenidade, o sr. Antonio Devisate proferiu eloquente oração em que, após agradecer a presença das autoridades e da assistencia, fez uma exposição sobre os serviços do SESI, os quais visam, sobretudo, proporcionar o bem estar e a melhoria das condições de vida do trabalhador e sua familia.

Após a solenidade, o sr. Antonio Devisate, sua exma. sra. e comitiva, dirigiram-se à residencia do comendador Helio Morganti, na Usina Tamoio, onde lhes foi dada cordial hospedagem.

DESTACADA ATUAÇÃO DOS PESISTAS DO CLUBE CAMPINEIRO DE REGATAS

O santista Elias de Oliveira Neves foi o atleta vencedor do concurso de modelagem — Os resultados

Os torneios de halterofilismo levados a efeito sob os auspicios da Federação Paulista de Ginastica e Halterofilismo, como parte do programa comemorativo à passagem do 7.o aniversario de fundação da mentora especializada bandeirante, foram dos mais expressivos, não só pelo numero de concorrentes que reuniram como tambem pelo excelente nivel tecnico que apresentou nas sete categorias.

Com estas realizações a entidade maxima da ginastica e do halterofilismo homenageou os integrantes da cronica esportiva escrita e falada, através de sua agremiação. A Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo. Manifestou, assim, a Federação de Ginastica e Halterofilismo o seu reconhecimento à colaboração que sempre lhe dispensaram a imprensa e o radio.

Os resultados verificados nas provas efetuadas no ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu foram os seguintes:

Galos: — 1.o José Ricardo Goulart, Pinheiros, 257,5 quilos; 2.o Paulo Queiroz, Floresta, 220; 3.o Joacyr Silva, Campineiro, 202,5.

Levissimos: — Antonio Augusto de Sousa, Pinheiros, 230 quilos; 2.o Aparicio Amancio, Campineiro, 225,5 quilos.

Leves: — Americo Ayala Ferreira, Pinheiros, 310 quilos; 2.o Pascoal Carito, Floresta, 245; 3.o Benedito Vieira, Campineiro, 207,5.

Medios: — 1.o Calil Haddad, Floresta, 305 quilos; 2.o Hughes Georges, Campineiro, 282,5; 3.o Habib Yurnef, 242,5.

Meio-pesados: — 1.o Manuel Ferreira, Campineiro, 290 quilos; 2.o Wilson Molineri, Campineiro, 230; 3.o Walter Bernardo, Pinheiros, 190.

Pesados: — Alcides Majoli, Campineiro, 305 quilos; 2.o Turuo Ono, Floresta, 267,5; 3.o Teodo Werneck, Campineiro, 225.

Pesadissimos: — 1.o Celio Capelli, Campineiro, 327,5 quilos; 2.o Alex Evkolmogoroff, Floresta, 310.

SECÇÃO LIVRE

PARTIDO REPUBLICANO

Comissão Coordenadora da Politica da Capital

REUNIAO GERAL EXTRAORDINARIA

O Diretorio Executivo da Comissão Coordenadora da Politica da Capital — do Partido Republicano — convoca todos os presidentes dos Diretorios Distritais da Capital, e demais membros da Comissão Coordenadora, para uma reunião geral extraordinaria, que se realizará no proximo dia 10 do corrente, às 18 horas, na séde do Partido, à Rua Libero Badaró, 661.

Consta da ordem do dia a eleição do novo Diretorio Executivo e Conselho Consultivo, com mandato para o biênio 1955/1956.

(a) CORY GOMES DE AMORIM — Presidente do Diretorio Executivo da Comissão Coordenadora

USE E ABUSE

Um programa alegre de
PAULO LEBLON

Uma gentileza do MATE LEÃO

TODAS AS 3.as-FEIRAS, ÀS 21,30 HS., PELA
PRG9 RADIO NACIONAL
1.100 Kcs.

"CORREIO" ESCOLAR

EDUCAÇÃO E CULTURA — PROFESSORES E ESTUDANTES

NOVOS INSPETORES ESCOLARES ESCOLHERAM VAGAS ONTEM

Realizou-se ontem, sob a presidencia da profa. Carolina Ribeiro, a escolha de 26 vagas do concurso de ingresso de inspetores escolares do Estado, com o seguinte resultado: 1) Gerson de Moura Muzel, diretor do Grupo Escolar "Barão de Ramalho", nesta capital, escolheu inspetoria vaga na 2.a Delegacia de Ensino da capital; 2) Manuel Afonso da Rocha Filho, diretor do Grupo Escolar "Professor Gomes Cardim", nesta capital, sede na 6.a Delegacia de Ensino da capital; 3) Henrique Scabello, diretor do Grupo Escolar "Prof. Angelo Martino", em Ibitinga, sede em Ribeirão Preto, Delegacia de Ribeirão Preto; 4) Dario Rafael Galli, diretor do Grupo Escolar "Ganot Chateaubriand", em Tanabi, sede em Mirassol, Delegacia de Ensino de São José do Rio Preto; 5) João Augusto de Melo, diretor do Grupo Escolar "Fabio Barreto", em Ribeirão Preto, sede em Ribeirão Preto, Delegacia de Ensino de Ribeirão Preto; 6) Wilson Monteiro Bonalo, diretor do Grupo Escolar "Porfirio Pimentel", em Macaubal, sede em Tanabi, Delegacia de Ensino de São José do Rio Preto; 7) Benedito Edson França Guimarães, diretor do Grupo Escolar "Senador Flaquer", em São Caetano do Sul, sede em São José do Rio Pardo, Delegacia de Ensino de Casa Branca; 8) João Ferraz Teixeira, diretor do Grupo Escolar "Luiz Castanho de Almeida", em Bauru, sede em Pirajuí, Delegacia de Ensino de Bauru; 9) Silvio de Araujo, diretor do Grupo Escolar "Rodrigues de Abreu", em Bauru, sede em Cafelandia, Delegacia de Ensino de Lins; 10) Orlando de Sousa, diretor do Grupo Escolar "Pedero Voss", nesta capital, sede em Santos, Delegacia de Ensino de Santos; 11) Benedito Simões, diretor do Grupo Escolar "Dr. Leopoldino Meira de Andrade", em Matão, sede em Barretos, Delegacia de Ensino de Jaboticabal; 12) Osvaldo Trida, diretor do Grupo Escolar de Borboleta, em Borboleta, sede em Votuporanga, Delegacia de Ensino de São José do Rio Preto; 13) Miguel Vicente Passeri, diretor do Grupo Escolar "Antonio J. de Carvalho" em Araraquara, sede em Franca, Delegacia de Ensino de Franca; 14) Laurindo Novais Junior, diretor do Grupo Escolar "Cesar Martinez", nesta capital, sede em Batatais, Delegacia de Ensino de Franca; 15) Ernesto de Lima, diretor do Grupo Escolar "Princesa Isabel", nesta capital, sede em Avaré, Delegacia de Ensino de Botucatu; 16) José Domiciano Nogueira, diretor do Grupo Escolar "Cel. José Soares Marcondes", em Presidente Prudente, sede em Assis, Delegacia de Ensino de Assis; 17) Francisco de Paula Filho, diretor do Grupo Escolar "Prof. João Crisostomo", em Garça, sede em Santos, Delegacia de Ensino de Santos; 18) D. Graciema Ramos da Silva, diretora do Grupo Escolar "Paulo de Lima Corrêa", em Catanduva, sede em Santa Cruz do Rio Pardo, Delegacia de Ensino de Santa Cruz do Rio Pardo; 19) Silvio de Almeida, diretor do Grupo Escolar "Dom Henrique Mourão", em Lins, sede em Andradina, Delegacia de Ensino de Araçatuba; 20) Silverio Bertoni, diretor do Grupo Escolar "Eduardo Carlos Pereira", nesta capital, sede em Assis, Delegacia de Ensino de Assis; 21) Luiz Adhmann, diretor do Grupo Escolar "Miss Browne", nesta capital, sede em Cruzeiro, Delegacia de Ensino de Guaratinguetá; 22) Ernani Giannico, diretor do Grupo Escolar "Dr. Alfredo Pujol", em Pindamonhangaba, sede em Itararé, Delegacia de Ensino de Itapetininga; 23) Osvaldo Rebouças de Carvalho, diretor do Grupo Escolar "Visconde de Itauna", nesta capital, sede em Palmital, Delegacia de Ensino de Assis; 24) Walfredo Lauro Luppi, diretor do Grupo Escolar "João Vieira de Almeida", nesta capital, sede em Paraguaçu Paulista, Delegacia de Ensino de Assis; 25) José dos Reis Miranda Filho, diretor do Grupo Escolar de Presidente Venceslau, em Presidente Venceslau, sede em Lucelia, Delegacia de Ensino de Marilia; 26) Alvaro Cardoso, diretor do Grupo Escolar "Dr. Guimarães Junior", em Ribeirão Preto, sede em Apiaí, Delegacia de Ensino de Itapetininga.

NOTA — Os candidatos Osvaldo Simonetti e Ubirajara de Paula Ferreira desistiram da escolha.

REINICIO IMEDIATO DO CONCURSO DE INGRESSO

Comunicam-nos da Divisão de Relações Publicas, da Secretaria da Educação:

"A Secretaria da Educação teve de enfrentar, no corrente ano, inumeros obices que impediram o processamento normal dos concursos do magisterio publico, tanto relativos ao ingresso e reingresso no magisterio primario, como os de diretores, inspetores e delegados de ensino. O mais relevante desses entraves, e cuja eliminação escapava totalmente à competencia desta Pasta, residiu na suspensão liminar do andamento dos trabalhos, por determinação judicial, em virtude da interposição de Mandados de Segurança por diversos interessados.

Os processos cuja solução competia à administração, foram sendo devidamente resolvidos, à medida que se apurava os dados para o seu enquadramento legal, em termos definitivos.

O que ficara transferido para a esfera judiciaria, vem agora de ser solucionado pela Terceira Vara Privativa dos Feitos da Fazenda do Estado, firmando-se o principio de que, o premio instituido pela lei n. 467, de 1949, apenas beneficia os professores que realizaram curso completo nas escolas normais oficiais do Estado, ao contrario do que até aqui se havia entendido e praticado. Solucionado o caso, com a decisão judicial, a professora Carolina Ribeiro, secretaria da Educação, determinou prontas providencias para a convocação das candidatas à escolha de vagas, na forma da lei, iniciando-se sem mais demora, possivelmente, na semana entrante, o prosseguimento do referido concurso de ingresso e reingresso do ensino primario.

Cumpre a Divisão de Relações Publicas esclarecer, ainda, que a Secretaria da Educação somente tomou conhecimento oficial da decisão judicial acima referida, no sabado ultimo".

NOTA: O Comunicado supra não esclarece, porem, se a alteração determinada pela decisão Judicial beneficiará, sem necessidade de mais recurso à Justiça, outras candidatas em condições identicas a da professora impetrante. E' de esperar-se que sim.

ORDENS DE PAGAMENTO DE AULAS EXTRAORDINARIAS

A Secretaria da Fazenda, cumprindo determinações expressas do governador do Estado, conforme promessa feita à diretoria da Associação de Professores Secundarios, em recente visita, acaba de expedir ordem de pagamento de aulas extraordinarias para os estabelecimentos de ensino secundario e normal do interior, correspondente ao primeiro semestre do corrente ano.

CONCURSO DE INGRESSO NO MAGISTERIO SECUNDARIO

Provas de hoje:

LATIM — Sorteio para a prova oral, 14,30 horas. Fac. Fil. Ciencias e Letras, à rua Maria Antonia, 294. Candidatos: 1, 2, 3, 4.

FRANCES — Sorteio para a prova oral, 12,30 horas. Inst. de Educ. Caetano de Campos, à praça da Republica. Candidatos: 14, 15, 17, 18.

INGLÊS — Sorteio para a prova de erudição, 14 horas. Col. Visc. de Porto Seguro, à rua Olinda, 190 (praça Roosevelt). Candidatos: 32, 34, 36, 37.

MATEMATICA — Sorteio para a prova didatica, 19 horas. Col. Paulistano, à rua Taguá, 150. Candidatos: 17, 18, 20, 21. Suplentes: 22, 24, 27, 30.

HISTORIA GERAL E DO BRASIL — Sorteio para a prova de erudição, 13 horas. Fac. Fil. Ciencias e Letras, à rua Maria Antonia, 294. Candidatos: 54, 55, 56, 57. Suplentes: 58, 60, 61, 63.

GEOGRAFIA GERAL E DO BRASIL — Sorteio para a prova didatica, 19,30 horas. Gin. Est. Prof. Macedo Soares, à rua Albuquerque Lins, 9. Candidatos: 51, 53, 54, 55.

DESENHO — Sorteio para a prova de erudição, 8 horas. Inst. Educ. Caetano de Campos, sala 318, à praça da Republica. Candidatos: 10, 11, 12, 13. Suplentes: 14, 15, 16, 17.

EDUCAÇÃO FISICA (Secção Masculina) — Sorteio para a prova oral, 18,30 horas. Inst. de Educ. Caetano de Campos, à praça da Republica. Candidatos: 28, 31, 32, 33.

EDUCAÇÃO FISICA (Secção Feminina) — Sorteio para a prova de erudição, 14 horas. Col. Est. Franklin Delano Roosevelt, no parque D. Pedro II. Candidatos: 45, 46, 49, 50.

CANTO ORFEONICO — Sorteio para a prova oral, 17,45 horas. Col. Benjamim Constant, à rua Eça de Queiroz, 75. Candidatos: 53, 54, 55, 56. Suplentes: 57, 59, 60, 61.

TRAB. MANUAIS (Secção Masculina) — Sorteio para a prova didatica, 12,40 horas. Inst. Educação Caetano de Campos, sala de Trabalhos Manuais. Candidatos: 20 e 96.

TRAB MANUAIS E ECON. DOM. — Sorteio para a prova didatica, 19,40 horas. Col. Osvaldo Cruz, à rua Santa Isabel, 41. Candidatos: 98, 99, 101, 103. Suplentes: 105, 107, 48, 51.

EDUCAÇÃO — Sorteio para a prova oral, 8 horas. Col. Nossa Senhora de Sion, à av. Higienopolis, 901. Candidatos: 38, 39, 40, 41.

BIOLOGIA EDUCACIONAL — Sorteio para a prova didatica, 14,00 horas. Col. Visc. de Porto Seguro, à rua Olinda, 190 (praça Roosevelt). Candidatos: 45, 48, 49, 50.

SOCIOLOGIA EDUCACIONAL — Apuração final, dia 10, às 15,30 horas, na Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, à rua Maria Antonia, 294.

GEOGRAFIA GERAL E DO BRASIL — Prova pratica, dia 18, às 8,30 horas, na Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras "Sedes Sapientiae", à rua Marquês de Paranaguá, 111. A lista dos pontos será afixada dia 16, às 8,30 horas, no mesmo local.

BOLSAS DE ESTUDOS PARA PROFESSORES E TRABALHADORES

Procedente de Montevidéu chegará ao Rio de Janeiro, hoje, o sr. Gonzallo Abad, do Serviço de Intercambio de Pessoas da UNESCO, que vem ao Brasil promover entendimentos com orgãos oficiais brasileiros bem como colher informações, a proposito da execução do programa de bolsas de estudos da UNESCO para os paises da America Latina. Concluida a sua missão prosseguirá sua viagem com destino a Caracas, na Venezuela. Estudará o enviado especial da UNESCO, quatro pontos essenciais: 1.o — Possibilidades da execução do plano de viagens coletivas para trabalhadores, para cujas despesas a UNESCO destina uma dotação de 25.000 dolares, correspondentes a 50 bolsas de estudos, a fim de possibilitar a trabalhadores latino-americanos visitar empresas industriais e agricolas, monumentos, de importancia cultural e assistir conferencias e reuniões de carater profissional; 2.o — Facultar a aplicação na America Latina, do plano da UNESCO de estudos universitarios sobre culturas particulares. Esse plano prevê uma dotação de 80.000 dolares em favor de professores de todo o mundo que devam realizar trabalhos de investigação sobre a cultura, historia, literatura, geografia e linguas de outros paises, bem como a melhoria do ensino dessas materias nas universidades. Espera a UNESCO que essa ajuda permitirá o envio de 30 a 40 professores universitarios como bolsistas, constituindo-se num importante passo no terreno de intercambio cultural; 3.o — Explicará o representante da UNESCO o funcionamento dos serviços de intercambio de pessoas; e 4.o — Trás tambem a missão de resolver assuntos pendentes, completar questionarios de varias consultas e completar expedientes para a concessão de bolsas de estudo. Depois de Caracas o enviado da UNESCO seguirá para Bogotá e Quito.

CURSO DE ALMOXARIFE — O IDORT acaba de abrir matriculas para o Curso de Almoxarife, com programa em 20 aulas, à noite. O numero de matriculas é limitado, devendo as aulas ser iniciadas dentro da primeira quinzena de junho. Informações na sede do IDORT, à praça Dom José Gaspar, 30, 10.o andar, tel. 36-2833.

ATIVIDADES CULTURAIS

SUPERVISÃO DE ENGENHARIA INDUSTRIAL — A direção do IDORT, tendo em vista o exito alcançado pelo curso de Supervisão de Engenharia Industrial, resolveu organizar novas turmas de alunos para o terceiro curso, a ser iniciado brevemente. O curso abrangerá oito conferencias de uma hora de duração cada, a serem proferidas pelo sr. Axel Bruzelius, diretor da "Bruce Payne e Associates Intenational". O curso será pratico, incluindo demonstrações, cartazes e peliculas, para conseguir a participação ativa dos alunos que deverão ser industriais e supervisores na industria. Haverá duas turmas de quinze pessoas cada uma: a primeira receberá aulas das 10 às 12 e a segunda, das 17 às 19 horas, durante quatro dias.

O DIREITO NOS ESTADOS UNIDOS — Sob os auspicios da União Cultural Brasil-Estados Unidos e do Centro Academico XI de Agosto, o sr. Paul Garland falará às 20,30 horas, na sede da UCBEU, na rua Santo Antonio, 487 sobre o tema: "O direito nos Estados Unidos". O sr. Paul Garland é formado pela Universidade de Yale, tendo obtido seu diploma de advogado pela Universidade de Harvard.

"PRATICA DE INFORMAÇÃO COMERCIAL E ORGANIZAÇÃO DE CADASTROS" — A Associação Cristã de Moços de São Paulo vai realizar mais um curso no seu ciclo de divulgação de conhecimentos tecnicos e especializados. E' um Curso de Pratica de Informação Comercial e Organização de Cadastros, destinado a proporcionar os elementos tecnicos fundamentais para o exercicio daquele ramo da atividade comercial. O curso estará sob a direção do sr. George Guimarães e compreenderá 15 aulas, com inicio dia 15, às 20,30 horas.

Informação e matricula, à rua Major Diogo, 83 — fone 32-3147.

CURSOS GRATUITOS DE TAQUIGRAFIA — Acham-se abertas as matriculas para as novas turmas dos cursos gratuitos de Taquigrafia, oral e por correspondencia, mantidos pela Difusão Taquigrafica Nacional. Os cursos são ministrados em diversos horarios, com aulas bisemanais e terão a duração de quatro meses, em cujo termino será expedido diploma aos alunos aprovados em exame final. Matriculas, à rua São Bento, 68 — 1.o — sala 14.

O I. D. O. R. T. REINICIA SEUS CURSOS — Reiniciando suas atividades de ensino das modernas tecnicas de trabalho, o I.D.O.R.T. abriu inscrição para um Curso Basico de Organização Racional do Trabalho, constituido de três cadeiras: Principios de Organização Racional do Trabalho, a cargo do Eng. Luiz de Castro Sette; Organização e Reorganização de Escritorios, a cargo do Eng. Gilberto Pacheco e Silva e Relações Humanas no Trabalho, a cargo do prof. Tolstoi de Paula Ferreira. O curso será dado em 60 aulas, as segundas, quartas e sextas-feiras, das 20 às 22 horas. Aos candidatos que revelarem aproveitamento, segundo as provas, será fornecido um certificado. Na Secretaria do I.D.O.R.T., à Praça Dom José Gaspar, 30 — 10.o andar, tel. 36-2833, poderão ser feitas as matriculas. Nesse mesmo local podem ser obtidas informações sobre os seguintes cursos especiais, de pequena duração, que vai o I.D.O.R.T. instituir: 1) Administração do Pessoal; 2) Administração do Material; 3) Metodos modernos de Controle, para uso da direção das empresas. Estes cursos funcionarão às terças e quintas-feiras, das 20 às 22 horas.

CURSO DE INGLES NA A.C.M. — Estão abertas na Associação Cristã de Moços as matriculas para mais duas turmas (principiantes e medio) do Curso de Inglês. As aulas funcionarão às 2.as, 4.as, e 6.as-feiras, a partir do proximo dia 15. O programa do curso é pratico, constando de conversação e correção da pronuncia. Informações matriculas, à rua Major Diogo, 83 — fone 32-3147.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

VIDA DAS FORMAS

Discute-se agora em São Paulo o problema de um monumento, quando seria mais justo tratar de todos os monumentos. Mario de Andrade, em 1929, escrevendo sobre as estatuas nas praças publicas, afirmou que talvez um bom cartaz ou anuncio luminoso fosse mais eficiente para o culto aos mortos. E concluia: "Na rua que é quotidiana, de trabalho e de vida viva, eles não adiantam nada. Não passarão jamais de estatuas Feias". Referia-se a Ramos de Azevedo, a Feijó e Pereira Barreto. Era o seu espirito moderno, avesso à desumanização das coisas. No tufa-tufa diario o monumento e a estatua vão perdendo o sentido do culto aos mortos e viram estatuas ou monumentos simplesmente. O mesmo acontece às ruas. Teodoro Sampaio, Barão de Itapetininga, Libero Badaró viraram mais geografia que historia. Nas estatuas e monumentos o que mais resiste é a expressão artistica contida em suas formas. Dai merecerem atenção especial dos urbanistas, tecnicos e artistas. Veja-se o exemplo de Duque de Caxias. Realizaram um monumento enorme antes de decidir onde ia ficar; se ia estar em boas condições de visibilidade; se não ia atrapalhar o transito; se o terreno aguentava, etc. Pensaram, em boa fé, apenas numa grande homenagem, sem considerar as relações com o ambiente. Somos, por exemplo, da opinião que valia a pena trocar o nosso Duque de



Caxias da praça Princesa Isabel com aquele esculpido por Bernardelli e que está diante do Ministerio da Guerra, em plena avenida Getulio Vargas e em frente à praça da Republica, no Rio de Janeiro. Todos sairiam ganhando porque a proporção seria mais justa e a paisagem mais adequada.

O problema da monumentalidade, portanto, não é questão de tamanho. Depende muito mais da relação das partes. A velha Igreja de Santo Antonio na praça do Patriarca, durante certa epoca, dominou o Anhangabaú. Depois foi sumindo, sumindo. Daqui a pouco só temos arranha-céus em torno dela. Quando isso acontecer, de maneira abscoluta, então ela voltará a se destacar. A esse respeito lembramos um comentario sobre a Igreja de S. Patrick, no Wall Street, em Nova York que se destaca e chama atenção porque é pequena em relação aos gigantescos predios que a rodeiam. Assim, um dia, o Duque de Caxias de Brecheret, nessa marcha que vai São Paulo, com ruas estreitas e massas compactas de grandes edificios, vai ficar menor, bem menor. Ao invés, o Monumento do Ipiranga, de Ximenes, será sempre monumental, pela sua posição, pelas proporções da sua base, pela sua forma piramidal inspirada, segundo alguns cronistas da epoca, num projeto belga. Portanto, o problema da monumentalidade não é do tamanho, mas das proporções e dos contrastes das partes. Zevi considera o Monumento a Vittorio Emanuele II, de Sacconi, onde está o tumulo do Soldado Desconhecido, em Roma, como "massa inerte e sem vida", porque não predominam, nem as linhas verticais, nem as horizontais, ao passo que a Piramide de Caio Céstio tem no seu apice, o ponto focal do interesse visual. Tem, enfim, um enfase que a enorme massa do Monumento a Vittorio Emanuele não tem. Precisamos eliminar a ideia de que monumento só é monumento quando é grande.

Considerações como estas seriam ainda superficiais diante da significação do monumento para a arquitetura, o urbanismo e a arte contemporanea. No mundo atual, arredio às alegorias, à retorica, à ostentação, o monumento retoma a simplicidade da Piramide de Caio Céstio. A demonstração vemos quando em 1920, Walter Gropius realizou, com simples jogo de planos, o monumento aos mortos em 14, em Weimar. O mesmo aconteceu com Mies Van der Rohe, autor do Monumento a Karl Liebnecht e Rosa Luxemburg, em Berlim. Gropius e Mies estavam empenhados em encontrar, na linguagem do seu tempo, a forma plastica mais elevada, mais digna e mais coerente com a verdade historica que pretendiam consagrar.

Permanecendo a arte, simplesmente como expressão da cultura de uma epoca, a historia tambem vinga e o culto permanece pela autenticidade dos meios. Faltando a arte, pouco restaria. Como escreveu Mario de Andrade — "Não passarão jamais de estatuas. Feias".

FLAVIO MOTTA



PARA VENCER A CRISE

A fotografia mostra o encontro de Einstein com a pintura cubista. Tanto as telas de Picasso, pintadas em 1908, como as teorias da relatividade do grande sabio, renovaram a ideia de espaço, tempo e movimento. São duas novas maneiras de pensar e de sentir, destinadas a oferecer outros metodos para o homem vencer a crise moderna.

HOJE OS FRANCESES

Inaugura-se hoje, às 15 horas, na grande sala de exposições periodicas do Museu de Arte de São Paulo, a exposição de Pintura Francesa Contemporanea, reunindo obras de artistas como Metsinger, Leger, Marie Laurencin, Chagall, Dufy, Utrillo, Pascin, Fougeron e outros. Destaca-se uma serie de telas de Kisling, pintor de origem polonesa cuja vida artistica se passou em Paris, onde chegou por volta de 1910. A sua arte sempre conservou, como diz Chareusol, um traço de profunda melancolia. Quando iniciou sua carreira, logo despertou o interesse e a admiração dos franceses. Durante varios anos a sua fama não foi alem dos estreitos limites de Montparnasse. Hoje, entretanto, tem quadros nos principais museus da America, da Europa e nas melhores coleções particulares. Kisling, como todos os jovens artistas mais inquietos, experimentou as lições de cubismo surgidas, no principio do seculo, para mais tarde fixar-se dentro de uma tecnica mais pessoal. Revendo agora os seus trabalhos, na exposição que hoje se inaugura, lembramos tambem que Portinari viu e possivelmente admirou esse artista, pois os retratos de Kisling guardam uma relação com a fase dos primeiros retratos do renomado artista brasileiro.

PREJUDICADOS pela nova alta do agio para livros depositem aqui seus protestos
–
Transmiti-los-emos aos Poderes Publicos

CAMBIO PARA LIVROS — A importação de livros está se tornando um dos mais dolorosos casos para o nosso comercio especializado. Em virtude do agio cambial que pesa hoje sobre essas obras de cultura, não se pode mais adquirir um livro de procedencia estrangeira. Há clamores de todos os lados; todos se queixam: estudiosos e livreiros. E' um super-luxo a que poucos podem dar-se hoje. Uma das livrarias de nossa capital colocou em lugar bem distinguivel o cartaz que o clichê reproduz. E os protestos se multiplicam. Há, em verdade, providencia a tomar-se: tornar o livro importado mais acessivel. E é o que os que lêem esperam das nossas autoridades.

NOVO METODO PARA FIXAR DENTADURAS

GLASGOW — Na conferencia anual das associações adontologicas britanicas, que se deverá reunir aqui no mês de julho proximo, será demonstrado um novo metodo de fixação de dentaduras, declarado "de exito sem precedente".

Disse um membro autorizado da associação que até agora poucas são as pessoas que puseram dentadura sem chapa e que, nas experiencias, elas se mostraram perfeitas e absolutamente fixas.

Os dentistas que aplicam este novo metodo, fazem uma incisão nas gengivas, para colocar junto ao osso um arco de metal cheio de pontas, nas quais são adaptados os dentes artificiais. Depois disso a gengiva se cicatriza normalmente, cobrindo a "armadura metalica, e os dentes ficam firmes como se fossem naturais.



LIQUIDAÇÃO NO BAZAR DE SALDOS DA CLIPPER — Constituiu um sucesso grandioso a "Liquidação Geral em Três Tempos", realizada sexta-feira ultima no Bazar de Saldos da Clipper. Essa nova, interessante e original idéia da Clipper, de realizar todas as sextas-feiras uma liquidação no Bazar, encontrou a mais franca aceitação do publico, tendo ali comparecido milhares de pessoas atraidas pelas excepcionais ofertas apresentadas. A Clipper ao mesmo tempo que se desculpa de não ter podido atender a todos com a solicitude habitual, promete para as proximas sextas-feiras outras liquidações semelhantes, a fim de que a sua freguesia possa se beneficiar das vantagens oferecidas. A foto acima nos mostra um aspecto tirado durante a liquidação.

12 DE JUNHO
Dia dos Namorados
CASA MURANO
RUA SÃO BENTO, 67
FONE: 32-0622
BONIFICAÇÃO ESPECIAL AOS NAMORADOS

BAR RESTAURANTE LEÃO
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)
?

FALECEU ONTEM O SR. WALLACE SIMONSEN

Foi um grande banqueiro e financista — Sepultado ontem mesmo — Homenagem ao ilustre morto tributada pela praça de Santos

O falecimento do sr. Wallace Simonsen, ontem ocorrido nesta capital, veio privar o mundo dos negocios de uma de suas mais importantes figuras. Era o sr. Wallace Simonsen um completo empreendedor, um banqueiro por extraordinaria vocação e um homem de ação, que não descansou nunca em suas atividades absorventes, diuturnas, permanentes. Trabalhou até a morte, com o mesmo ritmo, a mesma intensidade, de quem só encontrava prazer no trabalho. Não era o sr. Wallace Simonsen afeito senão ao esforço continuo, sem treguas. Quem o conheceu de perto soube que ele permanecia, mesmo em periodos de doença, acordado até alta madrugada, entendendo-se com seus correspondentes do Rio e do estrangeiro, acompanhando pelo radio o noticiario do que se passava no mundo, preocupado, sempre, com seus numerosos empreendimentos. Dotado de energia rara, trabalhou até o ultimo dia de sua vida, como aliás queria. Presidente do Banco Noroeste, que era um banco de familia, pois o sr. Wallace Simonsen detinha em mãos o seu controle, era ainda presidente ou principal acionista de varias empresas, que obedeciam ao seu comando unico, incontrastavel. Chefe de numerosa familia, era o sr. Wallace Simonsen um patriarca que amava reunir todos os seus filhos, noras, genros, em sua casa, e ali presidir as reuniões. Tendo começado como corretor de café em Santos, deixa grande fortuna, conquistada num labor ininterrupto de dezenas de anos.

O extinto foi presidente das seguintes companhias: Companhia Comercial Paulista de Café, Companhia de Armazens Gerais Ipiranga, Companhia Comercial e Imobiliaria Nacional, com sede no Rio; Companhia Comercial e Imobiliaria de São Paulo; Sociedade Imobiliaria Santo André Ltda.; Companhia de Melhoramentos São Bernardo; Companhia Comercial Brasileira, Companhia Comercial Anglo-Brasileira, Murray Simonsen S.A., representante no Brasil dos banqueiros ingleses Lazar Brothers Company, Casa Baruel S. A. Quimica Farmaceutica Baruel Ltda.; Companhia Propac Industria e Comercio, Companhia Nacional do Comercio de Café, Companhia Brasileira de Publicidade Auto-Dor, Companhia de Armazens Gerais Sul-Americana; Super-Mercados Sirva-se S.A.

A FAMILIA DO EXTINTO

O sr. Wallace Cochrane Simonsen, que desaparece aos 71 anos de idade, era filho do sr. Sydney Martim Simonsen e da sra. Robertina Cochrane Simonsen, já falecidos. Era casado com a sra. Maria Emilia Moretzsohn Simonsen e deixa os filhos: Lucy, casada com o sr. Vasco Baruel Galvão Bueno; Mario, casado com a sra. Baby Cochrane Simonsen; Jorge, casado com a sra. Ivaniza Malta Simonsen; Luiz, casado com a sra. Fifi Malta Simonsen; Maria Luiza, casada com o sr. Hernani Azevedo Silva; Zaira, casada com o sr. Leo Wallace Cochrane; Irene, casada com o sr. Pedro Cabello Campos; Lucilla, já falecida, que foi casada com o sr. Luiz Felipe Saldanha D'Oliveira. Era irmão do Senador Roberto Simonsen, já falecido, que foi casado com a sra. Rachel Cardoso Simonsen; Sydney Simonsen, já falecido, que foi casado com a sra. Priscilla Sette Simonsen; Lucy Simonsen Murray, casada com o sr. Charles Murray, já falecidos e Mary Simonsen, casada com o sr. Haroldo Murray, ambos falecidos. Era cunhado do sr. Irineu Moretzsohn, já falecido, que foi casado com a sra. Lilia Costa Carvalho; sr. Paulo Moretzsohn de Castro, dr. José Moretzsohn de Castro, Ignez Moretzsohn de Castro, Cecilia Moretzsohn Negreiros, casada com o sr. Estevam Negreiros e Irmã Luiza Irene.

Deixa ainda vinte e dois netos e três bisnetos.

OS FUNERAIS

O enterramento do ilustre financista teve lugar às 17 horas, de ontem, na necropole da Consolação, com numeroso acompanhamento.

HOMENAGEM TRIBUTADA PELA PRAÇA DE SANTOS

SANTOS, 6 (Da sucursal) — A praça de Santos, representada por grande numero de seus elementos, rendeu hoje uma homenagem à memoria do sr. Wallace Simonsen, por motivo do seu passamento.

Estava marcada para as 15 horas uma assembléia geral extraordinaria, convocada pela diretoria a pedido de um grupo de associados, para tratar da situação do café na atual conjuntura.

Aquela hora, grande era o numero de interessados presentes, tendo os trabalhos sido abertos pelo sr. Hercilio Camargo Barbosa, vice-presidente em exercicio, o qual solicitou à casa que designasse um dos presentes para presidir os trabalhos, na forma do estatuto social.

Por proposta do sr. Alceu Martins Parreira, foi aclamado o sr. Rodrigo Pires do Rio Filho que, ao assumir essas funções manifestou seu agradecimento pela carinhosa atenção que lhe dispensavam os presentes, porquanto se encontrava desde há algum tempo afastado das atividades da praça, convidando a seguir para secretarios os srs. Alvaro Freitas Guimarães e Nelson Ferreira.

Pedindo a palavra pela ordem, o sr. Alceu Martins Parreira comunicou à casa o falecimento, na manhã de hoje, em São Paulo, do sr. Wallace Simonsen, que durante mais de meio seculo desenvolvera intensa atividade na praça, estando presente a todos os movimentos de reivindicações do comercio cafeeiro, sendo ele um caso raro nos quadros sociais de se festejar suas "bodas de ouro" como associado. Depois de fazer o elogio do extinto, o sr. Alceu Parreira propôs que, em homenagem à sua memoria, fossem os trabalhos suspensos e adiados para amanhã à mesma hora. O presidente dos trabalhos associou-se em nome da mesa a essa manifestação de pesar, o mesmo fazendo, em nome da diretoria da associação, o sr. Hercilio Camargo Barbosa.

A proposta foi aprovada por unanimidade e em seguida suspensos os trabalhos, convocando o sr. Rodrigo Pires do Rio os associados para comparecerem ao mesmo local, amanhã, às 15 horas, para ser discutida a ordem do dia da assembléia extraordinaria em questão.

O féretro chega ao cemiterio da Consolação, conduzido por parentes e amigos.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

OS SEUS PÉS...
ERAM SADIOS, SUA PELE ERA INTEGRA
Um dia, V. não sabe como, eles começaram a coçar, na palma, entre os dedos, junto às unhas; apareceram umas bolhas pequenas, coçavam muito, arrebentaram, a pele se dilacerou, passou a doer e incomodar; pés vermelhos, magoados, frieiras.
Que será? acido urico? V. já fez dieta, sem resultado, já tomou remedio. Nada adiantou. Por que? Porque V. tem apenas uma micose; como adquiriu? simplesmente, pisando descalço em lugares contaminados por outros pés com a mesma doença, no clube, no colegio, no banheiro, na piscina, na praia, etc.
V. vai curá-los! Sim, usando "NEO-FITOCIDOL". Passando em todos os pontos irritados e doentes da sua pele um algodão embebido nessa loção antimicotica: "Neo-Fitocidol" todos os dias logo depois do banho, após ter enxugado bem, e repetido à noite, antes de deitar-se. E saiba que se não se tratar, o parasito será levado pelos seus proprios dedos para as virilhas, para as faces internas das coxas, para as axilas, para o pescoço e para outras partes do corpo sobretudo as que ficam sujeitas a atritos com as vestes.
O mesmo produto existe sob a forma de pó, conveniente para polvilhar suas meias e sapatos antes de calçar.
"NEO-FITOCIDOL", loção e pó, preparados do Laboratorio Clinico Silva Araujo.

PREGOS
CIA. MORMANNO
FL. DE ABREU, 412
TELEFONE: 33-2266

ASILO DE ITAQUERA
Acolhendo sob seus tetos desamparadas, lutando com dificuldades para manutenção de seus mistéres filantropicos o Asilo de Itaquera, pelas irmãs de caridade que o dirigem, pede às almas generosas um auxilio, qualquer que seja, a fim de serem atendidas as humildes um numero consideravel de crianças orfãs e suas necessidades em favor dos pobres recolhidos.

VIDA SOCIAL



O Centro Academico "Horacio Lane", que congrega os alunos da Universidade Mackenzie, é uma das entidades estudantinas de maior prestigio em São Paulo. Ontem, reuniu os academicos e elementos da sociedade para a inauguração da sede social que fez construir e instalar numa das edificações de que se compõe a Universidade Mackenzie. Apresentamos no clichê um flagrante do ato inaugural.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

o jovem Osvaldo Mendes;
a sra. Laura Miranda da Costa, esposa do sr. Augusto L. da Costa.

NUPCIAS

ENLACE IAZZETTI-PONCHIROLI

Realiza-se dia 11, às 18.45 horas, na igreja N. S. do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Orlando Iazzetti, filho do sr. Paulo Iazzetti e da sra. Margarida Carillo Iazzetti, com a srta. Ronny, filha do sr. Recieri Eugenio Ponchiroli e da sra. Renata Terni Ponchiroli.

Serão padrinhos, por parte do noivo, o sr. Nicolau Iazzetti e a sra. Maria Neves Iazzetti, e por parte da noiva o sr. Carlos Terni e a sra. Agrippina Terni.

HOMENAGENS

ESCULTORA POLA RESENDE

Um grupo de amigos e admiradores da escultora Pola Resende, festejando o exito alcançado pela sua recente exposição no Museu de Arte Moderna — que foi, tambem, sua ultima exposição individual — prestar-lhe-á, dia 8 proximo e não dia 9 como foi publicado, às 18,30 horas, uma homenagem no Museu de Arte Moderna.

As adesões podem ser dadas na secretaria do Museu de Arte Moderna, na rua 7 de Abril, 230, 2.o andar, ou, ainda, pelo telefone 36-1168.

Aderiram até o momento à manifestação de apreço à artista as pessoas: Ester de Almeida, Celia Cotrim Alves, Wega Neny Gomes Pinto, Ieda Ramos, Sofia Tassinari, Odete de Freitas, Antonieta Sousa Barros, Rodha Abramo, Regina Helena Paiva Ramos, Iole Ciasca, Cristina Azevedo, Isa Leal, Helia Marise, Elena Reid Barbosa, Delmiro Gonçalves, barão Nikolaus Karwinsky, Alzira Pecorari, Carmen Campos, Mina Warchavchik, Anita Malfati, Livio Abramo, Dulce Bloem, Aurea Viana, Ligia Fagundes Teles, Sofia Rosenhaus, Leonor Scarano, Aaricio da Silva, Maria Helena Brancanti, Izar A. Berlinck, Rolmes Barbosa, Sergio Buarque Holanda e sra., Celia Canto Oliveira Saks, Luiz Martins e sra., Samuel Saks, João José de Azevedo, Zelia Góis, Rafael Chagas Góis, Sergio Milliet, Francisco Matarazzo Sobrinho, Rosa Mota, R. Castelo Branco, N. Sevante, Darci Penteado, Reinaldo Bairão, Roxo Ferreira, Clemence V. Meireles, Antonieta Speers, Aurea Vichi Gilanke, Pina de Silva Freire, Gilda Sales Gomes, Isolina Portugal, Alvaro de Sousa Lima Filho e Clovis Martins de Camargo Filho.

SRA. MARIA DEZONE PACHECO FERNANDES

Intelectuais, amigos e admiradores da sra. Maria Dezone Pacheco Fernandes, desejando prestar-lhe merecida homenagem pelo exito que o enredo de seu livro trouxe para o filme "Sinhá Moça", pretendem oferecer-lhe, em local e data a combinar, um "cock-tail".

PROF. ERNESTO LEME

Amigos, colegas e admiradores do prof. Ernesto Leme, ex-reitor da Universidade de São Paulo e ex-embaixador do Brasil na Organização das Nações Unidas, vão prestar-lhe homenagem, oferecendo-lhe um banquete, em data que será oportunamente anunciada.

A comissão organizadora da homenagem está assim constituida: prof. Alipio Corrêa Neto, reitor da Universidade de São Paulo; desembargador Manuel Gomes de Oliveira, presidente do Tribunal de Justiça do Estado; prof. Antonio Carlos Cardoso, prof. J. Soares de Mello, sr. Antonio Silvio da Cunha Bueno, secretario do Governo de São Paulo; prof. Henrique Pegado, reitor da Universidade Mackenzie; mons. Emilio José Salim, reitor das Faculdades Campineiras e vice-reitor da Pontificia Universidade Catolica de São Paulo; prof. Braz de Sousa Arruda, diretor da Faculdade de Direito da U.S.P.; prof. Francisco João Maffei, diretor da Escola Politecnica da U.S.P.; prof. Jaime Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, diretor da Faculdade de Medicina da U.S.P.; prof. Euripedes Simões de Paula, diretor da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da U.S.P.; prof. João Soares Veiga, diretor da Faculdade de Medicina Veterinaria da U.S.P.; prof. Aristoteles' Orsini, diretor da Faculdade de Farmacia e Odontologia da U.S.P.; prof. Rafael de Paula Sousa, diretor da Faculdade de Higiene e Saude Publica da U.S.P.; prof. Erico da Rocha Nobre, diretor da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", da U.S.P.; profa. Alice Canabrava, diretora da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas da U.S.P.; prof. Lisandro Pereira da Silva, diretor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da U.S.P.; prof. Zeferino Vaz, diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da U.S.P.; prof. Teodureto de Arruda Souto, diretor da Faculdade de Engenharia de São Carlos, da U.S.P.; prof. Jorge Americano, diretor da Faculdade de Direito da Universidade Mackenzie; prof. Agostinho Alvim, diretor da Faculdade Paulista de Direito; prof. José da Costa e Silva Sobrinho, diretor da Faculdade de Direito de Santos; prof. José Maria de Freitas, diretor da Escola Paulista de Medicina; deputado José Loureiro Junior; deputado Luiz Carlos Pujol; deputado Teotonio Monteiro de Barros Filho; deputado Roberto de Abreu Sodré; deputado Ubirajara Keutenedjian; vereador João Sampaio; vereador Gumercindo Fleury; desembargador José Augusto de Lima, do Tribunal de Justiça de São Paulo; ministro Genesio de Almeida Moura, do Tribunal de Contas do Estado; sr. José Frederico Marques, do Tribunal de Alçada do Estado; sr. José Augusto Cesar Salgado, procurador-geral da Justiça; sr. Altino Arantes, presidente da Academia Paulista de Letras; prof. Ernesto de Sousa Campos, presidente do Instituto Historico e Geografico de São Paulo; prof. Noé Azevedo, presidente do Conselho da Ordem dos Advogados de São Paulo; sr. José Barbosa de Almeida, presidente do Instituto Brasileiro dos Advogados de São Paulo; prof. Miguel Reale, presidente do Instituto Brasileiro de Filosofia; sr. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo; sr. Roberto Vitor Cordeiro, presidente da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito da U.S.P.; sr. Antonio Devisate, presidente da Federação e do Centro das Industrias do Estado de São Paulo; sr. João di Pietro, presidente da Associação Comercial de São Paulo; deputado Luiz Roberto Vidigal, presidente da Federação do Comercio do Estado de São Paulo; sr. Luiz de Toledo Piza Sobrinho, presidente da Sociedade Rural Brasileira; sr. Clovis de Sales Santos, presidente da Federação das Associações Rurais do Estado de S. Paulo; sr. Pedro Doria, primeiro presidente do Centro Academico XI de Agosto; sr. Luiz Carlos Pereira Barreto, presidente do Centro Academico XI de Agosto; prof. emerito Antonio de Sampaio Doria; prof. emerito J. J. Cardoso de Mello Neto; prof. Spencer Vampré; prof. Vicente Rao; sr. Francisco Prestes Maia; sr. Ibrahim Nobre; sr. Carlos Cirilo Junior; sr. Edgard Batista Pereira; sr. Homero Lemel Vieira; sr. João Batista de Campos Mata; sr. Uriel de Carvalho; sr. Francisco Emidio Pereira Neto; prof. Luiz Antonio da Gama e Silva, coordenador da comissão; sr. A. B. Machado-Florence, tesoureiro da comissão.

***"COCKTAIL" BALMAIN** — Encontra-se nesta capital, como enviada especial da famosa "Maison" Pierre Balmain de Paris, Madame Jeannine, da direção daquela renomada organização de modas. Destacada como enviada extraordinaria para uma visita de cordialidade e de aproximação com o mundo elegante da sociedade brasileira, Madame Jeannine oferecerá hoje, no Salão Portinari do Hotel Comodoro, às 18 horas, um "cocktail" à imprensa especializada, durante o qual apresentará alguns modelos absolutamente ineditos e inspirados na elegancia brasileira. Durante o "cocktail", às 18 horas, Madame Jeannine terá oportunidade de conceder uma entrevista a respeito dos lançamentos Pierre Balmain no Brasil. Na gravura, o famoso costureiro, no seu atelier de trabalho em Paris.*

FESTAS JUNINAS

TENIS CLUBE PAULISTA — Dia 11, às 22 horas, baile; dia 26, das 14 às 18 horas, festa infantil à caipira, "show" e variedades; dia 28, a partir das 22 horas, festa de São Pedro, "show" e variedades. (Rua Gualachos, 285).

BAILE PRO' - ESCOLAS PAULA SOUSA E ALEXANDRE DE ALBUQUERQUE — O Gremio Politecnico fará realizar amanhã, nos salões do Club Homs, o seu tradicional baile à caipira, em beneficio da Campanha Paula Sousa de Alfabetização de Adultos, que mantém as Escolas Noturnas Paula Sousa e Alexandre de Albuquerque. Orquestra Orlando Ferri. Conjunto de Boite "Os Tangarás". Informações pelo telefone: 36-1017.

FESTA DE SÃO JOÃO — O Foto-Cine Clube Bandeirantes vai realizar a sua festa junina na chacara "Rodrigo Ramos", no quilometro 14 da Via Anchieta, cedida pelos seus proprietarios.

DESFILE DE MODAS

Realiza-se hoje, às 18 horas, no Hotel Comodoro, à avenida Duque de Caxias, um desfile de modas, organizado por madame Jeanine e por Pierre Balmain, costureiro de Paris.

SEJA CURIOSO!

Bel-Ami, esplendido romance de Maupassant, publicado em 1885, é um estudo vigoroso do homem que vence com auxilios de mulheres.

*

O Deus supremo dos assirios chamava-se Bel e era adorado em Ninive e na Babilonia. Equivale ao Zeus grego e Baal fenicio.

*

Psico é um elemento grego que significa "alma". E dai psicologia, psicologo, psicopata.

*

Mosaico é o nome do parasita da cana de açucar.

*

A maior Ilha Fluvial do Brasil é a de Bananal no rio Araguaia.

*

O sol faz parte da nebulosa Via Lactea.

*

Acrofobia é o medo de lugares altos.

*

O nome Pampa dado a planicie gaucha vem dos indios quichauas com a significação de "terra plana".

*

Minas Gerais possue a maior população bovina do país, com cerca de 12 milhões de cabeças.

*

O Ministerio das Relações Exteriores no Japão é conhecido por Gaimuscho.

*

Foi o general paraguaio Barrios, cunhado de Solano Lopez, que invadiu Mato Grosso.

*

As moscas respiram pelos poros e não pela boca.

DARCY CARLOS

CORREIO PAULISTANO

ANO CI || S. PAULO, QUINTA-FEIRA, 9 DE JUNHO DE 1955 || N. 30.418

ANO I São Paulo, 7 de Junho de 1955 NUM. 10

RIDENDO CASTIGAT MORES

TABLOIDE

Éditor: M. L. GAMA

MANCHETTE: Inflação de candidatos paulistas. Três: Plinio Salgado (S. Bento do Sapucaí), Auro (Barretos) e Ademar (Piracicaba). Um é pouco, dois é bom, três é demais.

ARTIGO DE FUNDO: *Alguns jornais andaram noticiando (ou insinuando) que haveria entendimentos, nos bastidores, entre Janio Quadros e Ademar de Barros. Tem cabimento isso? Claro que não tem. O tipo do entendimento sem pé nem cabeça. O tipo da noticia (ou insinuação) estapafurdia. Janio e Ademar não se misturam. Azeite e vinagre. Se houvesse um acordo entre ambos, nada mais seria impossivel, neste país. Carlos Lacerda faria as pazes com Luthero Vargas e Gregorio substituiria o sr. José Maria Whitacker, na pasta da Fazenda. O sr. Juvenal Sayon faria o elogio da sra. Conceição da Costa Neves. E Tenorio Cavalcanti, o pistoleiro de Caxias, faria uma visita amavel ao sr. Amaral Peixoto e mandaria flores à sra. Alzirinha Vargas do Amaral Peixoto. Só mesmo os comentaristas que andam no mundo da lua podem admitir um entendimento entre Janio e Ademar. Impossivel. E' mais facil galinha criar dente. E' mais facil o elefante do Circo Seyssel fazer "crochet". E' mais facil o sr. Luiz Carlos Prestes escrever um artigo elogiando a Standard Oil. E' mais facil Bulgamin vir comer gerimum com Café Filho, na Gavea Pequena. Acordo entre Janio e Ademar? Nunca! E' impossivel!*

ECONOMIA & FINANÇAS: **A liberação do preço da carne foi uma chifrada na pança murcha do povo. Mas o sr. Café Filho não tomou conhecimento do golpe da COFAP. Não tugiu nem mugiu. A carne de vaca vai dar um pinote. Diz um popular: "O governo está ficando muito avacalhado". Trocadilho ruim. Mas é verdade. — Não se deve esperar redução imediata de preços com o inicio da produção nacional de automoveis. Muito pelo contrario. — "A crise é tão séria — dizia um cidadão austero a certo peralvilho — que eu, se fosse presidente, mandava matar apenas meio frango por dia, no Catete". — A inflação pisa no calo do proletariado: 15 mil operarios em greve desde a zero hora de ontem. — Um conto de reis, hoje em dia, já não vale um conto: vale no maximo 100 cruzeiros. E olhe lá!**

A BOLA DO DIA: Está grassando, no Rio, uma gripe danada. O povo apelidou-a de "lacerdite".

— Lacerdite?! Lacerdite por que?

— Ataca todo o mundo...

POLITICA **Nenhuma farmacia partidaria está disposta, nesta altura dos acontecimentos, a aviar a formula de união nacional. Desunidissimos os "leaders" da união nacional. Juscelino acha que ganha. Etelvino tambem. Plinio, idem. Juarez confia. Ademar tem fé em Deus e está com o pé na tabua. — Jango Goulart decreta: "Elegeremos Juscelino". Mas o Exercito olha feio para Jango. — Definição de Auro Moura Andrade. E' ou não é? — A reforma eleitoral na Camara. Em camara lenta. Há interesse em deixar tudo como está para ver como é que fica. — O P.T.N. ameaça romper com os Campos Eliseos. — Café Filho, em Sorocaba, não quis descascar o abacaxi da sucessão. Nem Janio. Sobrou para os garçons. — Pilla apela. Ultimo apelo pelo congraçamento. — Nomes lembrados (ainda) para uma formula harmonizadora: Mal. Mascarenhas, mal. Dutra, gal. Edmundo de Macedo Soares, gal. Canrobert Pereira da Costa, etc.. — Garcez, dia 23, em São Paulo. Na iminencia de ser afastado o diretor da Lepra, sr. Alcantara Madeira. — Acredita-se que o sr. Cunha Bueno ficará solidario com o sr. Juscelino e deixará mesmo a secretaria do Governo. — Castro Tibiriçá, ex-deputado, candidato a prefeito de Campinas. Um homem de bem. Simpático. — A Justiça Eleitoral celebra o seu 10.o aniversario. A Justiça, em si, é boa. A lei, porém, não vale nada. Uma droga. — Cordeiro de Farias chamado ao Rio com urgencia. Dizem que é para botar vela na mão de Etelvino. — Dia 11 Ademar será candidato sacramentado pela convenção. Sublime obsessão. — O "Diario Carioca" pouco fala em Juscelino. Ataca muito Juarez. Sinal de que Juarez está forte.**

LIVROS & AUTORES: Está fazendo grande sucesso o livro "Brasil, país de bolsos vazios", de Humberto Bastos. Radiografia da "tanga" nacional. Não sei se ele contou a historia vexatoria dos ultimos empréstimos que o Brasil andou pedinchando em Wall Street. Acredito que sim. Dá vontade de chorar de vergonha. Até o ouro do Brasil foi "pendurado". — "E' necessario distinguir ainda entre as duas formas de evolução social, a que se dá por mutações e variações progressivas (evolução propriamente dita) e a que se realiza e se completa por mutações violentas (revolução). A revolução, entendida como brusco desfecho de um trabalho latente e lentamente amadurecido constitui, segundo observa Ch. Gide, um dos modos normais de evolução, não somente na evolução social, mas tambem na evolução biologica ou geológica. Os tremores da terra e a elevação das montanhas têm sido um dos fatores que determinaram a forma atual do globo; e o pinto, para sair do ovo, deve romper a casca a bicadas". (Fernando Azevedo, in "Principios de Sociologia").

PEQUENOS ANÚNCIOS: Leon Eliachar encontrou este anuncio na vitrine de uma loja de calçados: "Vendem-se sapatos de segunda mão". — Há um açougue, no Sumaré, chamado "Açougue Coração de Jesus". E vende (um dia sim, um dia não) coração de boi e de vaca. — **Precisa-se de um presidente da Republica aluante e honrado. Qualquer informação pode ser dada a João da Silva, maior, vacinado, eleitor, amanuense referencia 12 dos Correios e Telegrafos.**

CHAMPANHOTA: "Nestes ultimos dias, os dois fatos mais comentados na "society" carioca vieram do casal 20. Teresa e Didu Souza Campos. O vestido cor de fogo (Dior) que Teresa usou num jantar do embaixador de Portugal, e as sapatilhas (sic) de veludo que Didu estreou com um elegantissimo "smoking", em sua propria residencia no jantar oferecido ao casal Silveira". (Eron Domingues). — Milhares e milhares de criancinhas, no Brasil, andam de pé no chão. E milhares e milhares de crianças, aqui mesmo, nesta mui leal e pacata cidade de São Paulo, compram sapatos, mas usam um pé de cada vez. — A sra. William Wilemsens (nascida Joana Petrucelli) está achando que a cegonha já deveria ter chegado. — "Ando mais analfabeto do que nunca. Só sei escrever sobre a Dama de Preto, dizer depois eu conto e afirmar que o resto é piu piu. Desse jeito acabo correndo na Gavea. (Ibrahim Sweter). — "Os granfa descasa aqui e casa otra veiz no Uruguai. Nóis é deferente. O nosso Urugual fica aqui mesmo. Nóis se mistura" (Hermengarda Rocha, arrumadeira - R. Barra Funda, 1.820).

NECROLOGIA: **Falece autoridade à U. D. N. para impôr ao eleitorado consciente, que votou duas vezes no Brigadeiro da Libertação, a candidatura do sr. Etelvino Lins, ex-chefe de Policia de Pernambuco e ex-interventor da ditadura. Eleitorado-carneiro aceita qualquer candidato. Vota até no burro Canário. Mas o eleitorado da eterna vigilancia, politecnico, ilustre e conspícuo, esse não vota em qualquer um. Empaca. Emburra.**

ESPORTE: O presidente Craveiro Lopes, de Portugal, enviou o seguinte telegrama ao presidente da Portuguesa, que "lavou" o Palmeiras, domingo: "Queira bóssencia aceitar meus parabains efusivos vitória esplendida daqueles que, nu Vrasile, defendaim a raça. Meu curação lusiada estremeceu d'alegria ao ter ciencia do faito empulgante dos balípodos lusiadas. Do fundo d'alma, enviou a todos os jugadores as saudações do povo e do governo de Purtugale. Ain tempo: u Salazare quere, tambem, significar seu apoio aos herois que, no Pacaembú, estiveran à altura dos herois que elvaram u nome da Patria em Aljubarrota".

O dep. Miguel Petrilli botou luto fechado. E dizia ontem, no Palacio 9 de Julho, aludindo ao quadro do Palmeiras. "Tutti i quanti sono galeto de primo canto".

SECÇÃO LIVRE: **Os "chauffeurs" não querem pintar os carros de amarelo. Preferem uma cor menos desesperada. O cap. Oberdan, porém, ameaça: Ai de quem não pintar o carro de amarelo! Eu pinto o sete, e obrigo a turma a pintar os carros de verde, amarelo, azul e branco! Que escolham!**

EXTERIOR: Não tem havido quédas de gabinetes, na França, nestes ultimos quinze dias. Dizem que o sr. Raul Pilla fez um apelo à França para manter, pelo menos durante mais algum tempo, a estabilidade dos gabinetes. Para ver se o parlamentarismo vinga, no Brasil.

PREVISÃO DO TEMPO: **Um vento tarado andou fazendo o diabo, domingo, em São Paulo. Voaram tapumes. O chapeu do dep. Mendonça Falcão vôou do Tatuapé à Vila Maria. — Plinio Salgado preocupado: — e se eu ganhar as eleições? — Em minoria o bloco da maioria absoluta. — O Exercito continua irritado com o mambo-jango, dança predileta de Juscelino, nos ultimos tempos. — No dia 9, ponto facultativo: Corpus Christi. — Janio está uma vibora. Quer extremo rigor no processo contra Cobra. — Góis Monteiro continua em silencio. Exquisito. — José Américo há varios anos que não grita. — O Brigadeiro Eduardo Gomes está no ar. Não sabe se fica neutro ou se apoia (estragando seu prestigio) o sub-candidato Etelvino. — Tempo estavel, temperatura em ascensão, ventos do quadrante norte frescos ou moderados.**



VOLTA "UMA MULHER E TRÊS PALHAÇOS" — Enquanto espera os ultimos retoques em "No se sá comme", sua proxima estreia, o Teatro de Arena voltará, hoje, a oferecer "Uma mulher e três palhaços", um dos esteios do seu repertorio. Até domingo que vem, será essa peça, reunindo, de novo: Eva Wilma, John Herbert, José Renato, Jorge Fisher (no cliché) no papel que foi de Sergio Brito, e Vicente Silvestre, no papel que foi de Sergio Sampaio.

RIBALTA

E. M.

COMEÇA A SEMANA TEATRAL

E começará bem. No TBC, inicia-se a 14.a semana de "Santa Marta Fabril S. A.", com "bordereaux" magnificos. No TMDC, "A Moratoria" completará (hoje) um mês de sucesso. Jorge Andrade vai festejar, convidando os diretores e artistas para "qualquer coisa" gastronomica, depois do espetaculo. Dercy Gonçalves vai para a frente, com "Lucrecia Borgia", no pequeno auditorio do TCA. Siwa começará a sua temporada no Teatro São José do Belem, com a revista "E' fogo na pipóca", deixando o TINB, talvez, para a série de recitais de Carlos Escobar Filho quer (até o fim do mês) com o "Conjunto Folclorico Brasileiro". E, lá no "Leopoldo Fróes", teremos a abertura do "Festival Julio Dantas", sob a responsabilidade de Jaime Costa. Caberá ao Santana a inauguração da temporada do esperado "Ballet do IV Centenario". Uma terça-feira farta mesmo, para o publico de teatro em São Paulo.

VEM AÍ A "CANZONE DI NAPOLE" — Embarcarão, dia 25, em Buenos Aires, pelo "Conte Grande", os elementos da "Canzone di Napole" que estreará no Colombo nos primeiros dias de Julho. A frente do elenco: Salvattore Rubino, Pina Faccione, Tack Gianni e Hugo Morisi. A temporada será de 60 dias.

SIWA NO BELEM, a partir de hoje, com a revista "E' fogo na pipoca". O elenco que saiu do TINB domingo ficará no Teatro São José do Belem por duas semanas. Na outra semana, mudará o cartaz, entrando "Um varão entre mulheres". A encenação de "Brotos em camica" ficou para "sine die".

"DE VASSOURA E CHEVROLET" voltará ao cartaz, quando Silva Filho for para o Braz Politeama, dia 14. Até domingo, ele continuará no Aluminio. Estão ensaiando, de novo, essa revista, à tarde. No Braz, Silva Filho trabalhará a preços populares: 22 cruzeiros.

"ELAS SÃO DE MORTE" é o titulo que Pereira Dias deu à revista que pretende encenar no TINB, na primeira semana de julho. Ele foi ao Rio, para ver se consegue Virginia Lane ou Mara Rubia.. Ou, então, as duas juntas, para justificar o titulo. Seria otimo, Virginia e Mara juntas!

SERGIO CARDOSO realizará, em julho, a convite da Prefeitura municipal, o "Festival Artur Azevedo". Em algum teatro da edilidade, naturalmente. "O dote" já está com o elenco quase que completo. Sergio ainda faz alguns convites. Serão, então, 2 festivais para Artur Azevedo: o de Sergio e o de Jaime Costa. Este, lá no "Leopoldo Fróes".

FABIO SABAG insiste em Teatro Infantil. Encontrou um grande amigo no Halfeld, que lhe dará o Aluminio em condições financeiras paternais. O 1.o espetaculo será dia 26 (domingo, pela manhã) com "O filho do espantalho", de Ricardo Braga. Depois, todos os domingos, às 10 horas e 30.

SERÁ DE SARTRE o proximo cartaz do Teatro Maria Della Costa, depois de "A Mirandolina". Já sabemos que será uma peça para a qual Gianni Ratto fez os cenarios, lá na Italia. Tão logo estréie "A Mirandolina", Ratto, Maria e Sandro cogitarão desse original de Sartre, para o TMDC.

"FORÇA TOTAL" já está com cartazes na frente do Aluminio. Renata Fronzi e Cesar Ladeira estão ali em Santos — estrearam 5.a-feira passada — no teatro duma sociedade portuguesa. Informam-nos, de lá, que as casas têm sido otimas. Domingo que vem, terminarão em Santos. Virão logo para cá.

"BALLET DO IV CENTENARIO" NO SANTANA

Com o 1.o programa da série de 4, o "Ballet do IV Centenario" começará hoje a sua "saison" no Teatro Santana, sob a direção de Lia Dell'Ara. O programa reunirá: "Vale da Inocencia", de Mozart, coreografia de Miloss, cenarios e trajes de Quirino da Silva; "Caprichos", de Strawinsky, coreografia de Miloss, cenarios e trajes de Toti Scialoja; "Lenda do amor impossivel", sem musica. Ambiente sonóro e coreografia de Miloss, cenarios e trajes de Di Cavalcanti; e "Indiscrições", de Jacques Ibert, coreografia de Miloss, cenarios e trajes de Eduardo Anahory. A regencia da Orquestra Sinfonica do Municipal estará com o maestro Nino Stinco.

MADRUGADA

COMENDADOR

O ASSUNTO ATÉ QUINTA-FEIRA

As turmas da madrugada sempre encontram um assunto, para fazer "onda". O desta semana é o futebol entre "Michel" e "Robledo's". O campo, o juiz e os bandeirinhas estão sendo mantidos em absoluto segredo. O jogo será 5.a-feira, às 14 horas. Carlão Mesquita, tecnico e capitão do time do "Michel", já fez a escalação. Roberto Cunha Bueno, Mario Sergio e Flavio Porto; Carlão, Decito Novais e Joaquim Mendonça; Zizo Mesquita, Juca, Alberto Splenger, Erasmo e Ruisito Mendonça. Reservas: Dorival Caymmi, Jimmy Chris, Eduardo Medeiros, Salomão Scliar (que pretende entrar, de "flash" e tudo, no 2.o tempo) Orlando Martinelli. A "madrinha" do "Michel" será dona Bia Coutinho. Mais duas "patronesses" das cores da rua Major Sertorio: senhoras Marjorie Prado e Dana Mendonça. O "mascotte" do time será o filhinho de Julio Mesquita Neto. Será insistentemente convidado, para dar o chute inicial, o grande Di Cavalcanti. Está tudo OK, já, quanto ao "passe" de dois craques que jogavam para o "Cognac": Mario Sergio e Decito Novais. Já se sabe da maior aposta: se o Michel ganhar, o Trio de Robledo's tocará toda a noite, no Michel; se o Robledo's vencer, Dorival Caymmi cantará toda a noite na rua General Jardim. Jimmy Chris informa outra "grande noticia": está acertado que haverá "boca livre", naquela noite, no bar que perder no futebol. Já pensaram no "entusiasmo" dos vencedores e da sua torcida?

SABADO PASSADO, à uma da madrugada, Robledo apareceu com o seu trio, no Michel. Foi surpresa. Tocaram uma bôa meia hora, de graça. Foi, então, que Dorival Caymmi, às 2 da madrugada, apareceu no "Robledo's" e cantou, de graça, a sua meia hora. Que ficou elegante, ficou, não?

- - -

HILDEBERTO CAFE' está com o seu violão-eletrico no trio que Ciro Braga organizou para o "Cave". Agora, já se sabe melhor o que é "Musica com grafico". Ciro ao piano, Café no violão e Nestor Nogueira no contra-baixo executam "musicas com grafico" para a simpatia dos que preferem o "Cave" do Jordão de Magalhães.

- - -

LENY EVERSONG, finalmente, vai surgir nas nossas madrugadas. Ficou tudo assentado sabado: estreiará dia 24, no Oasis, entre os "show's" de Silvio e Elisete (que terminarão dia 23) e a "reentrée" de Antonio Prieto. E, depois, Leny já poderá aceitar o convite para uma "boite" de Montevideu.

- - -

WALRIGO PATUCHI, o unico que toca mesmo em serrote, está no King's Bar. Ele e o pianista João Mansur que, de vez em quando, tambem canta.

- - -

NA "JAM SESSION" do Comodoro, anteontem, estavam tocando: Bolão, Salazar, Ruddy Wharton, Aimée Wereck, Shú, Hamilton Santos, Rubinho e outros "ases" da bossa norte-americana. A galeria do Comodoro ficou repleta. Houve, até, quem dançasse, durante a "jam session"! (Isso não estava no programa. Mas houve). Parece que o Dalmo quer levar as "jam sessions" para outro local.

HOJE: "FESTIVAL JULIO DANTAS"

No "Leopoldo Fróes", Jaime Costa iniciará hoje a sua temporada, inaugurando o "Festival Julio Dantas" com 3 peças: "1023", para Edmundo Lopes e Francisco De Martino; "Rosas de todo ano", para Floramy Pinheiro e Zenaide Azevedo; e "A ceia dos cardeais", para ele mesmo (Jaime Costa), Sergio Cardoso e Manuel Durães.

VÃO TAMBEM PARA BEIRUTE, no "ballet" de Delrois et Mary Rose, duas "girls" que estão atualmente no Aluminio: Gisela Ribeiro e Mara Murce. Esta será a ultima semana delas, com Silva Filho, na praça das Bandeiras.

AS IRMÃS NAVA virão, em fins de julho, de Roma, para D. Ciccilo. O empresario Emilio Billoro já propôs ao dono da "boite" Lord uma temporada em teatro, com as 4 "sorelle", talvez com elenco reforçado pela turma de Zilco Ribeiro.

"NÃO ME DIGA ADEUS" é o titulo duma revista que Chafic Elmor quer montar, no Aluminio, depois da temporada de Colé. Já pediu o teatro. Mas, parece que a "estrela" não será Théo Braga. Fala-se em Sandra Amaral...

NO TEATRO INFANTIL que Fabio Sabag vai ter, todos os domingos, no Aluminio, para "O filhote de espantalho" já estão escalados: Serafim Gonzalez, Raquel Vainer, Valtinho Barone, Mara H. Gonzalez, Vicente Navarro e o proprio Fabio. Cenarios e figurinos serão do Rubem Rey.

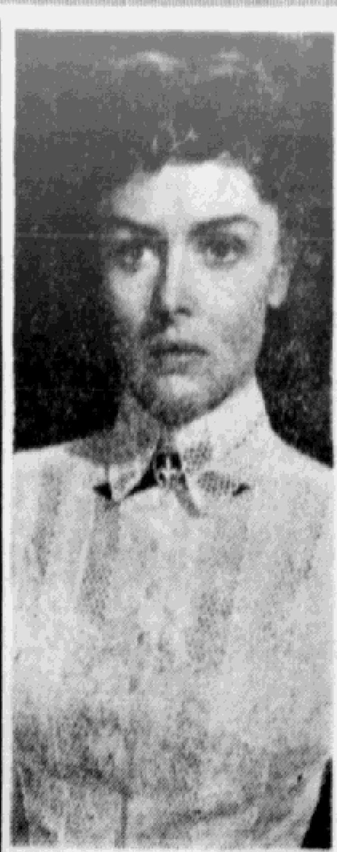
ITALO ROSSI aproveitou bem o convite do Zequinha Marques da Costa. Não conhecia o Rio. Conheceu e achou-o maravilhoso. Viu muito teatro por lá. Achou espetacular o "show" de Carlos Machado no "Night and Day".

FIZERAM ANOS ONTEM, alem do bom Nino Nelo, a coreografa do "Ballet do IV Centenario", Lia dell'Ara e o bailarino — do mesmo "ballet" — Christian Uboid. Foram poucos para todos os abraços de todos os bons colegas.

HALFELD tem vindo pouco a São Paulo. Muito trabalho (fotografico) no Rio. Promete, por telefone, estar no Aluminio amanhã.

O ALUMINIO tem uma programação de revistas otima: dia 14, estrearão Renata Fronzi-Cesar Ladeira, que ficarão lá até 31 de julho. No dia 3 de agosto, começará a temporada de Colé, que será até 16 de setembro. Vamos ver quem é que o Halfeld vai ter, no teatrinho, de setembro em diante?

RENATA FRONZI teve convite — e aceitou-o logo, o que é que há! — para ir a Portugal. Chegou até lá a repercussão do seu sucesso, na revista. Ela e Cesar Ladeira já se preocupam bastante com a "tournée". A primeira revista, em Lisboa, será "Força total". Depois, "Adorei milhões".



DONNA REED EM "TRÊS HORAS PARA MATAR" — Não há duvida que ninguem melhor que o cinema americano é capaz de juntar cenas rapidas de ação intensa ligadas a outras de tremendo suspense numa historia dramatica e de ação. Eis o que acontece no filme que a Columbia estreará na proxima segunda-feira no Art Palacio, com Dana Andrews e Donna Reed nos papeis principais. Realizado em tecnicolor, este novo filme do produtor Harry Joe Brown, dirigido por Alfred Werker, narra a vida de um homem que trazia no pescoço a cicatriz de uma corda que lhe foi passada por um grupo de julgadores impiedosos do implacavel oeste. Dana Andrews é o homem, e Donna Reed a mulher que deveria casar-se com ele, abandonada ao pé do altar e que na hora justa facilita-lhe a fuga, casando-se depois com outro. Como se vê, historia complexa, esplendidamente narrada e muito bem interpretada.

VETERANOS "MIRINS"...

Jerry e Suzie Mathers, são os artistas veteranos mais jovens de Hollywood. Aos 3 e 5 anos eles já são professores de arte dramática... Acredite se quiser... Durante os intervalos de filmagem de "Amor de Minha Vida" (This Is My Love), que a RKO, distribui, eles se entretinham dando lições de "como representar" a Lola, filhinha de 6 anos de Linda Darnell e Viana, de 5 anos, filha de Faith Domergue. Ambas aparecem, ao lado de suas verdadeiras mamães, neste filme que conta ainda com a atuação destacada de Dan Duryea e Rick Jasons.

RADIO & TV

EGAS MUNIZ

GILBERTO GRASSI, veterano cantor de tangos, terá a sua estreia, hoje, na Radio Piratininga. Lembramo-nos bastante dele ao tempo da dupla Valone e Grassi. Vocês tambem? Pois, a partir de hoje — todas as terças-feiras, às 21 horas — Grassi será o novo cartaz das audições "Arrabal Porteno", com a tipica de Enzo Barile. A partir da proxima semana, "Arrabal Porteno" reunirá Grassi e Dolores Barrios. Cada qual com seus sucessos do Rio da Prata.

MARLENE e Luiz Delfino estreiarão hoje em São Paulo: ela cantará, primeiro, às 20 horas, na Radio Record; e, depois, os dois estarão no video da TV-Record, às 21,30 horas, em "Marlene, meu bem", com "scripts" de Mario Lago.

— * —

JACINTO DE THORMES está gostando do sucesso do seu programa "Nós, os gatos", de todas as 4.as-feiras, pela Radio Cultura. Chegam, até, a dizer que o "Nós, os gatos" de São Paulo faz mais onda do que o da Mairinque. Será?

— * —

"BECO DA FELICIDADE", criação de Osvaldo Moles, está sendo produzido, agora, pelo Julio G. Atlas, sempre com a contribuição musical da orquestra de Silvio Mazzuca. Novos quadros. Outra montagem. Sempre às 6.as-feiras.

— * —

"O FADO E O SAMBA", numa produção curiosa de Gregorian, continua o seu sucesso, todas às 4.as-feiras, na TV-Record, reunindo: a portuguesita Cidalia Meireles e a sambista Isaurinha Garcia.

— * —

"ENQUANTO A CIDADE DORME" estará, hoje, no video do Canal 7, às 20,30 horas. Programa bem institucional. Supervisão do delegado Amoroso Neto. Produção de José Renato. Alertando o povo contra os crimes e os crimonoss.

— * —

A BANDEIRANTES tem um concurso, que pergunta: "Qual é, na sua opinião, o melhor texto apresentado pelo novo sistema de propaganda?" Entre os que responderam, será sorteado um premio de 50.000 cruzeiros.

— * —

MARTA ROCHA estará 6.a-feira que vem ao microfone da Nacional e no video da TV-Paulista. Quantos numeros "Miss Brasil" já saberá cantar, heim?

VAMOS TER, em julho, grandes estreias: Silvio Caldas no Circuito Nacional-Excelsior-Cultura e TV-Paulista e Antonio Prieto, nas "Associadas". Se já ficou tudo OK, tambem, teremos Carlos Ramirez nos prefixos da Organização Vitor Costa.

CINEMA

OS CAMPEÕES DE BILHETERIA EM S. PAULO

Quais foram os filmes que conseguiram, durante o ano passado, maiores receitas de bilheteria em São Paulo? Aqui não temos, como nos Estados Unidos, um serviço perfeitamente organizado pela industria cinematografica, que permite apontar, com absoluta exatidão, os filmes considerados campeões de bilheteria, mas isso não nos impediu de fazer uma verificação direta entre todas as agencias distribuidoras, a fim de oferecer aos nossos leitores uma relação que se aproxime o mais possivel da realidade.

Assim é que conseguimos apurar terem sido estes os filmes que no ano passado, movimentaram maior numero de espectadores em São Paulo: "A Princesa e o Plebeu" e "Os Brutos Tambem Amam", da Paramount; "Pirata Sangrento" e "A Tortura do Silencio", da Warner Bros.; "Aventuras de Peter Pan" e "O Grande Espetaculo", da RKO Radio "Aventureiro do Mississipi" e "Musica e Lagrimas", da Universal-International; "A Um Passo da Eternidade" e "Bombeiro Atomico", da Columbia; "Rapsodia" e "Historia de Três Amores", da Metro; "Escuna do Diabo", da Republica; "24 Horas na Vida de Uma Mulher" e "Aguias da Armada", da Allied Artists; "O Preço da Esperança", e "Amar Foi Seu Pecado", da Pelmex; "Ana" e "Aventuras de Lucrecia Borgia", da Art Filmes; "Spartaco" e "Fruto Proibido", da Fama Filmes; "O Petroleo é Nosso" e "Da Terra Nasce o Odio", da Cinedistri; "Nem Sansão nem Dalila", da U. C. B.; "Feitiço Branco" e "O Destino Me Persegue", da Fox; e "O Manto Sagrado" e "A Fonte dos Desejos", cinemascope, ambos da Fox.

Dessa relação, três filmes confirmaram, em São Paulo, os recordes de bilheteria assinalados nos Estados Unidos. São eles: "O Manto Sagrado", "Musica e Lagrimas" e "A Fonte dos Desejos". Quanto à produção nacional, encontramos três filmes entre os grandes movimentadores de bilheteria, assim como um mexicano, a comedia de Cantinflas "Bombeiro Atomico", que na Columbia só perdeu para "A Um Passo da Eternidade".

Esses resultados do cinema nacional frente à produção estrangeira são realmente animadores e provam a aceitação das fitas brasileiras pelo nosso publico, o que é, evidentemente, animador.

WALTER ROCHA

SEMEANDO SORRISOS ENTRE OS PEQUENINOS

Documentario sobre a excursão de 40 mil milhas que Danny Kaye realizou na Africa do Sul e Oriente — O problema universal das crianças desvalidas e o trabalho da Fundação Internacional de Emergencia em Pról da Infancia, das Nações Unidas, vistos num filme admiravel

A idéia desse maravilhoso projeto nasceu de um comentario feito ao acaso. Danny Kaye mencionou em conversa com Maurice Pate, diretor executivo da Fundação Internacional de Emergencia em Prol da Infancia, das Nações Unidas, que estava prestes a iniciar uma tournée pela Africa do Sul e planejava regressar aos Estados Unidos passando pelo Oriente.

Maurice Pate imediatamente sugeriu que Danny visitasse as instalações da UNICEF no Extremo e no Medio Oriente, trazendo um relatorio, em sua volta, a ser apresentado às Nações Unidas.

Foi quando Frank Freeman, vice-presidente encarregado do estudio da Paramount ouviu falar nessa tournée e ofereceu dois experientes fotografos para acompanharem Danny Kaye durante a viagem. Assim nasceu o filme "Semeando Sorrisos Entre os Pequeninos".

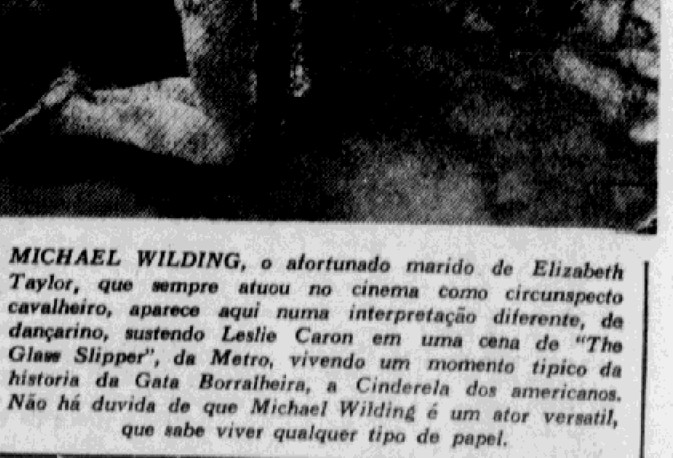
Esse filme é o documentario da tournée de 40 mil milhas que Danny empreendeu em 1954. Na qualidade de embaixador especial das Nações Unidas, visitou ele diversos paises, observando em primeira mão projetos tais como o programa da vacina contra a tuberculose na India; o programa da bouba na Tailandia; o programa da malaria em Burma; o programa da distribuição de leite na Coréia e o programa da paralisia infantil no Japão.

"Semeando Sorrisos Entre os Pequeninos" reune o delicioso humor de Danny Kaye a memoraveis aspectos da infancia desvalida recebendo proteção contra a fome e enfermidades. Em todos os paises por ele visitados, se bem que as linguas não lhe fossem familiares, o querido comediante conquistou os corações das crianças através dessa lingua internacional que é o riso, e Danny misturava-se a elas no posto de vacina, no posto de controle da malaria e nos centros rurais de saude.

Não só no Japão, onde Danny visitou o hospital de crianças retardadas, como na Tailandia, onde conheceu Boon-Ting, um pequeno curado da terrivel doença tropical que é a bouba, viu ele como o leite, os medicamentos, as vacinas e outros suprimentos da UNICEF estão espalhando beneficios na saude da criança.

Se bem que inteiramente rodado na Asia, o filme descreve os problemas universais das crianças desvalidas e ilustra o escopo e variedade das atividades da UNICEF agora em ação em oitenta e oito paises de todo o mundo. Por causa da sua importancia universal, a Paramount está agora distribuindo "Semeando Sorrisos Entre os Pequeninos" por todas as partes do globo. A narração em inglês já foi traduzida em todas as linguas européias e mais em arabe, japonês, mandarim, tagalog e thaí.

Danny, que acredita na ação terapeutica do riso, faz graçolas em beneficio dessas crianças que estão entre as que a UNICEF socorre em todo o mundo.



MICHAEL WILDING, o afortunado marido de Elizabeth Taylor, que sempre atuou no cinema como circunspecto cavalheiro, aparece aqui numa interpretação diferente, de dançarino, sustendo Leslie Caron em uma cena de "The Glass Slipper", da Metro, vivendo um momento tipico da historia da Gata Borralheira, a Cinderela dos americanos. Não há duvida de que Michael Wilding é um ator versatil, que sabe viver qualquer tipo de papel.

EDIÇÃO DE HOJE:
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 7 DE JUNHO DE 1955

2.ª SECÇÃO
8 PAGINAS

BASES DO ACORDO CAFEEIRO

Anuncia-se que já estariam concluidas as negociações, entre os delegados membros da comissão constituinte do Bureau Internacional do Café, para a efetivação do acôrdo para a retirada dos excedentes da produção exportavel do proximo ano cafeeiro. Segundo se adianta, já estariam, tambem, fixadas as quotas de exportação para cada um dos paises membros daquele organismo, restando apenas serem as bases do acôrdo submetidas à ratificação dos respectivos governos interessados.

Tivemos, ontem, entretanto, informações partidas do atual presidente do I.B.C., sr. Octavio Cintra Leite, que substitui interinamente no cargo o sr. Alkindar Junqueira, presentemente em Nova York, como chefe da delegação brasileira ao certame cafeeiro ali levado a efeito, informações essas que não nos autorizam a tomar como definitivas as noticias acima referidas. O sr. Cintra Leite é de parecer que qualquer acôrdo estudado pela nossa delegação haverá de ter por base o principio das quotas de retenção estabelecidas proporcionalmente à produção de cada país, após o levantamento das previsões sobre as colheitas e o consumo mundiais.

Esclarece, outrossim, o sr. Cintra Leite que os calculos iniciais, incluindo os excedentes da presente safra no Brasil e na Colombia, respectivamente, de 3,5 e um milhão de sacas, e as estimativas de uma produção mundial de 36 milhões de sacas e um consumo de 32 milhões de sacas, as quotas de retenção a serem fixadas alcançariam 4% para o Brasil e 25% para os pequenos paises produtores. Desse modo, a fim de que uma distribuição de quotas mais suportavel por todos viesse a ser adotada, sem prejuizo da inclusão dos atuais excedentes brasileiros, a nossa delegação estaria autorizada a aprovar um plano mediante o qual os demais paises teriam um prazo de dois anos para retirar de mercado um volume de café relativo e proporcionalmente igual ao do Brasil.

Alem dessa, afirma, nenhuma outra concessão estaria a delegação brasileira autorizada a fazer, seja em materia de quotas, seja de calculos para a sua fixação.

A importante assembléia da Associação Comercial de Santos, marcada para ontem, foi transferida para hoje, a fim de que os seus associados pudessem comparecer ao enterro do sr. Wallace Simonsen, falecido ontem nesta capital. Em homenagem ao ilustre cafezista extinto, que vasta contribuição prestou aos governos estadual e federal, como orientador de negocios ligados ao café, a Bolsa da vizinha praça suspendeu os seus pregões.

MAIS DO QUE UM DELITO ECONOMICO

Causou especie o ato do prefeito municipal ao aplicar a pena de suspensão a varias cooperativas que foram acusadas de atravessadoras, no mercado municipal, pelo fato de não estar incluida entre as entidades punidas exatamente aquela cuja lista de preços serviu para base da entrevista publica do sr. William Sallem, denunciando William Sallem, denunciando dor. Apesar deste aspecto, que afinal de contas deve merecer uma explicação oficial, para que não paire duvida quanto à justiça do ato de punição, há a considerar um outro, de cunho mais serio, pelo menos para nós. E é este: a suspensão de cooperativa, por crime contra a economia popular. Com efeito, é profundamente lamentavel um acontecimento dessa natureza. A cooperativa pressupõe um organismo incapaz de cometer tais delitos. E' contra todos os seus principios eticos, contra a letra de seus estatutos, contra, enfim, a moral do proprio Instituto Cooperativo.

O cooperativismo é uma doutrina, é um movimento cuja base se encontra fincada no mais puro idealismo, no mais sublime espirito de solidariedade humana. Dai ser este aspecto, para nós, muito mais serio do que o da omissão incriminada ao sr. William Salem. Muito mais seria justamente porque põe à calva a corrupção do cooperativismo no país, decorrente, como já dissemos, do erro de orientação. Erro de orientação que se resume na pretenção de enfrentar um problema de consumo — com o apoio exclusivo ao cooperativismo de produção, sem que se incrementasse, ao mesmo tempo com os mesmos auxilios de financiamento e outros de ordem economica, o cooperativismo de consumo. Porque o objetivo do Instituto Cooperativo é a solução do consumo, por via da organização do consumidor, o que pressupõe estender ao produtor a mentalidade daquele. A tão decantada ponte, de que tanto se fala no cooperativismo, entre produtor e consumidor, jamais será construida no país, pelo erro apontado. A experiencia que temos deve ser suficiente para que os responsaveis pelo movimento lancem novos programas, inaugurem novos planos, se é que a solução do problema do consumo, pelo cooperativismo, ainda continua a merecer um pouco de consideração, desses dirigentes.

CONFERENCIA INTERAMERICANA DE ESTATISTICA

Tiveram inicio, em Quitandinha, as sessões preparatorias para a 3.a Conferencia Interamericana de Estatistica. Um dos objetivos dessa conferencia é o de conseguir o aprimoramento das estatisticas através da formação de novos profissionais, bem como o de manter bibliotecas americana de estatistica, tanto teoricas como praticas.

Este é um assunto que deve merecer o maximo de atenção em nosso país. Sem estatisticas, não se pode pretender a elaboração de planos administrativos. E sobre este descuido estamos todos de acordo: o Brasil não possui estatisticas e as poucas não têm merecido o credito que seria de desejar. Infelizmente, são poucos os que dão valor aos trabalhos que desenvolve nesse setor. Em verdade, com raras exceções, não estamos alem da fase das tabulações, da ordenação de dados. A estatistica em nosso país não tem sido objeto de maiores investigações e estudos e por isso mesmo não nos apresenta as indispensaveis inferencias que norteariam nossos homens publicos.

Se bem é verdade que não estamos sendo num estagio pouco avançado da aplicação estatistica, não deixa de ser desculpavel o fato de pouco se ligar aos dados apresentados entre nós, dada a improvisação que campeia na materia.

A 3.a Conferencia Interamericana será, portanto, um acontecimento significativo para o Brasil, devendo proporcionar oportunidade para que nossos homens da profissão se inteirem de metodos e de recursos que poderiam ajudar à administração publica, bem como despertar o interesse de mais gente, de novos profissionais, que teriam no conclave uma ideia da importancia de se lançar um programa para o desenvolvimento da estatistica no Brasil.

Oxalá tenhamos representação à altura desse fato, e que possamos compreender a Estatistica, especialmente como um metodo de trabalho para as ciencias de pesquisa, para os trabalhos de campo.

Depende a alteração cambial dos termos do acordo do café

O MINISTRO DA FAZENDA AGUARDA A VOLTA DO PRESIDENTE DO I. B. C.

Durante a inauguração da usina metalurgica da Companhia Brasileira de Aluminio, a reportagem interpelou o sr. João Café Filho, sobre varios problemas, inclusive sobre a sucessão presidencial. O presidente da Republica, sobre as perguntas relacionadas com a politica cafeeira, lembrou ao reporter que este setor estava entregue ao ministro da Fazenda, sr. José Maria Whitaker.

O ministro Whitaker respondeu com evasivas às primeiras perguntas. Disse que nada sabia sobre desvalorização do cruzeiro. Que desconhecia qualquer reforma cambial, acrescentando, todavia, que o problema continua a merecer estudo do governo.

A proposito da diminuição das exportações afirmou que a exportação do mês de abril foi igual à identico periodo do ano anterior. Interpelado sobre as tentativas de acordo que presentemente se realizam em Nova York, disse o ministro que nada poderia adiantar, sem antes conversar com os representantes do Brasil, srs. Alkindar Junqueira, presidente do I.B.C. e Horacio Cintra Leite, presidente do "Bureau Pan-Americano de Café.

Perguntamos ao ministro se era procedente a tese defendida por alguns economistas e elementos ligados aos circulos cafeeiros, segundo a qual haveria incompatibilidade entre a adesão do Brasil ao Bureau Internacional do Café e uma futura mudança na politica cambial.

O ministro respondeu laconicamente, assinalando que tudo "depende dos termos do acordo". Conforme disse, aguarda a volta dos nossos representantes, pois desconhece os termos do acordo em perspectiva.

KRUPP - SIMBOLO DE UMA LINHAGEM INDUSTRIAL

Vicissitudes de um empreendimento nascido do casamento do ferro de Lorena com o carvão do Ruhr — Historia forjada em aço escolhe o Brasil como cenario de sua continuidade — (Primeira de uma série de reportagens, por PAUL ARTHUR BORDEAUX, do "Correio Paulistano")

O estabelecimento de uma fabrica de locomotivas "Krupp" em Campo Limpo, anunciado na mensagem do Governador do Estado, marca uma etapa de maximo significado no progresso economico do Brasil. A fim de compreender melhor as possibilidades e vantagens futuras oferecidas pela "Krupp" brasileira, examinemos primeiro o passado da "Krupp" da Alemanha.

O fundador da mundialmente famosa empresa siderurgica, Alfred Krupp, nasceu em 1812 em Essen, no centro da região industrial do Ruhr. Herdou de seu pai uma pequena fundição de ferro e aço em 1826, que dirigiu primeiro justamente com sua mãe, e a partir de 1948, sózinho. Iniciou logo o desenvolvimento da pequena empresa, produzindo primeiro equipamento ferroviario. Introduziu o processo Bessemer para a produção de aço e começou a fabricar, em sempre maior escala, armamentos, principalmente canhões, de maneira que no momento do irrompimento da guerra franco-alemã de 1870, já foi conhecido na Europa e no mundo inteiro como o rei dos canhões. A guerra ofereceu bôa oportunidade para provar a eficiência dos canhões e armamentos "Krupp".

PRIMEIRO PERIODO DE EXPANSÃO

O verdadeiro desenvolvimento espantoso da empresa verificou-se, porém, depois da vitoria dos alemães. No tratado de paz concluido em 1871 a França cedeu à Alemanha unificada uma parte da Lorena, com suas imensas riquezas de minério de ferro. A combinação do minério de ferro de Lorena com o carvão do Ruhr tornou possivel que a industria siderurgica alemã conquistasse gradualmente o primeiro lugar no mundo. A firma "Krupp", graças ao genio organizativo de seu chefe tomou a liderança nesse progresso e em fins do seculo passado já foi considerada a maior empresa siderurgica e de armamento no mundo.

Depois da morte do fundador em 1887 a empresa foi dirigida por seu filho, Friedrich Alfred Krupp, que continuou a obra do pai e foi nomeado pelo imperador Guilherme II membro da Camara Alta e do Conselho de Estado. Faleceu em 1902, sendo herdeira da empresa sua irmã Bertha, cujo marido Gustav von Bohlen und Halbach assumiu o nome Krupp von Bohlen e dirigiu a firma durante as épocas criticas das duas guerras mundiais. Nesse periodo, isto é, durante o regime de Hitler e a II guerra, a direção efetiva foi exercida por seu filho Alfred Felix Krupp von Bohlen que foi por isso condenado pelos aliados no processo de Norinberga, sendo há pouco libertado e reinstalado na direção da empresa.

ADAPTAÇÃO ÀS NOVAS CONDIÇÕES MUNDIAIS

No decorrer de sua existencia secular a empresa mostrou sempre grande flexibilidade e capacidade de adaptação às circunstancias da situação mundial.

No inicio de sua expansão, por volta de 1830-1840, a situação internacional era tranquila, mas ao mesmo tempo tiveram inicio as construções de ferrovias. A firma Krupp produziu portanto equipamento ferroviario. Depois por volta de 1850 os movimentos de unificação nacional na Alemanha e na Italia criaram uma tensão internacional e a Krupp começou a concentrar sua atividade sobre a fabricação de armamentos. No momento da irrupção da guerra franco-alemã, em 1870, a empresa tinha 8.000 operarios. Quando o imperador Guilherme II começou seu programa naval, procurando superar o poderio maritimo da Grã-Bretanha, a Krupp produziu, além de canhões e armamentos terrestres, tambem chapas de aço para os couraçados. No começo da I guerra mundial, em 1914, a empresa tinha 80.000 operarios, no fim da guerra, em 1918, o numero de operarios alcançava o nivel maximo de 167.000. A derrota da Alemanha pôs fim à fabricação de armas, a Krupp se adaptou porem com grande facilidade às novas circunstancias. Produziu maquinas para industrias, tratores agricolas e toda especie de equipamento pesado, concorrendo nos mercados mundiais com os produtos britanicos e americanos. Veio depois o regime de Hitler, com o rearmamento em grande escala e a Krupp reocupou sua posição de maior produtora de armamentos no mundo. Antes do inicio da II guerra mundial, em 1938, a empresa tinha 123.000 operarios. No fim da guerra, em março de 1945, o enorme conjunto industrial sofreu dois fortissimos bombardeios aéreos por parte dos aliados que destruiram uma parte consideravel das instalações.

NOVA FASE DE PRODUÇÃO

Depois de um periodo de inatividade, a empresa reiniciou a produção, provando mais uma vez sua capacidade de ressurgimento e adaptação. Em vez de canhões, fabrica e exporta novamente maquinas, tratores, locomotivas. Seus produtos e seus tecnicos conquistaram mercados anteriormente britanicos, como a India ou o Egito. Com o rearmamento da Alemanha Ocidental porém, surge a necessidade de reiniciar mais uma vez a linha de produção tradicional, a fabricação de armamentos.

Além dessa capacidade de ressurgimento e adaptação a empresa tinha mais uma carateristica. A firma Krupp conquistou já no seculo passado o primeiro lugar não só na fabricação de armamentos, mas tambem quanto ao tratamento de seus operarios. Já o fundador da empresa fez construir em 1860 uma "cidade operaria" que seus sucessores expandiram e aperfeiçoaram constantemente, de maneira que a "cidade operaria" tinha hospitais, bibliotecas, terrenos esportivos e tudo que serve o bem-estar dos operarios. E' de esperar que a Krupp brasileira seja uma reprodução da Krupp original sob todos os aspectos.

(Continua)



VISITA DE DIRETOR DA CONFEDERAÇÃO RURAL BRASILEIRA AO "CORREIO PAULISTANO" — Inumeras são as demonstrações de simpatia ao "Correio Paulistano", por parte de elementos representativos das classes produtoras do país. Destacamos, dentre outras, a visita que nos fez o sr. Salvio Pacheco de Almeida Prado, experimentado homem da politica agraria nacional, cujos trabalhos têm servido, há anos, de norma para a orientação da classe agricola no setor do café. Trazendo a sua solidariedade a este jornal por motivo especialmente de sua orientação acerca dos assuntos economicos, o ilustre ruralista e diretor da Confederação Rural Brasileira foi recebido pelo sr. João de Scantimburgo, diretor do "Correio Paulistano", como aparece, em palestra, no flagrante.

Fabricação de papel no Mexico

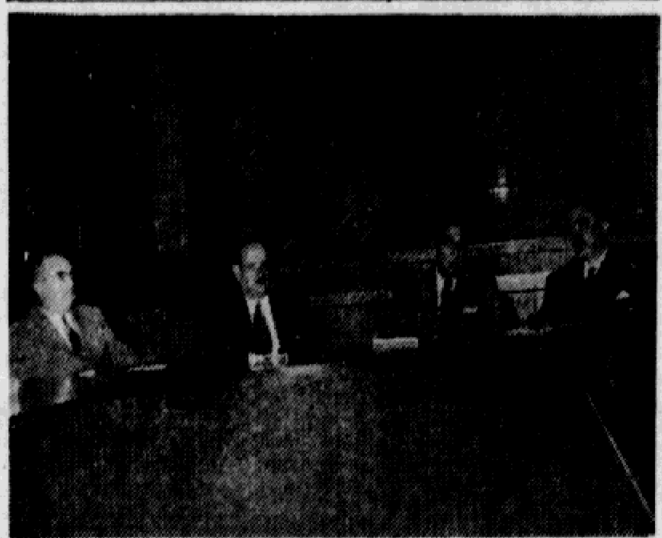
CIDADE DO MEXICO — Nos circulos industriais e financeiros desta Capital, está sendo estudada a construção de duas grandes fabricas para a produção de papel de imprensa e para as artes graficas em geral, com uma capacidade de 80.000 a 100.000 toneladas, ao custo estimativo de 25.000.000 de dolares. As fabricas serão localizadas em Oaxaca e Bichoacan, utilizando como materia prima o pinheiro e outras arvores do sul do Mexico. Está crescendo em tdo o país a procura de papel de imprensa, papel especial e outros produtos derivados.

PECUARISTAS DOS EE. UU. CHEGAM A SÃO PAULO

Encontram-se desde ontem em nossa capital varios pecuaristas norte-americanos, que aqui vieram a fim de estreitar os laços de amizade com os criadores brasileiros e ao mesmo tempo estudar a pecuaria nacional. Os pecuaristas dos Estados Unidos estiveram ontem em visita ao consulado daquele país em São Paulo. Hoje à tarde visitarão a Sociedade Rural Brasileira. À noite haverá um jantar em homenagem aos visitantes. Finalmente, a missão de pecuaristas visitará varios centros de criação no interior do Estado.

CONFERENCIA

Na Sociedade Rural Brasileira o sr. João Barrison Vilares, hoje, às 15 horas, focalizará, em conferencia, a recente viagem que empreendeu à India, onde se demorou em estudos zootecnicos do gado zebú, sob o patrocinio da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil.



CONCENTRAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS — Em julho proximo, dias 1, 2 e 3, reunir-se-ão em São Paulo membros das associações comerciais de todo o país, para debater problemas de interesse da classe. Na reunião, de ontem, tomaram parte diretores da entidade, bem como o sr. Ruy Gomes de Almeida, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro. No clichê os srs. Emilio Lang, Ernesto Saigh, Ruy Gomes de Almeida e João Di Pietro, durante a mesma.

ALTAS SUBSTANCIAIS NO CAFE'

NOVA YORK, 6 (AFP) — No mercado de café a termo, no fechamento, a tendencia foi ativa e firme. O contrato "S" teve alta de 115 a 194 pontos. Foram vendidos 239 lotes. O contrato "M" teve altas de 120 a 175 pontos, sendo negociados seis lotes, e o contrato "B" teve alta de 110 pontos, com venda de um lote. Os cafés colombianos tiveram tendencia firme e foram cotados: disponivel, 61½; flutuante, 60¾; primeira quinzena de junho, 60,00, e junho, 58¼. Os cafés "Santos" foram negociados ativamente em consequencia de operações de cobertura por negociantes. A firmeza dos cafés em disponivel e a previsão de planos de estabilização do mercado influenciaram favoravelmente as cotações. Os torrefatores continuam suas intervenções no mercado e as cotações aumentam. Na verdade, as transações são limitadas por fracas quantidades disponiveis.

Enaltecida a produção de cafés finos durante a concentração de Catanduva

Toda a zona da Araraquarense empolgada com a campanha destinada a recuperar a qualidade do café brasileiro

Patrocinado pela Associação Rural e pela direção do Banco do Brasil de Catanduva, realizou-se domingo ultimo, naquela cidade, tendo por local o salão nobre daquele Banco, grande concentração de cafeicultores da zona da Araraquarense.

Com um comparecimento que superlotou o salão, o sr. Pio de Almeida, gerente da agencia local, instalou a assembléia, convidando para compôr a mesa os srs. prefeito municipal, que presidiu a sessão, e os srs. juiz de Direito, promotor publico da Comarca; José Olimpio Gonçalves, presidente da Associação Rural de Catanduva; Salvio Pacheco de Almeida Prado, diretor da Confederação Rural Brasileira; Clovis Nogueira de Sá e Manoel de Barros Ferraz, estes ultimos, designados conferencistas da reunião; José Beolchi, da A. R. de Rio Preto; Adelchi Rossetti, da A. R. de Tabapuan; Antonio dos Santos Galante, presidente da Camara Municipal de Cedral; Walter Lazarini e José Calil, representantes da Secretaria da Agricultura; prefeitos, vereadores e demais pessoas gradas da região.

ORADORES DA SESSÃO

Abrindo os trabalhos, o presidente deu a palavra ao sr. José Olimpio Gonçalves que falou das finalidades da reunião, ressaltando a necessidade da preparação de cafés finos, empreendimento que julga indispensavel, razão pela qual a Associação Rural abraçava a idéia patrocinando a patriotica campanha.

Processou-se, em seguida, a conferencia do sr. Manoel de Barros Ferraz que, como já tem feito em outras reuniões, em que tem tomado parte, discorrendo longamente sobre os processos adequados para se conseguir preparar um café de paladar fino de grande aceitação nos mercados mundiais.

Demonstrou s.s., com rica argumentação, a conveniencia de ser adotado o sistema da secagem do café por meio de secadores, que, sob controle de calor adequado, proporciona ao café as carateristicas de fina qualidade.

Encerrando os trabalhos, falou novamente o sr. José Olimpio Gonçalves que agradeceu a cooperação de todos pelo bom exito da iniciativa da concentração, notadamente ao gerente do Banco do Brasil, valor inconteste do sucesso obtido.

Depois da reunião, os convencionais compareceram ao churrasco oferecido pelo sr. José Olimpio Gonçalves em sua propriedade agricola, Fazenda S. Sebastião, onde tambem visitaram os trabalhadores de recuperação das lavouras, destacando-se modelar viveiro de mudas que mereceu a atenção e louvores de todos.

Em seguida falou o sr. Clovis Nogueira de Sá que, como torrador de café em Nova York, disse das dificuldades que tem tido na obtenção de finos cafés brasileiros para a sua industria, encarecendo a necessidade de se preparar de maneira mais conveniente os cafés brasileiros para que preencham os requisitos exigidos pelos consumidores americanos.

CAFEICULTURA, BASE DE OUTRAS LAVOURAS

Com a palavra, a seguir, o sr. Salvio Pacheco de Almeida Prado destacou o café como base da economia do país e sua posição como elemento de multiplicidade de produção, contrariamente ao erroneo conceito de que consiste ele uma monocultura. Realçou sua posição de base de outras culturas, destacando existir em uma fazenda de café inumeras atividades criadoras.

Destacou, ainda o café como uma riqueza estavel, superior mesmo ao petroleo, pois este é superavel quando se der o aparecimento de outro elemento propulsor de maquinas, enquanto o café sendo mercadoria de degustação, terá uso indefinido desde que se saiba manter satisfeitos os consumidores. Analisou a posição do café brasileiro no panorama do consumo mundial, frizando os efeitos do erroneo sistema de comercialização especulativa, responsavel principal pela detereoração de sua qualidade e pela perda da posição dos cafés brasileiros no consumo mundial. Focalizou a posição do nosso café no mercado americano, onde passou ele de supridor de 80% para 37% registrado no ultimo ano.

Louvou por fim a iniciativa dos promotores da reunião, cuja finalidade constitui um dos elementos decisivos para a recuperação do café brasileiro no consumo mundial, felicitando a Associação Rural de Catanduva e os lavradores da araraquarense em geral pelo magnifico exemplo que dão, liderando tão nobilitante campanha digna de ser emitada pela cafeicultura paulista e congratulando-se, por fim, com os mesmos pelo brilhante exito da concentração.

CHURRASCO AOS CONVENCIONAIS

Falou, então, o sr. José Beolchi, que em nome da A. R. de Rio Preto congratulou-se com os realizadores da grande reunião, afirmando ser um dos fatores importantes para a reabilitação do café brasileiro a melhoria da qualidade ora em grande campanha.

O sr. Antonio dos Santos Galante enalteceu os trabalhos da Junta Administrativa do I.B.C. da qual é membro, reafirmando que muito ela tem feito embora seja a sua ação sabotada pelo governo e pela burocracia do orgão que não atende às suas conclusões.

VISITAS DE AGRONOMOS A INDUSTRIA PAULISTA

Acompanhado do diretor do CTER, localizado em Ipanema, sr. João de Barros Silveira, numeroso grupo de engenheiros agronomos de varios Estados brasileiros, esteve ontem em visita às instalações da VEMAG S. A., onde teve oportunidade de conhecer as suas linhas de montagem de caminhões "Studebaker" e "Scania Vabis", assim como de tratores "Massey-Harris" e "Ferguson".

Durante aquela visita os tecnicos ficaram conhecendo tambem a Escola Mecanica VEMAG, onde a empresa já treinou centenas de especialistas em mecanica e em operações agricolas.

No fim da visita foi promovida uma mesa redonda entre elementos do CTER e tecnicos da VEMAG, tendo sido discutidos varios problemas ligados à manufatura, em São Paulo, de tratores e implementos agricolas. Ficou tambem evidenciada a necessidade de um melhor entrosamento entre o Centro Tecnico de Engenharia Rural de Ipanema e as industrias locais, de maquinas agricolas, para uma eficiente utilização dos recursos do laboratorio de ensaios de material existente naquela importante repartição do Ministerio da Agricultura.

RECUO DA LIBRA ESTERLINA

LONDRES, 6 (AFP) — Um recuo sensivel da libra esterlina em relação aos dolares e às principais divisas da Europa Ocidental foi registrado hoje no mercado de cambio londrino.

Essa baixa é uma consequencia da agravação da situação social, depois da resposta negativa dos grevistas ferroviarios ao apelo lançado ontem por "sir" Anthony Eden, para um reinicio do trabalho antes da abertura das negociações.

Reunião nacional das classes produtoras do comercio, em julho

Debates na Associação Comercial, ontem, sobre o assunto

Reuniu-se ontem, em sua séde, a diretoria da Associação Comercial, presidida pelo sr. João Di Pietro. Presente o sr. Ruy Gomes de Almeida, convidou-o o sr. João Di Pietro para presidir à reunião, assumindo, então, o presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro a direção dos trabalhos. Foi debatido, exclusivamente, um assunto: a proxima reunião das classes produtoras do comercio, a se realizar nesta capital, de 1.o a 3 de julho proximo. Com a palavra, o sr. José Luiz de Almeida Nogueira Porto, diretor do Conselho Tecnico da Associação, fez pormenorizada explanação do plano a ser obedecido na reunião pelos membros participantes. As classes produtoras do comercio tornarão publico, naquela reunião, um manifesto nacional, enunciando a posição que vão assumir perante os problemas politicos, economicos e sociais do presente. Tomaram a palavra, para debater o assunto, os srs. João de Scantimburgo, Mauro Brandão Lopes, Helio Schlitler, Egon Felix Gottschalk e Reginaldo Sant'Ana, este ultimo assessor economico da Associação Comercial do Rio de Janeiro. O sr. João Di Pietro, por seu turno, deu a conhecer aos presentes os objetivos da Federação Nacional do Comercio, tomando posição e informando, outrossim, sobre o provavel programa a ser executado na conferencia. Finalizando a reunião, o sr. Ruy Gomes de Almeida, com a palavra, fez ampla exposição sobre o mesmo assunto e sobre a situação das classes produtoras, no momento politico, economico e social.

Dentro de alguns dias, reunir-se-ão as comissões incumbidas de elaborar o manifesto, para apreciação conjunta da minuta a ser submetida à diretoria da Associação, que, por seu turno, a apresentará, para estudo e debate, à Federação Nacional do Comercio.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SÃO PAULO

COMÉRCIO EXTERIOR

Contraria a Associação Comercial de São Paulo ao retorno ao regime de licença prévia

A Associação Comercial de São Paulo comunica que vem promovendo, há algum tempo, aprofundados estudos sobre o problema cambial, com o objetivo de oferecer ao governo um plano para normalizar a situação cambial e o comércio exterior do país.

Muito embora esses estudos não estejam concluidos, julga-se a entidade desde já habilitada a emitir sua opinião sobre o propalado restabelecimento de um regime de "licença prévia", com base sobre tudo na experiência de passado recente, que demonstrou os sérios inconvenientes apresentados por aquele sistema do ponto de vista economico, além de se ter prestado à corrupção, ao favoritismo e a manobras especulativas.

E' forçoso reconhecer tambem que o retorno a um regime de "licença prévia" constituiria, na atual conjuntura, um retrocesso no caminho da liberação cambial.

Assim, manifestando-se contraria ao restabelecimento daquele regime, a Associação Comercial de São Paulo reafirma seu ponto de vista de que as restrições impostas pelo Estado à liberdade de comércio devem ter carater transitorio, visando atender a uma situação de emergencia, e tendo sempre presente que a liberdade cambial constitui a meta a ser atingida.

Dentro de breves dias estarão concluidos os estudos que a Associação Comercial de São Paulo vem realizando sobre o problema cambial e suas conclusões serão oportunamente divulgadas e encaminhadas às autoridades competentes.

A DIRETORIA.

APOIARA' O ESTADO A CRIAÇÃO DE COMPANHIA PARA A CABOTAGEM

Assuntos ventilados na entrevista mensal dos industriais com o sr. Janio Quadros

Durante a entrevist mensal do governador do Estado com os lideres da industria paulista, realizada ontem pela manhã, nos Campos Eliseos, um dos problemas de relevo tratados na ocasião foi o do comercio de cabotagem, o qual depende, desde longa data, de melhores condições de transporte entre os Estados. Manifestou-se o sr. Janio Quadros francamente favoravel à idéia de criar melhores condições para o desenvolvimento das relações comerciais entre São Paulo e outros Estados, razão pela qual pensa o governo na possibilidade da formação de uma companhia mista de navegação de cabotagem. Para tanto, alem do apoio do governo de São Paulo, deverá ser solicitada a participação dos governos e interessados dos demais Estados da União. Assegurou o sr. Janio Quadros que o problema de deficiencia de transportes entre São Paulo e outros Estados se reveste de tal gravidade que o governo, entrementes, dará todo o seu apoio a qualquer iniciativa que vise minorar a situação dos transportes.

JUNTA DE BORRACHA

Outros assuntos ventilados na reunião foram referentes à borracha e à juta amazonense, tendo o governador ouvido com a maior atenção as informações que lhe foram transmitidas a respeito.

MISSÃO ECONOMICA DO NORDESTE

O governador do Estado manifestou grande interesse pela iniciativa da Federação das Industrias de criar, ao Nordeste, uma missão economica. S. excia. declarou que era proposito do governo de São Paulo fazer acompanhar essa visita de dois secretarios de Estado e pelo presidente do Banco do Estado.

SELEÇÕES ECONOMICAS DO PAÍS

NA EUROPA O SR. ANTONIO DEVISATE

Seguiu ontem para Genebra, onde representará os empregadores brasileiros, na Conferencia Internacional do Trabalho, o sr. Antonio Devisate, presidente do Centro e da Federação das Industrias.

IMPORTAÇÃO DE BATATAS

As entidades rurais acabam de decidir que as autoridades proibam a importação de batatas para o consumo, ao mesmo tempo que permitam a importação de sementes selecionadas, em prioridade para as associações rurais e as cooperativas de produção.

O USO DE NOTAS PROMISSORIAS

Comerciantes e industriais de Pernambuco, em reunião pela suas entidades de classe, manifestaram-se contra a restrição imposta durante o mandato do ministro Eugenio Gudin, às notas promissorias chegou-se à conclusão de que esse processo é o unico compativel com o financiamento da produção no nordeste brasileiro, contrario do que muitas vezes acontece no sul do país, onde passa a ser, a nota promissoria, motivo para a inflação. A Confederação Nacional do Comercio, conhecedora das razões expostas, declarou-se concorde em que há uma diferenciação de usos e costumes, pelo que deve o nordeste ser amparado em sua pretensão.

INDUSTRIA DE SERRALHERIA

O Sindicato das Industrias de Serralheria decidiu pleitear medidas relativas ao suprimento de materias primas, tendo em vista as exigencias do desenvolvimento da produção no ramo.

PRODUTOS PLASTICOS

A Associação Profissional da Industria de Material Plastico está estudando um plano destinado ao desenvolvimento da produtividade nas referidas industrias.

CONSELHEIROS DO IAPI

Dia 8, na Delegacia Regional do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios reunir-se-ão 26 delegados eleitores de sindicatos de industria de São Paulo para a escolha dos conselheiros que vão compôr o Conselho Fiscal dessa autarquia.

DESPERDICIO DE JUTA

O Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem decidiu representar ao ministro da Agricultura sobre a situação qualitativa da juta nacional, em virtude da extraordinaria percentagem de quebra no aproveitamento da fibra. Entre as sugestões, figuram as referentes ao enfardamento.

Os prejuizos decorrentes da má qualidade da junta cifram-se pelo fato de terem que paralisar algumas industrias aos sabados, por falta de materia prima que aproveitar.

REPRESENTANTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O sr. Alipio Correia Neto, reitor da Universidade de S. Paulo, confirmou à Associação Comercial a indicação do sr. Paulo de Azevedo e Sousa para representante desse orgão junto ao Conselho Administrativo do Instituto de Eletrotecnica.

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE BANANAS

Segundo dados do agronomo regional da Secretaria da Agricultura de Santos, durante o mês de abril ultimo, exportamos .... 1.267.056 cachos de banana. Para a Argentina: 1.034.051; para Montevideu, 53.776; para Londres, 162.8977; para Southampton, 7.021; para Casa Blanca, .. 7.261; para Helsinki, 2.050. O preço medio foi de Cr$ 30,00 o cacho, para a Argentina, e Cr$ 26,00 para os outros portos.

O mercado da capital foi abastecido com 419 vagões, com .... 377.442 cachos, pesando .... 4.729.900 quilos. A cotação foi, em média, de Cr$ 1.100,00 por tonelada.

MIL TRATORES PARA A AGRICULTURA

O Ministerio da Agricultura iniciou a venda de mil tratores "Fiat", recentemente importados pela Fabrica Nacional de Motores, ao preço de Cr$ 126.250,00 a unidade, com arado e grade.

GADO ZEBU DA INDIA

O engenheiro agronomo João Barrison Villares falará dia 7, na Sociedade Rural Brasileira, sobre sua recente viagem à India, onde estudou zootecnia do gado zebu.

HOMENAGEM POSTUMA A ROBERTO MANGE

A Federação e o Centro das Industrias deliberaram prestar homenagens postumas a Roberto Mange, por ocasião do 30.o dia do seu falecimento. A essas homenagens se juntarão o Senai e o Idort, alem de outras instituições.

RUA ROBERTO SIMONSEN

O nome de Roberto Simonsen será dado a uma rua da Vila Santa Rita, grupo residencial operario de Taubaté, conforme deliberação da Camara Municipal local, em homenagem ao eminente economista.

SENADOR LIMA TEIXEIRA

Esteve em visita à Federação das Industrias o senador João Lima Teixeira, tendo discutido com diretores dessa entidade e do Centro das Industrias assuntos relacionados com projetos de lei, de interesse da industria, em tramitação no Senado Federal.

CONTAS DE CONSELHEIROS DO B.N.I.

A Associação Comercial de S. Paulo decidiu apoiar a liberação das contas dos conselheiros do B.N.I., tendo em vista aspectos juridicos da questão, segundo os quais, aqueles conselheiros, não devem ter seus depositos bloqueados.

ADIADA VISITA DE PARLAMENTARES

Foi adiada de 11 para 18 do corrente, a anunciada visita de parlamentares paulistas à Associação Comercial de São Paulo, quando serão discutidos, entre outros, os seguintes assuntos: reforma da Lei Eleitoral; repressão ao abuso do poder economico e o adicional do Imposto de Renda.

REPRESENTANTES DA INDUSTRIA NO CONSELHO DO IAPI

Realizar-se-á amanhã, às 9 horas, na sede social da Delegacia Regional do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, rua José Bonifacio, 10.o, andar, a assembléia prevista pela portaria numero DNPS-3.291, de 13 de outubro de 1953, baixada pelo Departamento Nacional de Previdencia Social, do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, que expediu instruções para realização da eleição do Conselho Fiscal do IAPI.

Os industriais delegados-eleitores, sufragados pelas suas entidades sindicais respectivas, deverão comparecer nessa ocasião para proceder à escolha dos representantes da industria nacional no Conselho Fiscal daquela autarquia de previdencia social, prestigiando assim a industria paulista na liderança, em tudo que se refere à industria brasileira.

RELAÇÃO DOS DELEGADOS

Os delegados-eleitores de sindicatos da industria paulista que deverão participar da aludida assembléia são os seguintes: Anizio Azevedo Barreto, André Barone Neto, Antonio Carbone, Augusto Ferreira da Costa, Carlos Eduardo de Azevedo, Carlos Felipe Rossi, Clovis Brito de Freitas, Domingos Aprile, Edmundo Mario Cavalari, José Ermirio de Morais Filho, José Nucci, Fernando Penteado Cardoso, Henrique Longo, Hernani de Araujo Lopes, Ivo Fracalanza, João Miotti Sapienza, José Polizotto, Luiz Forte, Mario Francisco Di Pierro, Milton Aires de Almeida, Mirabeau Prado, Nadir Dias de Figueiredo, Osvaldo Nazareno Lupatelli, Otavio de Abreu Sampaio, Otorino Dal Gé, Paulo Siqueira Cardoso, Pedro Boralli, Pedro Filizola, Ramis Gattás, Renato Pinheiro, Renato Purchio, René Risegato, Roberto Pasqua, Tomaz Falzoni e Zaven Sapsezian.

Toda a documentação necessaria a que todos os delegados eleitores participem da assembléia aludida foi providenciada pelo Departamento Sindical da Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

ATIVIDADES DE SINDICATOS DA INDUSTRIA DE S. PAULO

O Sindicato da Industria de Produtos de Cacaú e Balas de São Paulo está convocando todos os representantes das firmas associadas para participarem da reunião que marcou para hoje, às 15 horas, em sua sede, no Departamento Sindical da Federação das Industrias, viaduto D. Paulina, 80, 5.o andar, Palacio "Mauá", a qual decorrerá sob a presidencia do sr. Helio Falchi. Entre os itens constantes da pauta dos trabalhos, consta o relacionado com a codificação de normas de interesse da classe em apreço.

MATERIAS PRIMAS

Hoje, às 15 horas, será levada a efeito reunião na Associação Profissional da Industria de Materias Primas para Fertilizantes e Inseticidas no Estado de São Paulo, em sua sede, no Departamento Sindical da FIESP. São convidados a comparecer todos os associados, pois assuntos de maxima importancia serão apreciados durante a reunião. Presidirá os trabalhos o sr. Carlos Alves de Seixas.

ARTEFATOS DE ARAME E TELAS

A Associação Profissional da Industria de Artefatos de Arame e Telas Metalicas no Estado de São Paulo prossegue na realização de suas reuniões duas vezes por mês, em sua sede, no Departamento Sindical da FIESP, para tratar de assuntos referentes ao desenvolvimento da produção industrial do ramo. Dia 16, às 16 horas, reunir-se-á novamente a entidade, sob a presidencia do sr. Antonio Vidal.

Secção Comercial

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — Iniciando os trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponivel funcionou calmo.

A Bolsa Oficial de Café, declarou estavel este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos — Cr$ 398,50, para o Estilo Santos; Cr$ 390,00, para o Estilo Santos Riado; Cr$ 359,50, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, somente houve o pregão da tarde; o Contrato "B" foi paralisado; os Contratos "C" e "D" funcionaram firme, registrando 750 sacas de negocios somente para o Contrato "D".

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu com alta de 30 a 110 pontos e fechou com alta de 115 a 175 pontos, registrando 59.750 sacas de negocios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico do dia 4: passaram 4.394, entraram 25.997, foram embarcadas 16.019 e despachadas 30.996 sacas. Ficaram em estoque 2.289.408 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 4, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 32.376 sacas, somando desde 1.o do mês: 157.168 sacas.

Entregas Diretas:

CONTRATO "C" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos:	Fecham. hoje Comp.	Vend.
Junho	422,00	423,00
Julho	412,00	415,00
Julho-dezembro	400,00	400,00
Janeiro-junho 1956	380,00	385,00
Julho-dezembro 1956	370,00	370,00

Periodos:	Fecham. ant. Comp.	Vend.
Junho	417,00	420,00
Julho	407,00	410,00
Julho-dezembro	395,00	400,00
Janeiro-junho 1956	380,00	285,00
Julho-dezembro 1956	370,00	370,00

BOLSA DE CAFÉ E MERCADORIAS DE SANTOS

CONTRATO "B"

	Fech.
Janeiro	371,80
Março	371,80
Maio	369,90
Junho	393,90
Julho	375,90
Setembro	371,90
Dezembro	371,80
Vendas	—,—
Mercado	—,—

CONTRATO "C"

	Fech.
Janeiro	382,50
Março	375,00
Maio	375,90
Junho	416,90
Julho	410,50
Setembro	390,00
Dezembro	386,50
Vendas	—,—
Mercado	Firme

CONTRATO "D"

	Fech.
Janeiro	383,00
Março	376,50
Maio	375,00
Junho	424,00
Julho	411,00
Setembro	392,00
Dezembro	388,00
Vendas	750
Mercado	Firme

DISPONIVEL

Estilo Santos tipo 4	398,50
Est. Santos Riado tipo 4	390,00
Tipo 5 s/ descrição	359,50

Mercado — Estavel

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 6.

Passagens	
Dia 4	4.394
No mês até o dia 4	43.622
Desde 1.o de julho	4.469.613
Entradas	
Dia 4	25.997
No mês até o dia 4	109.772
Desde 1.o de julho	6.767.903
Media 4	27.443
Embarques	
Dia 4	16.019
No mês até o dia 4	45.284
Desde 1.o de julho	4.891.518
Despachos	
Dia 4	30.996
No mês até o dia 4	83.671
Desde 1.o de julho	4.807.204
Existencia	
Dia 4	2.289.408

MERCADOS ESTRANGEIROS

CONTRATO "S"

NOVA YORK, 6 (Pancontel)

ABERTURA — Julho, 48.80/90 neg.; setembro, 43.35/50 neg.; dezembro, 40.35 neg.; março, .. 38.85 neg.; maio "B" (Novo), n/ cotado.

Vendas — 5.250.

Mercado — Firme.

Abertura — Alta de 30 a 110 pontos.

CONTRATO "B" (Novo)

Vendas — 5.250.

Mercado — Calmo.

FECHAMENTO — Julho, ... 49.80 neg.; setembro, 44.00/19 neg.; dezembro, 40.79 nom.; março, 39.00 neg.; maio "B" (Novo), 37.80 nom.

Vendas — 59.750.

Mercado — Firme.

FECHAMENTO — Alta de 115 a 175 pontos.

CONTRATO "B" (Novo)

Vendas — 250

Mercado — Firme

— Alta de 110 pontos.

DISPONIVEL EM NOVA YORK

(Pancontel, 6)

TIPOS — "Rio" n. 4, —; "Rio" n. 7, 43.25; "Santos" n. 2, n/ cotado; "Santos" n. 4, n/ cotado; "Santos" n. 2 (Ext. mole), 56.50 nom.; "Santos" n. 4 (Ext. mole), 55.50 nom.; "Milds" —.

HAVRE

(Cotações em franco por quilo (Pancontel, 6)

ABERTURA — Junho, 290 nom.; julho, 290 pago com.; setembro, 285 comp.; dezembro, .. 284 pago; março, 276 nom.; maio, 273 nom.

Vendas — 4 lotes

Mercado — Firme

Abertura — Alta de 9 a 10 francos.

FECHAMENTO — Junho, 290 Nominal; julho, 290 vend.; setembro, 283 vend.; dezembro, 282 vend.; março, 273 vend.; maio, 270 vend.

Vendas —

Mercado — Ap. estavel.

Fechamento — Alta de 7 a 9 francos.

Fechamento: Baixa de 11 a 44 pontos.

— American Spot Middlings Uplands: 34.65. Baixa de 15 pontos.

x x x

LIVERPOOL, 6 (Pancontel).

(Em pence por libra-peso - Base American Middling 15/16")

(Abertura e fechamento:)

Julho-agosto: 31.22 pago — 31.19 valor.

Outubro - novembro: 30.25/27 pago — 30.25 valor.

Dezembro-janeiro: 30.10 pago — 30.10 valor.

Março-abril: 30.00 nom. — 30.00 valor.

Maio-junho: 29.88 nom. — 29.88 valor

Mercado — Calmo.

Abertura: Alta de 6 a 9 pts.

Fechamento: Alta de 6 pontos.

CAMBIO

S. PAULO, 6.

Curso oficial de cambio

OFICIAL

Inglaterra	52,6960
Estados Unidos	18,8200
Dinamarca	2,7499
França	0,0538

LIVRE

Inglaterra	227,0000
Estados Unidos	81,2304
Suiça	19,10000
Suécia	13,2000
Portugal	2,8573
Espanha	2,0300
França	0,2250
Italia	0,1350
Paraguai	1,1000

SANTOS

Curso oficial

Inglaterra	52,69,60
França	0,05,38
Portugal	0,66,07
Suiça	4,42,69
Suecia	3,64,02
Estados Unidos	18,82,00
Urugual	5,79,68
Argentina	1,35,23
Belgica	0,37,99
Dinamarca	2,74,99
Holanda	4,94,97
"Ouro" 1.000/1.000 Gr.	20,81,76

LIVRE

Estados Unidos	82,00

MERCADO DE CAMBIO NO RIO DE JANEIRO

RIO, 6 (Pancontel).

Abertura:

LIVRE

Banco do Brasil

	Comp.	Vend.
Dolar	74,00	75,50
Libra	—	—

Outros Bancos

Dolar	79,00	80,80
Libra	219,00	227,00

PAPEL MOEDA

Outras fontes

	Comp.	Vend.
Dolar	80,50	81,50
Libra	225,00	233,00

Mercado: — Firme.

Fechamento:

LIVRE

Banco do Brasil

Dolar	74,00	75,50
Libra	—	—

Outros Bancos

Dolar	79,00	80,80
Libra	219,00	227,00

PAPEL MOEDA

Outras fontes

	Comp.	Vend.
Dolar	80,50	81,50
Libra	225,00	233,00

Mercado — Clamo.

SOBRE DIVERSAS PRAÇAS

(OFICIAL)

RIO, 6 (Pancontel).

Londres (£)

Comp.	$51.40.80
Vend.	$52.69.60

Nova York ($)

Comp.	$ 18.36
Vend.	$ 18.82

Suiça (FS)

Comp.	$ 4.28.34
Vend.	$ 4.42.69

Portugal (E)

Comp.	$ 0.63.28
Vend.	$ 0.65.07

Argentina (P)

Comp.	$ 1.31.64
Vend.	$ 1.31.64

Uruguai (P)

Comp.	$ 5.57.21
Vend.	$ 5.79.08

Chile (P)

Comp.	—
Vend.	—

Suecia (C$)

Comp.	$ 3.55.13
Vend.	$ 3.64.02

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 6 (Pancontel).

(Estados Unidos).

Abertura: — Londres, 2.79.3/8; Londres (3 meses), 2.78 1/8; Londres, 6 meses, 2.77.58; Londres, (transferable sterl., 2.77.1/4; Montreal, 1.01.19/32; Rio de Janeiro, 1.25; Buenos Aires, 7.23; Montevidéu, 30.62; Paris, 0.28.5/8; Berne, 23.34; Stockolmo, 19.34; Madrid, 2.36; Lisbôa, 3.50; Belgica, 1.99; Amsterdam, 26.31; Oslo, 14.00, nom.; Berlim, 23.71; Lima, 5.28; Brasil, 5.50.

Fechamento: — Londres, ... 2.79.1/4; Londres, 3 meses, ... 2.77.7/8; Londres, 6 meses .... 2.77.3/8; Londres, (transferable sterl., 2.77.1/4; Montreal ...... 1.01.5/8; Rio de Janeiro, 1.28; Buenos Aires, 7.23; Montevidéu, 30.62; Paris, 0.28.5/8; Berne, ... 23.34; Stockolmo, 19.34; Madrid, 2.36; Lisbôa, 3.50; Belgica, ... 1.99; Amsterdam, 26.31; Oslo, ... 14.00 nom.; Berlim, 23 70; Lima, 5.28; Brasil, 5.50.

INGLATERRA

LONDRES, 6 (Pancontel) — Abertura: Nova York, 2.79.31; Rio de Janeiro, 225.00; Buenos Aires, 39.00; Montevidéu, 8.68; Canadá, 2.75.06; Berne, 12.23.5/8; Amsterdam, 10.61.7/8; Paris, ... 978.3/4; Bruxelas, 139.92.1/2; Estocolmo, 14.47.5/8; Copenhague, 19.41.1/2; Oslo, 20.01.5/8; Madrid, 109.50; Lisboa, 81.00; Praga, 20.22; Italia, 1.775; Berlim (Marco), 11.76; Madrid oficial, 31.66.

Fechamento: 2.79.25; Rio de Janeiro, 225.00; Buenos Aires, 39.00; Montevidéu, 8.68; Canadá, 2.74.81; Berne, 12.23.1/4; Amsterdam, 10.61.3/8; Paris, 978.3/8 Bruxelas, 139.87.1/2; Estocolmo, 14.46.5/8; Copenhague, 19.41.1/8; Oslo, 20.01.5/8; ...... Madrid, 109.50; Lisboa, 80.70; Praga, 20.22; Italia, 1.775; Berlim (Marco), 11.71; Madrid Oficial, 31.66.

ARGENTINA

B. AIRES, 6 (Pancontel).

Fechamento

	Hoje	Ant.
B. Aires sobre:		
Suiça p. 100 f. t/comp.	323.10	323.10
Suiça t/ vend.	323.16	323.16
Portugal por 100 esc. 1 comp.	48.75	48.75
idem t/venda	48.77	48.77
N. York, por $100, t/ comp.	1.394.1/2	1.394.1/2
idem, t/venda	1.394.3/4	1.394.3/4
Londres por £ kt/comp.	39,95	39,95
idem t/vend.	39,96	39,96

MONTEVIDEU, 6 (Pancontel).

N. York, por t/comp.	327,50	326,50
idem, t/vend.	328,00	427,00

TAXAS E DESCONTOS

Inglaterra, 4.12 0/0; India, 3.1/2%; Estados Unidos, 2%; Belgica, 2.3/4%; Canadá, 1.1/2%; Dinamarca, 5.1/2%; França, 3%; Holanda, 2.1/2%; Italia, 4%; Noruega, 3%; Portugal, 2.1/2%; Espanha, 3.3/4%; Suecia, 3.3/4; Suiça, 1.1/2%; Austria, 4.1/2%; Alemanha, 3%; Finlandia, 5.3/4%.

OUTROS MERCADOS

AÇUCAR — São Paulo, 6 — (Bolsa de Mercadorias) — Preços Tabelados.

RECIFE, 6 (Pancomtel).

Preços de Usina de primeira: Cr$ 390,00; Cristais, 333,20; Demeraras, 295,00.

Entradas: — Desde hoje, em scs. de 60 kls. 3.920; Idem, Exportação, 26.500; Existencia: desde 1.o de Setembro p.p. .... 8.109.663. — 26.500; Existencia: .0.879 — Consumo: 4.000.

MERCADO ESTAVEL

NOVA YORK, 6 (Pancomtel).

Fechamento: — Julho, 3.37 neg. Setembro, 3.34 comp.; Outubro, 3.32, nom.; Março, 3.27, comp. Maio, 3.27 nom..

Vendas 11 Lotes.

Mercado: — Estavel.

BANANA

S. PAULO, 6 (Pancontel).

Barra Funda 20 vagões — Pari 15 vagões — Preços de Cr$ 750,00 a Cr$ 850,00, por toneladas de cachos.

METAIS

NOVA YORK, 6 (Pancontel).

COBRE: — Eletrolitico, preço de exportação mundial equivalente F. A. S. N. York por Lb. cts., 38.00 a 40, nominal.

CHUMBO: — Entregue Nova York, por Lb. cts., 15.00.

ZINCO: — Tipo "Prime Western" exportação — Porto do Golfo por Lb. cts., 10.50 nominal.

TRIGO

CHICAGO, 6 (Pancontel).

(Preço por Bushel de 60 lbs.)

Fechamento — Hoje e anterior

Julho — 1.96.7-8 — 1.97.3-4

Setembro — 1.98.1f — 1.99.1-8

Dezembro — 2.00.3-5 — 2-01-3.4

Março — 2-00.1-4 — 2-01.1-4.

Maio — 1.97.1-4 ——.

Mercado — Acess. — Ap.estav.

TITULOS

S. PAULO, 6 (Bolsa Oficial de Valores) — Negocios realizados: 77.015 titulos no valor total de Cr$ 26.798.423,55.

— Boletim das Médias dos Negocios Realizados com os Titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para Efeito de Conversão — Boletim n.o 101 — APOLICES: — Populares, 5%, Cr$ Conversão — Boletim n.o 102 — APOLICES: — IV Centenario, 5%, Cr$ 345,00; Unificadas, 6%, Cr$ 575,00; Ferroviarias, 7%, Cr$ 630,22; Rodoviarias, 7% Cr$ 605,00; Uniformizadas, 8%, Cr$ 818,00.

Quant.	Titulos	Valor nom.	Taxa %	PREÇOS Hoje	Ant.	Ult. Of. Comp
	FEDERAIS					
	Obrigações					
4	Guerra, port.	5.000	6	4.050,00	4.050,00	—,—
1	Guerra, port.	1.000	6	810,00	810,00	—,—
60	Guerra, port.	1.000	6	800,00	810,00	—,—
14	Guerra, port.	500	6	390,00	395,00	—,—
6	Guerra, port.	200	6	156,00	176,00	—,—
34	Guerra, port.	100	6	78,00	78,00	—,—
	ESTADUAIS					
100	IV Centenar. port.	500	6	345,00	345,00	—,—
5	Unificadas, port.	1.000	6	580,00	574,29	—,—
40	Unificadas, port.	1.000	6	573,00	574,29	—,—
850	Unificadas, port.	1.000	6	575,00	574,29	—,—
200	Unificadas, port.	1.000	6	756,00	574,29	—,—
9	Ferroviarias, port.	1.000	7	635,00	630,00	—,—
195	Ferroviarias, port.	1.000	7	630,00	630,00	—,—
100	Rodoviarias port.	1.000	7	605,00	618,86	—,—
65	Uniformizadas, port.	1.000	8	818,00	821,00	—,—
	MUNICIPAIS					
120	Municipais 1951	1.000	8	595,00	595,00	—,—
100	Municipais 1951	1.000	8	597,00	595,00	—,—
	BANCOS					
—	Aliança de S. Paulo	200	12	—	250,00	250,00
350	America	200	12	270,00	265,00	265,00
—	Arthur Scatena	1.000	12	—	1.100,00	1.100,00
105	Comercial do Estado	200	12	379,00	370,00	—,—
600	Com. Industria ord.	200	12	400,00	400,00	—,—
—	Co. Industria, pref.	200	12		365,29	365,00
—	Comercio S. Paulo	2.000	12		2.000,00	—,—
—	Federal de Credito	200	12		200,00	220,00
—	Franc. Brasileiro	200	12		238,00	238,00
—	Franc. Italiano	200	7		208,00	208,00
—	Moreira Sales	200	12		235,00	235,00
—	Nac. Paulista	200	12		220,00	220,00
—	Paulista	200	12		205,00	—,—
—	Paulista Comercio	200	12		220,00	215,00
—	Scavone	200	8		240,00	240,00
18	Triangulo Mineiro	200	12	200,00	200,00	—,—
	COMPANHIAS					
100	A Exposição S. A.	1.000	—	1.220,00	1.210,00	—,—
60	A Sensação S. A.	1.000	—	1.350,00	1.350,00	—,—
40	Aços Villares S. A.	1.000	—	1.150,00	1.150,00	1.150,00
—	Anaconda S. A.	1.000	—	—	1.000,00	1.000,00
6.000	Antartica, nom.	2.000	—	2.500,00	2.500,00	—,—
—	Antartica, port.	2.000	—	2.500,00	2.500,00	—,—
80	Arno S. A.	1.000	—	1.180,00	1.180,00	—,—
—	Anglo-Brasileira	200	—	—	159,00	164,00
500	C. G. Moreira, pt.	1.000	—	1.300,00	—	—,—
20	Dunlop Brasil	1.000	—	899,00	900,00	—,—
—	Elevadores Atlas	1.000	—	—	2.000,00	1.950,00
—	Imob. Jaguaré	1.000	25	—	1.500,00	1.500,00
—	I. Co. Brasmotor	1.000	—	—	1.450,00	—,—
—	I. Nun. Briguglio	1.000	—	—	—	—,—
—	M. B. Estrela pf.	1.000	—	—	1.254,54	—,—
—	Mesbla S. A.	200	—	—	225,00	—,—
200	M. Santista (s/b.)	200	—	320,00	318,00	—,—
10	Paul. C. Vien. pf. (c/divid.)	1.000	—	1.120,00	—	—,—
45	Paul. Cerv. Vien. pref. (ex-divid.)	1.000	—	1.020,00	—	—,—
253	Paul. Estr. Ferro nom.	200	—	155,00	155,00	—,—
180	Paul. Estr. Ferro port.	200	—	163,50	164,50	—,—
470	Paul. Estr. Ferro port.	200	—	159,50	164,50	—,—
235	S. P. Alpargatas	200	—	330,00	334,90	—,—
—	Seg. Brasileira	1.000	—	—	2.000,00	1.900,00
165	Tec. Francesa	1.000	—	1.000,00	1.000,00	—,—
100	V. Segunda S. A.	200	—	230,00	231,00	—,—
	BENEFICIARIAS					
—	Bco. C. Industria	100	—	—	161,00	140,00
	VENDAS POR ALVARA'					
	Apolices					
1.647	Unificadas, port.	1.000	6	575,00	—	—,—
50	Unificadas, port.	1.000	6	576,00	—	—,—

NOTA — No boletim n.o 101 — de 3-6-1955, onde se lê 313 acs. **ordinarias** da Vidraria Santa Marina, leia-se **preferenciais.**

Bonus Rotativos Cr$	Serie Isolada				
43.000,00	" 6-Z	100	99,50	99,40	99,50
338.000,00	" 7-Z	100	99,00	98,90	98,92
805.500,00	" 7-Z	100	98,90	98,90	98,92
60.000,00	" 9-Z	100	96,50	96,50	96,65
148.700,00	" 10-Z	100	95,65	95,40	95,54
300.000,00	" 10-Z	100	95,65	95,40	95,54
262.100,00	" 11-Z	100	94,50	94,50	94,50
10.000,00	" 12-Z	100	93,75	93,50	93,52
100.000,00	" 12-Z	100	93,50	93,50	93,52
7.200,00	" 1-A	100	92,50	92,75	92,71
40.000,00	" 1-A	100	92,75	92,75	92,71
100.000,00	" 3-A	100	90,75	90,50	90,75
350.000,00	" 5-A	100	88,75	88,75	88,75
870.000,00	" 6-A	100	87,75	87,75	87,75
440.000,00	" 7-A	100	86,75	86,75	86,75
	Serie Completa				
2.436.000,00	6-Z a 7-A	100	92,50	92,50	92,50

Total de Bonus Rotativos em Cr$ 5.855.536,55 (Já computado no total geral).

ALGODÃO

(BOLSA DE MERCADORIAS)

No Disponivel o mercado funcionou calmo, com seus preços inalterados.

O termo registrou vendas de 18 contratos, ou seja 180 mil quilos. O algodão do Norte, apresentou uma alta de 5,00 em seus preços — Mercado estavel.

CONTRATO NACIONAL DE ALGODÃO

BASE TIPO "5"

	Abert.	1.a In.
Presente	—	—
Julho	30,50	—
Outubro	32,85	32,80
Dezembro	33,80	34,00
Março	34,90	35,00
Maio	33,60	33,70

	2.a Int.	Fech kg.
Presente	—	—
Julho	30,50	30,50
Outubro	32,80	32,90
Dezembro	33,95	34,00
Março	34,90	35,20
Maio	33,70	33,75

NEGOCIOS REALIZADOS

2.a INTERMEDIARIA — 4 jul. 30,50; 1 jul., 30,40; 2 out., 32,90; 1 outu., 32,80; 1 out., 32,80; 1 dez., 34,00; 1 mar., 35,00.

FECHAMENTO — 4 jul., 30,50; 1 out. 32,90; 1 dez., 34,00; 2 mar., 35,200.

Sistema Paulista de Compensação e Negocios a Termo S. A.

Posição em Aberto, referente as operações até a abertura do mercado de hoje, dia 6-6:

	Quilos
Julho	1.800.000
Outubro	3.040.000
Dezembro	1.060.000
Março	240.000
Maio	60.000
Total	6.290.000

DISPONIVEL

Tipos	Atual Kg.	15 kg. Nominal
3		
3/4	31,87	478,00
4	31,67	475,00
4/5	31,33	470,00
5	30,33	455,00
5/6	29,73	446,00
6	29,13	437,00
6/7	27,73	416,00
7	26,67	400,00
8	25,13	377,00
9	24,73	371,00

Mercado — Calmo.

ALGODÃO DO NORTE

Tipos 3 e 4, em partes iguais.

Fibras m/m	Atual Kg.	15 kg.
26-28	32,33	485,00
28-30	32,67	490,00
30-32	33,00	495,00
32-34	33,67	505,00
34-36	35,00	525,00
34-36 (R. G. N.)	36,00	540,00

Mercado: Estavel. Alta de 5,00.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Dados sujeitos a retificações

Dia 2-6, 6.990 fds. Dia 3-6, 9.854 fds. Dia 4-6, 8.709 fds. Dia 6-6, 8.757 fds.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo

DATA	1954	1955
CABOTAGEM	**Quilos**	**Quilos**
De 1-1 a 28-2	2.642.996	194.912
De 1-3 a 3-6 (x)	3.805.010	1.364.580
Em 4-6 (x)	—	—
TOTAL	6.448.006	1.559.492
EXTERIOR	**Quilos**	**Quilos**
De 1-1 a 28-2	50.594.536	17.814.007
De 1-3 a 3-6 (x)	81.642.370	23.685.780
Em 4-6 (x)	660.250	226.100
TOTAL	132.897.156	41.725.887

(X) Dados sujeitos a retificações.

PERNAMBUCO

RECIFE, 6 (Panamcuro)

Matas tipo "5" comp.	475,00
Sertões, tipo "5" comp.	490,00
Entradas:	
Desde ontem em scs. de 80 quilos	182
Idem 1 setembro p/passado	367.024
Exportação	390
Existencia	10.201
Consumo	700

Mercado — Estavel.

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 6 (Pancomtel).

	Abert.	Fech.
Julho	33.94/95	33.82
Out.	34.04/05	33.97
Dez.	34.11	34.00/01
Março	34.03	33.90
	34.15 comp.	
Maio	34.17 vend.	34.01
Julho	33.35	33.19
Out. (novo	33.36/38	32.98
Merc.	Ap. est.	Est.

Abertura: Baixa de 4 a 7 pts.

CEREAIS

São Paulo, 6 (Bolsa de Merca dorias).

MERCADORIAS	PREÇOS Anterior Comp.	Vend.	Hoje Comp.	Vend.
ARROZ (60 quilos)				
Amarelão, extra	740,00	750,00	740,00	760,00
Agulha, extra	Nominal		Nominal	
3/4 arroz	200,00	235,00	340,00	360,00
1/2 arroz	210,00	220,00	200,00	220,00
Quirera	120,00	130,00	120,00	130,00
ALFAFA (1 quilo)				
Superior, 3 fios	3,40	3,45	3,40	3,45
Idem, 2 fios	3,35	3,40	3,35	3,40
BATATA (60 quilos)				
Amarela, especial	230,00	250,00	230,00	250,00
Idem, de 1.a	200,00	220,00	200,00	220,00
Idem, de 2.a	140,00	160,00	140,00	160,00
Idem, de 3.a	80,00	110,00	80,00	100,00
CEBOLA (45 quilos)				
Rio Grande, norte	480,00	500,00	480,00	500,00
Rio Grande, ilha	430,00	450,00	430,00	480,00
FAR. MANDIOCA (60 quilos)				
Branca, R. G. do Sul	125,00	130,00	125,00	130,00
Idem, do Estado	Nominal		Nominal	
Torrada, do Estado	170,00	180,00	135,00	140,00
Idem. do R. G. do Sul	135,00	140,00	170,00	180,00
FEIJÃO (60 quilos)				
Bico de ouro	420,00	430,00	Nominal	
Chumbinho	420,00	430,00	420,00	430,00
Chumbão	440,00	450,00	400,00	420,00
Jalo	470,00	480,00	470,00	490,00
Opaco	420,00	430,00	440,00	450,00
Rosinha	440,00	450,00	510,00	540,00
Roxão, mineiro	Nominal		Nominal	
Roxo, Paraná	Nominal		Nominal	
MAMONA (1 quilo)				
Miuda, media e graúda	3,70	3,75	3,70	3,75
MILHO (60 ks. a retirar, novo)				
Amarelinho	212,00	215,00	210,00	212,00
Amarelo	208,00	210,00	Nominal	
Amarelão	210,00	213,00	208,00	212,00

MILHO

(BOLSA DE CEREAIS)

REGISTRO DE NEGOCIOS A TERMO

SÃO PAULO, 6.

BASE TIPO: 4 — COTAÇÕES DE COMPRADORES

CONTRATO "A"

Meses ativos	1956 jan.	1956 março	M. pres. junh.	julho	setem.	nov.
Cot. ant.	191,00	189,00	196,00	188,00	182,00	176,00
Abertura	191,00	189,00	196,00	188,00	182,00	176,00
Fechamento	191,00	189,00	196,00	188,00	182,00	176,00
Negocios real.	—,—	—,—	—,—	—,—	—,—	—,—

Mercado: firme.

CONTRATO "B"

Cot. ant.	178,00	181,00	195,00	181,00	176,00	170,00
Abertura	178,00	181,00	195,00	181,00	176,00	170,00
Fechamento	178,00	181,00	195,00	181,00	176,00	170,00
Negocios real.	—,—	—,—	—,—	—,—	—,—	—,—

Mercado: firme.

CONTRATO "C"

Cot. ant.	181,00	188,00	195,00	184,00	182,00	174,00
Abertura	181,00	188,00	195,00	184,00	182,00	174,00
Fechamento	181,00	188,00	195,00	184,00	182,00	174,00
Negocios real.	—,—	—,—	—,—	—,—	—,—	—,—

Mercado: firme.

AOS NOSSOS ASSINANTES

SOLICITAMOS QUE NOS COMUNIQUEM QUALQUER IRREGULARIDADE NO RECEBIMENTO DO JORNAL, PELO TELEFONE 36-3167.

Huapi surpreendeu com sua vitoria na milha e meia do "Barão de Piracicaba"

A FILHA DE ESQUIMALT BATEU AMPLAMENTE A COMPANHEIRA CEYLON ROSE — PIOLIN, OCELIA, DARK EYES, LIGEIRO, ORNE, BAZU E BENZOCA, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE — RESULTADOS GERAIS

A reunião turfistica de anteontem, em Cidade Jardim, esteve concorrida. A tarde não se iniciou muito convidativa, mas ainda assim o nosso hipodromo apanhou uma assistencia numerosa e entusiasta.

A prova que servia de base ao programa — Grande Premio "Barão de Piracicaba", em 2.400 metros e reservado a eguas nacionais de três e quatro anos, ofereceu a vitoria da "poule" favorita, mas surpreendeu por ter sido vencedora a egua Huapi. Essa filha de Esquimalt, tida como simples "faixa" de Ceylon Rose, a destacada favorita, andou sempre no ultimo posto até a segunda metade da curva da Vila Hipica. Na entrada da reta, porem, já corria em terceiro, em situação de poder alcançar Ceylon Rose e Paquita, que brigavam pela liderança. Melhorou por fora Huapi e acabou dominando a situação ainda na tribuna social. Destacou-se depois alguma coisa e logrou uma vitoria altamente recomendativa, na boa marca de 156" 2|10.

Ceylon Rose serviu de escudeira à companheira de cocheiras e de numero, dominando por muito pouco a Paquita.

PIOLIN CORRESPONDEU

A egua Piolin, feita favorita da primeira eliminatoria, andou sempre em segundo de Gafista e à frente de Iri-Mirin até a entrada da reta. Nessa altura as duas ponteiras mais ainda fugiram das adversarias, agigantando-se Piolin, que dominou amplamente a adversaria para ganhar.

Gafista formou comodamente a dupla.

OCELIA SURPREENDEU COM SUA VITORIA

A potranca Ocelia, que não se recomendava pelo retrospecto, foi a ganhadora da segunda eliminatoria. Andou sempre longe, enquanto Alfombra e Soldanella lideravam a carreira. Na curva, Gillenia e Grevilha chegaram a correr no lado daquelas ponteiras, mas, na reta, Gillenia, por instantes, dominou a situação. Ocelia apareceu vindo de traz, insistindo por junto aos paus, enquanto por fora melhorava Dammit! Ambas passaram por Gillenia e Ocelia, por junto à cerca, ganhou bem a eliminatoria.

DARK EYES GANHOU DE PONTA A PONTA

Com o "forfait" de Jaira, Dark Eyes ficou comodamente situado na carreira, mas não foi o favorito. Apoderou-se cedo ainda da dianteira e no comando se manteve todo o percurso, com boa luz sobre Gadah, na primeira fase, e, depois, sobre Eleitor e Belle Epine. Na reta, Eleitor dominou a pilotada de Greme Jr. para formar a dupla.

LIGEIRO NÃO RESPEITOU OS NOVOS ADVERSARIOS

I o destacado favorito, o cavalo Ligeiro não respeitou os novos adversarios. Corridos os primeiros metros, tomou a frente e fugiu logo varios corpos sobre Jacuruxi, enquanto se acomodava em terceiro Ostende. Na reta final, Jacuruxi recebeu a dupla carga de Hermoso e Desprezo, esmorecendo este. Hermoso melhorou sempre e nas sociais passou por Jacuruxi, formando comodamente a dupla.

ORNE GANHOU COM LUZ

Bastante amparado nas apostas, mas longe de ser a favorita, Orne voltou a ganhar. Correu sempre em segundo de Tupyara e, na reta, facilmente passou pela tordilha. Destacou-se bastante e ganhou muito bem, conservando a favorita Tupyara o segundo posto, muito acossada por Don Renato e Marival.

BAZU GANHOU CORRENDO POR FORA

Marcham foi o ponteiro, fugindo bastante na primeira fase. Imperuim andou sempre em segundo, na primeira fase, com Og e Marbal a seguir. A carreira se transformou na reta oposta, quando melhorou Pimpolho para terceiro. Na reta, Marcham parou de golpe e Pimpolho chegou a tomar a ponta, mas logo atacaram Marbal e Bazu, este correndo por fora. Bazu dominou bem a situação e Marbal melhorou para formar a dupla.

O favorito Og, que teve uma carreira muito desfavoravel, entrou em terceiro.

BENZOCA GANHOU O ULTIMO PAREO

Benzoca, que se recomendava pelo retrospecto, foi o ganhador do pareo final. Andou longe, enquanto Magia Princess e Fantaisie ocupavam os primeiros postos. Na reta oposta, Magia Princess foi dominada por Fantaisie e Negra Linda. Esta chegou a tomar a ponta na reta final, mas esmoreceu bastante e nas tribunas já estava dominada por Pinta, Benzoca e Babina. Benzoca, melhorando, ganhou bem e Babina formou a dupla.

Pinta salvou o terceiro placê.

1.o PAREO — 1.300 MTS. Cr$ 60.000,00

1.o Piolin, 56 ks., L. Gonzalez;
2.o Gafista, 55 ks., L. B. Gonçalves;
3.o Tilda, 55 ks., R. Zamudio;
4.o Iri-Mirim, 55 ks., J. P. Sousa;
5.o Algebra, 55 ks., A. Xavier;
6.o Miss Flame, 55 ks., F. Pereira.

Não correu Libellule.

Tempo: 86" 2|10. Rateios: venc. 21,00; dupla (14) 31,00. Placês (1) 13,00 e (6) 15,00. Movimento do pareo: Cr$ .... 2.406.010,00. Proprietario: Stud Santa Teresinha. Treinador: R. Oliveira Filho. Criador: José P. Nogueira.

A ganhadora é castanha, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Seventh Wonder e Comarca.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Tilda 41,00
3 Miss Flame 369,00
4 Algebra 67,00
6 Gafista 31,00
7 Iri-Mirim 211,00

Duplas

12 32,00
13 57,00
23 113,00
24 58,00
34 71,00
22 718,00
44 276,00

2.o PAREO — 1.300 MTS. Cr$ 60.000,00

1.o Ocelia, 56 ks., L. Osorio;
2.o Dammit!, 56 ks., F. Pereira;
3.o Gillenia, 55 ks., A. Cataldi;
4.o Soldanella, 55 ks., J. P. Sousa;
5.o Alfombra, 56 ks., L. Gonzalez;
6.o Grevilha, 55 ks., A. Xavier;
7.o Trilha, 55 ks., O. V. Andrade.

Tempo: 86" 5|10. Rateios: venc. 336,00; dupla (23) 70,00. Placês: (3) 114,00 e (4) 25,00. Movimento do pareo: Cr$ ...... 3.034.230,00. Proprietario: Silvio A. Penteado. Treinador: A. Perza. Criador: o proprietario.

A ganhadora é alazã, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Apuvo e Itaceiera.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Alfombra 17,00
2 Grevilha 76,00
4 Dammit! 44,00
5 Soldanella 48,00
6 Gillenia 152,00
7 Trilha 622,00

Duplas

12 39,00
13 20,00
14 94,00
24 196,00
34 107,00
22 .. .. 1.044,00
33 106,00
44 .. .. 2.129,00

3.o PAREO — G. P. "BARÃO DE PIRACICABA" — 2.000 MTS. — Cr$ 150.000,00

1.o Huapi, 54 ks., A. Xavier;
2.o Ceylon Rose, 57 ks., G. Massoli;
3.o Paquita, 57 ks., L. Gonzalez;
4.o Quintana, 54 ks., L. B. Gonzalez.

Não correu Radak. Tempo: 156" 2|10. Rateios: venc. 12,00; dupla (11) 29,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.613.000,00. Proprietario: Maria E. B. Marchione. Treinador: F. V. Navarro. Criador: Dante Marchione. Filiação: Esquimalt e Zancadilla.

A ganhadora é castanha, tem 3 nos, nasceu em São Paulo e é filha de Esquimalt e Zancadilla.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Paquita 30,00
3 Quintana 135,00

Duplas

12 14,00
13 79,00
23 132,00

4.o PAREO — 2.000 MTS. — Cr$ 45.000,00

1.o Dark Eyes, 56 ks., J. Alves;
2.o Eleitor, 56 ks., L. Acuña;
3.o Belle Epine, 55 ks., Greme Jr.;
4.o Gadah, 53 ks., M. Alonso;
5.o Ferroada, 54 ks., G. Sibik;

Não correu Jaira. Tempo: 131" 5|10. Rateios: venc. 48,00; dupla (13) 93,00. Placês: (1) 32,00 e (3) 29,00. Movimento do pareo: Cr$ 3.229.880,00. Proprietario: Antonio Sallum. Treinador: E. Camporani. Criador: Haras Jaberava.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Red October e Impulsiva.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Belle Epine 18,00
3 Eleitor 40,00
4 Ferroada 159,00
6 Gadah 53,00

Duplas

12 37,00
14 99,00
23 33,00
24 32,00
34 69,00
33 403,00

5.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Ligeiro, 55 ks., J. P. Sousa
2.o Hermoso, 55 ks., J. Alves
3.o Jacuruxi, 55 ks., F. Pereira
4.o Desprezo, 55 ks., V. Pinheiro
5.o Ivarito, 56 ks., E. Garcia
6.o Ostende, 52 ks., J. C. Rosa

Tempo: 88" 1|10. Rateios: venc. 12,00; dupla (12) 24,00. Placês (2) 12,00 e (1) 15,00. Movimento do pareo: Cr$ 3.940.570,00. Proprietario: Erasmo Assunção. Treinador: R. E. Martinez. Criador: o proprietario.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Water Street e Tout-Vá.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Hermoso-Ivarito .. 59,00
3 Jacuruxi 83,00
4 Desprezo 117,00
5 Ostende 128,00

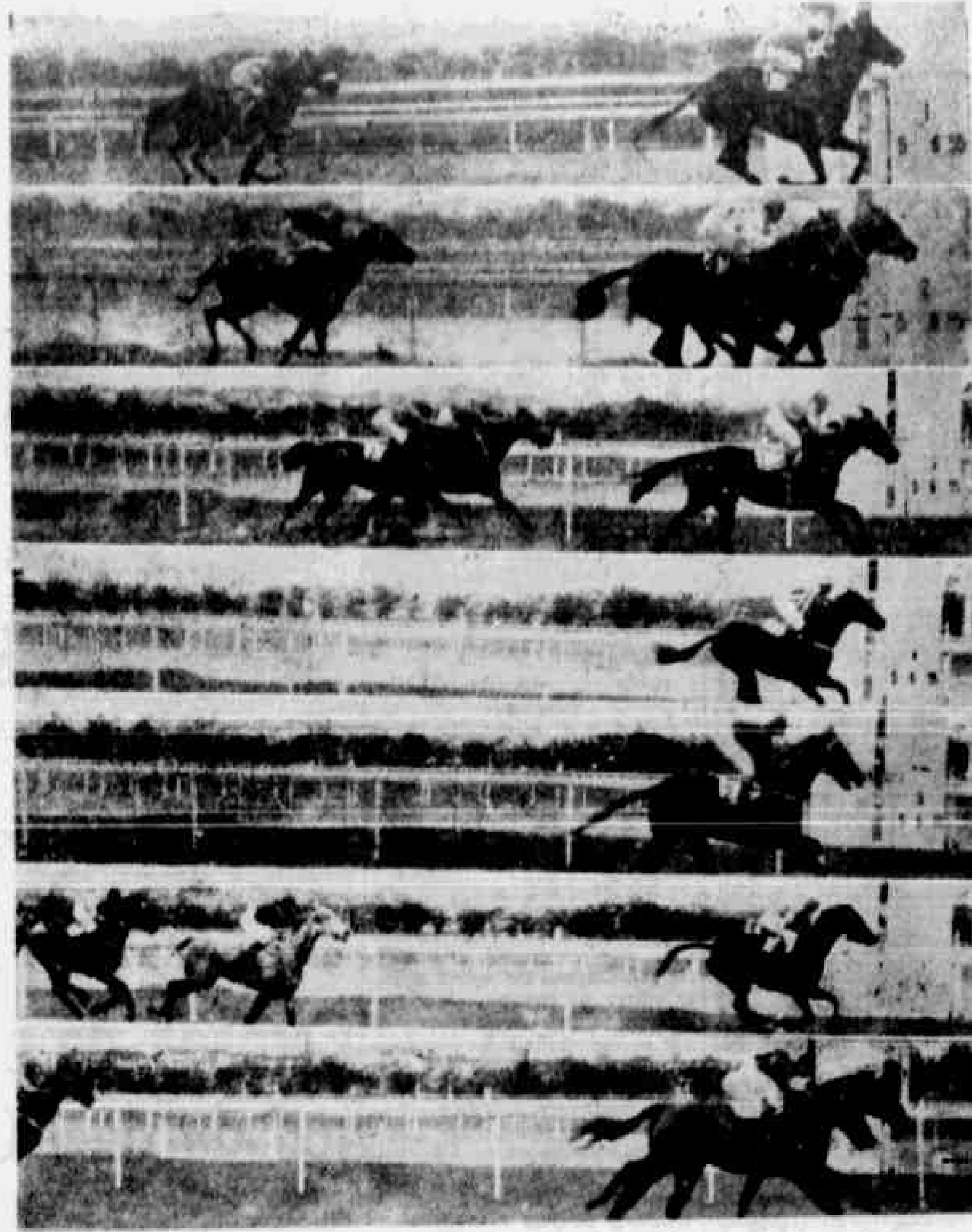
Duplas

13 115,00
14 103,00
23 36,00
24 34,00
34 173,00
11 487,00
44 536,00

6.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Orne, 55 ks., L. B. Gonçalves
2.o Tupyara, 53 ks., J. Alves
3.o Don Renato, 56 ks., V. Pinheiro
4.o Marival, 50 ks., J. C. Rosa
5.o Miss Centenario, 52 ks., R. Correia
6.o Aragel, 58 ks., S. Ferreira
7.o Atrasado, 54 ks., F. Pereira
8.o Gazoza, 57 ks., D. Garcia
9.o Selvagem, 54 1|2 ks., F. Sobreiro
10.o Desespero, 49 ks., O. V. Andrade
11.o Furona, 56 ks., R. Latorre
12.o Perequê, 52 ks., A. Artin
13.o Olenewa, 55 ks., A. Lucca

Não correu Paramount.



AS CHEGADAS EM CIDADE JARDIM — Aí estão os finais fotograficos das corridas de anteontem, à tarde, em nosso hipodromo: 1.o pareo, vitoria de Piolin sobre Gafista; depois, Ocelia surpreendendo com sua vitoria sobre Dammit!, entrando em terceiro Gillena; Huapi ganhando o classico sobre Ceylon Rose e Paquita; Dark Eyes ganhando amplamente de Eleitor; Ligeiro, sem adversarios à vista; Orne derrotando Tupyara, Dom Renato e Marival, e, finalmente, Bazu com escassa vantagem sobre Marbal e Og.

Tempo: 83" 2|10. Rateios: — venc. 42,00; dupla (23) 35,00. Placês (7) 18,00, (4) 14,00 e (1) 34,00. Movimento do pareo: Cr$ 4.629.620,00. Proprietario: Paulo J. Costa Jr. Treinador: R. Oliveira Filho. Criador: C. G. Paula Machado.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Chirgwin e Aspasie.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Dom Renato 122,00
2 Selvagem 359,00
4 Tupyara 28,00
5 Miss Centenario .. 454,00
6 Atrasado 546,00
8 Perequê 278,00
9 Gazosa 89,00
10 Desespero 500,00
11 Olenewa 301,00
12 Marival 193,00
13 Aragel 101,00
14 Furona 60,00

Duplas

12 86,00
13 101,00
14 111,00
24 47,00
34 440,00
11 834,00
22 337,00
33 95,00
44 127,00

7.o PAREO — 2.400 METROS

1.o Bazu, 57 ks., L. B. Gonçalves
2.o Marbal, 50 ks., A. Xavier
3.o Og, 59 ks., L. Gonzalez
4.o Ebrom, 57 ks., D. Garcia
5.o Karmozina, 56 ks., J. Alves
6.o Pimpolho, 57 ks., N. Pereira
7.o Marcham, 59 ks., F. Pereira
8.o Imperium, 57 ks., V. Pinheiro

Tempo: 155" 8|10. Rateios: — venc. 55,00; dupla (12) 29,00. Placês (1) 24,00 e (3) 49,00. Movimento do pareo: Cr$ 4.635.100,00. Proprietario: Vanda Berquó. Treinador: R. Oliveira Filho. Criador: o proprietario.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filho de Barba Azul e Guide.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Og 15,00
3 Marbal 97,00
4 Marcham 66,00
5 Pimpolho 205,00
6 Ebrom 217,00
7 Imperium 199,00

Duplas

13 101,00
14 172,00
23 27,00
24 66,00
34 211,00
11 457,00
22 70,00
33 432,00
44 .. .. 1.829,00

8.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Benzoca, 55 ks., J. P. Sousa
2.o Babina, 54 ks., L. B. Gonçalves
3.o Pinta, 53 ks., M. Alonso
4.o Fantasie, 51 ks., N. Pereira
5.o Eifel, 53 ks., W. Montanha
6.o Negra Linda, 52 ks., R. Correia
7.o Magia Princess, 56 ks., O. Moura
8.o Sarita, 50 ks., J. C. Rosa
9.o Flezela, 52 ks., O. V. Andrade
10.o Emboscada, 53 ks., A. Xavier

Tempo: 93" 5|10. Venc. 81,00; dupla (24) 68,00. Placês (9) 22,00, (2) 18,00 e (6) 17,00. Movimento do pareo: Cr$ 5.009.290,00. Proprietario: "Stud" Matas. Treinador: C. Artur. Criador: Paulo M. Silva.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Galeon e Flauta.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Eifel 59,00
2 Flezela 350,00
3 Babina 35,00
4 Negra Linda 173,00
5 Magia Princess .. 52,00
6 Pinta 38,00
7 Fantaisie 639,00
8 Sarita 82,00

Duplas

12 86,00
13 52,00
14 71,00
23 46,00
34 44,00
11 .. .. 1.929,00
22 277,00
33 73,00
44 264,00

Movimento geral de apostas: — Cr$ 26.607.760,00.

Movimento dos concursos: Cr$ 245.085,00.

Movimento dos portões: Cr$ 74.415,00.

Raia de areia macia os pareos 1.o, 2.o e 8.o; os demais em grama macia.

TROTE

Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de trote de anteontem, pela manhã, em Vila Guilherme:

1.o PAREO — 1.900 METROS

1.o Centauro; 2.o Barone. Venc. 80,00; dupla (24) 104,00 e placês 25,00 e 18,00. Não correu Prida.

2.o PAREO — 1.800 METROS

1.o Fornara; 2.o Matisse. Venc. 96,00; dupla (14) 53,00 e placês 23,00 e 17,00. Não correu Marinero.

3.o PAREO — 2.200 METROS

1.o Fly; 2.o Dakar. Venc. 167,00; dupla (34) 202,00 e placês 52,00 e 21,00. Não correram Aymoré, Neusa e Altagracia.

4.o PAREO — 1.900 METROS

1.o Can-Can; 2.o Sleeper. Venc. 17,00; dupla (33) 48,00. Não houve placês. Não correram Engenho Velho, Corintiana e Golden Morn.

5.o PAREO — 1.900 METROS

1.o Lenora; 2.o Lucille. Venc. 28,00; dupla (14) 32,00 e placês 16,00 e 19,00. Não correram Augusta, Dom Pancho, Apolo e Brother.

6.o PAREO — 2.200 METROS

1.o Liamar; 2.o Worthy Chap. Venc. 17,00; dupla (12) 20,00 e placês 13,00 e 30,00. Não correram Riosito e Piroleta.

7.o PAREO — 2.200 METROS

1.o Candy; 2.o Miami. Venc. 42,00; dupla (12) 21,00 e placês 19,00 e 13,00. Não correram Jackson, Early Brother, Nina e Dixie.

Movimento geral de apostas — Cr$ 577.120,00.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados gerais dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de anteontem:

BOLO SIMPLES — 1 vencedor com 6 pontos, cabendo-lhe Cr$ 12.031,50.

BOLO DUPLO — 2 vencedores com 13 pontos; a cada um Cr$ 13.280,80.

"BETTING" SIMPLES — 31 vencedores; a cada um Cr$ ...... 831,60.

"BETTING" DUPLO — 10 vencedores; a cada um Cr$ ...... 7.974,90.

Quatro forças destacadas na reunião de hoje

Oito provas em Vila Guilherme com inicio às 13 horas — Programa e joqueis contratados — Palpites do "Correio Paulistano" — Nossos informes

A reunião desta tarde no hipodromo da Sociedade Paulista de Trote carateriza-se pelo numero excessivo de forças destacadas, que irão proporcionar, com certeza, um numero apreciavel no movimento de acumuladas.

Pelo menos quatro animais podemos considerar como grandes forças, sem contarmos com outros dois que não inspiram muita confiança. São os primeiros: Marina, Prego, Miami e Vivien. Os outros dois, a que nos referimos, são Corinthiana e Suzanita.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumeiros informes:

1.o Pareo — A's 13,00 horas — Distancia 2.200 metros.

(1 Corinthiana, A. Luiz .. 40
1)
(2 Plaga, P. Santoni 60
(3 Engenho Velho, J. M. A. 40
2)
(4 Diacui, F. A. Lemoine 20
(5 Can-Can, L. Rotta ... 20
3)
(6 Sleeper, R. F. Santos .. —
(7 Golden Morn, G. Fiachi 60
4)8 Serrinha, J. Demirdjian 20
(" Tentação, R. Gastaldini 20

Corintiana vem correndo com muita regularidade e por esta razão vai receber a nossa preferencia. Para a segunda posição gostamos de Can-Can, que ganhou no ultimo domingo. A diferença provavel deste duo é Golden Morn.

2.o Pareo — A's 13.30 horas — Distancia 1.900 metros.

(1 Combate, Am. Carpinelli —
1)
(2 Palestra, F. Nocaro .. 20
(3 Liamar, A. Arcamulla . 20
2)
(4 Violino, J. Torres ... —
(5 Tanger, J. Lorenzini . —
3)
(6 Riosito, J. Carpinelli . 20
(7 Stray, P. Santoni ... —
4)
(8 Worthy-Chap, J. Belf. . 60

Liamar e Combate formam uma dupla aparentemente liquida. Para a posição de honra gostamos da egua, que é mais positiva. Um azar sedutor é Tanger.

3.o Pareo — A's 14.00 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Marina, S. Sapienza ... —
1)
(2 Cigana, J. Lyon 20
(3 Ali, J. M. dos Anjos .. —
2)
(4 Money, C. Lemoine ... 20
(5 Bambu, V. Papaleo ... —
3)
(6 King, R. F. Santos ... 20
(7 Belina, L. Macarini ... 20
4)
(8 Sheherazade, J. Sotero 20

Marina e Ali destacam-se completamente nesta companhia. Ambas atravessam uma boa fase e a dupla dificilmente será quebrada. Para a ponta gostamos de Marina, que é muito regular. Um bom azar é Bambu.

4.o Pareo — A's 14.30 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Prego, S. Sapienza ... 60
1)
(2 Swanee, C. Mat. Filho 60
(3 Sampaulino, C. Lemoine 40
2)
(4 Cascade, A. Luiz 60
(5 Messalina, G. Fiacchi . 60
3)
(6 Brizola, E. Andreini . 40
(7 Albany, Am. Carpinelli 60
4)8 Otello, L. C. Lira ... 60
(9 Raio de Sol, J. M. A. 40

Prego é força destacada desta prova. Recuperou sua melhor forma e dificilmente será derrotado. Para a segunda posição nossa preferencia recai em Messalina, que vem de um bom segundo. A diferença mais provavel é Albany.

5.o Pareo — A's 15,00 horas — Distancia 1.900 metros.

(1 Miami, J. Lyon ...... —
1)
(2 Valdosa, A. Luiz 60
(3 Candy, C. Matarazzo F. 60
2)
(4 California, E. J. Dias . 40
(5 E. Brother, R. Gastal. 60
3)6 Chiquita, E. Andreini . 40
(7 Allana, G. Fiacchi 20
(8 Jackson, A. Carpinelli 60
4)9 Rialto, S. Sapienza ... 60
(10 Lulu, G. Citti 60

Miami é outra força destacada e dificilmente será derrotada. Vamos indica-la para a posição de honra, com muita convicção. Dupla com Candy, que vem de expressiva vitoria. Jackson é um bom azar.

6.o Pareo — A's 15.30 horas — Distancia 1.900 metros.

(1 Eventide, A. Luiz 60
1)
(2 Carson, A. Petta 60
(3 Moonstruck, E. Andreini 60
2)
(4 Comanche, R. F. Santos 60
(5 Baiardo, J. M. dos A. 60
3)
(6 Mossoró, R. Gastaldini —
(7 Short Sleep, G. Fiacchi 20
4)
(8 Apronto, S. Aranha .. 60

Short Sleep e Moonstruck se destacam nesta prova pelas suas ultimas atuações. Vamos preferir a ordem enunciada para os dois primeiros postos. Um azar sedutor é Eventide.

7.o Pareo — A's 16,00 horas — Distancia 2.200 metros.

(1 Vivien, J. Lyon .... —
1)
(2 Lady, J. Ambrosio 20
(3 Dozy, L. Macarini 20
2)
(4 Disapointment, J. M. A. 40
(5 Clarito, W. Burjakowsky —
3)6 Macapá, A. Neves 60
(7 Apache, C. Mat. Filho . 60
(8 Tchum, A. Luiz 40
4)9 Troika, J. Lorenzini .. 20
(10 Hope, R. Gastaldini .. 40

Eis outro animal que se destaca completamente. Trata-se de Vivien, que deve vencer com facilidade nesta companhia e com este "handicap". Para a segunda posição gostamos de Clarito, surgindo como uma diferença séria o cavalo Tchum.

8.o Pareo — A's 16,30 horas — Distancia 1.800 metros.

(1 Panchito, C. Nappi ... 60
1)
(2 Hollywood, A. Luiz ... 60
(3 Suzanita, Am. Carpinelli —
2)4 Donna, G. Fiacchi 20
(5 Nimble, A. Oliveira 20
(6 Bagdad, J. Lorenzini .. 60
3)7 Gary, A. Carpinelli ... 40
(8 Panlico, R. F. Santos .. 40
(9 Adonis, S. Sapienza .. 40
4)10 Tiririca, F. Andreini .. 40
(11 Idario, R. Gastaldini .. 60

Suzanita vem correndo regularmente e saindo na raia deve conseguir mais um exito. Para a segunda posição indicamos Panchito, que mesmo a 60 metros, deve atuar com destaque. A diferença mais provavel é Bagdad.

— O primeiro pareo será corrido às 13 horas.

Rodou o cavalo Cadi

RIO, 6 ("Correio") — Ainda nos primeiros metros da disputa do "Derby Brasileiro", na tarde de ontem quando os concorrentes alcançavam a curva do relogio, aconteceu rodar o cavalo Cadi, atirando longe o joquei Artur Araujo. O freio nacional, contudo, conseguiu escapar às patas dos adversarios que corriam a seguir, não sofrendo mais do que o choque e escoriações.

Morreu o reprodutor Baman

Morreu recentemente na Argentina o reprodutor Baman, um filho de Bahram em Una por Pratema, que ali servia no Haras El Paraiso desde 1948. Sua campanha no país de origem foi discreta e como reprodutor não se destacou tambem, apesar das suas excelentes correntes de sangue. Una, sua mãe, era irmã materna de Umidwar e no haras produziu, entre outros, Palestine, que foi ganhador de provas importantes como o "Champagne Stakes", o "Gimcrack Stakes" e o "National Breeder's Produce Stakes".

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
CORINTIANA	CAN-CAN	GOLDEN MORN
LIAMAR	COMBATE	TANGER
MARINA	ALI	BAMBU'
PREGO	MESSALINA	ALBANY
MIAMI	CANDY	JACKSON
SHORT SLEEP	MOONSTRUCK	EVENTIDE
VIVIEN	CLARITO	TCHUM
SUZANITA	PANCHITO	BAGDAD

Cercada de grande interesse a festa maxima do turfe campineiro

Os melhores joqueis de Cidade Jardim e da Gavea com montarias no G. P. "Campinas" — Pilotos oficiais

CAMPINAS, 6 (Correio) — Tudo está sendo cuidadosamente preparado para a festa maxima do turfe campineiro. A tribuna social, com as inovações, acolherão de forma confortavel maior numero de pessoas. As caravanas já estão sendo organizadas. Toda a cidade aguarda com vivo interesse a realização da festa do turfe.

O G. P. "CAMPINAS"

O Grande Premio "Campinas" que é o maior pareo do turfe do Bonfim, promete muito este ano. Reuniu um campo cheio e bonito, valorizado até com os nomes de alguns dos melhores animais das pistas de Cidade Jardim e da Gavea. Tambem os melhores joqueis que atuam nesses hipodromos, como González, Marchant, Pierre e Irigoyen participarão do grande pareo.

PILOTOS OFICIAIS

Estão contratadas as seguintes montarias para as carreiras de quinta-feira, à tarde, no hipodromo local:

1.o PAREO — Cr$ 18.000,00 — 1.600 metros — As 9,30 horas.

Ks.
(1 Dalal, A. Nobrega 58
1(
(" Alteador, L. Moreira ... 53
(2 Bornéu, J. M. Cavalhc. 48
2(
(3 Oby, A. A. Oliveira ... 58
(4 Donataria, L. B. Gonç. 55
3(
(5 Guapinha, n|correrá .. 56
(6 Oh! Lindo, N. Pereira . 54
4(
(7 Alcati, J. Branco 53

2.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros — As 10,10 horas.

Ks.
(1 Thunderbolt, L. Acuña . 56
1(
(" Nimbus, J. M. Cavalh. 54
(2 Mador, M. Nappo 48
2(
(3 Jucachup, XX 50
(4 Clarito, A. Assade 49
3(
(5 Lider, A. Artin 52
(6 Ofir, J. Branco 52
4(7 Alfafa, J. Camargo ... 56
(8 Fodador, D. Garcia .. 58

3.o PAREO — Cr$ 18.000,00 — 1.400 metros — As 11 horas.

Ks.
(1 Az Espadas, N. Guimar. 49
1(
(2 Ducado, L. Moreira .. 48
(3 Estoril, XX 58
2(
(4 M. Felix, M. Alonso . 56
(5 Balistica, G. Maidana . 56
3(6 Continente, B. Gomes . 55
(7 Corcovado, D. Garcia . 54
(8 Moreninha, R. Canais . 50
4(" Alforge, J. Branco ... 48
(9 Menina de Prata, XX . 48

4.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 12,10 horas.

Ks.
(1 Criolan Kid, N. Pereira 56
1(
(2 Coquet, M. Nappo 48
(3 Irkito, XX 54
2(
(4 Ondó, A. Xavier 48
(5 Big Garbo, G. Santos . 50
3(
(6 Sorgo, R. A. Pinto ... 54
(7 Arujá, L. B. Gonçalves 56
(8 Pantheran, XX 54
4(

5.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 12,50 horas.

Ks.
(1 El Red, M. Alonso 48
1(
(" Aragel, S. Ferreira ... 56
(2 Babu, L. B. Gonçalves 58
2(
(3 Rebenque, A. Assade . 48
(4 Aisax, W. Garcia 56
3(5 Alvoroco, XX 50
(6 Attacker, J. M. Cavalh. 52
(7 Dom Irany, D. Garcia . 56
4(8 Banzé, M. Teixeira ... 54
(9 Fair Centaur, XX ... 52

6.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 13,35 horas.

Ks.
(1 Carnet, E. Vieira 54
1(
(2 Flexible, XX 56
(3 Aliador, D. Garcia ... 56
2(
(4 Elamy, C. Borges 52
(5 Kiff, n|correrá 56
2(6 Overnés, J. M. Cavalh. 54
(7 Ondó, A. Xavier 54
(8 Fausta, L. Moreira 54
4(9 Gururão, n|correrá .. 56
(10 Kapurtala, P. Vaz 56

7.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14,20 horas.

Ks.
(1 Quimono, A. D. Xavier 54
1(
(2 Extrato, R. Canais 54
(3 Manegre, D. Garcia ... 54
2(
(4 Potente, W. Garcia .. 54
(5 Diluvium, J. M. Cavalh. 56
3(
(6 F. Wonder, L. Moreira 54
(7 Craveiro, P. Vaz 52
4(8 Deauville, N. Pereira . 54
(" Goiás, G. Maidana ... 54

8.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros — As 15 hroas.

Ks.
(1 Cravinho, E. Vieira .. 54
1(
(2 Xande, P. Vaz 54
(3 Nijinski, XX 48
2(4 Gracinda, L. Acuña . 54
(5 Fantaisie, XX 52
(6 Cento e Vinte, M. Alon 50
3(7 Tudo Azul, E. Garcia . 58
(8 Grilo, J. Branco 54
(9 Fearless, D. Garcia ... 56
4(10 Moustache, XX 54
(" Caroustrio, XX 52

9.o PAREO — G. P. "Campinas" — Cr$ 200.000,00 — 2.400 metros — As 16 horas.

Ks.
(1 Away, F. Irigoyen 58
1(
(2 Uranium, A. Araujo . 53
(3 Indocil, L. Gonzalez .. 54
2(4 Telurio, O. Reichel ... 58
(5 Go-Drake, XX 52
(6 Edastria, R. Olguin ... 52
3(7 Miguel Angelo, XX ... 49
(8 Quinto, J. Marchant . 54
(9 New Wonder, P. Vaz . 54
4(10 El Cerrito, D. Garcia .. 58
(11 Circé, E. Gonçalves .. 56

10.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 17 horas.

Ks.
(1 Grieg, J. Alves 58
1(2 Manguarito, U. Cunha 52
(3 Belair, E. Vieira 54
(4 Firmino, P. Pereira .. 56
2(5 Big Ben, A. A. Oliveira 52
(6 Elos, J. Camargo 52
(7 Encantado, G. Massoli . 54
3(8 Arroz Amargo, J. M. C. 52
(9 Green Eyes, N. Pereira 52
(10 Dick Powel, R. A. Pinh. 58
4(11 Zarik, R. Olguin 52
(12 Galanteio, XX 52

"AO BATER DA TECLA..."

TRIUNFO CONSAGRADOR DA PORTUGUESA

EDUARDO PINTO

Sem necessidade de uma terceira ou quarta partidas, chegamos ao termino do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa" de uma forma excepcional, já que, nas duas pelejas para a decisão, Portuguesa de Desportos e Palmeiras proporcionaram espetaculos magnificos. Os pequenos senões disciplinares registrados no campo e, principalmente, entre os assistentes, não empanaram o brilho da competição esportiva. Um e outro quadro corresponderam e salvaram o certame depois de tantas exibições desconcertantes e descoloridas.

Com justiça, o trofeu ficou em São Paulo e coube, como uma luva, à sede do Largo de São Bento. Sim, de fato e de direito, a Portuguesa de Desportos conquistou o tão ambicionado titulo, pouco importando que se diga que Cabeção operou verdadeiros milagres. Ele estava defendendo o arco "luso" e cumpriu a sua missão, ajudado um tanto pela sorte, mas sua classe extraordinaria prevaleceu.

A taça "Roberto Gomes Pedrosa" tinha um destino certo teria que continuar em São Paulo. E tambem tinha, pelo que fizeram os dois quadros, uma rota a seguir: Palmeiras ou Portuguesa de Desportos. Foram dois clubes que renderam mais do que os outros, que proporcionaram melhores espetaculos e, assim, a um ou a outro deveria pertencer. Deu o alvi-verde o maximo que poderia dar e teve a sua recompensa. O laureado, por seu turno, foi alem. Dividiu as honras durante o torneio com o seu adversario de ontem. No desempate, através de dois prelios, deslanchou, superando o companheiro de liderança, já que conseguiu, depois de um jogo que empolgou a torcida presente ao Pacaembú, deixou o gramado com vistosa e justa vitoria.

Hoje, a Portuguesa de Desportos pode se ufanar de possuir o melhor quadro brasileiro. A inclusão de Cabeção deu mais confiança à intermediaria; esta passou a servir melhor o ataque; este a produzir tentos, enquanto a retaguarda assegurava vantagens que o conjunto conseguia. Não apenas o goleiro, mas tambem Delio Neves deu outro rendimento ao "onze" vencedor do certame Rio-São Paulo, disputado pelos gremios mais categorizados desta capital e da Guanabara.

Aqueles aplausos ao final do jogo de anteontem representam o reconhecimento geral da conquista da Portuguesa de Desportos. No certame local, que se aproxima, pode-se antecipar que o clube do largo de São Bento será um dos mais respeitaveis, candidato muito credenciado ao titulo. Jogadores, direção, vontade e entusiasmo o conjunto possui. Resta apenas que fatores verificados em outros torneios não tenham influencia como tiveram.

Portuguesa de Desportos campeã do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa"

Por 2 a 0 a "Severa" derrotou domingo ultimo os "periquitos" — Julinho e Ipojucan os autores dos tentos — Faltou chance ao alvi-verde na contenda que foi decisiva para a conquista do cetro

O segundo prelio da serie "melhor de três pontos" foi fatal para a representação do Palmeiras. Depois de ter empatado com a "Severa" por dois tentos, no primeiro encontro para a disputa do titulo do certame in-



A torcida da Portuguesa festeja o grande feito do seu clube.

terestadual, o Palmeiras passou a encarar a conquista do cetro com otimismo. Sucede, porem, que os companheiros de Brandãozinho, em tarde inspirada e favorecidos ainda pela sorte, superaram os "periquitos" por 2 a 0, domingo ultimo, no Pacaembu, liquidando com as pretensões dos palmeiristas e como não podia deixar de acontecer, com aquele resultado, fizeram jus ao titulo de campeões.

A peleja foi equilibrada notadamente na primeira fase. A cada ataque "luso" a resposta do alvi-verde, com uma descida perigosa, era imediata. Acontece, no entanto, que o clube do Parque Antartica perdeu no inicio da contenda duas oportunidades magnificas para marcar. Por ironia da sorte Humberto, o "homem gol" do alvi-verde, foi o avante que deixou bisonhamente de assinalar aqueles tentos. A "Severa", que estava atenta a todos os movimentos dos "periquitos", não perdeu a calma com o ocorrido e com a sua linha intermediaria numa jornada de gala passou a vigiar com eficiencia os avantes contrarios. Assim é que todas as vezes que os atacantes esmeraldinos aproximavam-se do arco "lusos" Cabeção, em forma excepcional, operava com segurança, até porque jamais a retaguarda do gremio do Largo de São Bento permitiu aos comandados de Ney aproximarem-se livremente da area do clube da Cruz de Aviz. Estava escrito, no entanto, que o Palmeiras teria de abandonar o gramado derrotado. Foi assim que Ipojucan, numa jogada espetacular, desvencilhou-se de dois contrarios e com um toque calculado fez a bola chegar aos pés do ponteiro Julinho, no interior da pequena area. O resto foi facil, uma vez que o consagrado "crack" nacional só teve o trabalho de mandar a bola para o fundo das redes de Laercio.

IPOJUCAN CONSOLIDA O TRIUNFO

No periodo complementar o Palmeiras promoveu varias modificações. Jair, Liminha e Fiume reforçaram os "periquitos". Ora, se a presença de Liminha no posto de Renato e a substituição de Beimiro por Fiume foram certas o mesmo não se pode dizer em relação ao afastamento de Ney. Pretendendo incluir Jair no quadro, o tecnico Claudio Cardoso fez aquele avante entrar no comando da ofensiva. A verdade é que Jair passou a jogar adiantado e a vanguarda ressentiu-se de um preparador. Muito embora o plano tatico empregado pelo ataque fosse erroneo, a conduta dos avantes pode ser apontada como excelente. Tudo fizeram os componentes da ofensiva esmeraldina para desfazer a superioridade dos "lusos" no marcador. E foi justamente quando o alvi-verde pressionava e que a grande assistencia aguardava a qualquer



Eis os valores que levantaram, com invulgar brilho, o titulo de campeão do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa".

momento a igualdade no marcador, o rubro-verde consolidou o triunfo. Ipojucan (sempre Ipojucan), numa jogada magistral aumentou a contagem. Aquele tento não quebrou o animo dos alvi-verdes. Pelo contrario, os "periquitos" passaram a lutar com mais flama. Os seus esforços, todavia, foram infrutiferos, uma vez que o arbitro encerrou a contenda sem que o marcador sofresse nova alteração.

OS PONTOS

Os tentos da Portuguesa de Desportos foram marcados por Julinho e Ipojucan, aos 33 e 7 minutos da primeira e segunda fase, respectivamente.

OS QUADROS

As equipes estavam assim constituidas:

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Cabeção; Nena e Floriano; D. Santos, Brandãozinho e Zinho; Julinho (Osvaldinho), Ipojucan, Airton, Edmur e Ortega.

PALMEIRAS — Laercio; Manuelito e Mario; Beimiro (Waldemar Fiume) Waldemar e Gercio; Renato (Liminha), Humberto, Ney (Jair), Ivan e Rodrigues.

Renda de Cr$ 696.460,00.

Juiz: Mario Viana (bom).

NÃO FOI DECIDIDO O CERTAME DA SEGUNDA DIVISÃO

Comercial e Taubaté empataram — Outros resultados

Apesar de continuar na liderança do certame, o Comercial de Ribeirão Preto, não conseguiu levantar o titulo, como todos esperavam. Jogando em seu proprio campo, tendo ao seu lado uma torcida entusiastica, não souberam os defensores das cores do "Leão do Norte" levar seu clube à vitoria, que significaria o acesso à divisão principal. O Taubaté lutou como um bravo. Não se deixou influenciar pela torcida e pela inferioridade na tábua de classificação. Esforçou-se e conseguiu o que almejava: mais uma chance para a disputa do titulo.

O resultado final do prelio foi de 0 x 0. Os quadros alinharam:

COMERCIAL — Mario, Toninho e Assunção; Sula, Lola e Bié; Cilas, Ademar, Maiporã, Maneca e Clive.

TAUBATE' — Sergio, Rubens e Purunga; Ananias, Zé Amaro e Ivá; Silvio, Taino, Durval, Benedito e Alcino.

A renda foi de Cr$ 135.370,00 Arbitro: João Batista Laurito.

ARAÇATUBA 3 x BOTAFOGO 1

Perdendo para o Araçatuba pela contagem de três a um, no campo do adversario, o Botafogo de Ribeirão Preto está completamente fora de cogitações com relação ao titulo da segunda divisão de profissionais. O Araçatuba, por sua vez, com a sua vitoria e com o empate do Comercial, aumentou as suas esperanças para o acesso à divisão principal da F.P.F.

S. BENTO 1 X TUPÃ 1

Bonito resultado colheu o São Bento, empatando com o Tupã, apesar de estar completamente fora do "pareo" do acesso. O Tupã tambem nada mais espera deste certame. . . . .

O resultado foi de 1 x 1. Apitou o encontro juiz. Abilio Frignani.

Após a rodada de ontem é a seguinte a classificação dos clubes por pontos perdidos:

1.o	Comercial F. C.	3
2.o	E. C. Taubaté	4
3.o	Botafogo, São Bento e Araçatuba	7
4.o	Tupã F. C.	8

PROXIMA RODADA

Dia9, quinta-feira:

Em Taubaté — Taubaté x Araçatuba

Em Sorocaba — São Bento x Comercial

Em Ribeirão Preto — Botafogo x Tupã

Dia 12 — Domingo:

Em Ribeirão Preto — Comercial x Botafogo

Em Sorocaba — São Bento x Taubaté

Em Araçatuba — Araçatuba x Tupã.

5 POR DIA...

1 — Em todos os Estados do Brasil bem como em todos os territorios (Amapé, Guaporé e Rio Branco) e no Distrito Federal, há federação de futebol filiada à C. B.D. Logo, são vinte e cinco federações. Depois em maior numero, as federações de atletismo em numero de onze, tambem onze de natação e onze de remo. De handebol existe apenas a Federação Paulista e a de bolão só existe a do Rio Grande do Sul.

2 — No primeiro campeonato brasileiro de natação, feminino, efetuado em 1935, nos 4x100, revezamento, triunfou a turma paulista em 5m38, o seg., com Maria Lenck, Sieglinda Lenck, Helena Sales e Seyla Venancio. Em 2.o, a turma carioca chefiada por Piedade Coutinho. Já no campeonato de 1938, triunfam as cariocas, tendo em sua turma alem de Piedade Coutinho a antiga grande força paulista que era Maria Lenck e mais Edméa Silva, Isa Alves da Silva e Maria Inês Rinaldi.

3 — O primeiro campeonato sul-americano de bola ao cesto efetuou-se em 1930.. Concorreram Brasil, Uruguai, e Argentina. Em 1935, somente Brasil, Uruguai e Argentina. Já em 1937, o quinto certame, surge o Peru. No campeonato seguinte, 1938, novo concorrente, o Equador. No 8.o, em 1940, aparece o Paraguai e, no 12.o, em 1945, a Colombia. (O Brasil, não tomou parte nos certames de 1932 (o 2.o) e no de 1943, o decimo primeiro).

4 — Os melhores atletas brasileiros em 1943, foram Edgard Santos e Athy Sobral Santiago, cariocas, nos 100 metros rasos, que marcaram 10"8; nos 200 metros, ainda Edgard Santos e Aluisio Queiroz Telles (paulista) com 22"5; nos 400 e 800 metros, Rosalvo da Costa Ramos (carioca), com 50"6 e 1'56"5, respectivamente; nos 1.500, Geraldo Edwiges Pinto, paulista, com 4'12"4; nos 3.000 e 5.000 metros, Joaquim Gomes da Silva, com 9'10"8 e 15"58'4, respectivamente e, nos 10.000 metros, Rui Barbosa, gaucho, com 32'56"0.

5 — Em 1918, a seleção carioca de futebol venceu, duas vezes consecutivas, a seleção paulista no Rio: 2 a 1 e 3 a 2, respectivamente. Depois, os cariocas vieram a S. Paulo. E, no campo da Floresta (hoje praca esportiva do Tietê) os paulistas triunfaram por 8 a 1! Nossa turma: Dionisio; Palamone e Morelli: Sergio, Amilcar e Italo; Formiga, Neco, Friedenreich, Haroldo e Arnaldo. Cariocas: Cazuza: Chico Neto e Vidal: Fortes, Patrick e Galo: Carregal, Zezé, Welfare, Santinho e Machado. Pouco tempo depois, ainda em 1918, e tambem na Floresta, os cariocas novamente derrotados e por 5 a 0. — L. S.

Brilhante vitoria do Tietê no campeonato de aspirantes

Superado o recorde do salto em extensão no certame feminino — Os resultados gerais

A despeito do forte noroeste que dominou a capital bandeirante anteontem, a Federação Paulista de Atletismo deu prosseguimento ao Campenato de Aspirantes, empreendimento que desde as primeiras da tarde de sabado vinha empolgando os adeptos do esporte-base, com registros tecnicos que evidenciaram a excelente forma fisica e tecnica dos que se iniciaram na salutar especialidade.

O desenvolvimento do programa, na segunda fase, seriamente prejudicado pelo forte vento que se fez sentir na pista da Ponte Grande, já não ofereceu as mesmas carateristicas da competição de sabado, contudo os resultados podem ser considerados bons, e o recorde obtido por Ernestina Nerber, do Floresta, no salto em extensão, constituiu a nota de destaque da jornada.

Dos mais sugestivos foi o "duelo" travado entre as representações do Pinheiros e Tietê, pela conquista do titulo de campeão de aspirantes. Os pupilos de Jarbas Gonçalves, após demonstrações indiscutiveis de suas possibilidades e da homogeneidade do conjunto, sagraram-se campeões de 1955, com uma vantagem de apenas dois pontos sobre a equipe do Jardim Europa, o que reflete o equilibrio de possibilidades entre as duas turmas.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação final apresentou os participantes na seguinte ordem:

Certame masculino: 1.o C. R. Tietê (campeão), 161 pontos; 2.o E. C. Pinheiros, 159; 3.o São Paulo F. C., 93; 4.o A. D. Floresta 21; 5.a C. A. Paulistano 0.

Certame feminino: 1.a E. C. Pinheiros (campeã), 78 pontos; 2.a A. D. Floresta e C. R. Tietê, 42; 0.o São Paulo F. C., 1; 5.o C. A. Paulistano, 3.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados verificados na tarde de domingo na pista do estadio do Clube de Regatas Tietê, na segunda fase do Campeonato de Aspirantes:

CERTAME MASCULINO

300 metros rasos

1.o Otto Neumann, Pinheiros, 38"0; 2.o Cristiano Olivares, São Paulo, 38"3; 3.o Arlindo Bueno, Tietê, 39"9.

3.000 metros rasos

1.o Toshiyuki Otani, Tietê, 9'46"5; 2.o Mario José Ferreira, Pinheiros, 9'49"7; 3.o Samag Nardini, S. Paulo, 9'53"1.

295 metros com barreiras

1.o João dos Reis, São Paulo, 42"9; 2.o Durval de Freitas, Tietê, 44"2; 3.o Levy Gonçalves Tavares, Tietê, 45"9.

Revezamento 4x100 metros

1a Turma do Pinheiro (Lorenz-Garcia-Bavilacqua-Marino), 45"9; 2.o Turma Tietê (Bueno-Vilalva-Trak-Santos), 47"5; 3.a Turma do Floresta (Sá-Rosal-Vitucci-Domingos).

Revezamento 4x100 metros

1.a Turma do São Paulo (Akio-Haroldo-Reis-Helison), 2'36"6; 2.o Turma do Pinheiros (Julio-Antonio-Piero-Otto), 2'32"2; 3.o Turma do Floresta (José-Antonio-Rafaeli-Renato).

Salto em altura

1.o Carlos Ostterhagen, Pinheiros, 1,75; 2.o Rubens Habesch, Tietê, 1,75; 3.o João Luiz Araujo, Pinheiros, 1,65.

Salto triplice

1.o Silvio Emidio Oliveira, Tietê, 13,07; 2.o Valdemar Martins, São Paulo, 13,05; 3.o Carlos Ostterhagen, Pinheiros, 12,48.

Arremesso do dardo

1.o Piero Bevilacqua, Pinheiros,



Rubens Habesch, uma das revelações dos aspirantes de 1955.

45,55; 2.o Dorian Guimarães, Pinheiros, 43,85; 3.o José Andrade, Floresta, 40,85.

Arremesso do disco

1.o Mario Gonçalves, Tietê, ... 35,00; 2.o Dorian Guimarães, Pinheiros, 32,87; 3.o Mauricio Berlandis, Tietê, 32,60.

CERTAME FEMININO

Revezamento 4x75 metros

1.a Turma do Pinheiro (Daisy-Ursula-Viarengo-Garcia), 43'1; 2.o Turma do São Paulo (Cleide-Izoletti-Maria-Antonia-Maria), 44"7; 3.o Turma do Tietê (Ana-Marieta-Norma-Clariel), 47"3.

Salto em extensão

1.o Ernestina Nerder, Floresta, 4,99 (recorde); 2.o Cleyde Eloy, Floresta, 4,44; 3.o Yae Kotaka, Tietê, 4,41.

Arremesso do dardo

1.o Norma Marcondes Barbosa, Tietê, 26,62; 2.o Eva Kirchein, Pinheiros, 22,10; 3.o Ruth Kirchein, Pinheiros, 21,29.

DOIS NOCAUTEADORES FRENTE A FRENTE — A peleja principal da reunião pugilistica de quarta-feira proxima, no ginasio do Pacaembu, será travada entre Paulo Sacomã, o "dinamitador", e Luiz Inacio, o notavel néo-profissional. Dispondo os antagonistas de potente "punch", a refrega promete ser fertil em atrativos, podendo-se mesmo prever um desfecho por nocaute de qualquer um dos litigantes. No cliché vemos o popular Luizão, o néo-profissional de punhos de aço.

Coroada de exito a disputa da primeira rodada do I Campeonato dos "Rallyes"

Dando inicio à disputa do I Campeonato dos Rallyes, promovido pela Sociedade Esportiva e Cultural dos Empregados da Light e o Centauro Moto Clube e patrocinado pelo Automovel Clube do Brasil, realizou-se domingo ultimo a primeira rodada do certame, que contou com numero recorde de participantes, quarenta e três.

A competição obteve integral exito, sagrando-se vencedor Rubens Rehder, com "Volkswagem", que cumpriu o arduo percurso com a perda de apenas dois pontos.

Em 2.o, 3.o e 4.o lugares, classificaram-se Haroldo R. Prada, com "Volkwagem", Luiz Rodrigues, com "Citroen", e Vitorio Ferraz, com "Cadillac", todos com tres pontos perdidos, entrando em 5.o Jacques Neter, com "Studmaker", com quatro pontos perdidos.

A vitoria, dada a pequena diferença de pontos dos cinco principais classificados, foi dificil, sendo ela colhida com galhardia por Rubens Rehder, que se portou com fibra e denodo, fazendo jus ao triunfo.

A saida e chegada, em desacordo com o comunicado expedido pelos organizadores, foi dada no Parque do Ibirapuera, quando estavam marcadas para defronte do portão principal do Estadio Municipal do Pacaembu e na rua Glicerio, em frente da Oficina da Light.

Com isso, resultou terem três concorrentes, o representante do A. C. B. e o nosso cronista comparecido àquele local designado para a partida, onde, pelo espaço de mais de uma hora, permaneceram a espera dos promotores da competição.

Constou a prova inaugural do campeonato com a disputa do V Rally-Secel, devendo o certame prosseguir com mais as seguintes:

Dia 17 de Julho, promovida pelo Centauro Moto Clube; dia 28 de Setembro, pela Secel, dia 20 de Novembro, pelo Centauro Moto Clube.

As colocações, por pontos obtidos para efeito do campeonato, são ás seguintes:

1.o lugar — Rubens Rehder, com 10 pontos; 2.o — Haroldo R. Parada, com 8 pontos; 3.o — Luiz Rodrigues, com 6 pontos; 4.o — Vitorio Ferraz, com 5 pontos; — 5.o Jacques Netter, com 4 pontos.

ENLUTADO O HOQUEI BANDEIRANTE

Morreu Nené Rodovalho, o maior entusiasta e um verdadeiro abnegado do hoquei bandeirante.

Com o desaparecimento desse esportista está de luto o esporte do estique e do patim, que perde um dos seus mais fervorosos batalhadores.

Espirito dinamico e empreendedor, ocupou com real destaque os cargos de diretor da secção de hoquei do C. A. São Paulo, de Santo Amaro, e o de presidente da Federação Paulista de Hoquei e Patinação, nos quais prestou assinalados serviços em pról da difusão e incremento dessa modalidade esportiva.

Durante sua gestão na presidencia da entidade, teve ele a iniciativa de trazer a esta capital os hoquistas portugueses do Porto F. C., cujo quadro era integrado por Emidio Pinto e Jesus Garcia, jogadores que ostentavam os titulos de penta campeões mundiais como componentes da seleção lusa, cuja temporada obteve integral exito.

Pelo seu clube, o tricolor santamarense, não poupou esforços nem mediu sacrificios, fazendo-o por diversas vezes sagrar-se campeão paulista.

Como homenagem postuma, a diretoria da F. P. H. P. decidiu tomar luto por tres dias, e suspender o inicio do campeonato infantil, cujos jogos da primeira rodada estavam marcados para serem disputados hoje à noite.

O enterro efetuou-se ontem, no cemiterio da Consolação, com grande numero de seus amigos e admiradores.

Fraca em tecnica e rica em combatividade a segunda rodada do campeonato dos novissimos

Antonio Benedito dos Santos, Fermino P. Nascimento, Alberto Fernandes e Nelson Martins Sanches, os que evidenciaram melhor classe — Resultados gerais das lutas

Com o ginasio da TV Record superlotado por entusiastica assistencia, realizou-se sabado ultimo a segunda rodada do Campeonato dos Novissimos "Mario Geri" promovido pela Federação Paulista de Pugilismo.

As pelejas, com exceção de duas, foram fracas em tecnica e ricas em combatividade.

Destacaram-se evidenciando possuir apreciaveis predicados Antonio Benedito dos Santos, do São Paulo, Ferminiano Pereira Nascimento, do Santa Marina, Alberto Fernandes, da Portuguesa, e Nelson Martins Sanches, do Cobrasma, que dispõem de classe para ocupar posição de relevo no esporte das luvas.

Nas demais refregas, foram elas travadas com afinco, foram de extrema pobreza tecnica, tendo mesmo registrado-se um nocaute.

Antonio Benedito dos Santos, o nocauteador do campeonato popular recem realizado, encontrou em Ferminiano P. Nascimento um adversario à altura que exigiu dele o maximo esforço para conquistar o triunfo.

RESULTADOS DAS LUTAS

Os resultados gerais das lutas constantes do programa foram as seguintes:

1.a LUTA — José Alves (Corintians) x Dorival P. Vasconcelos (São Paulo).

Vencedor José Alves, por apreciavel margem de pontos.

2.a LUTA — Antonio Benedito de Sousa (São Paulo) x Ferminiano Pereira Nascimento (Sta. Marina).

Vencedor Antonio B. de Sousa, por relativa margem de pontos.

3.a LUTA — Alberto Fernandes (Portuguesa) x Nelson Martins Sanches (Cobrasma).

Vencedor Alberto Fernandes, por regular margem de pontos.

4.a LUTA — Setrak Mafrelian (Três Leões) x Mauricio Bechara (Guarani).

Vencedor Setrak Mafrelian, por razoavel margem de pontos.

5.a LUTA — Euclides Queiroz (C.M.T.C.) x Fermino de Matos (Nacional).

Vencedor Euclides Queiroz, por expressiva margem de pontos.

6.a LUTA — Salvador Procopio da Silva (Cobrasma) x Flavio Salvador (Aramaçá).

Vencedor Salvador Procopio da Silva, por boa margem de pontos.

7.a LUTA — João Pereira da Costa (Guarani) x José Pires Valim (Palmeiras).

Vencedor João Pereira da Costa, por regular margem de pontos.

8.a LUTA — Carlos Fiore (Guarani) x Aquino Rodrigues Martins (Três Leões).

Vencedor Carlos Fiore, por apreciavel margem de pontos.

9.a LUTA — Labaro de Lima (São Paulo) x Pedro Negri (Nitro).

Vencedor Labaro de Lima, no 2.o assalto, por nocaute.

10.a LUTA — Orlando Miguel de Castro (Palmeiras) x Renato Coelho (Três Leões).

Vencedor Orlando Miguel de Castro, por relativa margem de pontos.

Inicia-se hoje o Campeonato de Xadrez

Hoje, na sede do Clube de Xadrez, à rua 24 de Maio, 250, 4.o andar, terá inicio o Campeonato Paulista, com a prova de seleção a partir das 20 horas. Será adotado o sistema Suiço e deverão participar quase todos os clubes filiados à entidade enxadristica.

PREFERINDO O

"CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRAÇÃO EM SÃO PAULO.

— RUA LIBERO BADARÓ, 661 —

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem:

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL

Presidencia do des. Thrasybulo de Albuquerque.

Revogação de medida de segurança:
MARTINOPOLIS — Requerente, Bertolino de Abreu. Deferiram o pedido para que se realize o exame de que trata o art. 777 do Codigo Processo Penal.

Apelação:
SERRA NEGRA — Justiça vs. Ilma Nave Lopes. Negaram provimento.

Recurso:
SANTO ANASTACIO — Juiz de Direito Ex-Officio vs. Epitacio Machado dos Santos. Negaram provimento.

Apelações:
S. JOSE' DO RIO PRETO — João Dervão vs. Justiça. Deram provimento, para absolver.
ITU — João Rodrigues da Silva vs. Justiça. Tomaram conhecimento da apelação, devendo constar do acordão observação a respeito da preliminar, rejeitaram a preliminar arguida pela Procuradoria da Justiça e deram provimento para absolver.

PRESIDENCIA

Sessão extraordinaria:
Foi convocada uma sessão extraordinaria das Camaras Criminais Conjuntas, para o dia 8 do corrente, na sala 511, após a sessão plenaria.

Corpus Christi:
O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Manuel Gomes de Oliveira, baixou portaria fazendo saber que não haverá expediente no Fôro da Comarca de São Paulo, no dia 9 do corrente, por ser esse dia santificado pela Igreja — "Corpus Christi".

MAGISTRATURA

Autorização:
ao sr. Elio Barbosa, juiz de direito da comarca de Santa Isabel, para ausentar-se de sua comarca no dia 1.o de agosto, a fim de presidir audiencia em Dois Corregos.

Designações:
do sr. Dimas Rodrigues de Almeida, juiz substituto de 2.a instancia, para continuar com a substituição no Tribunal de Alçada, do sr. José Frederico Marques;
do sr. Antonio Marzagão Barbuto, juiz de direito de 3.a entrancia em São Paulo, para funcionar no processo de inventario dos bens deixados por falecimento de d. Altamira Pereira da Silva, que se processa perante a 3.a Vara da Familia e das Sucessões.

Portaria n. 464:
O presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, desembargador Manuel Gomes de Oliveira, usando de suas atribuições resolve organizar duas turmas de juizes para as férias forenses do mês de julho proximo, na comarca de São Paulo, compondo-se a primeira dos juizes das Varas de numeração impar e a segunda das de numeração par. A primeira turma entrará em férias no periodo de 17 de junho a 16 de julho inclusive; e a segunda no de 17 de julho a 15 de agosto inclusive. Os juizes titulares serão substituidos pelos juizes de 3.a entrancia, em conformidade com as designações que se seguem:

1.a TURMA — Para a 1.a Vara Civel o sr. Ziegler de Paula Bueno; para a 3.a Vara Civel o sr. Cicero de Toledo Piza; para a 5.a Vara Civel o sr. Leoncio Cavalheiro Neto; para a 7.a Vara Civel o sr. Celio de Melo Almada; para a 9.a Vara Civel o sr. Alvaro Martiniano de Azevedo; para a 11.a Vara Civel o sr. Romeu Coltro; para a 13.a Vara Civel o sr. Olavo Ferreira Prado; para a 1.a Vara da Familia o sr. José Machado de Assis Moura; para a 3.a Vara da Familia o sr. Antonio Marzagão Barbuto; para a 5.a Vara da Familia o dr. Olavo Tabajara da Silveira; para a 1.a Vara da Fazenda Estadual o sr. Waldemar Leandro; para a 3.a Vara da Fazenda Estadual o sr. João Estevan de Siqueira Junior; para a 1.a Vara de Acidentes o sr. Jair Junqueira.

2.a TURMA — Para a 2.a Vara Civel o sr. Alvaro Martiniano de Azevedo; para a 4.a Vara Civel o sr. Romeu Coltro; para a 6.a Vara Civel o sr. Leoncio Cavalheiro Neto; para a 8.a Vara Civel o sr. Olavo Tabajara Silveira; para a 10.a Vara Civel o sr. Olavo Ferreira Prado; para a 12.a Vara Civel o sr. João Estevan de Siqueira Junior; para a 14.a Vara Civel o sr. Marcos Nogueira Garcez; para a 16.a Vara Civel o sr. Ziegler de Paula Bueno; para a 2.a Vara da Familia o sr. Joaquim Bandeira de Melo; para a 4.a Vara da Familia o sr. Antonio Marzagão Barbuto; para a 2.a Vara da Fazenda Estadual o sr. Cicero de Toledo Piza; para a 2.a Vara de Acidentes do Trabalho o sr. Celio de Melo Almada; para a Vara dos Registros Publicos o sr. Waldemar Leandro.

Quanto às Varas das Fazendas Nacional e Municipal os juizes gozarão férias no segundo periodo e serão substituidos pelos juizes auxiliares respectivamente.

São Paulo, 18 de maio de 1955. — (a.) **Manuel Gomes de Oliveira,** presidente do Tribunal de Justiça. (Publicado novamente por ter havido alteração.)

Designações:
do sr. José Rangel de Almeida, juiz substituto da 2.a Secção Judiciaria — São José dos Campos, para assumir a jurisdição da comarca de Bananal;
do sr. Jorge de Melo Castro, juiz substituto da 6.a Secção Judiciaria — Piracicaba, para assumir a jurisdição da comarca de Cunha;
do sr. Lauro Lucchesi, juiz substituto da 11.a Secção Judiciaria — São José do Rio Preto, para assumir a jurisdição da comarca de Mirassol;
do sr. Francisco Antonio Gomes Neto, juiz substituto da 21.a Secção Judiciaria — Bauru, para assumir a jurisdição da comarca de São Manuel;
do sr. Benito Montesanti, juiz substituto da 11.a Secção Judiciaria — Orlandia, para assumir a jurisdição da comarca de Valparaiso cumulando a de Mirandopolis.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

O JUIZ DA 2.a VARA CIVEL, H. Batalha de Camargo, julgou procedente a ação de Irmãos Vitale Ind. e Com. S. A. contra Vester Ltda.

O JUIZ DA 3.a VARA CIVEL, Nelson P. Franco, julgou procedente a ação de Maria Encarnação Fernandes contra Torazo Okamoto ou Okamoto Hitoshi. Designou audiencia na ação de Wilson Gimenez e outros contra Hamilton Eloi de Almeida.

O JUIZ DA 4.a VARA CIVEL, João Pinto Cavalcante, julgou procedente a ação de Vitoria Dabbur Zeido contra Maria José de Carlos e outros. Julgou improcedente a ação de consignação de Ana Fausta Machado contra Emilio Gomes André.

O JUIZ DA 5.a VARA CIVEL, Leoncio Cavalheiro Neto, julgou extinta a ação de Jorge Fiorito contra Conceição Ruas de Figueiredo. Julgou saneados os seguintes processos: Consignação de Manuel Crescente c/ Maria Aurora Marques da Costa. Ordinaria de João de Deus Alves c/ Benedito Alves. Interdito proibitorio de Manuel Matias Novo c/ Eduardo Sarkis Mauade. Ordinaria de Manuel Pires c/ Jayme José Afonso e outros. Homologou os acordos feitos nas ações renovatoria que Antonio Carlos de Assunção Filho e outros contendem com a Cia. de Cigarros Castelões e na dissolução de sociedade de Pompeo de Camargo e Homero Silveira Ltda. Decretou o despejo de Dante Virgilio Fazzio na ação que lhe move Turqui Gazel e de Alfredo Lima Rebello na ação que lhe move Mariangela Matarazzo. Julgou saneados os seguintes processos: Despejo de Casa Helios c/ Serraria Tupi Ltda. Ordinarial de Mario Luporini c/ Servictus - Serviço de Assistencia Tecnica de Radio e Televisão Ltda. Despejo de Silvia de Jesus Bernardo c/ Lucia de Oliveira e outro. Executiva de Mario Aprille c/ Leão Lobo Junior. Despejo de Orlando Quaglia c/ Julio Totis de Andrade. Homologou a desistencia na ação de Luiz Pedro Antonio Buonaduce contra Frigorifico Menegon Limitada.

O JUIZ DA 10.a VARA CIVEL, Antonio Rocha Paes, julgou o autor Carlos Tonanni carecedor da ação declaratoria movida c/ a viuva de Alendro Pelaracci. Julgou procedente a ação de Augusto Pirani c/ Francisco Dib.

O JUIZ DA 11.a VARA CIVEL, Silvio Cardoso Rolim, julgou procedente a ação de Bernardina C. Giorni c/ Nelson Nelo Pasta Corrêa. Julgou procedente a ação de Bruno Villara c/ Mario Leardi. Julgou procedente a ação de João Emilio de Andrade c/ Serviços de Entregas Rapidas. Julgou provados os embargos opostos por Antonio José Carneiro da Cunha e em consequencia revogada a sentença declaratoria de s/ falencia. Julgou provados os embargos opostos por Aurelio Odoni Leonel Pretti na falencia de João Carvalho de Morais. Homologou a desistencia requerida na ação de Felicio Bento Zampieri c/ Leonardo Tobaldini & Cia. e outros. Julgou saneados os seguintes processos: Despejo de Fuad Auada c/ Benevenuto Luciano Piozzi. Consignação de Viktor Arneitz c/ Lucilio Bueno Pamplona. Despejo de Manuel Osorio c/ Mario José Maria. Ordinaria de Pinto de Oliveira & Cia. Ltda. c/ Isauro Domingues. Resolveu o incidente na ação de Francisco di Pasquale c/ Augusto Cinquini e outros. Julgou procedente a ação de Sergio Ramos c/ Samori Isami. Julgou extinta a ação de Aurea Augusta Gomes Ranieri c/ Rubens Perdiza.

O JUIZ DA 13.a VARA CIVEL, Atugasmin M. Filho, julgou procedente a ação de Trol S.A. Industria e Comercio c/ Angelo Fernandes. Julgou procedente a ação de Iacout Mahmoud c/ Gonçalo Pereira Domingues. Julgou improcedente a ação de José Josquim Barbeiro c/ Americo A. Nicolini.

O JUIZ DA 15.a VARA CIVEL, Manuel Duarte Callado, julgou procedente a ação de Manuel Perez c/ Sergio Solfaro. Julgou procedente a ação de Casa Pimentel Importadora S.A. c/ Salão de Chá Blue Sky (Mario Millete). Julgou improcedente a ação de José Marinho Carvalho c/ Cesar Miler. Julgou procedente a ação de Mariangela Matarazzo c/ Alberto Garcia e José Garcia Monreal.

O JUIZ DA 2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Azevedo Franceschini, julgou a partilha no inventario dos bens deixados por Domingos Rapuano. Ratificou a partilha no inventario de Palmiro Migliolli. Homologou o calculo no inventario de Jorge Eduardo Bertini Costa.

O JUIZ DA 3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Costa Leite, homologou as contas prestadas no inventario de Olavo Brisolla Monteiro. Julgou o calculo no inventario de Benedita Maria Barbosa e outros. Julgou o calculo no inventario de Benedito Antonio Bento. Julgou o calculo no inventario de Antonio Dezena. Julgou o calculo no inventario de Alexandrina Gomes Pestana.

O JUIZ DA 4.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Romeu Coltro, deu sentença declarando suprida a idade necessaria para que a menor Palmira da Silva, tambem conhecida por Palmira Alves da Silva, possa contrair casamento valido com Romão Justicia. Julgou a partilha no inventairo de Annielo Somma. Homologou o acordo entre Renato Catardo e Isabel Condo. Homologou acordo entre Carlos Eduardo de Miranda Lisboa e Wanda da Penha Poschini Lisboa. Homologou o calculo no inventario de Augusto Pascualetti. Homologou o calculo no inventario de Goro Sadahura. Homologou o acordo entre José Elias Ferreira e Clara Maria Marini Ferreira. Homologou a partilha no inventario de Cesar Roberti. Homologou o calculo n inventari de Jsé Severino dos Santos.

FALENCIAS E CONCORDATAS

BRUNO LAZZARINO — Carlos Pereira Industrias Quimicas S.A., requereu a falencia de Bruno Lazzarino, estabelecido nesta capital, à estrada do Guaiauna, 94.
16.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 7.a Vara Criminal, sr. Luiz Gonzaga de Campos Gouveia, condenou Ambrosio Caetano do Prado ou Ambrosio Castano e Tufy Calil ou Tufy Kalil João, à pena de 5 anos de reclusão, cada um, por crime de furto. Quanto ao ultimo, foi-lhe imposta ainda a pena de sete meses de detenção, por delito de desacato.

— O juiz da 6.a Vara Criminal, sr. Lincoln de Assis Moura, condenou Germindo José de Carvalho, por ferimentos graves, à pena de 1 ano de reclusão e Mariano Alves da Silva, por crime contra os costumes, à pena de 2 anos de reclusão.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 1.a Vara Criminal, sr. Olavo Ribeiro de Sousa absolveu da culpa Benedito de Sousa Ferreira, processado por ferimentos leves de que foi vitima seu filho, menor de idade.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, sr. Alexandrino de Almeida Prado Sampaio; promotor publico, sr. Werner Rodrigues Nogueira e escrivão, sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo em que é réu Moamad Ahamad Hassan, acusado de ter, no dia 5 de abril de 1952, por volta das duas horas, no predio numero 173, da avenida Mazzei, assassinado, a tiros, Ahamad Hassan El Alv. Defendeu-o o sr. Manuel Pedro Pimentel e o Conselho de Sentença ficou assim constituido: srs. José Luiz de Melo Fonseca, João Batista da Fonseca, José Salim Nader, Joaquim Carlos de Azevedo Junior, Percival de Brito, Luiz Rodrigues Caldas e Mario Scaff.

Por seis votos, foi o réu condenado à pena de vinte e dois anos de reclusão.

Condições precárias da rodovia Ribeirão Preto – Pirassununga

Há urgencia na autorização dos reparos para regularidade e segurança do trafego

Numerosas queixas têm sido formuladas contra as pessimas condições em que se encontra a estrada de rodagem que liga Ribeirão Preto a Pirassununga, acarretando dificuldades para o trafego de veiculos, tanto de carga como passageiros.

Segundo registra a imprensa riberopretana, muitos motoristas já se recusam a prestar serviços quando o itinerario compreenda o percurso daquela estrada, devido ao desgaste de peças, avarias nas molas, maior consumo de combustivel, etc.

As proprias empresas de onibus, interessadas no aumento de carros em suas linhas, em atenção ao intenso movimento de passageiros na região manifestam a impossibilidade de fazê-lo dadas as lastimaveis condições da rodovia, as quais vêm prejudicando o serviço.

Um dos diretores do Expresso Brasileiro, ouvido pela reportagem, disse que o custo de cada onibus vai de um milhão e quinhentos mil cruzeiros a dois milhões de cruzeiros. Uma vez postos em trafego em estradas nas condições da mencionada rodovia, ficariam inutilizados em menos de um ano. Alem disso, tem-se a acrescentar os atrasos nas viagens em consequencia de constantes quebras de peças, o excessivo gasto de combustivel e pneus, materiais esses de elevado custo e grandes consumidores de divisas.

A situação é identica quanto ao sistema de transporte de carga. Dest'arte, tais dificuldades trarão consideravel aumento do preço de custo de mercadorias essenciais para o consumo da população não só de Ribeirão Preto que é a mais prejudicada, mas de todas as cidades marginais da importante via de comunicação até a capital do Estado.

E' assim urgente e indispensavel que o governo do Estado determine sem mais delongas os reparos que se fazem necessarios, bem como a abertura da nova estrada em prosseguimento da Via Anhanguera, com o que melhor se atenderiam as necessidades da região com grande economia de quilometragem.

CONCENTRAÇÃO MUNICIPAL EM LUCELIA

No proximo dia 25, data da fundação do municipio de Lucelia, será realizada naquela cidade, conforme sugeriu ao governador o prefeito local, uma concentração de municipios da Alta Paulista, a fim de serem debatidos com as Camaras e Prefeituras assuntos administrativos de carater regional e suas relações com o Estado.

Para essa 1.a concentração, que abrange parte da Alta Paulista, estão convocados os prefeitos, vice-prefeitos e vereadores dos seguintes municipios: Panorama, Paulicéia, Santa Mercedes, Tupi Paulista, Monte Castelo, Ouro Verde, Dracena, Junqueiropolis, Irapuru, Flora Rica, Pacaembu, Florida Paulista, Adamantina, Mariapolis, Lucelia, Osvaldo Cruz, Parapuã, Rinopolis, Bastos e Tupã.

CONSERVACIONISTAS DO SOLO — Duas professorandas de Guaratinguetá e uma de Pindamonhangaba receberam premios por trabalhos na Campanha Educativa de Conservação do Solo na reunião de sabado em Pindamonhangaba.

EM PINDAMONHANGABA

PREMIADOS LAVRADORES CONSERVACIONISTAS DO SOLO

Na sede do Aeroclube de Pindamonhangaba, realizou-se sabado, a cerimonia de entrega de premios aos lavradores da 2.a zona conservacionista, que se classificaram em 1954, no concurso promovido pela Divisão de Conservação do Solo da Secretaria da Agricultura.

Inicialmente, o sr. Guido Cesar Rando congratulou-se com os lavradores de Pindamonhangaba e de todo o Vale do Paraiba pelo apoio que vêm dispensando à Secretaria da Agricultura na campanha de conservação do solo ressaltando a importancia de que ela se reveste para a exploração agricola em bases racionais e suas repercussões na economia paulista.

PREMIAÇÃO

Seguiu-se a entrega de taças e diplomas aos lavradores premiados, na seguinte ordem: 1.o lugar, sr. Manuel Cesar Ribeiro, Sitio Ipiranga, Pindamonhangaba; 2.o, Cia. Agricola Maristela, Fazenda Maristela, Tremembé; 3.o, sr. André Ramouloulou, Sitio Cavarnie, Jacareí; 4.o, sr. Alfredo Antunes Santos França, Granja Santa Rosa, Pindamonhangaba; 5.o, sr. Francisco Quartim Barbosa, Fazenda Limoeiro, São José dos Campos; 6.o, sr. José Marcondes Santos França, Granja Etelvira, Pindamonhangaba; 7.o, sr. André Teles Matos, Fazenda Sto. Antonio, Caçapava; Cia. Agrinco Terras, Parque Agrinco, Guararema; e 9.o, sr. Otaviano Machado Filho, Fazenda Sta. Eudoxia, Jacareí.

Na mesma oportunidade, foram entregues os premios às professorandas classificadas na Campanha Educativa de Conservação do Solo, srtas. Inês José Teixeira e Celia Aparecida Silva, do Instituto de Educação "Rodrigues Alves", de Guaratinguetá, que conquistaram o 1.o e o 2.o lugares, respectivamente, e Maria Celia Santos, da Escola Normal "João Gomes de Araujo", de Pindamonhangaba, colocada em 3.o lugar.

Após a entrega de premios, usaram da palavra, para enaltecer a significação da cerimonia e o valor que representa a conservação do solo para a agricultura, os srs. Cristovam Ferreira de Sá e eng. agr. Gualter Alvares Couto.

Em nome dos lavradores premiados, o sr. Manuel Cesar Ribeiro agradeceu à Secretaria da Agricultura a cooperação que seus serviços, em colaboração com outros orgãos publicos, vêm prestando para o reerguimento economico do Vale do Paraiba.

Depois de um churrasco, lavradores e tecnicos visitaram os lavradores do sitio Ipiranga onde foram feitas demonstrações de serviços de conservação do solo.

Educandario "João Gomes de Araujo"

Pindamonhangaba, 31 (Do correspondente) — O educandario "João Gomes de Araujo" comemorou a passagem do 24.o aniversario de sua fundação. Os professores Julio Schwenk e Nilza Ivonete de Oliveira organizaram um programa do qual constaram competições esportivas, desfile, churrasco e uma sessão solene, que se realizou, no dia 30 do mês findo, no Cine Brasil, onde fez sua conferencia o professor Miguel Reali. No dia 19 do mês passado, o Colegio "Dante Alighieri", dessa capital,.

Foram disputadas partidas de "volley-ball" e "baskett-ball". Venceu o sexteto feminino do Ginasio Estadual desta cidade pela contagem de 15x0, 15x12. Em bola ao cesto, venceram os rapazes do "Dante Alighieri" pela contagem de 35x24.

A tarde, no Estadio "Pinheiro Junior", realizou-se uma partida de futebol entre os dois colegios, que terminou com o empate de 2 a 2. A taça, que deveria ser disputada pelo "melhor de três", ficou para novos jogos.

JUIZ DE DIREITO — Transferido de Novo Horizonte para esta cidade, tomou posse do cargo de juiz de direito desta comarca, o sr. José Dias de Figueiredo.

BANHADO GRANDE ESPANTALHO DOS AUTOMOBILISTAS

NECESSARIO MELHOR ACABAMENTO DO CELEBRE TRECHO DA RODOVIA SÃO PAULO–CURITIBA

Em extensa reportagem, nossos confrades do "Diario da Itapetininga" divulgam pormenores da situação em que se encontra o trecho da rodovia São Paulo-Curitiba, conhecido pelo nome de Banhado Grande, onde, por ocasião das ultimas chuvas do ano passado, ficou interrompido o trafego de veiculos durante varios dias, causando imenso prejuizos ao comercio.

"Quem nunca por lá andou — diz o jornal — e ouvo falar em Banhado Grande julga certamente que se trata de banhado como esses que há por ai, em nossas invernadas onde a vaca magra entra em busca de pasto e fica para sempre, dando algum resto de carne aos urubus.

Não, é um banhado propriamente dito, mas um terreno coberto de mata virgem a mais de 900 metros de altitude, humido, porque geralmente chove ali, ou as nuvens passando baixo, roçam o manto verde do mato, se transformam em sereno e este em chuvisqueiro fino, alcançando o solo e humidecendo-o.

Além da Fazendinha, depois de Guapiara, até as proximidade de Apiai, o terreno todo, cortado pela rodovia, é dessa natureza — humido.

Quando fizeram a estrada primitiva não previram o movimento intenso, do futuro, e a mesma foi feita com largura e piso de acordo com o movimento de então.

Nos primeiros anos a estrada era boa e foi sendo pedregulhada aos poucos, melhorando se bem que lentamente.

No trecho em questão não havia o serviço completo para o escoamento das aguas que ali se acumulavam; a roçada ou o picadão na mata era estreito e com pouco sol; o transito aumentou e carros pesados começaram a passar, um atrás de outro; a propria neblina que ali cai constantemente bastava então para molhar e fazer barro na estrada, facilitando a abertura de valetas e atoleiros que os trabalhadores do D.E.R. não venciam reparar, mesmo com muito esforço em tempo de chuva.

A ultima obstrução nesse local foi de monta e a pouco, com a barreira que houve na ocasião no tucho de Ribeira, ficaram cercados em Apiai uns 700 carros, com os seus motoristas e ajudantes passando toda a sorte de privações. Houve muito prejuizo e as reclamações foram de atordoar. Para atende-las e remediar em parte, o proprio secretario da Viação por aqui andou, porem, não poude seguir para a frente, por causa do tempo, só podendo lá chegar e ver com seus proprios olhos o vulto das obras a realizar quando passaram as chuvas. Precisava haver providencias e houve porque hoje o transito corre normalmente, no extenso e falado trecho.

O mato foi derrubado em ambas as margens que ficaram largas; direção, braços, maquinas, material, intensamente entraram em ação; há valetas de proteção, aterros sobre boeiros, enfim há drenagem precisa para o escoamento das aguas, em todo o trajeto. O serviço de vulto se ainda não está terminado faltará pouco. Além dos cantoneiros, uma turma de trabalhadores ali aparecem diariamente para o rematar, ora aqui, ali ou além.

Ao lado da estrada há nalguns lugares montões de pedras britadas, talvez como reserva para futuros concertos.

Não somos tecnicos no assunto, porem pelo que vimos de passagem, é de se esperar que, quando houver novo temporal o transito no tal Banhado Grande não será mais interrompido.

O que falta, logo que esteja concluido o serviço grande, é amaciar mais a estrada que continua sendo o terror dos motoristas; não há pneu que resiste às saliencias cortantes das pedras que o esperam como estrepes roedores de uma grosa gigante da largura da estrada.

O D.E.R. sabe como realizar esse acabamento, pelo qual receberá certamente os louvores de todos quantos rodam pela estrada São Paulo-Curitiba".

COMPANHIA PAULISTANA DE ADMINISTRAÇÃO

ATA DA PRIMEIRA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Aos dezenove dias do mês de Abril de mil novecentos e cincoenta e cinco, às onze horas, na sede social à Rua 15 de Novembro N.o 269 — 7.o andar, Capital, reuniram-se os senhores Acionistas da Companhia Paulistana de Administração, em Assembléia Geral Extraordinaria, legalmente convocada por Editais publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no jornal local "Correio Paulistano", nos dias 12, 13 e 14 do corrente mês.

Constatando-se a presença de Acionistas representando a totalidade do Capital Social, ou sejam, 5.000 ações, assume a direção dos trabalhos, o sr. Presidente da Companhia, de acôrdo com o artigo 14.o dos Estatutos, considerando instalada a Assembléia Geral e convidando o Acionista, Dr. José Barreto Dias, para servir de Secretario.

Iniciando os trabalhos, o sr. Presidente pede ao sr. Secretario, que proceda à leitura do Edital de Convocação, o que foi feito e é do seguinte teor:

"CIA. PAULISTANA DE ADMINISTRAÇÃO
Assembléia Geral Extraordinaria
1.a CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores Acionistas da Companhia Paulistana de Administração, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na sede social, à Rua 15 de Novembro N.o 269 — 7.o andar, no dia 19 do corrente, às 11 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Proposta da Diretoria, com parecer favoravel do Conselho Fiscal, para elevação do Capital Social;
b) Alteração parcial dos Estatutos; e
c) Outros Assuntos de interesse social.

São Paulo, 11 de Abril de 1955.

Cia. Paulistana de Administração
(a) José Adolpho da Silva Gordo — Diretor-Presidente".

Terminada a leitura do Edital, é encarregado o sr. Secretario, de proceder à leitura da Proposta da Diretoria, acompanhada do Parecer do Conselho Fiscal, que havia dado causa à convocação da presente Assembléia. — A Proposta da Diretoria está assim redigida:

"Senhores Acionistas

Diante dos encargos assumidos pela Companhia, com a aquisição do imovel da Rua Amaral Gurgel N.o 576-584, e, outrossim, em face do programa de expansão que nos propusemos, torna-se imprescindivel a realização de uma elevação do Capital Social de Cr$ .... 5.000.000,00 para Cr$ .... 10.000.000,00, mediante a emissão de mais 5.000 ações comuns, e com a consequente alteração da redação do artigo 5.o dos Estatutos.

Se aprovada por V. Senhorias, a proposta que acabamos de fazer, o artigo 5.o dos Estatutos, passará a ter a redação que se segue:

Artigo 5.o — O Capital é de Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), todo ele subscrito e dividido em 10.000 ações comuns ou ordinarias, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros), cada uma".

Finda a leitura é submetida à discussão a Proposta da Diretoria. — Terminados os debates, é a Proposta em causa submetida à votação, tendo sido constatada a sua unanime aprovação, após a leitura do Parecer do Conselho Fiscal, do teor seguinte:

"PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da Cia. Paulistana de Administração, abaixo assinados vêm declarar que, tendo estudado, com a devida atenção, uma Proposta da Diretoria para Aumento do Capital Social, de Cr$ 5.000.000,00 para Cr$ 10.000.000,00, com a emissão de mais 5.000 ações comuns e a consequente alteração do artigo 5.o dos Estatutos, são de parecer que a mesma deva ser aprovada integralmente, por ser de interesse da Companhia.

São Paulo, 6 de Abril de 1955.

(a) Antonio Rodrigues Alves Neto
(a) Alberto Berthe
(a) Angelo Orestes Barbuy".

Prosseguindo, o sr. Presidente declara que a Assembléia deveria marcar o prazo legal de 30 dias, para o exercicio do direito de preferencia na subscrição do aumento de Capital, que havia sido aprovado.

Pede a palavra o Acionista, sr. Carlos da Costa Pereira e propõe que, por estarem presentes todos os Acionistas da Companhia, representando portanto a totalidade do Capital Social, fosse exercido, agora mesmo, o direito de subscrição, ao anunciado aumento de Capital, sem aguardar a decorrencia do prazo legal de 30 dias.

Submetida à discussão e, em seguida, à votação, foi unanimemente aprovada a proposta do Acionista sr. Carlos da Costa Pereira.

Em decorrencia da proposta, devidamente aprovada, o sr. Presidente levanta a sessão pelo tempo necessario para a referida subscrição.

Reaberta a sessão, o sr. Presidente declara que o aumento proposto, tinha sido todo subscrito pelo Acionista sr. José da Silva Gordo, com a desistencia a seu favor dos direitos de subscrição dos demais Acionistas, e, no mesmo ato realizado com a utilização do seu saldo existente em contas-correntes da Companhia, passando, portanto, o artigo 5.o dos Estatutos Sociais, a ter a redação constante da Proposta da Diretoria.

Nada mais havendo a tratar, suspendeu o sr. Presidente a sessão, pelo tempo necessario à lavratura desta Ata, que, uma vez lida e achada conforme, vai assinada por todos os presentes. — Eu, José Barreto Dias, servindo de Secretario, a redigi, conferi e assino.

São Paulo, 19 de Abril de 1955.

(a) José Barreto Dias
(a) José Adolpho da Silva Gordo
(a) Carolina Nardy da Silva Gordo
(a) José da Silva Gordo
(a) Maria Izabel Piza da Silva Gordo
(a) Cecilia da Silva Gordo Costa Pereira
(a) Carlos da Costa Pereira
(a) Carolina Gordo Barreto Dias
(a) José Barreto Dias
(a) José Adolpho da Silva Gordo.

Confere com o original ao qual me reporto.
José Barreto Dias — Secretario da Mesa.

—:o:—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a "COMPANHIA PAULISTANA DE ADMINISTRAÇÃO", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 95.547, por despacho da Junta Comercial em sessão de 27 de Maio de 1955, a ata da assembléia geral extraordinaria, realizada em 19 de Abril de 1955, pela qual o seu capital social, foi elevado de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) para Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), e consequentemente alterados os seus estatutos sociais; a guia de recolhimento do imposto de selo por verba, passado pela Recebedoria Federal em São Paulo, da importancia de Cr$ .... 30.000,0 (trinta mil cruzeiros) correspondente ao aludido aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 31 de Maio de 1955. — Eu, Yvone d'Avila, escrituario, a escrevi, conferi e assino: — a) Yvone d'Avila. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, respondendo pela secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — a) Guiomar de Andrade Mendes.

GEADA SEM CONSEQUENCIAS

São Sebastião da Grama, 22 (Do correspondente) — Baixou, consideravelmente, a temperatura, neste municipio, chegando a registrar-se geada em varios pontos. A lavoura não sofreu prejuizos.

SAFRA DE BATATAS — Foi abundante a safra de batatas neste municipio. Grande parte da colheita não foi vendida, por motivo da baixa nos preços e pelo desinteresse dos compradores, o que vem trazendo desanimo entre os lavradores que cultivam aquele cereal. Não ha nenhuma garantia nos mercados para venda do produto, em bases compensadoras.

ESPORTE — Em jogo realizado nesta cidade, no dia 15 do mês findo, novamente, o IV de Novembro local sofreu derrota, frente ao Rio Branco F. C. de Vargem Grande do Sul, pela contagem de 5 tentos a 3.

GRAMA F. C. — Foi eleita a diretoria, que dirigirá os destinos do Grama F. C., no trienio 1955-1957, que ficou assim constituida: presidente, Martinho Martha; vice-presidente, Manoel Francisco Pereira; secretario, José Alves de Sá Filho; tesoureiro, Aldan de Araujo; diretor de esportes, Arlindo Francisco Pereira.

No dia 5 do corrente, o Grama F. C. jogará, amistosamente, nesta cidade, contra o conjunto do Rio Branco F. C., de Vargem Grande do Sul.

DELEGADOS NORTE-AMERICANOS DE ASSOCIAÇÕES DE PECUARIA

Procedentes de Montevideu, chegaram ontem a esta capital onze representantes da Exposição aPnamericana de Criadores de Dallas, Texas, que deverão fazer contatos com os criadores paulistas.

A delegação inclui representantes de associações de gado de raça dos Estados Unidos, autoridades do Comitê Panamericano da Feira Estadual do Texas e membros da imprensa norte-americana.

A Exposição Panamericana de Criadores deverá se realizar em conjunto com a septuagesima Feira Estadual do Texas a se iniciar a 8 de outubro no periodo de 8 a 16 de outubro, este ano. Esta exposição é conhecida como a mais completa do genero na America do Norte, incluindo exposições e concursos de gado de corte e leiteiro, porcos, carneiros, cavalos, galinhas, etc.

Os delegados norte-americanos, aqui, deverão conferenciar com proeminentes comerciantes, criadores e autoridades governamentais, alem de estudar as condições da industria de criação no Brasil e fazer convites para que representantes brasileiros vão aos Estados Unidos.

Antes de virem a São Paulo, os visitantes estiveram na Venezuela, Colombia, Equador, Perú, Chile, Argentina, e Uruguai. O grupo deverá passar três dias no Rio de Janeiro antes de retornar aos Estados Unidos.

A visita, a que se deu o nome de Missão de Boa Vizinhança, é chefiada pelo sr. Jack P. Burrus, presidente do Comitê Panamericano da Feira Estadual do Texas. O sr. Burrus é um dos mais importantes homens de negocios do comercio economico norte-americano, possuindo varias empresas na America do Sul, Central e na America do Norte tambem.

"Estamos realizando esta viagem para nos identificarmos melhor com o povo da America do Sul", afirmou o sr. Burrus. "Achamos que através da amizade, compreensão e troca de idéias poderemos melhorar as relações comerciais e as condições dos rebanhos nas três Americas".

O sr. Burrus e os demais delegados norte-americanos serão hospedes de lideres dos circulos agricolas, de criação, de comerciantes e autoridades durante sua permanencia em São Paulo.

E' já a terceira vez que a Missão de Boa Vizinhança é patrocinada e organizada pela Feira Estadual do Texas e enviada aos paises centro e sul-americanos. Em 1953, a viagem que fez foi ao México. No ano passado, um grupo semelhante ao atual que ora nos visita esteve no Panamá, Equador, Venezuela, Colombia e Cuba.

MANUFATURA DE VELUDOS J. B. MARTIN S. A.

Ata da 1.ª reunião da Diretoria da Manufatura de Veludos J. B. Martin S. A.

Ata da 1.a reunião da Diretoria da Manufatura de Veludos J. B. Martin S.A. realizada aos 21 de março de 1955, às 14 horas, na sede social à av. Celso Garcia, n.o 3.335. Presentes os Diretores, srs. João Alberto Moreira, Georges Tresca e René Aimé Lombart Platet. À hora indicada foi aberta a reunião pelo Presidente, sr. João Alberto S. Moreira, tendo chamado à mim, Ethiope Ranieri para servir como secretario. Declarou o presidente que o objetivo da reunião era o estudo do Balanço e contas referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1954 e do Parecer do Conselho Fiscal, assim como a preparação do Relatorio à ser apresentado à Assembléia Geral de Acionistas e a fixação da data da mesma Assembléa. Passando ao estudo dos documentos fornecidos pela Contabilidade, verificou-se a existencia de um "deficit" de Cr$ 5.697,20 decorrente das despesas de organização, dado o curto prazo de existencia da Sociedade. Discutido o assunto, foram as contas aprovadas e verificadas corretas e marcada a convocação da Assembléia Geral de Acionistas para o dia 28 de abril às 14 horas. Nada mais havendo a tratar, como ninguem pedisse a palavra deu o sr. Presidente por encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata que lida e achada conforme foi aprovada e assinada por todos os presentes.

São Paulo, 21 de março de 1955.

O secretario, **Ethiope Ranieri**
João Alberto Salles Moreira
Georges Tresca
René Aimé Lombard Platet.

Declaro que a presente é copia fiel do Livro de Atas da Diretoria da Manufatura de Veludos J. B. Martin S.A.

MANUFATURA DE VELUDOS J. B. MARTIN S.A. — **João Alberto Salles Moreira — Presidente.**

—:o:—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade "MANUFATURA DE VELUDOS J.B. MARTIN S.A.", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 95.929, por despacho da Junta Comercial em sessão de 27 de maio de 1955, a ata da 1.a Reunião da Diretoria, realizada em 21 de março de 1955, pela qual foi feito o estudo do Balanço e contas referentes ao exercicio de 1954 e do Parecer do Conselho Fiscal, assim como a preparação do Relatorio a ser apresentado à Assembléia Geral e a fixação da data da mesma Assembléia, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 31 de maio de 1955. Eu Yvone d'Avila, escriturária, a escrevi, conferi e assino: a) Yvone d'Avila. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, respondendo pela Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: a) Guiomar de Andrade Mendes.

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452
Telefone: 32-3423
Tel. residencia: 51-4055

AÇUCAR União DUPLAMENTE FILTRADO ADOÇA MAIS!

FRENTE PARA O MAR — **SÃO VICENTE**
CR$ 7.000,00 — UNICA ENTRADA — APARTAMENTOS — OPORTUNIDADE
Maravilhoso edificio, FRENTE AO MAR e de esquina (Avenida Embaixador Pedro Toledo, 358). Obras a serem iniciadas dentro de poucos dias. Apartamentos completos com, realmente unica entrada, seguida somente de prestações minimas de Cr$ 2.220,00 e Cr$ 1.493,40. Informações e vendas: SAUL VENTURA — FARES MAKLOUF — São Paulo — Rua 15 de Novembro, 200 — 15.o andar — Salas 7, 8 e 9 — Telefones: 35-2037 e 33-5471. Santos. — ADEMAR MARTINS — Rua D. Pedro II n. 76 — 1.o andar — Telefone: 2-4820.
(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis).

Correio Paulistano
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

12.o VARA CIVEL — 12.o Oficio Civel

EDITAL DE PRAÇA DE BENS PENHORADOS A ALFREDO MATHIAS FARHAT, NOS AUTOS DA AÇÃO EXECUTIVA QUE LHE MOVE TUFY YARED

O Doutor Dacio A. de Arruda Campos, Juiz de Direito da Decima Segunda Vara Civel e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que no proximo dia 27 (vinte e sete) do corrente mês de junho às 14 (quatorze) horas, em à sala destinada às Hastas Publicas deste forum Civel, sito no largo Sete de Setembro n.o 52 — 2.o andar, O Porteiro dos Auditorios ou quem legalmente suas vezes fizer levará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lanço oferecer acima de sua respectiva avaliação os bens abaixo descritos e penhorados a Alfredo Mathias Farhat, nos autos da ação executiva que lhe move Tufy Yared, a saber: — Os direitos hereditarios de Alfredo Mathias Farhat, do inventario de seu finado pai Nahum Mathias Farhat, que se processa pelo Cartorio do Segundo Oficio da Comarca de Bragança Paulista. Esses direitos hereditarios constam de UMA SEXTA PARTE IDEAL, sobre o liquido da meação dos bens inventariados, que serão avaliados nos termos que se seguem. 1.o) Uma casa e respectivo terreno sito à rua Dr. Candido Rodrigues n.o 96, no perimetro urbano do municipio e comarca de Bragança Paulista. Confrontado o imovel pelos fundos com propriedade do Dr. José Silveira Guimarães e propriedade de Francisco Luletta; de ambos os lados, confronta com propriedades de Francisco Luletta. O terreno mede 12,90 mts. (doze metros e noventa centimetros) de frente por 30,00 mts. (trinta metros) da frente aos fundos de um lado tendo até essa extensão a largura de 12,90 (doze metros e noventa centimetros) e 34,00 de extensão da frente aos fundos do outro lado, sendo que de 30 metros até 34, metros tem a largura de 6 metros, perfazendo a area total de 413,00 mts2 (quatrocentos e treze metros quadrados). O predio construido nesse terreno contem um alpendre, duas salas, quatro dormitorios, banheiro completo, copa, cozinha, quarto de despejo e uma area coberta nos fundos. No porão três comodos assoalhados e forrados e garage, essa casa encontra-se em bom estado de conservação. AVALIAÇÃO: — Terreno foi avaliado em Cr$ 257.500,00 (duzentos e cincoenta e sete mil e quinhentos cruzeiros). O Predio foi avaliado em Cr$ 287.000,00 (duzentos e oitenta e sete mil cruzeiros). Valor total do imovel Cr$ ...... 544.500,00 (quinhentos e quarenta e quatro mil e quinhentos cruzeiros). 2.o) — O imovel agricola denominado "FAZENDA SÃO JOÃO", com a área de 180 alqueires mais ou menos, situado no bairro de Ponte Alta, no municipio e comarca de Bragança Paulista; O imovel confina com terra de Antonio e Vicente Saraquini, Conde de Stefano, José Matale, Irmãos Mathias e João Ribeiro Massarico. CLASSIFICAÇÃO DAS TERRAS: — 25 alqueires mais ou menos de terras com café. 30 alqueires mais ou menos de terras com eucaliptos. 20 alqueires mais ou menos de terras não aproveitadas. 55 alqueires mais ou menos de terras de culturas. 50 alqueires mais ou menos de pastos e invernadas. AVALIAÇÃO: O valor medio dessas terras é de Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) o alqueire, assim o valor total é de Cr$ 2.700.000,00 (dois milhões e setecentos mil cruzeiros): BENFEITORIAS: — ..... 40.000 cafeeiros entre novos e velhos à Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros) cada Cr$ 800.000,00 (oitocentos mil cruzeiros) 200.000 pés de café, digo, eucalipto, a razão de Cr$ .. 2,00 (dois cruzeiros) cada: Cr$ .. 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros). — Casa de sede construida de tijolos, antiga em mau estado de conservação, com 10 comodos e forrados e assoalhados, e terreiro de ladrilhos, em Cr$.. 80.000,00 — 3 tulhas de tijolos avaliado em Cr$ 30.000,00 — 36 casas de colonos, de tijolos e cobertas de telhas, com 3 e 4 comodos cada uma, sem forro, à Cr$ 5.000,00, cada, em 180.000,00 (cento e oitenta mil cruzeiros): Casa para administrador construida de tijolos e coberta de telhas com 5 comodos ladrilhados e sem forro, avaliado em Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) — Casa velha para maquina de beneficiar café, pertencente a Irmãos Mathias, em Cr$ 10.000,00: Rancho onde funcionava fabrica de aguardente de Irmãos Mathias, em Cr$ 5.000,00. — Garage construida recentemente, em Cr$ 12.000,00: Total das benfeitorias: Cr$ 1.527.000,00 (hum milhão quinhentos e vinte e sete mil cruzeiros): Perfazendo um total de Cr$ 4.227.000,00 (quatro milhões duzentos e vinte e sete mil cruzeiros) para éste imovel: 3.o) O Imovel agricola denominado "FAZENDA SANTA PEDRINA", com 60 alqueires mais ou menos, situado no distrito de Vargem, no municipio e comarca de Bragança Paulista. Este Imovel confronta com terras da Fazenda São João, Vicente e Antonio Saraquini, herdeiros de Ezequias de tal, João Ribeiro Massarico, Domingos Rossi, Lazaro Mendes de Oliveira e com o leito da Estrada de Ferro Bragantina. CLASSIFICAÇÃO DAS TERRAS: 20 alqueires mais ou menos de terras com cafeeiros; 7 alqueires mais ou menos de terras com eucaliptos; 3 alqueires mais ou menos de terras com mato; 15 alqueires mais ou menos de pastos; 15 alqueires mais ou menos de terras de culturas; O valor medio do alqueire dessas terras, que se encontram a poucos quilometros de Vargem, é de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) o alqueire. Assim o valor total das mesmas é de Cr$ 1.200.000,00 (hum milhão e duzentos mil cruzeiros). BENFEITORIAS: — 35.000 pés de café à Cr$ 20,00 o pé; Cr$ .... 700.000,00 (setecentos mil cruzeiros) — 30.000, pés de eucalipto às vesperas de corte, à Cr$ 4,00 cada pé, em Cr$ 120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros); 10.000 pés de eucalipto, brotado 2 anos à Cr$ 3,00 o pé em Cr$ 30.000,00; 10.000 pés de eucalipto de um ano e meio à Cr$ 2,00 em Cr$ .... 20.000,00; Casa para administrador de tijolos, com 6 comodos ladrilhados e sem forro, avaliado em Cr$ 10.000,00; 19 casas de colonos construida de tijolos com 4 comodos cada uma, sem forro à Cr$ 5.000,00 cada, em Cr$ 95.000,00 — 2 tulhas de tijolos em Cr$ .. 15.000,00 — Um paiol de madeira coberto de telhas, em Cr$ .... 5.000,00 — Total das Benfeitorias; Cr$ 995.000,00 (novecentos e noventa e cinco mil cruzeiros) VALOR TOTAL: Cr$ .... 2.195.000,00 (dois milhões cento e noventa e cinco mil cruzeiros); 4.o) Um predio subdividido em 6 residencias e respectivo terreno sito à rua Domingos de Morais esquina da rua Capitão Cavalcanti, com os numeros 1.432 — 1.432 — 1.436 — 1.442 — 1.440 — e 1.446 da rua Domingos de Morais, bairro de Vila Mariana, no perimetro urbano deste municipio e comarca da Capital. Confrontações — O imovel confina com a rua Capitão Cavalcante, do outro lado com Joaquim de Oliveira Machado e nos fundos com Antonio Chamas ou seus eventuais sucessores. O TERRENO mede 17 (dezessete) metros de frente por 28 da frente aos fundos, perfazendo uma area total de quatrocentos e setenta e seis metros quadrados; O predio é subdividido em 6 (seis) residencias, sendo 3 no pavimento terreo e 3 no pavimento superior, com seis comodos cada uma, parte assoalhada e parte com piso de mosaico, todas estucadas. AVALIAÇÃO: — Terreno foi avaliado em Cr$ .. 1.016.000,00 (hum milhão e dezeseis mil cruzeiros). A CONSTRUÇÃO: — foi avaliada em Cr$ 714.000,00 (setecentos e quatorze mil cruzeiros); Valor total do imovel: Cr$ 1.730.000,00 (hum milhão setecentos e trinta mil cruzeiros) — RESUMO: Imovel urbano em Bragança Paulista: Cr$ 544.500,00 — Imovel agricola "Fazenda São João": Cr$ 4.227.000,00: — Imovel agricola "Fazenda Santa Pedrina": Cr$ .. 2.195.000,00; Imovel urbano nesta Capital: Cr$ 1.730.000,00 — TOTAL: — Cr$ 8.696.500,00 (oito milhões seiscentos e noventa e seis mil e quinhentos cruzeiros): Dinheiro em Bancos: — Cr$ .... 5.611,00 — PASSIVO DO ESPOLIO: — Cr$ 982.898,30 — Sendo uma SEXTA PARTE IDEAL correspondente aos direitos hereditarios de Alfredo Mathias-Farhat avaliados em Cr$ ...... 571.629,20 (quinhentos e setenta e um mil seiscentos e vinte e nove cruzeiros e vinte centavos). E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem de futuro possa alegar ignorancia, foi expedido o presente edital de praça, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos dois dias — do mês de junho de mil novecentos e cincoenta e cinco. Eu, (a) Jorge dos Espirito Santo, Oficial Maior o subscrevi.

O Juiz de Direito (a) **Dacio A. de Arruda Campos.**

Ajudai o tratamento e a cura das 250 criancinhas tuberculosas pobres do Sanatorio São Vicente de Paulo de Campos do Jordão

Escritorio: RUA RAUL POMPEIA, 194 — FONE 52-2131
Representante — CASA FRETIN — SÃO PAULO

PRESSÃO ARTERIAL - CORAÇÃO

Tonturas, dôr de cabeça, zoada nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, canseira, peso no estomago, inchação dos pés, palpitação e dôres no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radiocospia - Cr$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS

RUA BÔA VISTA, 133 — 6.o ANDAR — SALAS 1 A 5 — TELEFONE 32-9279.

CONSULTAS: 8 ÀS 11 E 14 ÀS 19 HORAS

MANUFATURA DE VELUDOS J. B. MARTIN S. A.

Ata da reunião da Assembléia Geral Ordinaria da Manufatura de Veludos J. B. Martin S. A.

Ata da reunião da Assembléia Geral Ordinaria da Manufatura de Veludos J. B. Martin S.A. realizada aos 28 de Abril de 1955, na sede social à Av. Celso Garcia n. 3.335, em São Paulo, às 14 horas.

Aos 28 dias do mês de Abril de 1955, às 14 horas, realizou-se na sede social da Manufatura de Veludos J. B. Martin S.A. a Assembléia Geral de Acionistas, conforme convocação feita pelos editais publicados no Diario Oficial do Estado e Correio Paulistano, dias 12, 13 e 15 de Março do corrente ano. À hora indicada, tendo sido constatada a presença de acionistas representando mais da metade do Capital Social, conforme se poderá verificar no Livro de Presença dos Acionistas, de acordo com a Lei foi aberta a reunião pelo sr. Georges Tresca que convidou a Assembléia a escolher seu Presidente e Secretario. Por aclamação dos presentes foi eleito para presidir a reunião o Dr. João Alberto Moreira e para secretariá-la a srta. Ethiope Ranieri. Constituida assim a mesa o sr. Presidente declarou que de acordo com os Estatutos Sociais e a convocação feita pela Imprensa, a Assembléia tinha por fim: a) Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Contas de Lucros e Perdas e demais contas relativas ao exercicio de 1954; b) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercicio proximo, bem como a fixação de seus honorarios; c) Outros assuntos de interesse da Sociedade. Feita por mim secretaria a leitura do Relatorio da Diretoria, Balanço, Contas de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e demais documentos, declarou o sr. Presidente em discussão a materia e convidou os presentes que o desejassem a fazerem uso da palavra. Pediu a palavra o sr. Pascal Ineco e propôs que as contas, balanço e demais documentos fossem aprovados, não estranhando o resultado em face do exiguo tempo de funcionamento da Sociedade. Posta em votação a proposta do sr. Pascal Ineco foi a mesma aprovada, bem como as contas, balanço e demais documentos, abstendo-se de votar os impedidos por Lei. Prosseguindo declarou o sr. Presidente que se deveria promover a eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o proximo exercicio, bem assim como fixar-lhes os honorarios. Posta em discussão a proposta e depois de votada, verificou-se que por unanimidade haviam sido reeleitos os srs.: Eugenio Egas, José Augusto Cesar Salgado e Arthur Souza da Veiga para Conselheiros, todos brasileiros natos, os dois primeiros residentes nesta Capital e o terceiro na Cidade de Campinas, neste Estado, e para Suplentes, os srs. Pedro de Oliveira Ribeiro, Italo Ricci e Haroldo José Reis. Italo Ricci e Haroldo José Reis, tambem brasileiros e domiciliados nesta Capital, ficando outrossim arbitrados os mesmos honorarios para os Conselheiros. Nada mais havendo a tratar e como ninguem mais pedisse a palavra, deu o sr. Presidente por encerrada a reunião, da qual eu, Ethiope Ranieri, como secretaria, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada foi por todos os presentes assinada.

São Paulo, 28 de Abril de 1955.

A Secretaria, **Ethiope Ranieri.**
João Alberto Salles Moreira,
O Presidente
p. p. J. B. Martin Norwich U.S.A.,
João Alberto Salles Moreira
p. p. Tecelagem Textilia S.A.,
Georges Tresca
Georges Tresca
René Aimé Lombard Platet
Edouard Tresca
Victor Miard
Pascal Ineco.

Declaro que a presente é copia fiel do Livro de Atas da Assembléia Geral de Acionistas da Manufatura de Veludos J. B. Martin S. A. — (a.) **João Alberto Salles Moreira,** Presidente.

—:o:—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade "MANUFATURA DE VELUDOS J. B. MARTIN S/A.", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n. 95.888, por despacho da Junta Comercial em sessão de 27 de Maio de 1955, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 28 de Abril de 1955, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 31 de maio de 1955. — Eu, Yvone d'Avila, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) **Yvone d'Avila.** E eu, Guiomar de Andrade Mendes, respondendo pela secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a.) **Guiomar de Andrade Mendes.**

TECELAGEM TEXTILIA S.A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DA TECELAGEM TEXTILIA S.A.

Ata da Assembleia Geral Ordinaria da Tecelagem Textilia S. A. realizada aos 28 de Abril de 1955 às 15 horas. Aos vinte e oito dias do mês de Abril de mil novecentos e cincoenta e cinco, às quinze horas, realizou-se na sede social da Tecelagem Textilia S. A. a Assembleia Geral de Acionistas conforme convocação feita pelos editais publicados pelo "Diario Oficial" do Estado e "Correio Paulistano", dias, 12, 13 e 15 de Março do corrente ano. A hora indicada tendo sido constatada a presença de acionistas representando mais da metade do capital social, conforme se poderá constatar no Livro de Presença de Acionistas, de acordo com a Lei foi aberta a reunião pelo snr. Georges Tresca que convidou a Assembleia à escolher seu Presidente e Secretario, como prescreve a Lei. Por aclamação dos presentes, foi eleito para presidir a reunião o Dr. Roberto Moreira, e para secretariala o Dr. João Alberto Salles Moreira. Constituida assim a mesa, o snr. Presidente declarou que de acordo com os Estatutos Sociais e a convocação feita pela Imprensa, a Assembleia tinha por fim: a) leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e demais contas relativas ao exercicio de 1954. b) eleição dos membros do seu Conselho Fiscal e seus Suplentes para o proximo exercicio, bem como fixar seus honorarios; c) outros assuntos de interesse da Sociedade. Feita por mim Secretario a leitura do Relatorio da Diretoria, Balanço, Contas de Lucros e Perdas, e demais documentos atinentes, declarou o snr. Presidente em discussão a materia e convidou os presentes que o desejassem à fazerem uso da palavra. Pediu a palavra o snr. Edouard Tresca, que propôs que o saldo existente à disposição da Assembleia conforme se verificava, no valor de Cr$ 7.265.076,90, fosse levada a importancia de Cr$ 7.000.000,00 para o Fundo de Reserva, e levado a conta saldo do novo exercicio os restantes Cr$ 265.075,90. Posta em discussão a proposta do snr. Edoard Tresca, foi a mesma aprovada. Tambem posta em votação, como acima ficou dito, as contas, balanço, etc. foram aprovadas, abstendo-se de votar os impedidos por Lei. Prosseguindo declarou o snr. Presidente que a Assembleia deveria eleger os membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o novo exercicio, bem assim como fixar-lhes os honorarios. Posta em discussão a proposta e depois de votada, verificou-se que por unanimidade haviam sido reeleitos os snrs. Eugenio Egas, José Augusto Cesar Salgado e Arthur Souza da Veiga, todos brasileiros, os dois primeiros residentes nesta Capital, o terceiro domiciliado em Campinas, neste Estado, e para Suplentes os snrs. Pedro de Oliveira Ribeiro, Haroldo Reis e Italo Ricci, tambem brasileiros residentes nesta Capital, ficando outrossim estabelecidos os mesmos honorarios para os snrs. Conselheiros. Nada mais havendo a tratar, e como ninguem mais pedisse a palavra, deu por encerrada a reunião o snr. Presidente, da qual mandou lavrar a presente ata que depois de lida e achada conforme, foi aprovada e por todos os presentes assinada. São Paulo, 28 de Abril de 1955.

O Secretario — **João Alberto Salles Moreira**
Roberto Moreira
Georges Tresca
Philippe Lafontaine
p. p. B. de Sieyer — **Philippe Lafontaine**
René Aimé Lombard Platet
Edouard Tresca
Victor Miard
Pascal Inecco
Amador Bueno de Campos Gatti
Louis Miard
Moyses E. Abufares
Hugo Sandoli
João Alberto Salles Moreira.

Declaro que a presente é copia fiel do Livro de Atas da Assembleia Geral de Acionistas.

—:o:—

João Alberto Salles Moreira

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade "TECELAGEM TEXTILIA S.A.", com sede nesta Capital arquivou nesta Repartição sob n.o 95.891, por despacho da Junta Comercial em sessão de 27 de maio de 1955, a ata da assembleia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 28 de abril de 1955, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 31 de maio de 1955. — Eu, Yvone d'Avila escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a) **Yvone d'Avila.** E eu, Guiomar de Andrade Mendes, respondendo pela secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) **Guiomar de Andrade Mendes.**

ADAMAS DO BRASIL S. A. — FIBRAS E CARTONAGEM

TRAORDINARIA
EXTRAORDINARIA

São convocados os Senhores Acionistas da Adamas do Brasil S. A. — Fibras e Cartonagem a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na séde social, à rua Maria Paula, n.o 36, 1.o andar, conjunto "A", nesta Capital, no dia 14 (quatorze) do corrente mês de Junho, às 15 (quinze horas), a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — autorizar a Diretoria, por dois de seus Diretores, a contrair, em nome da Sociedade, um emprestimo hipotecario e pignoraticio com o Banco do Brasil S. A.;

b) — outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 4 de Junho de 1955.

a.) — **Alexandre Rodolpho Smith de Vasconcellos** — Diretor-Presidente.

a.) — **Massimo Grego** — Diretor Superintendente.

5.a VARA CIVEL — 5.o Oficio Civel

EDITAL DE PRAÇA

O DOUTOR FRANCISCO CARDOSO DE CASTRO, JUIZ DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL E COMERCIAL DESTA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO,

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que no dia 7 (sete) do proximo mês de Junho, às 15 (quinze) horas, em a sala destinada as Hastas Publicas, neste Forum Civel, sito no Largo Sete de Setembro N.o 52 — 2.o andar, nesta Capital o Porteiro dos Auditorios, ou quem legalmente suas vezes fizer, levará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der ou maior lanço oferecer acima de sua respectiva avaliação os imoveis abaixo descritos e penhorados à Julio Simões, nos autos da ação executiva que lhe move o Dr. Carlos Eduardo Senger, a saber: — Três benfeitorias e respectivo terreno, situado à Rua Joaquim Nabuco, sob n.o 171, bairro do Brooklyn Paulista, sub-distrito de Ibirapuera, distrito de Santo Amaro, Comarca da Capital; O terreno que é de forma irregular, mede 15,00 m. (quinze metros) de frente para a Rua Joaquim Nabuco, por 45,00 m. (quarenta e cinco metros) da frente aos fundos, do lado esquerdo, de quem se coloca com frente para o imovel; desse ponto deflete à direita, medindo 10,00 m. (dez metros), desse ponto o terreno deflete novamente à direita, medindo 30,00 m. (trinta metros), nos fundo o terreno deflete finalmente outra vez à direita, medindo 55,00 m. (cincoenta e cinco metros), até encontrar o alinhamento da Rua Joaquim Nabuco, ponto onde iniciou as divisas abaixo; contendo o terreno, a area total de 975,00 mts.2 (novecentos e setenta e cinco metros quadrados); BENFEITORIAS: — como benfeitoria e ocupando a parte da frente do terreno, medindo a area de 168,00 m.2 (cento e sessenta e oito metros quadrados), mais ou menos, uma casa terrea para dentro do alinhamento da rua, com entrada do portão para o predio, e outra entrada larga ao lado; escada de cimento, com dois terraços de entrada, contendo internamente quatro salas, tres dormitorios, assoalhados e forrados; seguindo-se banheiro e cozinha, ladrilhados e forrados; no quintal, tanque de cimento para lavar. — Este predio é ocupado pelo Cartorio de Paz do Brooklyn Paulista, estando em bom estado de conservação. — Nos fundos do terreno do lado direito de que entra, outra benfeitoria, medindo a area de 89,00 m.2 (oitenta e nove metros quadrados), contendo cinco comodos, sendo três assoalhados e forrados, e dois de pisos acimentados e sem forro; cozinha e privada, comodos cimentados e sem forro cobertos de telhas comuns; está em regular estado de conservação; Terceira Benfeitoria: — Nos fundos do terreno situada do lado esquerdo de quem entra, outra benfeitoria medindo a area de 72,00 m.2 (setenta e dois metros quadrados), construção terrea, contendo sala de jantar, sala de visitas, dormitorio, comodos assoalhados e forrados, seguindo-se W. C., com piso de ladrilhos e estucado, no quintal tanque de cimento para lavar, em um coberto de telhas; a construção está em bom estado de conservação: — O imovel acima descrito foi adquirido em maior porção, de Ismael de Paula Pereira, conforme escritura passada em 8 de Julho de 1942, nas notas do 12.o Tabelião desta Capital. — AVALIAÇÃO: — Terreno: — 975,00 m.2 (novecentos e setenta e cinco metros quadrados), a razão de Cr$ 550,00 (quinhentos e cincoenta cruzeiros) o metro; Cr$ 536.250,00 (quinhentos e trinta e seis mil duzentos e cincoenta cruzeiros): Primeira benfeitoria, 168,00 m.2 (cento e sessenta e oito metros quadrados) a razão de Cr$ 1.500,00 (um mil e quinhentos cruzeiros) o metro quadrado: — Cr$ 252.000,00 (duzentos e cincoenta e dois mil cruzeiros): Segunda benfeitoria: — 89,00 m.2 (oitenta e nove metros quadrados), a razão de Cr$ .... 1.000,00 (um mil cruzeiros), o metro quadrado: Cr$ 89.000,00 (oitenta e nove mil cruzeiros); Tereeira benfeitoria; 72,00 m.2 (setenta e dois metros quadrados) a razão de Cr$ 1.500,00 (um mil e quinhentos cruzeiros) o metro quadrado; Cr$ 108.000,00 (cento e oito mil cruzeiros), perfazendo um total de Cr$ 985.250,00 (novecentos e oitenta e cinco mil cruzeiros), valor pelo qual dito imovel irá à Praça. — Dos autos consta uma certidão da 11.a Circunscrição de Imoveis desta Capital, na qual se lê: — a) — inscrita sob n.o 2.647, em 13 de Junho de 1947 uma hipoteca constituida por Julio Simões e sua mulher, em favor de Batistin Bordin, por escritura de 25 de Abril de 1947, das notas do Tabelião de Capela do Socorro, no valor de Cr$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros), gravando a casa e seu respectivo terreno, situado à Rua Joaquim Nabuco N.o 171, antiga Avenida Morumbi; b) — inscrita sob n.o 11.105, em 20 de Julho de 1953, a favor de Carlos Eduardo Senger, para garantia da divida de Cr$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros); c) — inscrita sob n.o 11.119, em vinte e um de Julho de 1953, a favor de Moysés Tobias, para garantia de Cr$ .... 30.900,00 (trinta mil e novecentos cruzeiros); d) — inscrita sob n.o 11.747, em 20 digo em 27 de Outubro de 1953, a favor de Antonio Moysés Tobias, para garantia de divida no valor de Cr$ 54.880,00 (cincoenta e quatro mil oitocentos e oitenta cruzeiros); e) — inscrita sob n.o 13.207, em 2 de Setembro de 1954, a favor de Joshin Shimabukuro, para garantia da divida de Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros); f) — inscrita sob n.o 13.821, em 14 de Março de 1955, a favor de Carlos Eduardo Senger, para garantia da divida de Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros); g) — inscrita sob n.o 13.825, em 15 de Março de 1955, a favor de Murubixaba Imobiliaria e Construtora S. A., para garantia da divida de Cr$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros); — Todas as penhoras acima descritas gravando o imovel sito à Rua Joaquim Nabuco N.o 171; — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem de futuro possa alegar ignorancia, foi expedido o presente edital de praça, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. — Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo aos onze dias do mês de Maio de mil novecentos e cincoenta e cinco.

Eu, (a) Alvaro Figueiredo. Oficial Maior, o subscrevi

O Juiz de Direito:
(a) Francisco Cardoso de Castro.

TECELAGEM TEXTILIA S.A.

ATA DA 72.ª REUNIÃO DA DIRETORIA DA TECELAGEM TEXTILIA S.A.

Ata da 72.a reunião da Diretoria da Tecelagem Textilia S. A. realizada aos 21 de março de 1955 às 15 horas, na sede social à av. Celso Garcia n.o 3.335. Presentes os Diretores, srs. Roberto Moreira, Georges Tresca, Philippe Lafontaine, René Aimé Lombard Platet e João Alberto Salles Moreira. A hora indicada foi aberta a reunião pelo Presidente sr. Roberto Moreira, tendo chamado à mim João Alberto Salles Moreira para servir como secretario. Declarou o sr. Presidente que o objetivo da reunião era o estudo do Balanço e contas referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1954 e do Parecer do Conselho Fiscal, assim como a preparação do relatorio à ser apresentado à Assembléia Geral Ordinaria de Acionistas e a fixação da data da mesma Assembléia. Passando ao estudo dos documentos fornecidos pela Contabilidade verificou-se que após a dedução de todas as despesas, amortizações, depreciações, provisão para devedores, gratificações, a conta de Lucros e Perdas apresentava um saldo de Cr$ 8.424.513,90. Propôs então o sr. Presidente a dedução das seguintes parcelas: Cr$ 846.494,20, que correspondiam ao saldo do exercicio exterior. Do resultado apurado de Cr$ 7.578.019,70, a soma de Cr$ 378.901,00, correspondente a 5% do lucro para a reserva legal. Cr$ 757.802,00 para as partes beneficiarias de acordo com o artigo 9.o dos Estatutos Sociais. A soma de Cr$ 22.734,00 para o resgate das partes beneficiarias de acordo com o artigo 10.o dos Estatutos Sociais. Feitas estas deduções resta um saldo de Cr$ .... 7.265.076,90, já acrescido do saldo do exercicio anterior, que fica a disposição dos senhores acionistas. Discutido o assunto foi aprovada unanimemente a proposta do sr. Presidente e tambem marcada a convocação da Assembléia Geral de Acionistas para o dia 28 de abril. Nada mais havendo a tratar e como ninguem mais pedisse a palavra deu o sr. Presidente por encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que lida e achada conforme foi aprovada e assinada por todos os presentes.

São Paulo, 21 de março de 1955.

O secretario — **João Alberto Salles Moreira**
Roberto Moreira
Georges Tresca
Philippe Lafontaine
René Aimé Lombard Platet
João Alberto Salles Moreira.

Declaro que a presente é copia fiel do Livro de Atas da Diretoria da Tecelagem Textilia S.A.

TECELAGEM TEXTILIA S. A. — **João Alberto Salles Moreira** — Diretor.

—:o:—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade "TECELAGEM TEXTILIA S.A.", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 95.928, por despacho da Junta Comercial em sessão de 27 de maio de 1955 a ata da 72.a Reunião da Diretoria, realizada em 21 de março de 1955, pela qual foi feito o estudo do Balanço e contas referentes ao exercicio de 1954 e do Parecer do Conselho Fiscal, assim como a preparação do relatorio a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinaria e a fixação da data da mesma assembléia, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 31 de maio de 1955. Eu Yvone d'Avilla, escriturario, a escrevi, conferi e assino: a) Yvone d'Avila. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, respondendo pela Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: a.) Guiomar de Andrade Mendes.

JUIZO DE DIREITO DA 1.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES

CARTORIO DO 1.o OFICIO

O Doutor Durval Pacheco de Mattos, M. Juiz de Direito na 1.a Vara da Familia e das Sucessões, da Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos n.o 17.424/2, de "Suprimento de consentimento" requerido por Antonio Paiva e outro, que se processa perante este Juizo e Cartorio do 1.o Oficio da Familia e das Sucessões, por apenso aos autos do inventario dos bens deixados pelo finado João Paiva, que atendendo ao que lhe foi requerido por Antonio Paiva e outro, que afirmou estar a citanda em lugar incerto e não sabido, pelo presente edital, que será afixado na sede deste Juizo, no lugar do costume, e, por copia, publicado 1 vez no orgão oficial do Estado e pelo menos 2 vezes em jornal local, cita Maria Paiva, para, no prazo de 30 dias, que correrá da data da 1.a publicação do presente, fazer-se representar nos autos por advogado legalmente habilitado e contestar, nos 3 dias subsequentes, a petição adiante transcrita, alegando o que se lhe oferecer, em defesa de seus direitos, sob pena de decorrido o prazo marcado, se considerar perfeita a citação e tem inicio o prazo para contestação na forma da lei. Petição: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.a Vara da Familia. — Antonio Paiva, brasileiro, casado, motorista, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Vicenza, n.o 7. e Herminia Paiva Pires, portuguesa, de prendas domesticas, casada com o sr. José Pires, que neste ato a assiste, residente e domiciliada nesta Capital, à Rua Fradique Coutinho, n.o 1.352, todos maiores, por seu advogado e procurador (procurações juntas) que esta sbscreve, vem a presença de V. Excia., a fim de expôr e requerer o que segue: Por morte de seu pai, sr. João Paiva, cujo inventario de bens se processou por essa MM. Vara e Cartorio do 1.o Oficio (Autos n.o 17.424, de 1924), tornaram os requerentes legitimos senhores e possuidores, em comum e por sucessão, entre outros bens, de um terreno constituido do lote n.o 233, na quadra "E" da Vila Guilherme, situado na Rua Braz Arruda, hoje Rua Joaquina Ramalho, medindo dez metros de frente, por cincoenta metros da frente aos fundos, confinando, de um lado, com Francisco Gouveia e sua mulher, ou sucessores, pelo lote n.o 235; por outro lado, com José Vieira ou sucessores, pelo lote n.o 235; por pelos fundos, com o lote n.o 257, de quem de direito, tudo conforme formal de partilha expedido pelo Cartorio do 1.o Oficio da Familia e das Sucessões, que é juntado ao presente. — Referido imovel, por ser coisa idivisivel, foi partilhado em comum aos requerentes juntamente com D. Maria Paiva, tambem filha do falecido João Paiva. — Acontece, entretanto, que, desconhecendo os requerentes o paradeiro da referida d. Maria Paiva, requereram a V. Excia. fosse a mesma declarada ausente, o que foi deferido, após as formalidades legais, conforme se verifica dos autos n.o 17.424/1. de "Suprimento de Consentimento", desse MM. Juizo e Cartorio do 1.o Oficio, aos quais se pede a juntada da presente, por conexão. — Nessa conformidade, já tendo D. Maria Paiva sido declarada ausente, requer-se a V. Excia. se dê para a mesma novo suprimento de consentimento, para que os requerentes possam vender o terreno aqui descrito, com audiencia do orgão do Ministerio Publico, bem como adotando-se as cautelas que V. Excia. julgar necesarias ao resguardo dos direitos da mesma d. Maria Paiva. — Termos em que, P. deferimento. — São Paulo, 15 de Setembro de 1954. (a) P.p. Aristeu de Macedo. — Insc. 5.070". — E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade e Capital de São Paulo, aos 2 de Junho de 1955. — Eu **Wilson Cardoso**, Esc. habil. subscrevi.

O Juiz de Direito — (a) **Durval Pacheco de Mattos.**

QUINTA VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES
CARTORIO DO QUINTO OFICIO

EDITAL DE PRAÇA

O Doutor Sylvio Barbosa, Juiz de Direito da Quinta Vara da Familia e das Sucessões desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de praça virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, extraido dos autos de Inventario dos bens deixados por falecimento de JUANA BATLLE BOSCH DE TORREL, que se processou pelo cartorio do Quinto Oficio da Familia, que no dia vinte e oito (28) do corrente mês de junho, às catorze (14) horas, no saguão principal do Palacio da Justiça, local designado para as praças (Praça Clovis Bevilacqua), o Porteiro dos auditorios, senhor JOÃO PASSOS, ou quem suas vezes fizer, levará a publico pregão de venda e arrematação, por preço nunca inferior ao da avaliação a área de terreno abaixo descrita, pertencente aos herdeiros POLICARPO TORREL FILHO e CARMEN MARIA LUIZA TORREL, BATLLE COSTA tambem conhecida por Carmen Torrel casada com Oswaldo de Almeida Costa: — Uma área de terreno situada com frente para a Rua Rio de Janeiro, fazendo esquina com a rua Vital Brasil, na "Vila Monte Alegre", no Municipio de São Caetano do Sul, Comarca desta Capital. A referida área de terreno tem a superficie integral de 2.202,64 ms. e foi subdividida em dez lotes, com varias dimensões, que são as seguintes: — LOTE n. 1 (Um) 7,24 — 47,00 — 340,28 ms2, avaliado a razão de Cr$ 120,00 o m2. Cr$ .... 40.800,00. — LOTE N.o 2 (Dois) 7,24 x 34,00, 47,00 fundos 2,75 — 282,04 m2. avaliado a razão de Cr$ 120,00 o m2., Cr$ 33.844,80. — LOTE N.o 5 (Cinco) 6,37 x 24,00 — 152,88 ms2. avaliado a razão de Cr$ 120,00 o m2. Cr$ 18.345,60. — LOTE N.o 6 (Seis) 6,37 x 24,00 — 152,88 m2 avaliado a razão de Cr$ 120,00 o m2. Cr$ 18.345,60 — LOTE n. 7 (Sete) 6,37 x 24,00 — 152,88 ms2. avaliado a razão de Cr$ 120,00 o m2. —Cr$ 18.345,50. — LOTE n. 8 (oito) 6,37x24,00 — 152,88 ms2. avaliado a razão de Cr$ 120,00 m2. — Cr$ 18.345,60 — LOTE n. 9 (Nove) 10,00 x 24,00 — 240,00 m2 avaliado a razão de Cr$ 120,00 o m2. Cr$ 28.800,00. — LOTE n. 10 (Dez) Rua Vital Brasil, 10,00 x 35, 48 — 345,80 ms2. avaliado a razão de Cr$ 120,00 o m2. Cr$ ... 42.576,00. Total Cr$ 219.403,20. — Ditos lotes foram compromissados como seguem: — O lote n. 1 compromissado a Joaquim Fernandes, conforme escritura lavrada nas notas do Cartorio de São Caetano, livro 34, fls. 64 em 3-5-950. — O lote n. 2 compromissado a Anelvi Donega, sem escritura: O lote numero 5 compromissado a Leonor Dal Rosa, conforme escritura de 12-11-947 do Tabelião de São Caetano. livro 29 fls 36: O lote n. 6 compromissado com Edmundo Augusto de Sousa, das notas do cartorio de São Caetano, livro 34, fls. 48 de 19-4-950: — O lote n. 7, compromissado a Jordão Bruno Roseira, nas notas do Cartorio de São Caetano, livro 28, fls. 74 de 1-3-947: — O lote n. 8 compromissado a Odario Eboli no Cartorio de São Caetano, livro 29, fls. 27 em 22-10-947: — O lote n. 9 compromissado a Gilberto Pezato nas notas do Cartorio de São Caetano, livro 31 fls. 31 em 27-8-948: — O lote n. 10 compromissado a Osvaldo Martins de Arruda no cartorio de São Caetano livro 33, fls. 55 em 25-10-1949. — O lote n. 1, confronta do lado esquerdo com Maximo Del Cid, pela frente com a Rua Rio de Janeiro, pelo lado direito com o lote numero 2, compromissado ao sr. Anolvi Donegá e nos fundos com José Vila Real. — O lote n. 2 confronta-se do lado esquerdo com o lote n. 1 compromissado a Osvaldo Martins de Arruda, pela frente com a rua Rio de Janeiro, pelo lado direito com o lote numero 3 de propriedade de Policarpo Torrel de Vilarmau e pelos fundos com quem de direito: — O lote numero 5 confronta do lado esquerdo com o lote n. 4 de propriedade de Policarpo Torrel de Vilarmau, pela frente com a Rua Rio de Janeiro, pelo lado direito com o lote numero 6 compromissado a Edmundo Augusto de Souza e pelos fundos com Osvaldo Martins de Arruda. — O lote n. 6 confronta do lado esquerdo com o lote numero 5 compromissado a sra. Leonor Dall Rosa, pela frente com a Rua Rio de Janeiro, pelo lado direito com o lote numero 7 compromissado a Joaquim Bruno Roseira e pelos fundos com Osvaldo Martins de Arruda. — O lote n. 7 confronta do lado esquerdo com o lote n. 6 compromissado a Edmundo Augusto de Souza, pela frente com a Rua Rio de Janeiro, pelo lado direito com o lote numero 8 compromissado a Odario Eboli e pelos fundos com Osvaldo Martins de Arruda. — O lote n. 8 confrontado do lado esquerdo com o lote numero 7 compromissado a Joaquim Bruno Roseira, pela frente com a Rua Rio de Janeiro, pelo lado direito com o lote numero 9 compromissado a Gilberto Pozzatti e Albino Pascuarelli e pelos fundos com Osvaldo Martins de Arruda. - O lote n. 9 confronta do lado esquerdo com o lote numero 8 compromissado a Odario Eboli, pela frente com a rua Rio de Janeiro, pelo lado direito com a Avenida Vital Brasil e pelos fundos com o lote numero 10 compromissado a Osvaldo Martins de Arruda, — e o lote n. 10 compromissado a Osvaldo Martins de Arruda, confronta pelo lado esquerdo com os lotes numeros 5, 6, 7 e 8 e 9, pela frente com a Avenida Vital Brasil, pelo lado direito com quem de direito e pelos fundos com propriedade de Policarpo Torrel de Vilarmau. De acordo com o pedido e deferido pelo M. Juiz, o arrematante dos lotes, deverá outorgar escritura definitiva aos referidos promitentes compradores, ou legitimos sucessores, mediante o pagamento do saldo devedor. A praça será efetuada por preço não inferior ao da avaliação supra e retro mencionada, tudo de conformidade com a lei numero .... 6.777 de 8 de agosto de 1944. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa. — DADO E PASSADO nesta cidade e Capital de São Paulo, aos trinta e um (31) de maio de mil novecentos e cincoenta e cinco ... (1955). — Eu, (a) **Celso Aratangy**, escrivão, subscrevi.

O Juiz de Direito (a) **Sylvio Barbosa**

CINEMA PROGRAMAÇÃO DE HOJE

CENTRO

MARABA' — Tanganyika, o Inferno da Selva — Com Van Heflin — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

MONARK — O Monstro da Lagoa Negra — Com Julia Adams — Proib. 14 anos — J. N. — Às 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE — 7.a semana — Sublime Obsessão — Com Jane Wyman — Livre — J. N. — Desde às 14 horas.

PLAZA — Cinemascope — O Mundo da Fantasia — Com Marilyn Monroe — Livre — J. N. Desde às 13,10 hs. — 7.a semana.

PEDRO II — Volcano — Com Rossano Brassi — Os Quatro Desconhecidos — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 9,10 horas.

REPUBLICA — Cinemascope — 2.a semana — O Mundo da Fantasia — Com Donald O'Connor — J. N. — Desde às 13,30 horas.

RITZ — (S. João) — O Monstro da Lagoa Negra — Com Julia Adams — Proib. 10 anos — J. N. Desde às 14 hs.

STA. HELENA — Os Olhos das Selvas — Com John Hall — Irmão Vingador — Proib. 10 anos — J. N. Desde às 9 hs.

BAIRROS

BRAZ POLITEAMA — O Monstro da Lagoa Negra — Com Julia Adams — Proib. 10 anos — Bandeira Negra — J. N. — Às 19 horas.

CINEMAR — O Monstro da Lagoa Negra — Com Julia Adans — Proib. 10 anos — Vale Tudo — J. N. Às 19 hs.

GLORIA — O Monstro da Lagoa Negra — Com Julia Adans — Proib. 10 anos — Se Eu Fosse Honesto — J. N. — Às 19 horas.

HOLLYWOOD — O Monstro da Lagoa Negra — Com Julia Adams — Proib. 10 anos — Os Turbulentos — J. N. — Às 19 horas.

IRIS — Museu de Cera — Com Franck Lovejoy — O Monstro do Mar — Proib. 18 anos — J. N. — Às 19 horas.

ITAIM — Santa de Um Louco — Nacional — Jardel Filho — Homens Verdadeiros — Proib. 14 anos — Às 19 horas.

IP.-PALACIO — O Poder da Fé em Tambaú — Nacional com o Padre Donizetti — A Familia do Barulho — Às 18,45 hs.

ITAMARATI — O Monstro da Lagoa Negra — Com Richard Carlson — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19,30 e 21,30 hs.

IDEAL — Destino Implacavel — Com Dana Draide — Estranho Inquilino — Proib. 18 anos — J. N. — Às 19 horas.

ICARAI — O Monstro da Lagoa Negra — Com Julia Adams — Proib. 10 anos — Se Eu Fosse Deputado — J. N. — Às 19 hors.

LINS — O Monstro da Lagoa Negra — Com Richard Calrson — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19.30 e 21.30 horas.

MARINGA' — O Odio Era Mais Forte — Com John Mills — A Vida é Uma Canção — Proib. 14 anos — J. N. — Às 20 horas.

OBERDAN — O Poder da Fé em Tambaú — Nacional com o Padre Donizetti — Fazendeiros Fracassados — Às 192hs.

PHENIX — O Monstro da Lagoa Negra — Com Julia Adams — Proib. 10 anos — J. N. — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

REGENCIA — Cinemascope — 2.a semana — O Mundo da Fantasia — Com Marilyn Monroe — J. N. — Desde às 13,30 horas.

RITZ — (Consolação) — O Monstro da Lagoa Negra — Com Julia Adams — Proib. 10 anos — J. N. Desde às 14 hs.

RADAR — Cinemascope — 2.a semana — O Mundo da Fantasia — Som Mitz Gaynor — J. N. Desde :s 13,30 horas.

RECREIO — O Monstro da Lagoa Negra — Com Julia Adans — Proib. 10 anos — O Ceu Está Em Toda Parte — J. N. — Às 19 horas.

ROXY — Sua Lei é Maior — Com Mark Stevens — Conciencia Culpada — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 13,30 horas.

REX — Desejo Humano — Com Glenn Ford — Aliança de Sangue — Proib. 18 anos — J. N. — Às 16 horas.

STAR — Morena Sensual — Com Ramon Armengod — Jornal da Têla — Nacional — Desde às 16 horas.

SASM — A Lei e a Mulher — Com Greer Carson — Not. da Semana — Nacional — Às 19,30 e 21,30 horas.

S. JORGE — Ardida Como Pimenta — Com Doris Day — O Fantasma da Rua do Morgue — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19 horas.

SAVOY — A Mentira — Com Jorge Mistral — O Crime da Semana — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — O Crime da Semana — Com Marcia Henderson — O Time Maravilhoso — J. N. — Às 19 horas.

SAMMARONE — O Monstro da Lagoa Negra — Com Julia Adams — Proib. 10 anos — Nem Sangue Nem Areia — J. N. — Às 18,45 horas.

S. LUIZ — O Poder da Fé em Tambaú — Nacional com o Padre Donizetti — Fusileiros da Fusarca — Às 19 horas.

S. GERALDO — Dois bons filmes e mais um complemento nacional — Às 18,30 horas.

TROPICAL — O Monstro da Lagoa Negra — Com Julia Adams — Proib. 10 anos — Patrulha da Morte — J. N. — Às 14 e 19 horas.

TUCURUVI — Heroina do Texas — Com Randolph Scott — Sinfonia Prateada — J. N. — Às 19,15 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.a parte: variedades ineditas, humoristicas e sensacionais, além de Piolin e Pinatti — 2.a parte a comedia de Abelardo Pinto: O JACINTO AGARRADO — Às 20,30 horas.

HOJE
METRO Meio Dia 14-16-18-20-22 horas
ULTIMOS DIAS!
RIO GOIAS LEBLON IPIRANGA 14.16.18.20.22 hs
"UM HOMEM E DEZ DESTINOS"
(EXECUTIVE SUITE)
William HOLDEN June ALLYSON
Barbara STANWYCK Fredric MARCH
Walter PIDGEON Shelley WINTERS
Paul DOUGLAS Louis CALHERN
METROSCOPE
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE S. PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

a Seguir
UM FILME DO SEGUNDO FESTIVAL
A DELICIA DAS DELICIAS em CINEMASCOPE
SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS
JANE POWELL HOWARD KEEL
JEFF RICHARDS RUSS TAMBLYN TOMMY RALL
"SEVEN BRIDES FOR SEVEN BROTHERS"

15.a VARA CIVEL — 15.o OFICIO CIVEL

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS, REQUERIDO POR ESTHER FONSECA RIBEIRO, CONTRA AMADEU RIBEIRO

O Doutor Manoel Duarte Calado, Juiz de Direito da Decima Quinta Vara Civel e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte de D. Esther Fonseca Ribeiro, foi dirigida a este Juizo a petição de teôr seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. DNA. ESTHER FONSECA RIBEIRO, viuva, de prendas domesticas, e ISMAEL FONSECA RIBEIRO, casado, funcionario Publico, ambos brasileiros, domiciliados e residentes nesta Capital, Avenida Aclimação, 268, apto. 11, vêm expor e requerer a V. Excia. o seguinte: — 1.o) — A primeira Supte., em sete de maio de 1942 e 17 de janeiro de 1955, nas notas do 8.o Tabelião, desta Capital, respectivamente, no Livro n.o 221, a fls. 141 e Livro n.o 285, fls. 197, conforme provam as duas certidões inclusas (fls. 6V. e 7V), outorgou procuração a AMADEU RIBEIRO, brasileiro casado, dentista, domiciliado nesta Capital, onde reside, Rua Acarapé, 86, conferindo-lhe poderes amplos, "para vender a quem, pelo preço e condições que entender, no todo ou em parte, os terrenos que a outorgante possui em Campos de Jordão, neste Estado", recebendo o preço. 2.o) — Por sua vez, o segundo Supte., por escritura igualmente das notas do 8.o Tabelião desta Capital, Livro n.o 221, fls. 43, de trinta e um de março de 1942, outorgou procuração ao referido AMADEU RIBEIRO, conferindo-lhe poderes para "alienar por qualquer forma ou titulo, a quem, pelo preço e condições que ajustar, os lotes de terreno na "Vila Dr. Benigno Ribeiro", em Campos de Jordão, neste Estado", pertencentes ao Supte. (Cert. de fls. ?). 3.o) — Como não convem mais aos Suptes. que Amadeu Ribeiro continue como seu procurador, resolveram revogar as procurações que a ele outorgaram, como de fato revogam, motivo por que pedem sejam AMADEU RIBEIRO notificado pessoalmente da presente revogação de mandatos, que não mais poderão ser usados, sob as penas da lei. 4.o) — Outrossim, pedem a notificação do 8.o Tabelião desta Comarca para que averbe, nos livros e à margem das respectivas folhas, a revogação ora feita. 5.o) — Solicitam, finalmente, sejam publicados editais, na forma da lei, nesta Capital e em Campos de Jordão, a fim de que terceiros tenham conhecimento da revogação ora feita e não possam alegar ignorancia, ou boa fé. 6.o) — Esta revogação de mandatos é feita sem prejuizo de futuras ações de prestação de contas, que os Suptes. protestam promover contra o Supdo. oportunamente. Têrmos em que, D. e A., P.P. deferimento. São Paulo, 26 de maio de 1.955 (a) p. p. Itoby Alves Corrêa. (devidamente selada). DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria Geral da Justiça — Distribuição Civel — N.o 22419 — A 15.a Vara (decima quinta) — Aos 15.o Oficio — Ao 1.o Contador — Ao 2.o Depositario — São Paulo, 27-5-1955. (a) Geraldo Flôr. DESPACHO: — A. Sim. S.P., 31-5-1955. (a) Manoel Duarte Calado. — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem de futuro possa alegar ignorancia, foi expedido o presente edital para conhecimento de terceiros interessados, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos trinta e um dias do mês de maio de mil novecentos e cincoenta e cinco. Eu, (a) José Vasconcelos Escrivão o subscrevi.

O Juiz de Direito (a) **Manoel Duarte Calado.**

VARA DE REGISTROS PUBLICOS

Edital de citação para conhecimento de Brandão, Ferreira e Cia., O. Ferreira e Cia. ou sucessores, com o prazo de 30 dias, expedido nos autos da ação de adjudicação requerida por Colombo Baiocchi.

O Dr. AUGUSTO GALVÃO VAZ CERQUINHO, Juiz de Direito da Vara de Registros Publicos, da comarca da Capital de São Paulo, na forma da lei, etc.

Faz saber a Brandão, Ferreira e Cia., O. Ferreira e Cia. ou sucessores que, por parte de Colombo Baiocchi lhe foi dirigida a petição do teôr seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara dos Registros Publicos. Colombo Baiocchi, brasileiro, casado, proprietario, domiciliado em Goiania, Estado de Goiás, vem perante V. Excia., com fundamento no art. 346 do Cod. de Proc. Civil, propor a ação para adjudicação de imovel objeto de compromisso de venda e compra, de que esta é a inicial. A ação decorre destes fatos e fundamentos juridicos: O autor adquiriu, mediante instrumentos particulares de compromisso de compra e venda, irretrataveis, devidamente inscritos no Registro de Imoveis da 14.a Circunscrição desta Capital, sob ns. 12.435 e 12.436 (L. 4K, fls. 118), da firma "O. Ferreira e Cia.", 3 lotes de terreno, sob ns. 245 e 246, da quadra 7, e n. 80, da quadra 4, no loteamento da Vila das Mercês na Saude, 22.o subdistrito, nesta Capital, que têm as seguintes carateristicas: Lotes ns. 245 e 246 — quadra 7. Possuem area total de 1010m2. medindo, em conjunto 20 ms. de frente para a rua S. Sebastião, por 50,5m de fundos. Lote n. 80 — quadra 4. Possue area total de 500m2, medindo 10 ms. de frente para a rua Anhanguera, por 50 ms. da frente aos fundos. Os dois primeiros lotes, adquiriu-os o autor diretamente à ré, e, o terceiro, por cessão de direitos, que foi devidamente averbada à margem da inscrição, no Registro de Imoveis. As inclusas cadernetas, com todos os recibos das prestações subscritos pelos promitentes vendedores, figuram nestes autos, a provarem o pagamento integral do preço ajustado. Todavia, a firma vendedora, "O. Ferreira e Cia.", sucessora de "Brandão, Ferreira e Cia." de há muito dissolveu-se, não sendo possivel ao autor lograr a obtenção da escritura definitiva da compra, rematando, dessarte, o compromisso. O autor está na posse do imovel, tendo satisfeito pontualmente todos os impostos. Nessas condições é a presente para, nos precisos termos dos artigos 15 e 16, do Dec. Lei 58, de 10 de dezembro de 1937, requerer se digne V. Excia. de mandar citar por editais a firma Brandão, Ferreira e Cia., O. Ferreira e Cia, ou sucessores, para outorgarem ao autor as escrituras definitivas, sob pena de adjudicação compulsoria, hipotese em que hão de ser condenadas ao pagamento de custas e demais pronunciações de direito. O autor requer a produção de todos os meios de prova em direito admitidos, inclusive inquirições de testemunhas, depoimento da ré, pena de confesso, pericias, vistorias e arbitramentos, oficios a repartições publicas e tudo o mais. Dá-se à causa o valor de Cr$ 200.000,00. Termos em que P. deferimento. E. R. M. S. Paulo, 24-3-1955. (a) Alberto G. da Rocha Azevedo. Despacho. "Citem-se. São Paulo, 29-3-1955. (a) Cerquinho". E, para que chegue ao conhecimento de Brandão, Ferreira e Cia., O. Ferreira e Cia., ou sucessores e não aleguem ignorancia, mandou expedir o presente edital com o prazo de 30 dias, o qual será publicado e afixado na forma da lei. São Paulo, 26 de Maio de 1955. Eu, Durval de Oliveira, escrevente nomeado, dactilografei. — Eu, Dulce Fernandes, escrivã, subscrevo. O Juiz de direito. (a) AUGUSTO GALVÃO VAZ CERQUINHO".

TEATRO SANT'ANA
DE 7 A 26 APRESENTAÇÃO DO
"BALLET IV CENTENARIO"
Sob a Direção de LIA DELL'ARA
Participação da Orquestra Sinfonica Municipal por especial cessão da Secretaria de Educação e Cultura
DIA 7 — 1.a DE ASSINATURA — ÀS 21 HORAS
1.o PROGRAMA
"VALE DA INOCENCIA" de Mozart, coreografia de Milloss, cenario e trajes de Quirino Silva.
"CAPRICHOS" de Strawinsky, coreografia de Milloss, cenario e trajes de Toti Scialoja.
"LENDA DO AMOR IMPOSSIVEL" (sem musica) — Ambiente sonoro, coreografia de Milloss, cenario e trajes de Di Cavalcanti.
"INDISCRIÇÕES" de Jacques Obert, coreografia de Milloss, cenario e trajes de Eduardo Anahory.
DIA 10 — 2.a DE ASSINATURA — ÀS 21 HORAS
2.o PROGRAMA
"AS QUATRO ESTAÇÕES" de Verdi, coreografia de Milloss, cenario e trajes de Irene Ruchti.
"O GUARDA-CHUVA" de Mignone, coreografia de Milloss, cenario e trajes de Heitor dos Prazeres.
"LOTERIA VIENENSE" de J. Strauss, coreografia de Milloss, cenario e trajes de Aldo Calvo.
Regente da Orquestra — NINO STINCO
Diretor de Cenografia — ALDO CALVO
Superintendente de Costura — MARIA FERRARA
BILHETES A VENDA
Na bilheteria do teatro estão à venda, a partir das 10 horas, os bilhetes avulsos aos seguintes preços: Frisas — Cr$ 500,00 — Camarotes — Cr$ 400,00 — Poltronas — Cr$ 100,00 — Balcões — Cr$ 70,00 — Galerias — Cr$ 30,00.

JUIZO DE DIREITO DA 16.a VARA CIVEL
CARTORIO DO 16.o OFICIO CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO DE ANTONIO BELEM DA SILVA, COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS.

O DOUTOR JOÃO ESTEVAM DE SIQUEIRA JUNIOR, Juiz de Direito em exercicio na 16.a Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte de JORGE JOÃO ROBERTO GRIESBACH e sua mulher, nos autos da ação ordinaria que promovem contra a EMPRESA IMOBILIARIA E COLONISADORA OESTE DE MATO GRÓSSO LTDA. e ANTONIO SALES DA SILVA, foi dirigida a este Juizo a petição do teor seguinte: — "Exmo. Senhor Doutor Juiz de Direito da 16.a Vara Civel. — Jorge João Roberto Griesbach e sua mulher por seu advogado infra-assinado, na ação rescisoria que move contra a "Empresa Imobiliaria e Colonizadora Oeste de Mato Grosso Ltda." e contra o sr. Antonio Belem da Silva, tendo em vista a certidão de fls., na qual o oficial de justiça encarregado de citar o referido sr. Antonio Belem da Silva afirmou que o mesmo não pode ser citado por encontrar-se em lugar incerto e não sabido, vem, respeitosamente, requerer a V. Excia. se digne determinar a publicação dos competentes editais de citação, relativo aquele R. — Nestes termos, — P. deferimento. — São Paulo, 29 (vinte e nove) de maio de 1955 (mil novecentos e cinquenta e cinco). — Paulo de Tarso Rodrigues". — Despacho: — "J. Cls. — São Paulo, 26-V-955 — Siqueira Junior". — Despacho: — "Cite-se pelo prazo de 30 (trinta) dias. S. Paulo, 30-V-955. — Siqueira Junior". — Inicial — "Exmo. Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. Jorge João Roberto Griesbach e sua mulher da. Ursula Griesbach, brasileiros, proprietarios, residentes e domiciliados nesta Capital, à rua Joaquim Carlos n.o 9 (nove), por seu advogado infra-assinado (doc. n.o 1), quer propor contra a Empresa Imobiliaria e Colonizadora Oeste de Mato Grosso Ltda. com sede à rua Coronel Francisco Nogueira n. 628, na cidade de Olimpia, neste Estado e contra o sr. Antonio Belem da Silva, brasileiro, operario, residente e domiciliado nesta Capital à rua Enotrio, sn, digo, Enótrio, s.n.o e sua mulher, se casado fôr, uma ação ordinaria de rescisão contratual. — I — Os Suptes. se comprometeram a vender à Empresa Imobiliaria e Colonizadora Oeste de Mato Grosso Ltda. mediante 100 presta, digo, 100 pagamentos, os imoveis seguintes: — 1.o — Um terreno situado na quadra 18, da rua d. Philomena Calandra, esquina formada pelas ruas Campinas e d. Philomena Calandra, medindo o terreno 48 mts. de frente, por 58 mts. de um lado e 58 mts. de outro lado e nos fundos 48 mts. encerrando a área de 2.784 m2, confinando de um lado com os vendedores, de outro lado com a rua Campinas e nos fundos com os vendedores. — 2.o — Um terreno situado na quadra F, na rua João Jorge esquina formada pelas ruas Jundiaí, e rua João Jorge medindo o terreno 28 mts. de frente, por 48 mts. de um lado e 48 mts. de outro lado e nos fundos 28 mts. encerrando a área de 1.344 m2, confinando de um lado com os vendedores de outro lado com a rua Jundiaí, e nos fundos com os vendedores. — 3.o — Um terreno situado na quadra 18, rua João Jorge, esquina formada pelas ruas João Jorge e Jundiaí, medindo o terreno 96 mts. de frente, por 108 mts. de um lado e 48 mts., de outro lado, e nos fundos 48 mts. da direita para a esquerda e 60 mts. em linha reta e mais 48 mts., de fundos, encerrando a área de 7.488 m2, confinando de um lado com a rua Campinas de outro lado com a rua Jundiaí, e nos fundos com os vendedores. — II — Do mesmo modo, os Suptes. se comprometeram a vender ao Sr. Antonio Belem da Silva, tambem, mediante 100 pagamentos, o imovel seguinte: — um terreno situado na quadra 17, da rua Jaú distante 68 (sessenta e oito) mts. da esquina formada pelas ruas Filomena Calandra e, rua Jaú, medindo o terreno 10 mts. de frente, por 48 mts. de um lado, e 48 mts. de outro lado e nos fundos 10 mts., encerrando a área de 480 m2, confinando dos dois lados e nos fundos com os vendedores. — III — O preço da venda compromissado à Empresa Imobiliaria e Colonizadora Oeste de Mato Grosso Ltda. foi de Cr$ 60.000,00, relativamente ao 1.o dos terrenos acima descritos, de Cr$ 30.000,00, com relação ao 2.o daqueles terrenos e de Cr$ 160.000,00, relativamente ao terceiro terreno, sendo que as prestações devidas seriam, respectivamente de Cr$ 600,00, Cr$ 300,00 e Cr$ .. 1.600,00, sendo certo que os compromissados compradores, no ato da transação efetuaram pagamentos, mediante recibos provisorios, nos valores respectivos de Cr$ 600,00, Cr$ 300,00 e Cr$ 1.600,00, sendo imediatamente emitidos na posse precaria dos imoveis em apreço. — IV — O preço da venda compromissado ao sr. Antonio Belem da Silva, descrito no item n.o II, foi de Cr$ 10.000,00, sendo que as prestações devidas seriam de Cr$ 100,00 sendo certo que o compromissado comprador, no ato da transação efetuou o pagamento, mediante recibo provisorio, no valor de Cr$ 100,00, sendo imediatamente emitido na posse precaria do imovel em apreço. — V — Os Suptes. com a Empresa Imobiliaria e Colonizadora Oeste de Mato Grosso Ltda. Pactuaram lavrarem as respectivas escrituras de compromisso de compra e venda até 30 de outubro de 1950, nas notas do 16.o Tabelião, desta Capital e com o sr. Antonio Belem da Silva, ficou pactuado que a escritura seria lavrada até o dia 30 de novembro de 1950, nas notas do mesmo Tabelionato, tudo conforme se vê nos documentos que constituem fls. 2, 3, 4 e 5. — VI — Desde a data da realização das transações, antes mesmo da lavratura de escrituras de compromissos de compra e venda, os Suptes. começaram a receber, dos Supdos. as prestações devidas. — VII — Todas as prestações, de acordo com o combinado entre os Suptes. e os Supdos. passaram a serem pagas ao sr. Walter Ahrens, corretor de imoveis e procurador dos Suptes. — VIII — A Empresa Imobiliaria e Colonizadora Oeste de Mato Grosso Ltda. desde de 10 de dezembro de 1952 não mais efetuou os pagamentos das prestações devidas e o sr. Antonio Belem da Silva deixou de paga-las a partir de 10 de fevereiro de 1953. — IX — As escrituras de compromisso de compra e venda relativas aqueles imoveis não foram, ainda, lavradas, pois os Supdos. tem se recusado assim procederem, faltando deste modo, ao comprimento do avençado. — X — De acordo com o estipulado (docs. ns. 2, 3, 4 e 5 referidos), os compromissarios compradores atrazaram o pagamento de mais de 3 prestações, perdendo deste modo os direitos relativos aos meses, digo, aos mesmos imoveis. - XI - Nestas condições, querem os Suptes. seja declarado por sentença a mora dos RR. e consequentemente a rescisão contratual, acrescentando que aqueles compromissos não são regidos pelo Decreto-lei Federal n.o 58, de 1937, e sim pelo Codigo Civil, arts. 955, 960 e 1.092, e, em consequencia, lhes seja devolvida a posse precaria dos imoveis objetos dos compromissos ora rescindidos. — XII — Nestes termos os Suptes. requerem: — a) — sejam aqueles compromissos de compra e venda declarados rescindidos; — b) — a reintegração dos AA. na posse dos imoveis descritos nos itens ns. 1 e 2; — c) — sejam os RR. condenados no pagamento de honorarios de advogado dos AA., na base de 20% sobre o valor da causa, bem como nas custas do processo e juros da mora; — d) — seja expedido carta precatoria, ao respeitavel juizo da Comarca de Olimpia, neste Estado, para a necessaria citação da Empresa Imobiliaria e Colonizadora Oeste de Mato Grosso Ltda. cuja sede é naquela cidade; — e) — expedição de mandato para a citação de Antonio Belem da Silva, o qual tem o seu domicilio nesta Capital, sendo certo que essa citação, assim como é ser feita à Empresa Imobiliaria e Colonizadora Oeste de Mato Grosso Ltda. valerá para todos os termos da presente ação, até o seu final, devendo os RR. apresentarem, dentro do prazo da lei, as contestações que tiverem, sob pena de revelia. — Protestam, sendo necessario, por todos os meios e provas por direito permitidas, notadamente depoimentos pessoais dos RR., inquirições de testemunhas, juntada de documentos, vistorias e o mais que necessario fôr. — Dá-se ao presente o valor de Cr$ 260.000,00. — Nestes termos, P. Deferimento, — São Paulo, 4 de fevereiro de 1955. — P. p. Paulo de Tarso Rodrigues". — (selada). — Distribuição: — "Corregedoria Geral da Justiça. Distribuição Civel. — N.o 4.968 — À 16.a Vara decima sexta. — Ao 16.o Oficio. — Ao 1.o Contador. — Ao 1.o Depositario. — São Paulo, 4-2-1955. — Geraldo Flor". — Despacho: — "A. Citem-se. — S. Paulo, 8-2-1955. — M. Callado". — Em virtude do que, mandou expedir o presente edital de citação de ANTONIO BELEM DA SILVA, com o prazo de 30 dias, contados de sua primeira publicação no Diario Oficial do Estado, pelo qual fica o mesmo suplicado citado, para todos os fins e efeitos constantes das peças aqui transcritas, na forma e sob as penas da Lei. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia mandou afixar e publicar o presente observadas as formalidades legais. — Dado e passado nesta cidade e comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos 3 de unho de 1955. — Eu, Agostinho Salles, escrevente, escrevi. — E eu, José Brasil Morais, Escrivão Interino, subscrevi. — O Juiz de Direito, — (a) JOÃO ESTEVAM DE SIQUEIRA JUNIOR.

Cinema PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — O Rei da Confusão — Bob Hope — Tecnicolor — Paramount — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ART-PALACIO — O Rei do Movimento — Cinedristi — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BANDEIRANTES — Jesse James Contra os Daltons — Proib. 14 anos — Columbia — Às 14, 15,40, 17,20, 18, 20,40 e 22,20 horas.

OPERA — As Tres Perfeitas Casadas — Proib. 18 anos — Pelmex — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

BROADWAY — O Rei do Movimento — Cinedistri — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — O Poder da Fé em Tambaú — Chuva de Rosas e a Ultima Benção — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ROSARIO — O Rei do Movimento — Cinedistri — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ALHAMBRA — As Tres Perfeitas Casadas — Proib. 18 anos — Pelmex — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

S. BENTO — Pirata Sangrento — Proib. 10 anos — Assassinatos em Profusão — Aranha Mortal — Série — Res. Semana, 55x21 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Jesse James Contra os Daltons — Proib. 14 anos — Columbia. Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

MAJESTIC — O Rei do Movimento — Cinedistri — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PAULISTA — Cinemascope — Um Fio de Esperança — Proib. 144 anos — W. Bros. — 25 de Janeiro — Nacional — Às 14,15, 16,50, 19,25 e 22 horas.

CRUZEIRO — Jesse James Contra os Daltons — Cruel Desengano — Proib. 14 anos — Às 17,50 e 20,45 horas.

ARLEQUIM — Jesse James Contra os Daltons — Proib. 14 anos — Columbia — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARAMOUNT — As Tres Perfeitas Casadas — Proib. 18 anos — Pelmex — Às 17,55, 20 e 22 horas.

JOIA — Jesse James Contra os Daltons — Proib. 14 anos — Vingança Brutal — Desde 14,15 horas.

LIBERDADE — O Rei do Movimento — Cinedistri — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

NACIONAL — Jesse James Contra os Daltons — Proib. 14 anos — Cruel Desengano — Às 19 horas.

STA. CECILIA — O Rei do Movimento — Cinedistri — Às 18,40, 20,20 e 22 horas.

S. PEDRO — O Rei do Movimento — Tigres Voadores — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

UNIVERSO — O Rei do Movimento — Palacio de Paixões — Às 14 e 19 horas.

PIRATININGA — O Rei do Movimento — Vingança Implacavel — Proib. 10 anos — Às 14,10 e 19,15 horas.

BRASIL — Jesse James Contra os Daltons — Proib. 14 anos — Invasão nos EE. UU. — Às 19,10 horas.

CLIMAX — Jesse James Contra os Daltons — Proib. 14 anos — Columbia — Às 15, 19,40 e 21,20 horas.

RIVIERA — O Rei do Movimento — Cinedistri — Às 19,40 e 21,30 horas.

ANCHIETA — As Tres Perfeitas Casadas — Proib. 18 anos — Pecado — Var. Têla, 110 — Às 18,15 horas.

ROMA — As Tres Perfeitas Casadas — Proib. 18 anos — Amar Foi Seu Pecado — Às 18,10 horas.

JUPITER — As Tres Perfeitas Casadas — Proib. 18 anos — Perolas de Maldição — Às 13,40 e 16,40 horas.

PARIS — As Tres Perfeitas Casadas — Proib. 18 anos — Perolas de Maldição — Às 18,55 horas.

LUX — Abaixo o Divorcio — Proib. 14 anos — Massacre do Vale — Not. Semana, 55x16 — Às 19 horas.

S. CAETANO — O Rei do Movimento — Fogo de Emoções — Às 19 horas.

MARACANÃ — Jesse James Contra os Daltons — Proib. 14 anos — Vingança Brutal — Às 18,30 horas.

ESTRELA — Caminhos Asperos — Proib. 10 anos — Pirata Sangrento — Marcha da Vida, 272 — Às 19 horas.

S. SEBASTIÃO — A Morte Espera no 322 — Proib. 18 anos — Suzana Mulher Diabolica — Às 19 horas.

VITORIA — (Capital) — Espada Sarracena — Proib. 10 anos — Negro de Alma Branca — Às 19 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — As Tres Perfeitas Casadas — Proib. 18 anos — Perola de Maldição — Nacional — Às 20 horas.

MARAJA' — (Sto. Amaro) — As Tres Perfeitas Casadas — Proib. 18 anos — Pelmex — Às 19 e 21 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — O Imperador de Capri — Totó — Art Films — Nacional — Às 20 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — O Imperador de Capri — Totó — Filhas do Desejo — Às 19,30 horas.

METRO — Meio dia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas — UM HOMEM E DEZ DESTINOS — O elenco milionario de 1955! — William Holden e June Allyson — Metroscope — Programa livre — Complemento nacional.

JOAN CRAWFORD
NO FILME EM QUE OBTEVE O PREMIO DA ACADEMIA!
ALMA EM SUPLICIO
"MILDRED PIERCE"
com ANN BLYTH · ZACHARY SCOTT
PROIB. ATÉ 18 ANOS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM CINEMAS ALHEIOS AO "CIRCUITO SERRADOR", DURANTE 100 DIAS
ATENÇÃO! ASSISTA O FILME DESDE O INICIO E NÃO CONTE O FINAL AOS SEUS AMIGOS!
Amanhã
IPIRANGA ESMERALDA ARLEQUIM S. PEDRO LIBERDADE RIVIERA

SÃO PAULO CAPITAL DA ALQUIMIA ONDE A BOEMIA TAMBEM MORA NAS "FAVELAS"

A metropole em que xuxú se transforma em marmelada — Pomada para calos que tambem cura males dos intestinos — Como se faz a carne de vitela — Mas os violões gemem nas "malocas" — Os que vêm para a lavoura e ficam vendendo bilhetes de loteria nas avenidas — (Texto de WALTER MARCONDES)

São Paulo, a ciclopica metropole, é digna do cantar dos poetas, da pena dos mestres da literatura. E' a unica cidade do mundo onde o engenho humano consegue transformar xuxu em pessegada. Laboram dia e noite os alquimistas da cidade-gigante, convertendo em palpavel realidade o que não passou de sonho na Idade Media. São inumeros os processos usados para suprir as falhas e corrigir os erros da Natureza. Vivemos na unica capital do universo onde é possivel saborear a gostosa marmelada, o ano inteiro, a despeito de haver-se extinguido a safra do fruto e não dispormos deles armazenados. E' um prodigio nunca dantes conseguido. Nesse particular, São Paulo é "primus inter pares". Diferente das grandes capitais europeias, tolhidas pelas tradições, apertadas pelo convencionalismo. Desfruta-se aqui a mais ampla liberdade, a ponto de as fabricas produzirem "geleias", tendo a cola-gelatina por materia-prima. Por isso se orgulham os filhos deste solo gentil.

COMERCIO

Que é a lendaria Bagdá, com seus exoticos bazares, comparados ao comercio da cidade bandeirante, de Nobrega e Anchieta? Os pregões, aqui, são ouvidos em cada esquina: pomada para calos, util tambem para males do aparelho urinario ou intestinal. Quebra-cabeças, agora manuseados até pelas austeras figuras do "grand-monde". Noutro canto, o camelô recomenda as excelsas qualidades do seu aparelho para descascar frutas e legumes, que pode num momento para outro ser transformado em belo aparelho de barba! Tudo sem perda de tempo, com rapido passe de magica.

Velhos escritos, alfarrabios, gramaticas indigenas, com a firma do venerando padre Anchieta vendem-se ali pelas bandas da rua da Quitanda, Quinze de Novembro, S. Bento e Boa Vista. Livrarias, algumas telas, contendo raridades.



"Eu me vingo dela, tocando viola, de papo pró ar" — ouve-se à noite nas "malocas". À tarde, tambem.

CARNE DE VITELA

Se quiser o leitor ter palida idéia de até onde pode chegar o genio inventivo dos filhos desta terra hospitaleira, nós contaremos o seguinte: antigo açougueiro, hoje militando na imprensa, teve por freguês um medico. O esculapio só podia ingerir carne de vitela. E, não é preciso dizer, naquele periodo de guerra, o produto era de dificil aquisição. Todavia, a saude do facultativo abalou o magarefe. Deu um "jeito": todo dia ele separava um bom peso de carne de vaca, mergulhava-o numa caixa dagua, por 24 horas, e, no dia seguinte, apresentava-o macio, esbranquiçado, ao delicado estomago do freguês. Assim, durante muito tempo, viveram perfeitamente felizes, o medico e o honesto proprietario do açougue.

ROMANTISMO

Não pensem os equilibrados chefes de familia que somente os afortunados, os artistas, poetas, pintores, escritores podem dar-se ao luxo da vida boemia. E' engano. Nas "favelas" de nossos bairros tambem há o lado romantico e inspirador da vida. Nas "malocas" gemem as cordas dos violões, improvisam-se sambas e são cantadas as belezas e agruras da vida. Com a letra simples, liberta dos grilhões gramaticais. Assim, por exemplo: "Hoje nóis péga as páia, pulas grama dos jardim". E, enquanto o côro vai em escala ascendente acompanhando o cantor, na mesa tosca o litro de pinga espera pacientemente o momento de reativar a corrente sanguinea dos boemios, homens que já não se lembram mais de seus proprios nomes, quem são, de onde vieram. O amor, necessariamente, tambem está presente. Nesses tugurios tambem se ouve o vagido do inocente que veio ao mundo cumprir o seu fadario.

SEM PRECONCEITOS

O Harlem integrou-se no ritmo de vida novaiorquino, por força das proprias contingencias, compelindo os negros a produzirem, através de um bem elaborado trabalho de mutua assistencia. Em São Paulo, negros e brancos vivem na maior confraternidade. No tocante às diversões contamos, por exemplo, com uma "boite", "Quitandinha", da qual já se disse: "a "boite" de negros onde o branco se diverte". Os clubes recreativos dirigidos pela gente de cor são procurados e bem frequentados por homens e mulheres de outras raças. Desde a pista de baile, até nas orquestras a mescla está presente. Mamelucos, indios e portugueses bailam ao som de afinados compassos, deixando a vida fluir mansamente, segundo Omar Khhayam: "vinho, mulher e amor".

TODOS VIVEM

Tempos atrás, era ridiculo, contrario aos bons costumes um cidadão embarcar num bonde mascando amendoins. O cidadão comprava, alegando "ser para a criança", e ia degluti-lo às escondidas.

Hoje em dia, esse comercio floresceu. Os vendedores de amendoins colocam-se ao lado de fruteiros e floristas, moços validos e empertigados, exibindo cestos repletos de samambaias e folhagens. Algumas, segundo denuncia, proveniente de jardins publicos ou particulares. Bem, isso é lá com quem de direito. Estamos, porem, notando a ausencia daqueles jovens, de sotaque italo-brasileiro, que nos procuravam pelos cafés e restaurantes, oferecendo estatuetas, belas copias de Dianas, Romeu e Julieta, etc. Imigrantes que o Brasil importava para suprir o braço nacional na lavoura. Aqui chegados, por nada entenderem de questões ligadas à vida do campo, acomodavam-se na cidade, vendendo bilhetes ou casimiras "made in São Caetano".

DIVERSÃO

Criou-se a versão, erronea, é claro, de que São Paulo é cidade de pauperrima no que tange aos divertimentos publicos. Os ceticos querem estabelecer comparação entre Santos e Rio de Janeiro, com suas praias e paisagens, com as quais nossa cidade infelizmente não conta. Todavia, no lendario Tietê, como diziam os oradores constitucionalistas, pesca-se ano inteiro. Redes, tarrafas, espinheis, anzois e até latas furadas são utilizadas na perseguição constante aos trefegos lambaris ou tolos acarás. Os capinzais pelas bandas da Penitenciaria do Estado são procurados pelos caçadores furtivos com suas espingardas confeccionadas em casa mesmo e que de quando em vez dão trabalho ao Pronto Socorro Municipal.

Mas o paulista tambem sabe divertir-se. Sabe discernir entre o belo e o feio, o bom e o mau. Quem tem automovel vai a Santo Amaro, Interlagos, Eldorado, Horto Florestal ou à bucolica serra da Cantareira. Quem não tem meio proprio de condução e lamenta a falta de condução domingueira para o zoologico de Vila Guilherme ou Parque Ibirapuera, encontrará passatempo ouvindo novelas radiofonicas, jogo de futebol ou "fila" o espetaculo na televisão visinha. São Paulo oferece oportunidade para todos, inquestionavelmente Até para gente honesta, que não se incomoda com a vida alheia. Incrivel, porem verdade.

CORREIO PAULISTANO

ANO CI | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 7 DE JUNHO DE 1955 | NUM. 30.418



INDIANAPOLIS, EE. UU., maio 30 (Socony News Service) — Bob Sweikert, vencedor da Indianapolis deste ano, ainda em seu carro, logo após sua sensacional vitoria, acena aos seus admiradores. Sweikert, cujo carro estava protegido com lubrificante MOBILOIL e dotado de combustivel especial da Socony-Vacuum, cumpriu uma media horaria de 128,21 milhas. Na foto ele aparece ladeado, à esquerda, por sua esposa, e à direita pela cantora Dinah Shore, que lhe entregou o troféu. O acontecimento foi enlutado, como se sabe, pela morte tragica de Bill Vukovitch.

NÃO FOI AUTORIZADA PELA CURIA METROPOLITANA A ROMARIA A TAMBAÚ

Comunicado da Chancelaria do Arcebispado:

A proposito de uma propalada romaria que seria feito à cidade de Tambaú, no proximo dia 15, em que solenemente seria levada a imagem de Nossa Senhora Aparecida, recebemos da Chancelaria do Arcebispado o seguinte comunicado:

"Diante de noticias divulgadas no tocante a uma romaria à cidade de Tambaú, que contaria com a aprovação da Curia Metropolitana, cumpre esclarecer que não foi a mesma solicitada, muito menos concedida, e que nenhuma pessoa recebeu credenciais da Autoridade Diocesana para falar a respeito em seu nome, nem para representá-la no caso.

(as.) Mons. José Lafayette Alvares,

Chanceler do Arcebispado".

SÃO OS FUMANTES OS MAIS ATACADOS DE CANCER PULMONAR

ATLANTIC CITY, 6 (AFP) — Os fumantes de cigarros mais que os não fumantes correm o perigo de sofrer cancer pulmonar — concluiram a maioria dos especialistas que efetuaram esse inquerito para a Sociedade Norte-Americana do Cancer.

Eis as conclusões do inquerito que tratam das causas de 8.000 falecimentos por cancer pulmonar: 1 — O cancer pulmonar acha-se raramente entre as pessoas que jamais fumaram; 2 — O numero de falecimentos vai crescendo segundo o numero de cigarros fumados diariamente, mas já é apreciavel entre as pessoas que fumam menos de dez cigarros por dia; 3 — Entre as pessoas que fumam dois maços ou mais por dia, são as afecções cardiacas que são a principal causa de falecimentos. O cancer do pulmão não vem senão em segundo (12,5 por cento dos falecimentos); 4 — Fumar cachimbo ou charuto é menos perigoso que fumar cigarro.

CHEGOU O NOVO MINISTRO DA NORUEGA NO BRASIL

RIO, 6 (Sucursal) — A bordo do navio "Equador", chegou, acompanhado de sua familia o novo ministro plenipotenciario da Noruega no Brasil, sr. Nils Anton Jorgensen.

Falando à reportagem, o diplomata salientou o seu proposito de estreitar as tradicionais relações culturais, esportivas e de amizade, existentes entre os dois paises. O Brasil, acrescentou, é uma nação que goza de muita popularidade na Noruega, tendo sido a nação escolhida por uma das netas do rei Haakon para contrair nupcias e radicar-se.

DEFLAGRADA GREVE GERAL DOS TRABALHADORES EM CALÇADOS

Paralisadas quase todas as industrias — Cerca de 15 mil operarios aderem ao movimento — Hoje, nova reunião na D. R. T.

Conforme prometeram, os trabalhadores nas industrias de calçados deflagraram ontem um movimento grevista, reivindicatorio de melhorias de vencimentos. A partir do primeiro minuto de ontem os trabalhadores cessaram suas atividades, formando-se logo piquetes que passaram a percorrer todas as fabricas e concitando os trabalhadores a aderirem ao movimento. Lograram os dirigentes sindicais o seu proposito, pois a greve foi geral e total, paralisando se não cem por cento, quase que totalmente todas as industrias do ramo.

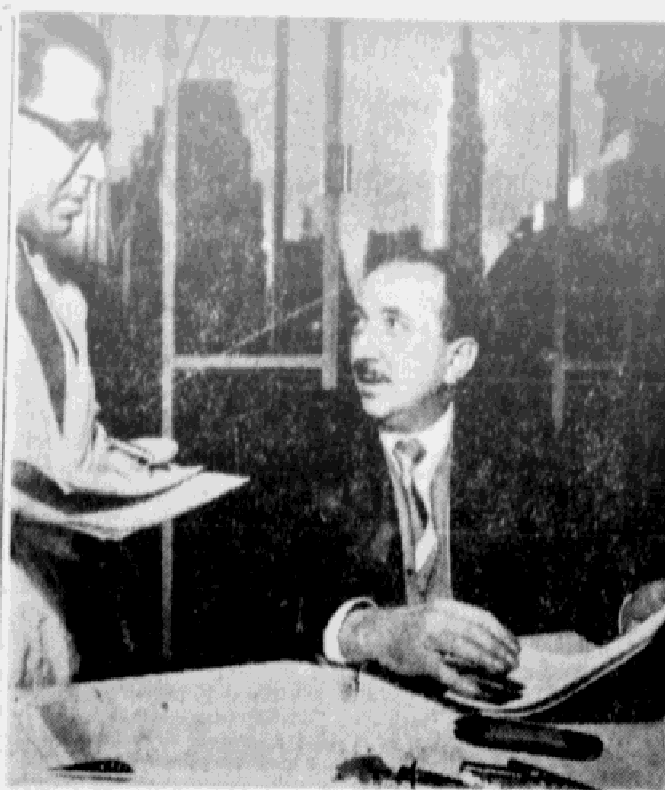
Sabado ultimo realizou-se uma reunião na Delegacia Regional do Trabalho entre os dirigentes sindicais dos empregados e dos empregadores, quando estes solicitaram um prazo de dez dias para se manifestarem sobre as propostas de reajustamento salarial pleiteado pelos assalariados. Consultados, no entanto, os trabalhadores em nova assembléia realizada, resolveram o inicio da greve ontem, ratificando a decisão tomada a 23 de maio ultimo, caso não posse concedido o aumetno de salario que pretendem, ou seja 40% sobre os que percebiam a 15 de maio de 1954.

Ontem à tarde reuniu-se novamente a assembléia permanente dos trabalhadores, tendo os trabalhos se prolongado até às 20 horas, tendo ficado assentado que a parede prosseguiria até serem atendidos em suas reivindicações.

15 MIL GREVISTAS

Segundo os informes colhidos pela nossa reportagem naquela entidade de classe, já haviam aderido ao movimento grevista cerca de quinze mil grevistas.

Hoje, às 15 horas, será realizada na Delegacia Regional do Trabalho uma reunião conjunta dos representantes dos empregadores e dos empregados para se estudar uma formula que atenda aos interesses reciprocos e, assim, possa cessar o movimento grevista ontem deflagrado.



O sr. Xisto Vieira Lins faz declarações ao "Correio Paulistano"

DEVERÁ A UNIÃO SALDAR SUA DIVIDA COM O IAPI

Declarações do delegado daquela autarquia em nosso Estado — Será pago paulatinamente o debito

Visando ao melhor esclarecimento da opinião publica, com relação à notoria crise economico-financeira que atravessam as instituições de previdencia social, o sr. Xisto Vieira Lins, delegado do IAPI no Estado de São Paulo, prestou à imprensa as seguintes declarações:

"Um dos assuntos que têm preocupado a opinião publica, motivo de frequentes comentarios, por parte da Imprensa, é a seria crise economico-financeira que enfrentam as nossas instituições de previdencia social, entre as quais se alinha o Instituto dos Industriarios. As principais causas dessa situação podem ser assim resumidas: falta do pagamento da quota da União; atribuições de novos encargos de beneficios e de assistencia, sem a necessaria fonte de receita; impontualidade, por parte dos empregadores, do recolhimento das contribuições devidas.

Objetivando eliminar as duas primeiras, já tomou o governo Federal as necessarias providencias, mandando incluir, no orçamento da União, a verba de um bilião e novecentos milhões de cruzeiros, para pagamento de parte da divida da União aos institutos.

Vale salientar que a divida da União, junto ao IAPI, atinge a mais de dez biliões de cruzeiros. Os encargos de beneficios, que constituem nossa finalidade precipua, estão ultrapassando o total da propria receita realizada de contribuições. Somente no ano passado registrou-se um "deficit" de, aproximadamente, dezessete milhões de cruzeiros.

Vem o IAPI mantendo-se dentro do mais rigoroso regime de economia, obedecendo, estritamente, aos limites fixados em lei. A impontualidade dos empregadores, no recolhimento das contribuições devidas, constitui a terceira causa, que consideravelmente agrava a situação economico-financeira do IAPI. O total, acrescido de juros e multas, eleva-se a mais de dois biliões de cruzeiros. Os empregadores, em vez de lhes darem o destino determinado em lei, valem-se dessas contribuições para realizar negocios. E' uma retenção indevida, punivel pela lei penal. Para corrigir a impontualidade dos empregadores, baixou o ministro do Trabalho a portaria n. 70, ultima oportunidade aos empregadores faltosos, para que não sejam punidos rigorosamente".

Resultados das eleições no Sindicato dos Metalurgicos

RIO, 6 (Sucursal) — O Sindicato dos Metalurgicos realizou, no periodo de 1.o a 4 do corrente, eleições para a renovação de sua diretoria. Ao pleito compareceram 4.409 associados, superando em muito o "quorum" necessario. Concorreram duas chapas, encabeçadas pelos metalurgicos Benedito Cerqueira e Durvalino Freire.

A chapa vencedora, "Renovação e Progresso", com 2.775 votos, liderada pelo sr. Benedito Cerqueira, era apoiada não só pela maioria dos diretores do sindicato, como tambem por lideres da ultima greve da classe.

QUANDO BANQUETE NEM SEMPRE É BANQUETE

Às vezes é intoxicação tambem — Em Campinas, foi empregada numa salada de batatas mortadela pôdre

O medico encarregado de apurar as causas da intoxicação de elementos das caravanas do governador do Estado e do presidente da Republica quando da visita a Campinas, sr. Joaquim Martins Arruda, vem de encaminhar circunstancioso relatorio ao secretario da Saude sobre o trabalho de que fôra encarregado. Salientou o facultativo que de posse das analises que mandára proceder do material que ainda pôde recolher pôde concluir que a causa da intoxicação que vitimou tantas pessoas, embora não se tenha verificado nenhum caso fatal, foi a mortadela estragada empregada no preparo de saladas de batata.

O relatorio foi recebido pelo titular da pasta da Saude que, por sua vez, dele deu conhecimento ao governador do Estado.

Nos Campos Eliseos comentava-se o fato, ressaltando-se que nem sempre os "banquetes" oferecidos são realmente banquetes...

BALÕES E FOGOS FAZEM VITIMAS TODOS OS ANOS

Nada de pratico resultará das campanhas educativas enquanto for permitida a venda de bombas ao publico — Menores, as maiores vitimas

Junho é o mês dos foguetes e dos fogueteiros. Dos fortes estampidos que perturbam a calma das ruas, dos balões incendiarios e dos casos de perda de dedos e queimaduras. As autoridades dessenvolvem campanhas educativas, no sentido de restringir ao maximo o uso dos morteiros ensurdecedores e dos balões. Os jornais publicam cartazes, os bombeiros saem às ruas, visando incutir na mente de cada um o perigo que representa a soltura de balões, divertimento que já teve sua epoca, mas que alguns renitentes ainda persistem em fazer prevalecer. Afora isso, alguns "engraçadinhos", com uns ninqueis sobrando nos bolsos, adquirem bombas e traques, para soltarem nos pés de senhoras e crianças, só pelo prazer de verificarem o susto produzido.

NÃO SURTE EFEITO

De nada valem, contudo, os esforços das autoridades, quando se dispõem a esclarecer a opinião publica a respeito de incendios que poderão ser causados por balões, a ameaça que as mechas representam à segurança dos lares. E' que, chegado o mês de junho, com a maior facilidade a Prefeitura concede licença para a venda de fogos e balões. Barraquinhas improvisadas são armadas em terrenos baldios, preferentemente nas esquinas, para aguçar a criançada. Sendo assim, os incendios, os acidentes, se repetem todos os anos. O que devem fazer as autoridades é não permitir a venda de fogos e de balões, de uma vez por todas. E' claro que, havendo mercadoria exposta, sempre haverá comprador. Com isso temos redobrada a tarefa de medicos e enfermeiros de hospitais e do Pronto Socorro e dos "soldados do fogo".

Enquanto não se opuser uma barreira a tal genero de comercio, é natural, as comemorações juninas se revestirão do mesmo carater: bombardeio e lançamento de balões aos ares.

OS MENORES

Nesta quadra do ano dificil, é o chefe de familia que consegue manter sob sua vigilancia o filho menor. Arrastada pela propria inconsciencia, a criança sai à rua na perseguição ao balão que vem caindo, completamente indiferente ao que de mau lhe possa acontecer. As cenas são assaz conhecidas, pois para um balão se apresentam sempre mais de vinte pretendentes. Dessa arte, os mais afoitos poderão ser atingidos por uma cacetada ou murro, ou ir mergulhar no fundo de uma cisterna, dessas que sobejam pelos terrenos em aberto dos bairros.

E' preciso atentar para isso. E, somente as autoridades têm poderes suficientes para evitar a repetição de tristes espetaculos que anualmente são registrados nos plantões das delegacias policiais, de crianças com dedos decepados, ferimentos pelo corpo produzidos pela perseguição aos balões ou devido ao uso de fogos. A unica campanha cabivel no caso é a proibição terminante da venda de fogos e balões.

SOPROU FORTE O NOROESTE

DUAS MORTES E DESABAMENTOS EM CONSEQUENCIA DA VENTANIA

Panico na cidade e nos bairros da capital — A arvore tombou sobre o auto que passava — Morreu uma professora atingida em plena rua Libero Badaró

Alarmou a cidade a forte ventania que varreu São Paulo, durante todo o dia de domingo. Registraram-se alguns casos de gravidade e até fatais.

A população permaneceu horas de intensa expectativa, assustada com o que de imprevisivel poderia ocorrer. Ante a iminencia de perigo as radioemissoras, a espaços, emitiam avisos, alertando o publico. Nem todos, é obvio, tomaram conhecimento da advertencia para que procurassem abrigo, ou evitassem se aproximar das linhas de alta voltagem.

RUIU O MURO

Na avenida Paulista pode-se observar os efeitos da forte ação do vento que castigou a cidade, durante horas a fio. Assim é que algumas arvores de maior e menor porte foram arrancadas do solo, e houve alguns destelhamentos parciais. Dos pontos mais atingidos citamos a esquina da rua Consolação.

Um muro de grande extensão, circundando edificio ali localizado, ruiu, atingindo seis transeuntes. As vitimas cruzavam o aludido trecho, pelo passeio, quando foram colhidas pelos tijolos. Numa ambulancia foram removidas ao Hospital das Clinicas para serem medicadas. Foram os seguintes os feridos: Neife Chequer, de 66 anos, casado, residente na alameda Itu, 1.209; Cipriano Dea Madriel Barcena, de 69 anos, casado, morador na avenida Rodrigues Alves, 737; Luiz Gonzaga da Silva, de 28 anos, casado, domiciliado à rua Major Freire, 768; Avelino Augusto Crizati, de 17 anos, solteiro, residente à rua Stela, 535; Valdemar Santos, de 11 anos, filho de José Santos, residente à rua Francisco Ferreira Matias, 72 e Evelina Gazzaniga, de 29 anos, solteira, moradora na avenida Paulista, 854.

NA CIDADE

Na rua Libero Badaró, onde está em construção o edificio Conde Prates, a ventania tambem causou estragos. O tapume que envolve a obra foi atirado à distancia, indo parar na praça do Patriarca. Eram, aproximadamente, 12 horas e 30. Varios pedestres foram alcançados pelas madeiras, sofrendo ferimentos. A professora Clara Geteke, de 62 anos, solteira, residente na rua João Ramalho, 958, foi a maior vitima. Transportada ao Pronto Socorro, revelou fratura de braços, pernas e cranio. Quando estava sendo transportada para o Hospital das Clinicas, expirou.

O madeirame, arrancado com violencia do predio Conde Prates, chocou-se primeiro com os postes de iluminação, sendo arremessado depois de encontro aos marcos e correntes da D.S.T. Muitas pessoas, percebendo a queda do tapume, conseguiram se encolher sob os referidos marcos, recebendo, assim, apenas escoriações generalizadas. Nenhuma delas, no entanto, procurou assistencia no Pronto Socorro.

AUTOMOVEL ATINGIDO

À tarde, na avenida Brasil, quando passava dirigido pelo motorista Alberto Altino Costa, de 32 anos, morador à rua Alvares Pedroso, o auto de aluguel de placa 10-40-06 foi colhido por uma arvore, tombada em consequencia do vento. O motorista sofreu ferimentos, sendo medicado no Pronto Socorro.

Na estrada das Lagrimas, um popular, quando tentava afastar do meio da via um fio que caira ao solo, ligado, recebeu forte descarga eletrica, sucumbindo instantes depois. Assim, foram dois os casos tragicos a registrar.

PRONTIDÃO

Oficiais, sargentos e praças de serviço, no Corpo de Bombeiros, foram muitas vezes solicitados a sair à rua, a fim de remover arvores caidas no leito das vias, causando embaraço ao trafego. Pelos bairros tivemos conhecimento de varias casas que foram destelhadas, causando panico entre os residentes. No centro da cidade os luminosos eram constantemente vigiados, pois alguns deles ameaçavam despencar, varridos pelo vendaval. Assim, por 23 vezes a turma de prontidão nos quartéis do Corpo de Bombeiros teve de atender a chamados de urgencia.

Pelos bairros, como é notorio, as residencias populares sentiram mais o efeito da ventania, devido à sua propria estrutura e à qualidade de seus materiais de construção. Assim é que varias casas desse tipo, inacabadas, vieram abaixo. Isso ocorreu nos bairros de Vila Nova Cachoeirinha, São Miguel Paulista, Vila Brasilandia, Morro Grande, alem de outros. Felizmente, não se registraram vitimas, não passando tais ocorrencias de danos puramente materiais.



No primeiro andar do edificio onde funciona o Teatro Brasileiro de Comedia ocorreu, ontem à noite, um incendio que fez comparecer ao local toda a turma de prontidão da 1.a e 3.a Zona do Corpo de Bombeiros. Conforme apurou nossa reportagem, na ocasião, estava ensaiando no palco do teatro uma companhia inglesa de arte dramatica, já que na segunda-feira não há função naquela casa de diversões. Afora os artistas que estavam no palco, encontrava-se ali apenas o porteiro, quando foram notados os primeiros indicios de fogo.

Dado o alarma, os bombeiros rumaram incontinente para o teatro, solicitando reforço, já que eram desconhecidas as proporções do sinistro. Dois enormes carros-tanques e demais viaturas foram postas à rua, a fim de ser dado pronto combate às chamas.

ISOLADOS

Armadas as escadas, com ligação das mangueiras às valvulas, os soldados galgaram os telhados vizinhos, cuidando de isolar os predios proximos ao teatro e atacando simultaneamente a parte em chamas. Como dissemos acima, o primeiro andar do predio é que foi o ponto de origem da enorme fogueira. Não se registrando falta de agua, o trabalho dos bombeiros foi enormemente facilitado, de molde que por volta das 22 horas já uma turma da 3.a zona se recolhia, ficando a outra incumbida exclusivamente de proceder ao rescaldo. Essa missão esteve circunscrita à marcenaria e escritorio do teatro, a parte verdadeiramente atingida. Segundo fomos informados, o palco do teatro não chegou a ser colhido pelo fogo. O cenario existente escaparia incolume, mas foi visado preventivamente pelos fortes jatos de agua expelidos pelas mangueiras.

No momento, artistas auxiliavam a retirada de moveis, arquivos e demais utensilios que se encontravam no predio ao lado do TBC, pertencente aos escritorios da Companhia Cinematografica Vera Cruz. Ao reporter adiantaram ignorar a origem do fogo, não podendo, por outro lado, fazer uma estimativa dos prejuizos.

Na primeira fase do incendio as chamas provocaram panico entre as familias residentes nas proximidades, as quais saiam em debandada pela rua Major Diogo, carregando crianças e arrastando-as pela mão. Em pouco tempo, porem, dada a ação dos bombeiros, a calma se restabeleceu.

DEMITIDO O FISCAL DE RENDAS

O inquerito administrativo mandado instaurar pelo governador a fim de apurar fatos em que se viu envolvido o fiscal de rendas Osmundo Osorio de Sousa vem de ter o seu desfecho com a demissão do funcionario, a bem do serviço publico, em face de terem sido positivados os fatos contra êle imputados. Recorda-se que o fiscal em apreço tentou extorquir, sob ameaça, certa quantia em dinheiro de um comerciante sujeito à sua fiscalização.

"BOITES" FECHADAS

O Juizado de Menores, em virtude da permanente reincidencia de infração ao Codigo de Menores praticada pelos "bars" 'boites' "Je Reviens", situados à Av. Paulista 2.584 e rua da Consolação 2.556, fechou ontem, por seis meses, ambas as casas.

Essas casas infringiram o Codigo apenas quatorze vezes.